


**unesp**  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**  
**Faculdade de Ciências e Letras**  
**Campus de Araraquara - SP**

MAIRA COUTINHO FERREIRA GIROTO

**CONSTRUÇÃO LINGUÍSTICO-  
COMPUTACIONAL DE UM ONTOGLOSSÁRIO  
INGLÊS-PORTUGUÊS DO DOMÍNIO LÉXICO-  
CONCEITUAL LOVE LIFE**



ARARAQUARA – S.P.  
2013

MAIRA COUTINHO FERREIRA GIROTO

**CONSTRUÇÃO LINGUÍSTICO-  
COMPUTACIONAL DE UM ONTOGLOSSÁRIO  
INGLÊS-PORTUGUÊS DO DOMÍNIO LÉXICO-  
CONCEITUAL LOVE LIFE**

Tese de Doutorado, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara, como requisito para obtenção do título de Doutor em Linguística e Língua Portuguesa.

**Linha de pesquisa: Estudos do Léxico**

**Orientador: Prof. Dr. Bento Carlos Dias da Silva**

ARARAQUARA – S.P.  
2013

Giroto, Maira Coutinho Ferreira

Construção linguístico-computacional de um ontoglossário  
inglês-português do domínio léxico-conceitual LOVE LIFE /  
Maira Coutinho Ferreira Giroto – 2013

273 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa) –  
Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras,  
Campus de Araraquara

Orientador: Bento Carlos Dias da Silva

1. Semântica lexical. 2. Léxico inglês-português.  
3. Ontoglossário. 4. Domínio léxico-conceitual  
I. Título.

MAIRA COUTINHO FERREIRA GIROTO

**CONSTRUÇÃO LINGUÍSTICO-COMPUTACIONAL DE UM  
ONTOGLOSSÁRIO INGLÊS-PORTUGUÊS DO DOMÍNIO  
LÉXICO-CONCEITUAL LOVE LIFE**

Tese de Doutorado, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara, como requisito para obtenção do título de Doutor em Linguística e Língua Portuguesa.

**Linha de pesquisa: Estudos do Léxico**  
**Orientador: Prof. Dr. Bento Carlos Dias da Silva**

Data da defesa: 17/05/2013

**MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:**

---

**Presidente e Orientador: Bento Carlos Dias da Silva, Doutor em Linguística e Língua Portuguesa**  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

---

**Membro Titular: Patrícia Tosqui Lucks, Doutora em Letras – Área de Concentração: Linguística e Língua Portuguesa**  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

---

**Membro Titular: Paula Tavares Pinto Paiva, Doutora em Estudos Linguísticos**  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

---

**Membro Titular: Stella Esther Ortweiler Tagnin, Doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês**  
Universidade de São Paulo.

---

**Membro Titular: Waldenor Barros Moraes Filho, Doutor em Linguística**  
Universidade Federal de Uberlândia.

**Local:** Universidade Estadual Paulista  
Faculdade de Ciências e Letras  
UNESP – Campus de Araraquara

Às minhas primas e amigas Loyane, Ana Paula, Mariene, Luciana, Graciana, Carol, Renata, Joyce, Juliana, Chimene, Fernanda, Liana, Mariana, Carrie, Miranda, Charlotte e Samantha, que já encontraram ou estão à procura de um amor verdadeiro, ridículo e inconveniente.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais e irmão, pelo amor incondicional;

Ao meu marido, pela compreensão e companheirismo;

Aos meus colegas e professores da UNESP e do TCE, pela amizade;

Ao meu orientador, pela confiança e dedicação a mim e a este trabalho.

“Mais tarde naquele dia, comecei a pensar sobre relacionamentos – existem aqueles que nos revelam algo novo e exótico, aqueles que são antigos e familiares, aqueles que trazem muitas perguntas, aqueles que nos levam a um lugar inesperado, aqueles que nos levam longe de onde começamos, e aqueles que nos trazem de volta. Mas o relacionamento mais excitante, desafiador e significativo é o que você tem com você mesma. Se você encontrar alguém que ame essa você que você ama (...) bem, isso é simplesmente fabuloso.”

SEX AND THE CITY (c1998, cap. 94, tradução nossa)

## RESUMO

O objetivo desta pesquisa, que se desenvolveu nas dimensões linguística, linguístico-computacional e computacional dos estudos do processamento automático de língua natural, foi explorar a construção e a codificação no editor de ontologias Protégé-Frames do ontoglossário para uma parcela das unidades léxicas (ULs) do inglês e das suas correspondentes do português que expressam um subconjunto de conceitos do domínio léxico-conceitual dos relacionamentos amorosos, que denominamos *love life*, rotulado LOVE LIFE, abreviadamente referido por LL. Esse constructo organiza computacionalmente uma parcela das ULs das duas línguas que simbolizam conceitos do domínio LL indexados às classes da ontologia *Suggested Upper Merged Ontology* (SUMO), daí a denominação de *ontoglossário*. Linguisticamente, fundamenta-se em *redes semânticas* e *frames semânticos*, além de se beneficiar também, no processo do seu desenvolvimento, de informações lexicograficamente já sistematizadas em dicionários do inglês e do português. O *corpus* de onde se extraem e se investigam as ULs e se inferem os conceitos do domínio LL é composto pelas legendas em inglês dos episódios inicial e final de cada uma das seis temporadas da série de televisão norte-americana *Sex and the City*.

**Palavras-chave:** Semântica Lexical. Léxico Inglês-Português. Ontoglossário. Domínio Léxico-conceitual LOVE LIFE.



## ABSTRACT

The aim of this research, which was developed within the linguistic, computational-linguistic, and computational dimensions of natural language processing studies, was the construction and coding, in the *Protégé-Frames* ontology editor, of the ontoglossary for a group of lexical units (LUs) of English and their counterparts in Portuguese that express a subgroup of the love relationship conceptual domain named “love life”, labelled LOVE LIFE, LL for short. This construct organizes part of the LUs of the two languages that symbolize the concepts of the LL domain anchored to classes of the *Suggested Upper Merged Ontology* (SUMO), thus the name *ontoglossary*. Its theoretical linguistic foundations are *semantic networks* and *semantic frames*, as well as the lexicographic information mined from English and Portuguese dictionaries. The corpus from which the LUs are extracted and analyzed, and the concepts of the LL domain are inferred, are the English subtitles of the first and the last episodes of each of the six seasons of the American television series *Sex and the City*.

**Keywords:** Lexical Semantics. English-Portuguese Lexicon. Ontoglossary. Lexical-conceptual domain LOVE LIFE.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	Elementos do <i>frame</i> <b>Arriscar</b> propostos por Fillmore e Atkins (1992) destacados em verbete	34
<b>Figura 2</b>	Hierarquia lexical do tipo taxonomia (CRUSE, 2006, p. 94)	37
<b>Figura 3</b>	Hierarquia lexical do tipo parte-todo (CRUSE, 2006, p. 95)	37
<b>Figura 4</b>	Exemplo de rede semântica (adaptado de HUNTBACH, 1996, p. 1)	40
<b>Figura 5</b>	Exemplo de <i>frame</i> : <b>Cômodo</b> (BITTENCOURT, 1998)	42
<b>Figura 6</b>	Exemplo de notação de <i>frames</i> (HUNTBACH, 1996, p. 8)	43
<b>Figura 7</b>	Estrutura lógica da WordNet (ŠEVČENKO, 2003)	45
<b>Figura 8</b>	<i>Synsets</i> do substantivo <i>love</i> na rede WordNet	46
<b>Figura 9</b>	Relações lexicais do <i>synset</i> {love, sexual love, erotic love}	47
<b>Figura 10</b>	Representação gráfica das relações lexicais do <i>synset</i> {love, sexual love, erotic love}	47
<b>Figura 11</b>	A hierarquia de hiperônimos do <i>synset</i> {blues}	48
<b>Figura 12</b>	<i>Sentence frame</i> do <i>synset</i> {risk, put on the line, lay on the line} da WordNet	54
<b>Figura 13</b>	Expressão <i>place emphasis on</i> registrada de maneiras diferentes pela WordNet e pela FrameNet	55
<b>Figura 14</b>	Modelo de anotação de sentenças proposto por Fellbaum e Baker (2009)	56
<b>Figura 15</b>	Parte da ontologia do domínio ANATOMIA HUMANA (NOY et al., 2004, p. 343)	60
<b>Figura 16</b>	Entradas (simplificadas) do Pons Dicionário escolar de inglês (2010)	62
<b>Figura 17</b>	Superclasses da SUMO (NILES; PEASE, 2001)	66
<b>Figura 18</b>	Axioma que define a classe SelfConnectedObject da SUMO (NILES; PEASE, 2001)	67
<b>Figura 19</b>	Trecho da página do <i>frame</i> Wedding na FrameNet	69
<b>Figura 20</b>	Definição do <i>frame</i> Personal_relationship e trecho da anotação da UL spouse na FrameNet	70
<b>Figura 21</b>	Entrada do <i>synset</i> {accession, addition} na base de dados da WordNet (NILES; PEASE, 2003)	71
<b>Figura 22</b>	Entrada do <i>synset</i> {plant, flora, plant life} na base de dados da WordNet (NILES; PEASE, 2003)	71

<b>Figura 23</b>	Mapeamento do <i>synset</i> {plant, flora, plant life} no conceito Planta da SUMO (NILES; PEASE, 2003)	72
<b>Figura 24</b>	Entrada do <i>synset</i> {Christian_Science} na base de dados da WordNet (NILES; PEASE, 2003)	72
<b>Figura 25</b>	Entrada do <i>synset</i> {Underground_Railroad} na base de dados da WordNet (NILES; PEASE, 2003)	72
<b>Figura 26</b>	Mapeamento de <i>synsets</i> nos conceitos Animal, Plant e Object da SUMO (NILES; PEASE, 2003)	73
<b>Figura 27</b>	Exemplos de <i>synsets</i> que possuem componentes subjetivos (NILES; PEASE, 2003)	73
<b>Figura 28</b>	<i>Synsets</i> que denotam o mesmo conceito da SUMO (NILES; PEASE, 2003)	74
<b>Figura 29</b>	<i>Synset</i> que denota dois conceitos diferentes da SUMO (NILES; PEASE, 2003)	74
<b>Figura 30</b>	Codificação de informações em HTML e XML (Adaptada de FREITAS, 2003)	77
<b>Figura 31</b>	Anotação em RDF da informação José-namora-Maria (FREITAS, 2003)	77
<b>Figura 32</b>	Trecho do <i>corpus</i> com ULs do domínio LL grifadas manualmente	89
<b>Figura 33</b>	Exemplo de sistema de conceitos (BOWKER; PEARSON, 2002, p. 142)	90
<b>Figura 34</b>	Exemplo de ficha de registro terminológico (BOWKER; PEARSON, 2002, p. 160)	91
<b>Figura 35</b>	Mapeamento do conceito SINGLES_MIXER na WordNet	111
<b>Figura 36</b>	Mapeamento do conceito ROMANCE na WordNet	111
<b>Figura 37</b>	Mapeamento de <i>go_with</i> na WordNet pela relação de sinonímia	112
<b>Figura 38</b>	Análise das informações lexicográficas aponta a equivalência dos conceitos FALL_FOR e FALL_IN_LOVE	112
<b>Figura 39</b>	Mapeamento do conceito FALL_IN_LOVE na WordNet	113
<b>Figura 40</b>	Mapeamento dos <i>synsets</i> {sociable, social, mixer} e {fall in love} nos conceitos Meeting e SocialInteraction	114
<b>Figura 41</b>	Mapeamento dos conceitos SINGLES_MIXER e FALL_IN_LOVE na SUMO	115

<b>Figura 42</b>	Diferença entre a indexação dos conceitos CUPID e de WIFE na SUMO	118
<b>Figura 43</b>	Classes da ontologia <i>newspaper</i> e definição de <i>Author</i> no campo <i>Documentation</i>	122
<b>Figura 44</b>	Instâncias da classe Editor relacionadas no <i>Instance Browser</i>	125
<b>Figura 45</b>	Implementação do conceito RELATIONSHIP como subclasse de SocialInteraction	126
<b>Figura 46</b>	Implementação do conceito SINGLE_2 no <i>Class Editor</i>	129
<b>Figura 47</b>	Criação do <i>slot Usage</i> no <i>Slot Editor</i>	129
<b>Figura 48</b>	Implementação da UL <i>boyfriend</i> no Instance Editor	130
<b>Figura 49</b>	Implementação da UL <i>namorado</i> no Instance Editor	130
<b>Figura 50</b>	Rede semântica subjacente ao ontoglossário	144
<b>Figura 51</b>	Posição que GAY_COMMUNITY ocupa na organização hierárquica do ontoglossário	145
<b>Figura 52</b>	Anotação do conceito PROPOSE em XML	147
<b>Figura 53</b>	Anotação em XML da instância <i>propose</i>	147
<b>Figura 54</b>	Anotação do conceito PROPOSE em RDF	148
<b>Figura 55</b>	Anotação em RDF da instância <i>propose</i>	148

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	Classificação de <i>corpora</i> com relação ao tamanho (SARDINHA, 2004, p. 26; 2002)	24
<b>Quadro 2</b>	Classificação de <i>corpora</i> adaptada de Atkins e Rundell (2008, p. 69-73)	25
<b>Quadro 3</b>	Elementos do <i>frame Arriscar</i> (adaptados de Fillmore; Atkins, 1992, p. 81-84)	33
<b>Quadro 4</b>	Versão simplificada do <i>frame Apply_heat</i> da rede FrameNet	51
<b>Quadro 5</b>	<i>Frame</i> da classe NORMA_JURÍDICA (adaptado de KRALINGEN, 1997, p. 18)	60
<b>Quadro 6</b>	Relações semânticas que indicam relações ontológicas (adaptado de LAME, 2004, p. 394)	61
<b>Quadro 7</b>	Obras lexicográficas utilizadas na pesquisa	87
<b>Quadro 8</b>	Ficha para análise linguístico-conceitual de cada UL	92
<b>Quadro 9</b>	Análise linguística da UL <i>boyfriend</i> .	93
<b>Quadro 10</b>	Análise da UL <i>hook_up</i>	95
<b>Quadro 11</b>	Análise das ULs <i>romantic_1</i> e <i>romantic_2</i>	96
<b>Quadro 12</b>	Equivalência funcional entre <i>rain cats and dogs</i> e <i>chover canivetes</i>	98
<b>Quadro 13</b>	Análise da UL <i>snuggle</i>	99
<b>Quadro 14</b>	Análise da UL <i>settlement</i>	100
<b>Quadro 15</b>	Definições para ULs do inglês elaboradas a partir de definições de seus hiperônimos	102
<b>Quadro 16</b>	Definições para ULs do português elaboradas a partir de definições de seus hiperônimos	104
<b>Quadro 17</b>	Definições para ULs do português elaboradas pela combinação de duas definições lexicográficas	106
<b>Quadro 18</b>	Definições elaboradas a partir de ULs de diferentes classes gramaticais	107
<b>Quadro 19</b>	Definições em português elaboradas a partir da tradução da definição da UL do inglês	108
<b>Quadro 20</b>	Conceitos do domínio LL indexados como subclasses na SUMO	116
<b>Quadro 21</b>	Conceitos do domínio LL indexados como subclasses na SUMO	117
<b>Quadro 22</b>	Relações hierárquicas entre conceitos do domínio LL	119

<b>Quadro 23</b>	Esquema da implementação computacional dos conceitos e respectivas ULs do domínio LL	126
<b>Quadro 24</b>	Síntese da fundamentação metodológica para cada etapa de construção do ontoglossário	131
<b>Quadro 25</b>	As ULs e os conceitos do domínio LL e seu mapeamento na WordNet	132
<b>Quadro 26</b>	A indexação dos conceitos do domínio LL nas classes da SUMO	138
<b>Quadro 27</b>	ULs do domínio LL registradas na FrameNet	149

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>ADD</b>	Aulete dicionário digital: dicionário contemporâneo da língua portuguesa
<b>CCALED</b>	Collins Cobuild advanced learner's english dictionary
<b>CDO</b>	Cambridge dictionaries online
<b>CGDT</b>	Collins Gem dictionary and thesaurus
<b>CRIT</b>	The concise Roget's international thesaurus
<b>DALP</b>	Dicionário analógico da língua portuguesa: ideias afins/thesaurus
<b>DHLP</b>	Dicionário Houaiss da língua portuguesa
<b>DLELP</b>	Dicionário de locuções e expressões da língua portuguesa
<b>DME</b>	Dicionário Michaelis escolar
<b>DPM</b>	DIC dicionário prático Michaelis
<b>HTML</b>	HyperText Markup Language
<b>LDCE</b>	Longman dictionary of contemporary English
<b>LDCEO</b>	Longman dictionary of contemporary English online
<b>LL</b>	LOVE_LIFE
<b>MAS</b>	Mini Aurélio século XXI
<b>MD</b>	Macmillan dictionary
<b>MWDT</b>	Merriam-Webster dictionary and thesaurus
<b>MWOD</b>	Merriam-Webster open dictionary
<b>NDFW</b>	Novo dicionário Folha Webster's
<b>OD</b>	Oxford dictionaries
<b>ODSA</b>	Oxford dictionary of synonyms and antonyms
<b>PDEI</b>	Pons dicionário escolar: inglês
<b>TFDF</b>	The free dictionary by Farlex
<b>RDF</b>	Resource Description Framework
<b>RHWUD</b>	Random House Webster's unabridged dictionary
<b>SUMO</b>	Suggested Upper Merged Ontology
<b>UL</b>	Unidade léxica
<b>XML</b>	eXtensible Markup Language
<b>WDIP</b>	Webster's dicionário inglês-português

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>2 INCURSÃO TEÓRICA: GLOSSÁRIOS, SEMÂNTICA DE FRAMES, REDES SEMÂNTICAS E ONTOLOGIAS</b>	<b>20</b>
2.1 Os glossários bilíngues	20
2.1.1 Classificação de <i>corpora</i>	23
2.1.2 Classificação do <i>corpus</i> constituído por legendas	26
2.2 A Semântica de Frames	29
2.3 As relações lexicais	35
2.3.1 Redes semânticas e <i>frames</i>	39
2.3.2 As redes WordNet e FrameNet	44
2.3.2.1 WordNet	45
2.3.2.2 FrameNet	49
2.3.2.3 WordNet e FrameNet: diferenças e complementariedade	53
2.4 As ontologias e sua relação com o léxico	56
2.4.1 A ontologia SUMO	65
2.4.1.1 O mapeamento da WordNet para a SUMO	70
2.4.2 As ontologias e a Web Semântica	75
<b>3 A CONSTRUÇÃO DE UM ONTOGLOSSÁRIO NO ÂMBITO DO ESTUDO LINGUÍSTICO-COMPUTACIONAL DA LINGUAGEM</b>	<b>80</b>
3.1 Etapa linguística	81
3.1.1 O <i>corpus</i> : <i>Sex and the City</i>	81
3.1.2 Os recursos lexicográficos como fonte de informações léxico-conceituais	87
3.1.3 Mapeamento das ULs do domínio LL	89
3.1.4 Análise linguístico-conceitual das ULs	90
3.1.4.1 Os casos de polissemia	95
3.1.4.2 Análise da equivalência entre ULs do inglês e do português	97
3.1.4.3 Os casos de ULs não dicionarizadas	101
3.2 Etapa linguístico-computacional	110
3.2.1 Mapeamento dos conceitos do domínio LL na WordNet	110
3.2.2 Indexação dos conceitos do domínio LL à ontologia SUMO	114
3.2.2.1 Relações hierárquicas entre conceitos do domínio LL	119



<b>3.3 Etapa computacional</b>	<b>120</b>
<b>3.3.1 A edição de ontologias no Protégé-Frames</b>	<b>121</b>
<b>3.3.2 Macroestrutura do ontoglossário no Protégé-Frames</b>	<b>125</b>
<b>3.3.3 Microestrutura do ontoglossário no Protégé-Frames</b>	<b>127</b>
<b>3.4 Síntese da metodologia</b>	<b>131</b>
<b>4 O ONTOGLOSSÁRIO INGLÊS-PORTUGUÊS DO DOMÍNIO LÉXICO- CONCEITUAL LOVE LIFE: COMPOSIÇÃO FINAL</b>	<b>132</b>
<b>4.1 As ULs e os conceitos do domínio LL e sua indexação à SUMO</b>	<b>132</b>
<b>4.2 Características do ontoglossário</b>	<b>144</b>
<b>4.3 O papel da FrameNet no aperfeiçoamento do ontoglossário do domínio LL</b>	<b>149</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>152</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>155</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>161</b>
<b>APÊNDICE A – Sistematização do <i>corpus</i></b>	<b>162</b>
<b>APÊNDICE B – Proposta de versão impressa do Ontoglossário Inglês- Português do Domínio Léxico-Conceitual LOVE LIFE</b>	<b>188</b>
<b>APÊNDICE C – Amostra da versão em XML do Ontoglossário Inglês- Português do Domínio Léxico-Conceitual LOVE LIFE</b>	<b>238</b>
<b>APÊNDICE D – Amostra da versão em RDF do Ontoglossário Inglês- Português do Domínio Léxico-Conceitual LOVE LIFE</b>	<b>264</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho foi discutir a construção e a implementação computacional de um ontoglossário que registra unidades léxicas do inglês e do português que expressam conceitos do domínio léxico-conceitual LOVE LIVE<sup>1</sup> (doravante LL), indexados às classes da ontologia SUMO (*Suggested Upper Merged Ontology*). Delimitamos o domínio LL a partir da definição de *love life* extraída do dicionário *Random House Webster's unabridged dictionary* (2001): “amorous or sexual relations” (“relações amorosas ou sexuais”, tradução nossa). Já o nome *ontoglossário* se deve à organização e implementação computacional dos dados lexicais em uma rede semântica cujos nós são constituídos pelos *frames* (conjuntos de propriedades) de cada conceito, e não no formato tradicional constituído de verbetes em ordem alfabética.

Esse objetivo teve como desdobramentos os seguintes objetivos-meio: a) o mapeamento de um conjunto de unidades léxicas (doravante ULs) do inglês e do português extraído das legendas do primeiro e último episódio de cada uma das seis temporadas da série norte-americana *Sex and the City* (que constituíram nosso *corpus*); b) o preenchimento de uma ficha com informações lexicográficas e a identificação e definição do conceito do domínio LL expresso por cada UL; c) o mapeamento dessas ULs nas redes semânticas WordNet e FrameNet; d) a indexação dos conceitos do domínio LL às classes da ontologia SUMO, utilizando como elo de conexão entre essas duas bases de dados o mapeamento dos *synsets* da WordNet aos conceitos da SUMO realizado por Niles e Pease (2003); e) a implementação computacional dos conceitos do domínio LL (indexados à SUMO) e das ULs que os simbolizam através do editor de ontologias Protégé-Frames, que permite a conversão desses dados em linguagens de representação como a XML (*eXtensible Markup Language*) e a RDF (*Resource Description Framework*).

Os conceitos do domínio LL no Protégé-Frames foram implementados como subclasses das classes previamente implementadas da SUMO, de modo que aqueles conceitos passaram a fazer parte da estrutura hierárquica dessa ontologia, em seus níveis mais específicos (*lower-levels*). Cada um dos verbetes do ontoglossário, portanto, corresponde a um conceito do domínio LL indexado à SUMO e contém as seguintes informações: o rótulo do conceito que corresponde a uma UL do inglês e a definição do conceito, também em inglês.

---

<sup>1</sup> O domínio léxico-conceitual dentro do qual a semântica das unidades léxicas será investigada é o dos relacionamentos amorosos, aqui denominado LOVE LIFE (vida amorosa).

A cada verbete foram associadas todas as ULs que simbolizam o conceito e essas ULs, por sua vez, foram implementadas como instâncias no Protégé-Frames. Para cada UL foram implementadas as seguintes informações: uma definição lexicográfica, o idioma (inglês ou português), a classe gramatical, a transcrição de uma legenda que exemplifica o uso da UL no *corpus*, o *synset* que a registra na WordNet, o *frame* que a registra na FrameNet e um *synset* sugerido (quando a UL não está registrada na WordNet).

Portanto, o ontoglossário envolveu a investigação de constructos linguísticos como relações lexicais, *frames* semânticos, ULs em *corpora* e glossários; de constructos linguístico-computacionais como as redes semânticas e as ontologias; e constructos computacionais como o editor de ontologias Protégé-Frames. A conjugação das investigações e dos constructos dessas três áreas insere este trabalho no domínio do Processamento Automático das Línguas Naturais (doravante PLN), motivo pelo qual seguimos a metodologia proposta por Dias-da-Silva (2006) para a pesquisa nesse domínio.

Essa metodologia prevê que o desenvolvimento do estudo seja feito exatamente nestas três etapas solidárias de investigação: a Linguística, a Linguístico-Computacional e a Computacional. Com efeito, o nosso trabalho está organizado de modo a apresentar os estudos nessas três etapas. A seção 2 é dedicada à fundamentação teórica, que compreende a apresentação dos fundamentos linguísticos (em especial das relações lexicais e dos *frames* semânticos), linguístico-computacionais (redes semânticas e ontologias) e computacionais (o editor Protégé-Frames).

A seção 3 é dedicada à descrição da metodologia aplicada na construção e codificação computacional do ontoglossário. Começando pela análise linguística das ULs mapeadas no *corpus* e pela identificação dos conceitos por elas simbolizados (etapa linguística), esta seção estabelece o mapeamento dessas ULs e dos conceitos na WordNet e na FrameNet, posteriormente, procede à sua indexação às classes da SUMO (etapa linguístico-computacional) e culmina com a descrição dos procedimentos de codificação dos dados no editor Protégé-Frames (etapa computacional).

A seção 4 focaliza a composição final do ontoglossário, ou seja, a relação das ULs e dos conceitos do domínio LL e os resultados do seu mapeamento na WordNet, bem como a indexação desses conceitos à SUMO. Além disso, essa seção expõe as características principais do ontoglossário implementado no Protégé-Frames e o papel da FrameNet no aperfeiçoamento do ontoglossário.

A seção 5 apresenta nossas considerações finais acerca dos objetivos alcançados nesta pesquisa e da importância da elaboração de um ontoglossário legível tanto por humanos

quanto por computadores, em consonância com as novas formas de representação de conhecimento, disponíveis principalmente na internet. A seção seguinte relaciona as referências bibliográficas citadas neste trabalho.

Por fim, o Apêndice A contém uma sistematização dos *corpora* do inglês e do português utilizados nesta pesquisa, o Apêndice B apresenta uma proposta de versão impressa do ontoglossário, que ilustra como os conceitos do domínio LL foram indexados às classes da ontologia SUMO, e os Apêndices C e D contêm, respectivamente, amostras das transcrições do ontoglossário na linguagem de representação XML e na linguagem de representação RDF.

## 2 INCURSÃO TEÓRICA: GLOSSÁRIOS, SEMÂNTICA DE FRAMES, REDES SEMÂNTICAS E ONTOLOGIAS

Esta seção é dedicada à apresentação dos constructos linguísticos, linguístico-computacionais e computacionais que fundamentam e norteiam a construção do ontoglossário do domínio LL. Entre os constructos linguísticos estão os glossários bilíngues, as relações lexicais e a Semântica de Frames. Os glossários bilíngues servem de modelo para o registro de informações lexicográficas em inglês e em português no ontoglossário. O estudo das relações lexicais é fundamental para a identificação de ULs hipônimas/hiperônimas e de ULs sinônimas (que simbolizam o mesmo conceito) na fase de análise linguística. Já a Semântica de Frames fundamenta a associação de todas as ULs mapeadas (e, conseqüentemente, de todos os conceitos por elas simbolizados) a um mesmo evento da experiência humana, os relacionamentos amorosos e sexuais, que rotulamos de LOVE LIFE.

Entre os constructos linguístico-computacionais estão o modelo de representação de conhecimento denominado rede semântica, em especial as redes semânticas que organizam *frames* (conjuntos de atributos de um conceito), e as redes WordNet e FrameNet. O ontoglossário, como mostraremos, foi estruturado sob a forma de uma rede semântica de *frames* (correspondentes aos conceitos do domínio LL) interligados, aos quais foram associadas ULs e suas respectivas informações léxico-conceituais, extraídas de dicionários, da WordNet e da FrameNet.

Por fim, os constructos computacionais correspondem às ontologias representadas por redes semânticas e *frames*, em especial a *Suggested Upper Merged Ontology* (SUMO), e à Web Semântica, modelo de vanguarda da internet, que nortearam a forma de implementação computacional do ontoglossário.

### 2.2 Os glossários bilíngues

Discutir a definição e a caracterização de glossários, em especial de glossários bilíngues, tema desta subseção, é relevante para esta pesquisa, tendo em vista que, assim como ocorre nos glossários bilíngues, pretendemos que o ontoglossário registre informações léxico-conceituais sobre as ULs do inglês e do português de um domínio específico, o dos relacionamentos amorosos e sexuais (LOVE LIFE) no universo ficcional *Sexy and the City*.

Glossários representam as primeiras formas de manifestação lexicográfica, pois nasceram na Grécia Antiga, na forma de listas alfabéticas com definições das palavras de

difícil compreensão de obras literárias. Na Idade Média, quando o latim vulgar já era muito diferente do latim clássico, foi necessário explicar o significado das palavras difíceis por meio de glosas, ou seja, de notas explicativas (KRIEGER, 2006).

Atualmente, um glossário pode ser definido como “um tipo de obra de referência que lista uma seleção de palavras e expressões, ou os termos de um campo especializado, geralmente em ordem alfabética, juntamente com definições mínimas ou equivalentes de tradução” (HARTMANN; JAMES, 2001, p. 63). Entretanto, além de equivalentes de tradução e/ou definições, os verbetes dos glossários podem conter outras informações. Bowker e Pearson (2002) explicam que a quantidade de informações contidas em um glossário varia muito e que seu nível de detalhamento depende do objetivo para o qual foi criado.

Por exemplo, glossários podem apresentar, ao invés da ordem alfabética tradicional, um sistema de classificação que agrupa termos relacionados (ou seja, termos de um mesmo sub-domínio dentro do domínio especializado do glossário), ou apresentar definições, exemplos de uso, sinônimos, termos relacionados e/ou notas sobre o uso de cada entrada. Nesses casos, eles podem ser usados para compreender termos, identificar equivalentes, aprender como usar os termos, identificar sinônimos e termos relacionados (BOWKER; PEARSON, 2002).

Barros (2004, p. 231) define os glossários bilíngues e multilíngues como “obras lexicográficas ou terminográficas que apresentam uma lista de unidades linguísticas em uma língua de partida, LP, acompanhadas somente de seus equivalentes em uma ou mais línguas de chegada, LC”. Entretanto, a autora faz a ressalva de que “toda obra terminográfica é um universo único, com características próprias. Infinitos são os modelos de macro e microestrutura e, por esse motivo, é impossível prevê-los e analisá-los todos” (BARROS, 2004, p. 231).

Os vários exemplos de obras bilíngues apresentados pela autora incluem glossários com índices remissivos, glossários que organizam verticalmente seus verbetes e outros que os organizam horizontalmente, verbetes que incluem informações sobre pronúncia e uso das unidades léxicas e verbetes que relacionam todas as acepções da entrada, inclusive em expressões idiomáticas, entre outros.

Com relação especificamente ao registro de equivalentes de tradução, o principal problema dos glossários, segundo Barros (2004), é a equivalência lexical, pois o recorte linguístico-cultural pode não ser o mesmo em todas as línguas envolvidas. A solução para esse problema geralmente é a escolha de equivalentes aproximativos. Entretanto, na maioria dos casos esses equivalentes não possuem exatamente o mesmo significado que a UL da

língua de partida, tendo em vista as diferenças linguístico-culturais entre as duas (ou mais) línguas. De acordo com Castillo (1997),

“As obras que mostram só equivalências sem definições ou outras especificações devem, conseqüentemente, ser sempre consideradas com muita reserva; não se deve hesitar em considerá-las como indicadoras de possíveis equivalências, mas nunca se deve conceder-lhes excessivo crédito; o correto seria verificar na documentação própria o valor dos registros obtidos nelas, que ocasionalmente podem ser traduções aproximadas ou totalmente falsas” (CASTILLO, Alpízar, 1997, p. 104 *apud* BARROS, 2004).

No caso do ontoglossário bilíngue que construímos neste trabalho, tanto as ULs do inglês quanto suas equivalentes em português são acompanhadas de definições, a fim de que seja possível conhecer os aspectos que se diferenciam entre os significados das ULs alinhadas nas duas línguas e identificar os casos nos quais a correspondência entre os pares (ou grupos) não é total.

Outro aspecto importante para esta pesquisa, apontado por Hartmann e Pearson (2001), é o fato de que glossários podem fazer parte de outra publicação, por exemplo, como um apêndice de um livro. Nesses casos, segundo Barbosa (1995, p. 4), o glossário “pretende ser representativo da situação lexical de um único texto manifestado, em sua especificidade léxico-semântica, em uma situação de enunciação e de enunciado, em uma situação de discurso exclusiva e bem determinada”.

Neste contexto, as ULs que o lexicógrafo seleciona para o glossário e as informações gramaticais e semânticas fornecidas sobre eles dizem respeito a um *corpus*, exteriormente delimitado, que funciona como discurso individual, produzido em um determinado tempo e lugar (CRISPIM, 1990).

É o caso do ontoglossário objeto deste trabalho, que não registra termos técnicos de uma área especializada, mas sim uma seleção de ULs da língua inglesa extraídas de um único texto (as legendas de *Sex and the City*) e que expressam conceitos de um domínio da experiência humana, o dos relacionamentos amorosos (LOVE LIFE) nesse contexto ficcional. Além disso, trata-se de um glossário bilíngue, pois às ULs do inglês associamos seus equivalentes de tradução em português, além de definições, informações gramaticais e seus mapeamentos na WordNet e na FrameNet. A macro e a microestrutura do ontoglossário estão descritas detalhadamente nas subseções 3.3.2 e 3.3.3.

### 2.1.1 Classificação de *corpora*

Esta subseção é dedicada à apresentação da noção de *corpus* adotada nesta pesquisa e de seu uso em pesquisas linguísticas, que incluem pesquisas no campo do PLN, visto que as ULs registradas computacionalmente no ontoglossário foram extraídas de um *corpus* formado por legendas em inglês e em português da série *Sex and the City*. Serão apresentados, em seguida, os critérios mais comuns de classificação de *corpora*, com o objetivo de fundamentar a classificação do *corpus* constituído por legendas que propomos na subseção 2.1.2.

Neste trabalho, adotamos a seguinte definição de *corpus* proposta por Santos (2006): “uma coleção classificada de objectos linguísticos para uso em Processamento de Linguagem Natural/Linguística Computacional/Linguística”. Segundo a autora, esses objetos linguísticos podem ser textos, frases, palavras, entrevistas, erros ortográficos, entradas de dicionário, citações, pareceres jurídicos, filmes, imagens com legendas, traduções, correções (de textos de alunos de língua ou de tradução), telefonemas etc. (SANTOS, 2008).

Santos (2008) identifica quatro tipos de usos de *corpus* (que a autora denomina *corpo*, no plural *corpos*):

1. Em primeiro lugar, usa-se um *corpo* para ter uma ideia do problema/conhecer, dando origem às metáforas do “*corpo* como consultor”, “*corpo* como familiarizador”, “*corpo* como treinador”, ou “*corpo* como mar de língua”.
2. Em segundo lugar, usa-se um *corpo* para medir um dado fenómeno.
3. Em terceiro e mais comumente, para avaliar algo: uma hipótese, um sistema, um método, uma teoria...
4. Finalmente, o uso talvez mais freqüente é para criar outras coisas, e entre estas destaco: a) dicionários ou outras estruturas de conhecimento, como terminologias, almanaques e ontologias, b) materiais de teste de ensino de línguas, c) sistemas de resposta automática a perguntas (RAP), d) sistemas de ensino, e) jogos, f) sistemas de detecção de plágio, de correio não endereçado (*spam*), ou outros. (SANTOS, 2008, p. 45)

Nessa perspectiva, em nossa pesquisa, o *corpus* constituído por legendas foi usado principalmente como “consultor”, ou seja, fonte de informações sobre os conceitos simbolizados por ULs, com o objetivo de criar uma estrutura de conhecimento, que denominamos ontoglossário.

Atkins e Rundell (2008), Leech (1991) e Tagnin (2005, 2010) destacam, em suas definições de *corpora* usados como fonte de dados para pesquisas linguísticas, o fato de serem armazenados em formato eletrônico. O formato eletrônico, segundo Tagnin (2005), permite que esses textos sejam investigados e analisados automaticamente, com o uso de



ferramentas computacionais específicas, que permitem detectar, por exemplo, unidades fixas (como expressões idiomáticas) e as co-ocorrências de itens léxicos (colocações) comuns de uma língua.

O primeiro critério a ser observado na montagem de um *corpus* é que os textos armazenados devem ser em língua natural, ou seja, textos que “existem na linguagem e que não foram criados com o propósito de figurarem no *corpus*” (SARDINHA, 2004, p. 16).

O segundo critério é o tamanho do *corpus*. Para ser representativo da língua, o *corpus* deve conter certa quantidade de textos de todos os tipos e registros, desde os científicos até transcrições de textos orais. Sardinha (2004, p. 26; 2002), no Quadro 1, sugere a seguinte classificação de *corpora* com relação ao tamanho.

Tamanho em palavras	Classificação
Menos de 80 mil	Pequeno
80 a 250 mil	Pequeno-médio
250 mil a 1 milhão	Médio
1 milhão a 10 milhões	Médio-grande
10 milhões ou mais	Grande

Quadro 1. Classificação de *corpora* com relação ao tamanho (SARDINHA, 2004, p. 26; 2002).

A Web e os sistemas informatizados permitem a montagem de *corpora* contendo bilhões de palavras, como o *Oxford English Corpus* (OEC), que hoje é considerado o maior *corpus* estruturado do mundo, com aproximadamente um bilhão e novecentas mil palavras<sup>2</sup>. Diante da facilidade em montar grandes *corpora*, os lexicógrafos preocupam-se em determinar que tamanho de *corpus* é suficiente para elaborar um bom dicionário, visto que são necessárias grandes quantidades de textos para se obter informações sobre palavras e usos menos frequentes (ATKINS; RUNDELL, 2008).

O terceiro critério é o da escolha dos tipos de texto que constituirão o *corpus*. Para a elaboração de um dicionário, é necessário um *corpus* representativo de todos os tipos de eventos comunicativos na língua que se pretende registrar. No entanto, é difícil definir cada um desses eventos e determinar a porcentagem que cada um deles deve ocupar no *corpus*, para representar a realidade. Por exemplo, como tudo indica que conversamos mais do que escrevemos, os textos orais deveriam ser maioria; como a linguagem escrita informal é mais frequente que a acadêmica, essa diferença deveria ser reproduzida, etc. (ATKINS; RUNDELL, 2008).

<sup>2</sup> Mais detalhes estão disponíveis no site: <[http://corpus.byu.edu/coca/help/compare\\_oec.asp](http://corpus.byu.edu/coca/help/compare_oec.asp)>. Acesso em: 10/04/2012.

Uma solução para esse impasse é a montagem de *corpora* equilibrados, ou seja, que refletem a diversidade da língua-alvo através da inclusão de textos que compreendem todas as formas pelas quais as pessoas usam a língua. Para selecionar os textos a serem incluídos é necessário classificá-los segundo propriedades internas, como aspectos sintáticos e discursivos, e propriedades externas, que refletem atributos situacionais ou funcionais e referem-se a categorias como jornais, romances, manuais e conversação (ATKINS; RUNDELL, 2008).

Atkins e Rundell (2008) sugerem que os *corpora* sejam classificados de acordo com os atributos língua, tempo, modo, meio e domínio dos textos que os compõem. Para cada atributo existem dois ou mais valores, conforme descreve o Quadro 2.

<b>língua</b>	<i>monolíngue</i>	<i>Exemplo: Oxford English Corpus e British National Corpus (textos em inglês)</i>
	<i>bilíngue</i>	<i>Exemplo: Canadian Hansard corpus (textos em inglês e francês)</i>
	<i>multilíngue</i>	<i>Exemplo: documentos da União Européia traduzidos em vários idiomas</i>
<b>tempo</b>	<i>sincrônico</i>	<i>Exemplos: Brown e LOB corpora contêm apenas textos publicados em 1961</i>
	<i>diacrônico</i>	<i>Exemplo: New Corpus for Ireland contém textos publicados entre 1883 e 2003</i>
<b>modo</b>	<i>textos escritos</i>	<i>Exemplo: Brown e LOB corpora contêm apenas textos escritos</i>
	<i>textos falados</i>	<i>Exemplo: corpus Mitterrand 1 contém apenas textos orais<sup>3</sup></i>
	<i>ambos</i>	<i>Exemplo: British National Corpus contém textos escritos e orais</i>
<b>meio</b>	<i>mídia escrita</i>	<i>Textos de jornais, revistas, livros, trabalhos acadêmicos, scripts de filmes etc.</i>
	<i>mídia falada</i>	<i>Textos de conversação, transmissões televisivas, palestras, reuniões etc.</i>
	<i>internet</i>	<i>Textos veiculados pela internet, como blogs, sites de relacionamento etc.</i>
<b>domínio</b>	<i>assunto ou tema do texto</i>	<i>O domínio não é um parâmetro universal porque nem todos os tipos de textos abordam apenas um tema ou assunto</i>

Quadro 2. Classificação de *corpora* adaptada de Atkins e Rundell (2008, p. 69-73).

Nem sempre classificar um *corpus* como escrito ou oral, ou a mídia como escrita ou falada, por exemplo, é tarefa fácil. As novas formas de comunicação entre os falantes das línguas, como os novos recursos disponíveis nos computadores e celulares, têm criado tipos híbridos que não se enquadram nos modelos tradicionais de texto escrito e oral. Além disso, vários outros aspectos devem ser considerados na classificação de *corpora*. Por exemplo, um *corpus* de língua inglesa pode conter apenas textos produzidos por falantes norte-americanos, de modo que esse *corpus* seria representativo apenas dessa variação do inglês. Um *corpus* pode ou não conter textos especializados de áreas como esportes, engenharia ou artes,

<sup>3</sup> Intervenções radiofônicas e televisivas do ex-presidente francês François Mitterrand. Esse *corpus* foi montado por Dominique Labbé do Instituto de Estudos Políticos de Grenoble (HABERT et al., 1998).

permitindo a ocorrência de termos bastante específicos que não seriam facilmente encontrados em qualquer *corpus* (ATKINS; RUNDELL, 2008).

Segundo Atkins e Rundell (2008), a língua natural é tão diversificada e dinâmica que não é possível elaborar um *corpus* capaz de representá-la com perfeição. O importante, segundo os autores, é que o *corpus* seja adequado ao fim para o qual foi criado. Ou seja, os textos que constituem cada *corpus* devem ser compilados e organizados segundo critérios ditados pelo objetivo de pesquisa a que se destinam (TAGNIN, 2005; 2010).

### **2.1.2 Classificação do *corpus* constituído por legendas**

A elaboração e as características das legendas de filmes e séries televisivas são tratadas nesta subseção com o objetivo de descrever o *corpus* que utilizamos para a pesquisa das ULs do domínio LL, constituído por legendas, e também de classificá-lo segundo os critérios apresentados na subseção anterior.

Conforme apresentamos na subseção anterior, os *corpora* utilizados como fonte de dados para pesquisas linguísticas e elaboração de obras lexicográficas têm sido classificados, segundo os tipos de textos que os constituem, como monolíngues, bilíngues ou multilíngues, de linguagem escrita, de linguagem oral ou representativos de ambas etc.

Em relação à dicotomia linguagem oral e linguagem escrita, Atkins e Rundell (2008, p. 72) consideram que os diálogos dos textos de ficção não se enquadram claramente em uma ou outra dessas categorias, pois são textos escritos, porém criados para copiar fielmente a forma como as pessoas conversam.

O *corpus* utilizado neste trabalho, como já indicamos, é composto por todas as legendas em inglês dos episódios inicial e final de cada uma das seis temporadas da série *Sex and the City*. Se, por um lado, os diálogos das personagens da série não podem ser facilmente classificados como linguagem oral ou escrita, as legendas pertencem ao segundo grupo, pois não são transcrições completas, mas versões escritas desses diálogos. Essas versões não são fiéis aos respectivos textos orais, pois devem ser elaboradas dentro de limites de espaço e de número de caracteres na tela para não prejudicarem a apreciação e compreensão da cena como um todo.

Segundo Karamitroglou (1998), a elaboração de legendas deve observar os seguintes padrões referentes ao tamanho do texto escrito: (a) a legenda deve ser posicionada na parte inferior da tela; (b) cada legenda deve ter no máximo duas linhas, para garantir que elas cubram apenas 2/12 da imagem na tela; (c) a legenda deve ter em torno de 35 caracteres, para

acomodar parte considerável do texto falado e minimizar a necessidade de omissões. A omissão de uma parte do texto original deve ser feita de acordo com sua importância para a compreensão do episódio ou filme como um todo.

Os itens linguísticos que podem ser omitidos são: aqueles que geralmente não possuem carga semântica, como as expressões fáticas *well* ('bem') e *you know* ('você sabe'); adjetivos e advérbios cuja função de ênfase pode ser mantida pela substituição por outra expressão, como *very big* ('muito grande') substituídos por *huge* ('enorme'); expressões responsivas como *yes* ('sim'), quando forem compreensíveis porque a pronúncia foi clara. Além disso, estruturas sintáticas complexas devem ser substituídas pelas mais simples, que são mais curtas e fáceis de entender, por exemplo, a frase *it is believed by many people*<sup>4</sup> (30 caracteres) pode ser substituída por *many people believe* (20 caracteres).

Como exemplo da diferença entre o texto oral e a legenda, podemos citar o seguinte trecho do *corpus* da pesquisa:

**Texto oral (áudio):**

*Charlotte: I just... I don't understand why they couldn't just hold the competition in a bar in Manhattan. I mean... They have firemen on the Upper East Side too, you know.*

*Carrie: Yes, I know they do, sweetie, and they only put out the really top-notch fires.*

**Legendas:**

*Charlotte: I don't understand why they couldn't hold the competition in a bar in Manhattan. They have firemen on the Upper East Side too.*

*Carrie: And they only put out top-notch fires.*

Portanto, ainda que a linguagem das legendas seja semelhante à linguagem oral, elas constituem um texto escrito, elaborado com o objetivo de reproduzir de forma resumida o conteúdo do texto oral da série ou filme, a fim de atender a padrões pré-estabelecidos de tamanho e de estrutura sintática. Ao contrário de um *corpus* constituído por legendas, os *corpora* de linguagem oral são montados a partir da transcrição de gravações de discursos espontâneos, que não seguem qualquer roteiro, como conversas, reuniões de trabalho, aulas, entrevistas transmitidas ao vivo etc.

Segundo Atkins e Rundell (2008), um sistema de transcrição de textos orais gravados para construção de *corpus* deve lidar com fenômenos como pausas, pausas vocalizadas (quando o falante emite sons que não são palavras), contrações de formas gramaticais (como *dunno*, *gonna* e *cos*, que são contrações de *don't know*, *going to* e *because*, respectivamente),

---

<sup>4</sup> "Muitas pessoas acreditam".

elementos paralinguísticos, como risadas e sussurros, e palavras difíceis de compreender ou de escutar. Além disso, a linguagem oral é marcada por hesitações, repetições e expressões como *well* e *you know*. Por exemplo, em um trecho de texto oral extraído do *Corpus of Contemporary American English*<sup>5</sup>, observamos a transcrição de repetições, da pausa vocalizada *mm-hmm*, e da expressão *you know*. Trata-se da transcrição de uma entrevista transmitida pelo canal norte-americano ABC em 2010:

*KATIE-PIPER: I probably overlooked what was probably a bit too over the top for, for such a short space of knowing somebody.*

*ELIZABETH-VARGAS(Off-camera): Mm-hmm.*

*KATIE-PIPER: But I think signs were coming apparent that, you know, he had a short fuse.*

*ELIZABETH-VARGAS(Voiceover): And he exploded, she says, barely two weeks into the relationship.*

*KATIE-PIPER: And we were together in a hotel room. And I, I didn't want to sleep with him. And he, this - this angered him. And he attacked me. He knocked me unconscious. He, he - he raped me and held me in the room for, all night through to the next morning.*

Portanto, um *corpus* constituído por legendas não pode ser considerado de linguagem oral, pois não reproduz esses elementos característicos da linguagem oral que são incluídos em *corpora* orais. Ao contrário dos textos transcritos, que originalmente eram textos orais, as legendas já surgem como textos escritos, que resumem o conteúdo dos *scripts* (roteiro) ou do áudio de uma obra televisiva ou cinematográfica.

Tendo como parâmetro a classificação de Atkins e Rundell (2008) que apresentamos no quadro 2, classificamos o *corpus* utilizado nesse trabalho como de linguagem escrita, monolíngue, sincrônico, veiculado por mídia escrita e do domínio LL. O *corpus* é monolíngue, porque todos os textos que o compõem são em inglês, e da variação norte-americana; como a série foi produzida e transmitida em um período de 6 anos, de 1998 a 2004, entendemos que o *corpus* é sincrônico. Com relação ao meio, os textos (legendas) que o compõem são veiculados durante a transmissão televisiva ou reprodução em aparelhos de DVD ligados a televisores ou em computadores<sup>6</sup>, entretanto, como não correspondem exatamente aos textos orais (falas dos personagens), entendemos que devem ser considerados mídia escrita. Além disso, consideramos que o texto composto pelas legendas é do domínio LL, pois esse é o tema de *Sex and the City*, como será exposto na subseção 3.1.1.

<sup>5</sup> O *Corpus of Contemporary American English* possui hoje 410 milhões de palavras e seus textos foram produzidos entre 1990 e 2010. O *corpus* pode ser consultado gratuitamente no site <<http://corpus.byu.edu/coca/>> Acesso em: 10 abr. 2012.

<sup>6</sup> Trechos e episódios podem ser assistidos em *sites* da internet como o *youtube*, mas consideramos apenas os meios oficiais de divulgação e comercialização da série pela produtora Paramount (televisão e DVDs).

Quanto ao tamanho, o *corpus* utilizado neste trabalho contém 34.092 palavras, sendo considerado um *corpus* pequeno segundo a classificação proposta por Sardinha (2004; 2002), reproduzida no quadro 1. Com o objetivo de elaborar um ontoglossário, delimitamos o *corpus* analisado em 12 episódios, o primeiro e o último de cada temporada, para que a análise dos dados refletisse a sequência dos eventos principais da série. Reconhecemos que a análise de um volume maior de dados (todas as legendas da série, por exemplo) poderia permitir a identificação de um número maior de ULs e de conceitos do domínio LL. Porém, nosso foco foi a construção de um ontoglossário exploratório, e não exaustivo, desse domínio.

Uma última consideração deve ser feita e ela diz respeito às legendas em português utilizadas para a pesquisa dos equivalentes de tradução em português para as ULs do inglês mapeadas no *corpus* que acabamos de descrever. Trata-se de um *corpus* monolíngue do português, de linguagem escrita, constituído por 1060 frases, formadas por 10.367 palavras, portanto de tamanho pequeno, segundo a classificação proposta por Sardinha (2004; 2002) que reproduzimos no quadro 1. Ao contrário do *corpus* do inglês, composto por todas as legendas dos 12 episódios selecionados, o *corpus* do português contém apenas aquelas nas quais ocorrem as ULs do português que traduzem as do inglês. Mais detalhes sobre o procedimento adotado na montagem dos dois *corpora* são apresentados na seção 3.

### 2.3 A Semântica de Frames

Esta subseção é dedicada à apresentação do conceito de unidade léxica (UL) desenvolvido na teoria de Fillmore (1976), denominada Semântica de Frames, e adotado nesta pesquisa. Nesse modelo de descrição semântica, as relações lexicais entre ULs espelham relações entre os conceitos simbolizados pelas ULs e os modelos mentais que os falantes possuem de eventos do mundo. Essa teoria é essencial a esta pesquisa, pois explica a relação entre as ULs registradas pelo ontoglossário, que expressam diferentes conceitos relacionados aos relacionamentos amorosos e sexuais no universo ficcional *Sexy and the City* (evento do mundo), que denominamos LOVE LIFE.

Neste trabalho, adotamos para a unidade léxica (UL) a definição de Ruppenhofer et al. (2010): uma unidade léxica é a associação entre uma palavra e um dos seus sentidos específicos. Ou seja, uma UL é uma entidade lexical monossêmica. Os autores utilizam o termo *palavra* em sentido amplo, abrangendo os itens léxicos compostos por apenas uma palavra, como *love*, ou por mais de uma palavra (denominados em inglês *multiword expressions*), como *break up* e *break someone's heart*.

Para cada sentido de um mesmo item léxico, portanto, postulamos uma UL. Por exemplo, o dicionário Miniaurélio Século XXI (FERREIRA, 2000, p. 39-40), registra seis sentidos para o item léxico *amor*:

**a•mor** (ô) *sm.* **1.** Sentimento que predispõe alguém a desejar o bem de outrem. **2.** Sentimento de dedicação absoluta de um ser a outro, ou a uma coisa. **3.** Inclinação ditada por laços de família. **4.** inclinação sexual forte por outra pessoa. **5.** Afeição, amizade, simpatia. **6.** O objeto do amor (1 a 5).

Postulamos, então, seis ULs distintas associadas ao item léxico *amor*. Lembrando: embora o item léxico possa ser polissêmico, a unidade léxica é, por definição, sempre monossêmica. A partir do verbete transcrito acima, é possível, em um exercício exploratório e intuitivo, postularmos estas seis ULs: *amor\_1*, *amor\_2*, *amor\_3*, *amor\_4*, *amor\_5* e *amor-6*, respectivamente depreendidas a partir das acepções 1, 2, 3, 4, 5 e 6.<sup>7</sup>

Importante notar que os conceitos expressos por cada uma dessas ULs pertencem a diferentes campos conceituais, ou domínios da experiência humana, como o domínio das relações interpessoais, o domínio das relações familiares, o domínio dos relacionamentos amorosos etc. No âmbito linguístico, diversas teorias semânticas se dedicaram ao estudo das relações entre ULs determinadas pelas relações entre seus significados e de formas de organização do léxico que expressa os conceitos dos vários domínios do conhecimento e experiência humana.

Nesta pesquisa, adotamos a teoria dos *frames* semânticos, ou Semântica de Frames, proposta por Fillmore (1976), que trata exatamente da relação entre o léxico e os modelos mentais que os falantes possuem de seu conhecimento. Para Fillmore (1976, p. 26), os sentidos das palavras são engendrados a partir de experiências contextuais:

“Cada experiência memorável ocorre em um contexto significativo e é memorável precisamente porque quem a vivencia possui algum esquema cognitivo ou *frame* para interpretá-la. Este *frame* identifica a experiência como um tipo e dá estrutura e coerência – em resumo, significado – aos pontos e relações, objetos e eventos desta experiência. As palavras são aprendidas dentro destes contextos significativos, e cada palavra serve para expressar alguma parte do contexto (FILLMORE, 1976, p. 26, tradução nossa).<sup>8</sup>

<sup>7</sup> Neste trabalho, adotamos fontes em *itálico* para representar os itens léxicos, fontes em *itálico* e **negrito** e com índices numéricos para representar as ULs e a fonte em CAIXA ALTA para representar os conceitos=classes=categorias conceituais (exceto pelos conceitos da ontologia SUMO, que são representados com apenas as iniciais em caixa alta).

<sup>8</sup> “Every memorable experience occurs in a meaningful context and is memorable precisely because the experiencer has some cognitive schema or frame for interpreting it. This frame identifies the experience as a

Para o autor, as pessoas possuem, na memória, um inventário de *frames* (esquemas/quadros/cenas) para estruturar, classificar e interpretar experiências. Algumas ULs, fórmulas discursivas ou escolhas gramaticais estão associadas a certos *frames*, de modo que a exposição do falante a uma dessas expressões linguísticas no contexto apropriado ativa em sua memória o respectivo *frame* e as demais expressões linguísticas associadas a ele.

*Frames* podem resultar de uma caracterização dos contextos de interação que podem ser vivenciados pelos falantes e das informações sobre as escolhas linguísticas apropriadas e relevantes em cada tipo de interação. Um exemplo é o *frame* das saudações ou cumprimentos, que, em algumas línguas, são iniciados pelo interlocutor com *status* social superior, em outras pelo interlocutor com *status* social inferior, enquanto outras têm outros tipos de convenção (FILLMORE, 1976). Em todas as línguas, no entanto, as formas das saudações são determinadas por um inventário restrito de tópicos e expressões, muitos deles dependentes de condições contextuais específicas. Para Fillmore (1976, p. 25), “parte do conhecimento de uma língua está em conhecer ou reconhecer um grande número de *frames*, e saber quais escolhas linguísticas são relevantes para cada um deles”<sup>9</sup>.

Um exemplo de *frame* cognitivo ou conceitual é o domínio semântico relacionado ao evento comercial, que tem a forma de um cenário que contém: os papéis do comprador, do vendedor, da mercadoria e do dinheiro; os sub-eventos, nos quais o comprador entrega o dinheiro e pega a mercadoria e o vendedor entrega a mercadoria e pega o dinheiro; e os entendimentos a respeito das mudanças de propriedade que acontecem entre o começo e o final de cada evento desse tipo (FILLMORE, 1976). Todo o evento comercial é ativado na mente do falante que conhece e é exposto a ULs como *buy, sell, pay, cost, spend, e charge*, ainda que cada uma delas expresse apenas uma parte do *frame*.

Segundo Fillmore e Atkins (1992), o significado de uma palavra pode ser entendido apenas em referência a uma base estruturada de experiência, crenças ou práticas que constituem uma espécie de pré-requisito conceitual para a compreensão do significado. O falante então só sabe o significado da palavra por compreender os *frames* subjacentes que motivam o conceito que a palavra codifica. Nessa abordagem, os sentidos das palavras não se relacionam uns aos outros diretamente (palavra a palavra) mas apenas por meio de suas

---

*type and gives structure and coherence – in short, meaning – to the points and relationships, the objects and events, within the experience. Individual words are learned within such meaningful contexts, and each word serves to foreground some part of the context.*” (FILLMORE, 1976, p. 26)

<sup>9</sup> “(...) a part of knowing a language is knowing or recognizing a large number of such frames, and knowing what linguistic choices are relevant for each of them”. (FILLMORE, 1976, p. 25)



ligações com os mesmos *frames* e indicações da forma como seus significados destacam determinados elementos desses *frames* (FILLMORE; ATKINS, 1992).

Por exemplo, as ULs *segunda-feira, terça-feira e quarta-feira* estão relacionadas pelo fato de terem sido motivadas e criadas a partir de uma esquematização da experiência: o *frame* construído pelo conhecimento do ciclo natural diário do movimento solar, do começo e do fim de cada dia, da convenção do ciclo semanal de sete dias, da divisão desses dias entre os dias nos quais trabalhamos e os dias de descanso (FILLMORE; ATKINS, 1992). Outras ULs estão relacionadas a esse *frame*, como *dia útil, final de semana e quinzena*, ao mesmo tempo em que todo o *frame* se articula com outros *frames* desse sistema de calendário, evocados por ULs como *mês e ano*.

A teoria dos *frames* semânticos é de extrema relevância para esta pesquisa, pois se interessa especificamente pela forma como a língua pode ser usada para pôr em perspectiva uma conceptualização subjacente do mundo. Segundo essa teoria, nós vemos o mundo em termos de modelos conceituais, mas tais modelos podem ser verbalizados de formas diferentes, e cada diferente forma de expressar um modelo conceitual acrescenta uma camada de significado: os modelos em si são formas significativas de pensar sobre o mundo, mas a maneira como expressamos os modelos enquanto falamos acrescenta uma perspectiva. (GEERAERTS, 2010).

Sendo assim, segundo Geeraerts (2010), a teoria de Fillmore (1977) leva a uma descrição em dois níveis. De um lado, uma descrição da situação ou evento referencial consiste em uma identificação dos elementos relevantes e entidades e do papel conceitual que eles desempenham na situação ou evento. Por outro lado, a parte mais puramente linguística da análise indica como certas expressões e padrões gramaticais destacam aspectos daquela situação ou evento.

A descrição da situação ou evento referencial inclui basicamente a identificação e definição dos elementos<sup>10</sup> que os compõem. Por exemplo, no caso do *frame Arriscar*<sup>11</sup> apresentado por Fillmore e Atkins (1992), os elementos e respectivas expressões e padrões gramaticais que os expressam foram definidos pelos autores da seguinte forma:

---

<sup>10</sup> No texto original, os autores utilizam os termos *elemento* e *categoria* para se referir ao mesmo construto. Adotamos apenas o termo *elemento* por ter sido usado pelos criadores da FrameNet (RUPPENHOFER et al., 2010), e também tendo em vista que o termo *categoria* é usado neste trabalho com o mesmo sentido de classe, ou conceito integrante de uma ontologia.

<sup>11</sup> No texto original, os nomes de *frames* semânticos estão grafados em CAIXA ALTA, porém adotamos a grafia em negrito e com apenas a inicial em maiúscula seguindo o modelo adotado na rede FrameNet, descrita na subseção 2.3.2.2.

ELEMENTO	DEFINIÇÃO DO ELEMENTO	COMO O ELEMENTO PODE SER EXPRESSO NA LÍNGUA
<b>Chance</b>	A incerteza sobre o futuro.	Por substantivos (como CHANCE ou POSSIBILIDADE) ou deixando explícito que <b>Dano</b> é uma consequência possível com os substantivos RISCO ou PERIGO.
<b>Dano</b>	Um potencial desdobraimento indesejado.	Por um objeto nominal ou complemento do verbo ARRISCAR (como ARRISCAR MORRER, ARRISCAR PERDER O EMPREGO), por diferentes tipos de complementos dos substantivos RISCO e PERIGO (como O RISCO DE ELA ME DEIXAR, O RISCO DE QUE ELA ME DEIXE, O PERIGO DE PERDER MEU EMPREGO).
<b>Vítima</b>	O indivíduo que sofrerá se o <b>Dano</b> ocorrer.	Por um sintagma preposicionado (como O PERIGO PARA AS CRIANÇAS), pelo objeto de certos verbos (como COLOCAR ALGUÉM EM RISCO, AMEAÇAR ALGUÉM), ou pelo sujeito de certos verbos (como ELE CORRE O RISCO DE TER SUA REPUTAÇÃO ARRUINADA).
<b>Objeto de valor</b>	Um bem da <b>Vítima</b> visto como potencialmente em perigo.	Pelo objeto direto de ARRISCAR (como ELE ARRISCOU SUA SAÚDE AO ACEITAR AQUELE EMPREGO), ou pelo complemento do substantivo RISCO (HÁ UM RISCO CONSIDERÁVEL PARA A SUA SAÚDE).
<b>Situação (de risco)</b>	O estado de coisas no qual alguém pode ser considerado em perigo.	Por um adjetivo (VIVER PRÓXIMO A ESSE LIXO TÓXICO É ARRISCADO/PERIGOSO) ou pelo sujeito de uma sentença expressando a presença do risco com predicados como (ESSA ATIVIDADE) OFERECE RISCO CONSIDERÁVEL / TEM RISCOS CONHECIDOS / ENVOLVE POUCO RISCO.
<b>Ato</b>	O ato que provoca uma <b>Situação de risco</b> .	Na oração principal de uma sentença, sendo seu caráter de risco representado em um adjunto, como em ELE CRITICOU SEU CHEFE CORRENDO O RISCO DE PERDER SEU EMPREGO, na oração subordinada, como em ELES ARRISCARAM AFOGAR AO NADAR NAQUELA PARTE DO RIO, ou pelo objeto do verbo ARRISCAR, como em DECIDIMOS ARRISCAR UMA VIAGEM NA SELVA e DECIDIMOS ARRISCAR ENTRAR NA SELVA.
<b>Ator</b>	A pessoa que realiza o ato que resulta na possibilidade da ocorrência do <b>Dano</b> .	Na maioria dos casos, o <b>Ator</b> e a <b>Vítima</b> são idênticos (quando você se arrisca, coloca a si próprio em perigo), mas há expressões indicando situações nas quais o que uma pessoa ( <b>Ator</b> ) faz coloca outra pessoa ( <b>Vítima</b> ) em perigo.

Quadro 3. Elementos do *frame* **Arriscar** (adaptados de Fillmore; Atkins, 1992, p. 81-84).

Além desses elementos, os autores apontam outros quatro que são sempre componentes secundários de suas orações e que envolvem as intenções do Ator (o que ele tem em mente quando pratica o Ato): o Ganho (almejado), o Objetivo, o Beneficiário e a Motivação.

Os elementos são necessários para a descrição dos significados e da gramática de um conjunto de palavras relacionadas a um *frame*. Segundo Fillmore e Atkins (1992), a descrição de uma palavra envolve necessariamente a descrição dos elementos expressos pelas frases construídas com aquela palavra, interpretadas de acordo com um determinado *frame* subjacente. Por exemplo, alguns elementos do *frame* **Arriscar** podem ser identificados nas definições e abonações das duas acepções da palavra *arriscar* registradas pelo Aulete Dicionário Digital (AULETE..., acesso online):

(ar.ris.car)

v.

1 Colocar em perigo ou risco. [td.: O alpinista arriscou a vida numa escalada insensata.: Não me arrisco no mar bravo.] [int.: Nos esportes radicais, muitos são os que arriscam.]

2 Expor (algo ou alguém, inclusive si mesmo) às circunstâncias da sorte, tentando sem a certeza de sucesso. [td.: O centroavante arriscou um chute de fora da área.: Arriscou-se em investimentos duvidosos.: Arriscou muito dinheiro na roleta.] [int.: Quem não arrisca não petisca.]

Frame: **ARRISCAR**

Elementos: **Ator**, **Objeto de valor**, **Situação de risco**, **Vítima**, **Chance**, **Ato**.

Elemento secundário: **Objetivo**.

Figura 1. Elementos do *frame* **Arriscar** propostos por Fillmore e Atkins (1992) destacados em verbete.

A distinção, descrita pela Semântica de Frames, entre a estrutura conceitual subjacente (a cena, situação ou evento referencial) e as ULs e padrões gramaticais que destacam partes dessa estrutura foi fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa, principalmente em dois aspectos: primeiro, na diferenciação entre o evento do mundo, a conceptualização que o falante possui sobre esse evento e a forma como ele a expressa através da língua.

O evento do mundo do qual tratamos é a experiência humana dos relacionamentos amorosos e sexuais, a conceptualização é explicitada pelos conceitos inerentes a esse evento e as relações entre esses conceitos, que identificamos a partir da análise do *corpus* (texto e contexto), e a maneira como essa conceptualização é expressa na língua consiste nas ULs (que evocam o *frame* dos relacionamentos amorosos) que mapeamos e, posteriormente, registramos no ontoglossário associadas aos conceitos que simbolizam.

Em segundo lugar, nosso mapeamento de ULs em dois idiomas (inglês e português) permitiu observar duas diferentes perspectivas, duas diferentes formas de expressar o modelo conceitual, uma pelos falantes do inglês e outra pelos falantes do português, evidenciadas pelas diferenças ora sutis, ora marcantes, entre as definições lexicográficas das ULs de um e de outro idioma consideradas equivalentes de tradução. Essas diferenças são abordadas na seção 3, e o procedimento adotado com relação a elas, como já mencionamos, foi o registro das definições de todas as ULs no ontoglossário, uma vez que apenas listá-las associadas aos respectivos conceitos criaria a falsa impressão de se tratarem de sinônimos perfeitos.

No contexto dos trabalhos de orientação linguístico-cognitiva, a Semântica de Frames teve dois desdobramentos principais: o uso sistemático de *corpus* como fonte de evidência empírica para a investigação de elementos da teoria dos *frames*, e o desenvolvimento de um dicionário eletrônico com descrições baseadas em *frames*.

Esses dois desdobramentos resultaram no projeto FrameNet da Universidade de Berkeley, que tem por objetivo operacionalizar a Semântica de Frames. A base de dados da rede FrameNet disponível *online* conta atualmente com mais de 10.000 ULs, associadas a aproximadamente 900 *frames* organizados hierarquicamente e ilustrados por mais de 135.000 sentenças anotadas que foram extraídas de *corpus* (GEERAERTS, 2010, p. 227-228). Descrevemos o formato e as características da rede FrameNet com mais detalhe na subseção 2.3.1.

### 2.3 As relações lexicais

A importância das relações lexicais descritas nesta subseção para a construção do ontoglossário reside, principalmente, no fato de que organizam ULs em hierarquias semânticas, que fundamentam a organização de bases de dados lexicais em redes semânticas (também denominadas léxicos computacionais), como a WordNet e a FrameNet, utilizadas como fontes de informação léxico-conceitual sobre as ULs do domínio LL.

Segundo Hirst (2003), independentemente de como se concebe os significados das palavras, tendo em vista que eles se referem de alguma forma às categorias do mundo em si, as relações lexicais entre sentidos de palavras espelham certas relações que se estabelecem entre as categorias, ainda que de maneira imperfeita.

As relações lexicais clássicas se referem à identidade de significado, inclusão de significado, relações parte-todo e significados opostos. Identidade de significado é a sinonímia. Duas ULs são consideradas unidades sinônimas relativas a um contexto de uso se o sentido da primeira, nesse contexto, for igual ao sentido da segunda. Por exemplo, considerando a entrada do Dicionário Houaiss: sinônimos e antônimos (2011, p. 59) abaixo, a UL *apaixonado\_2* (correspondente ao conceito expresso pelo segundo grupo de sinônimos) associa-se, por meio da relação de sinonímia relativa em pelo menos um contexto de uso (“apaixonado pela esposa”), às ULs *atraído, enamorado, fascinado e louco*.<sup>12</sup>

---

<sup>12</sup>Podemos acrescentar, no exemplo, índices numéricos para mostrar que não se trata dos itens léxicos *afeição, amizade* e *simpatia*. Entretanto, para fins de ilustração, adotamos essa simplificação, prática que seguiremos quando não houver o risco de causar equívocos na descrição/exemplificação.

**apaixonado** *adj. (s.m.)* **1 admirador:** entusiasta, fanático, partidário <é (um) *a. por futebol*>↗ adversário, antagonista, antipatizante **2 atraído:** enamorado, fascinado, louco <*a. pela esposa*>↗ desinteressado, indiferente **3 entusiasmado:** arrebatado, ardente, ardoroso, extasiado, impetuoso, inflamado, passional, veemente <*discurso a.*>↗ desanimado, desapaixonado, frio, desinteressado, tranquilo **4 parcial:** faccioso <*juízo a.*>↗ desapaixonado, imparcial, isento, neutral, neutro.

Já a relação de antonímia, cujas complexidades não serão aqui abordadas, se dá entre ULs que possuem sentidos opostos (CRUSE, 2006), como, por exemplo, entre os seguintes pares de ULs registrados no verbete acima: *apaixonado\_1* e *antipatizante*, *apaixonado\_2* e *desinteressado*, *apaixonado\_3* e *desapaixonado*, e *apaixonado\_4* e *imparcial*.

As relações fundamentais de inclusão são a hiponímia e seu inverso, a hiperonímia. A relação de hiponímia ocorre, por exemplo, entre as ULs *cachorro* e *animal*. Considerando-se as categorias das coisas que existem no mundo, a categoria ANIMAL inclui a categoria CACHORRO, de modo que se algo pertence à classe/categoria CACHORRO, necessariamente pertence à classe/categoria ANIMAL. Em outras palavras: o conceito ANIMAL inclui o conceito CACHORRO. Assim, denominamos a UL *animal*, que simboliza a categoria mais geral ANIMAL, hiperônima da UL *cachorro*, denominada hipônima, que simboliza a categoria menos geral CACHORRO. Por isso é que dizemos que *animal* é hiperônimo de *cachorro* e que *cachorro* é hipônimo de *animal* (CRUSE, 2006, p. 80-81).

Às vezes denominações como *é\_um* e *um\_tipo\_de* são usadas para a hiponímia e *subsunção* para a hiperonímia; como essas denominações são também usadas para categorias ontológicas, Hirst (2003) sugere que se evite usa-las para relações lexicais. A relação de inclusão entre verbos é geralmente denominada troponímia, e tende a ser uma questão de modo; *murmurar* é *conversar* de um certo modo (FELLBAUM, 2002 *apud* HIRST, 2003).

As relações parte-todo meronímia e holonímia podem ser anotadas como *tem\_parte* e *parte\_de*, mas Hirst (2003) também sugere que evitemos esses termos de viés ontológico. A relação de holonímia e a sua inversa, a meronímia, são as que se estabelecem entre a UL que simboliza uma determinada categoria e as ULs que simbolizam categorias que são suas partes. Por exemplo: a UL *mão* é holônima da UL *dedo*, que, por sua vez, é merônima da UL *mão*, porque a UL *mão* simboliza a categoria MÃO e a categoria DEDO é uma parte da categoria *mão* (CRUSE, 2006). Analogamente, a UL *página* é merônima da UL *livro*.

As relações de inclusão são transitivas e, portanto, formam uma hierarquia semântica (ou lexical), ou múltiplas hierarquias, entre sentidos de palavras; palavras sem hipônimos são

chamadas folhas e palavras sem hiperônimos são chamadas raízes (HIRST, 2003). Existem dois tipos principais de hierarquias lexicais: a taxonômica e a de parte-todo (CRUSE, 2006).

Na hierarquia taxonômica, as ULs necessariamente simbolizam categorias-tipos, ou seja, simbolizam categorias-espécies de categorias-tipos que ocupam posições superiores em relação às categorias-espécies no diagrama. Assim, a taxonomia entre ULs é necessariamente uma relação entre ULs hiperônimas (que simbolizam tipos) e ULs hipônimas (que simbolizam espécies). Já as ULs que simbolizam categorias que estão em posições adjacentes no diagrama, simbolizam a relação horizontal de co-hiponímia. Por exemplo, na hierarquia de ULs da figura 2, *shark*, *salmon* e *catfish* são ULs co-hipônimas de *fish*, assim como *animal* (2) (na nossa notação: *animal\_2*), *bird* e *fish* são co-hipônimas de *animal* (1) (na nossa notação: *animal\_1*).

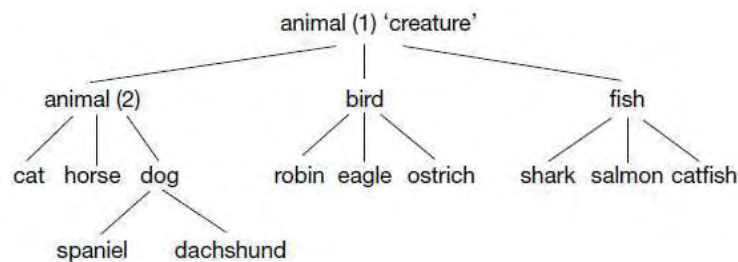


Figura 2. Hierarquia lexical do tipo taxonomia (CRUSE, 2006, p. 94).

Na hierarquia lexical do tipo parte-todo, a relação vertical entre as ULs é a de meronímia e a relação horizontal é a de co-meronímia. Na figura 3, as ULs *nose*, *jaw* e *forehead*, por exemplo, simbolizam categorias que são partes da categoria simbolizada pela UL *head*; analogamente, as ULs *head*, *trunk*, *arm*, *leg* são merômimas (partes) da ULs *body* (1) (todo).

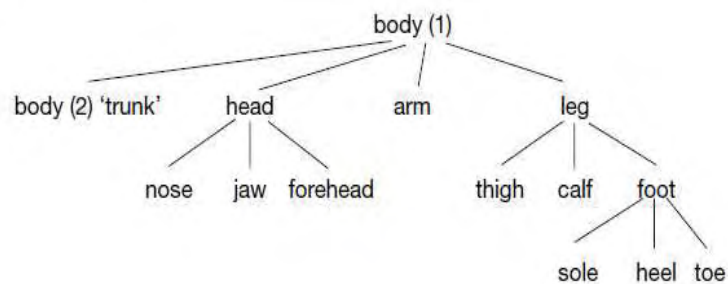


Figura 3. Hierarquia lexical do tipo parte-todo (CRUSE, 2006, p. 95).

Especificamente, temos o seguinte: os lugares ocupados pelas ULs numa taxonomia são chamados nós (*nodes*) e correspondem a categorias conceituais. As taxonomias podem ter lacunas por duas razões: porque uma mesma UL ocupa dois níveis diferentes, um mais genérico (hiperônimo) e outro mais específico (hipônimo); ou porque existem categorias conceituais para as quais o léxico da língua não prevê uma ULs que as simbolizam (lacuna lexical). Nesse último caso, o de lacunas lexicais, Cruse (1986) sugere que a lacuna seja preenchida pelo símbolo vazio =  $\emptyset$ .

Por fim, é importante considerar que há ULs cuja inserção em determinada categoria é mais evidente do que em de outras, ao mesmo tempo em que há ULs que pertencem a mais de uma categoria ao mesmo tempo. Essas intersecções ou sobreposições entre categorias são chamadas de *overlaps*. Conclui-se que as ULs não dividem o espaço conceitual como um mosaico, pois existem lacunas e sobreposições de elementos (CRUSE, 1986).

Geralmente, as ULs que mantêm entre si relações de hiponímia, antonímia, meronímia e sinonímia são da mesma classe gramatical. Por exemplo, o substantivo *pardal* é hipônimo do substantivo *pássaro* e o adjetivo *curto* é antônimo do adjetivo *longo*. Mas as classes gramaticais de ULs relacionadas podem ser diferentes, como no caso dos adjetivos *redondo*, *quadrado* e *triangular*, que são hipônimos do substantivo *forma* (CRUSE, 2006).

Segundo Hirst (2003), existem muitos outros tipos de relações lexicais além das clássicas, entre elas as relações temporais, como acontece-antes (*casar-divorciar*) e relações que podem ser entendidas, de forma geral, como derivadas de associação ou tipicidade; por exemplo, a relação entre *cachorro* e *latir* é que o primeiro é um agente típico e frequente do segundo. Outros exemplos desse tipo de relação incluem instrumentalidade típica (*prego-martelo*), causa (*vazamento-gotejar*) e localização (*médico-hospital*) (HIRST, 2003).

Relações de sinonímia, inclusão e associação geralmente são a base da estrutura de um tesouro. Enquanto tesouros gerais deixam as relações implícitas, outros, especialmente aqueles usados na classificação de documentos técnicos, as apresentam explicitamente com etiquetas como *termo equivalente*, *termo mais geral*, *termo mais específico* e *termo relacionado* (HIRST, 2003).

Algumas obras lexicográficas impressas registram, de diferentes maneiras, relações lexicais entre as ULs, como o tesouro analógico *The concise Roget's international thesaurus* (KIPFER, 2011), do inglês, e o Dicionário analógico da língua portuguesa: ideias afins/thesaurus (AZEVEDO, 2010), utilizados nesta pesquisa na fase da análise linguística das ULs mapeadas. Ambos registram tanto as relações de sinonímia (relativa) quanto as relações de hiponímia/hiperonímia, pois organizam os conjuntos de sinônimos em classes e categorias.

O tesouro *Roget* (KIPFER, 2011), por exemplo, agrupa as unidades léxicas relacionadas a categorias como LOVEMAKING, ENDEARMENT (RELAÇÕES SEXUAIS, AFETO) e MARRIAGE (CASAMENTO), entre outras, na classe HUMAN SOCIETY AND INSTITUTIONS (SOCIEDADE HUMANA E INSTITUIÇÕES), e as relacionadas a categorias como DESIRE e LOVE (DESEJO e AMOR), entre outras, na classe FEELINGS (SENTIMENTOS). De maneira bastante semelhante, o dicionário analógico de Azevedo (2010) agrupa conjuntos de sinônimos e palavras relacionadas em classes como RELAÇÕES ABSTRATAS e AFEIÇÕES, subdivididas em subclasses como RELAÇÃO e MUDANÇA, e PESSOAS e SIMPÁTICAS, entre outras.

Com o avanço das ferramentas computacionais, grandes dicionários eletrônicos e bases de dados lexicais foram e continuam sendo criadas e aperfeiçoadas, com o objetivo principalmente de registrar e permitir a visualização dos vários tipos de relações lexicais entre palavras e expressões, como a WordNet (MILLER; FELLBAUM, 2007) e a FrameNet (RUPPENHOFER et al., 2010), entre inúmeras outras. Uma característica que a maioria delas compartilha é a organização das entradas, conjuntos de sinônimos (*synsets*) ou *frames* semânticos, em relações predominantemente hierárquicas, formando as chamadas redes semânticas.

### 2.3.1 Redes semânticas e *frames*

Esta subseção tem como objetivo definir e descrever o modelo de representação de conhecimento denominado rede semântica, utilizado tanto na estruturação de bases de dados lexicais (como a WordNet e a FrameNet) quanto na estruturação e representação de ontologias. Além disso, são descritas as redes semânticas nas quais os conceitos inter-relacionados possuem uma estrutura interna, denominada *frame*, composta por um conjunto de atributos. Essas redes inspiraram a estrutura subjacente ao ontoglossário, formada por conceitos organizados em uma rede semântica e que possuem uma estrutura interna (*frame*), além das ULs associadas a cada um deles.

Uma rede semântica é uma notação gráfica para representar conhecimento através de nós e arcos (conhecidos também por “arestas”) interconectados. Tanto sua estrutura de nós e arcos, quanto os tipos de relações representadas pelos arcos correspondem, no âmbito linguístico, com as relações lexicais clássicas de hiponímia/hiperonímia, antonímia e meronímia. Em redes semânticas criadas para representar conhecimento, no entanto, essas



relações podem receber denominações diferentes, como *é\_um* (ou *é\_tipo\_de*), *é\_o\_mesmo\_que*, *é\_oposto\_de* e *é\_parte\_de*, entre várias outras.

Implementações computacionais de redes semânticas foram desenvolvidas inicialmente nos campos da Inteligência Artificial e da Tradução Automática, mas versões recentes têm sido utilizadas em várias áreas do conhecimento, inclusive na Linguística. O que todas as redes semânticas têm em comum é uma representação gráfica declarativa que pode ser usada para representar conhecimento ou servir de suporte a sistemas informatizados para processamento de conhecimento (SOWA, 1987).

Na representação gráfica, os nós representam objetos do mundo e os arcos representam as relações entre esses objetos, sendo que todas as informações sobre um objeto são concentradas no nó que o representa. Alguns nós podem representar tanto um objeto em particular quanto uma classe (HUNTBACH, 1996). Por exemplo, na figura 4, o nó com o rótulo **Gato** representa um gato em particular, que sentou no tapete, e a classe dos gatos (**GATO**) à qual o gato chamado Tom pertence.

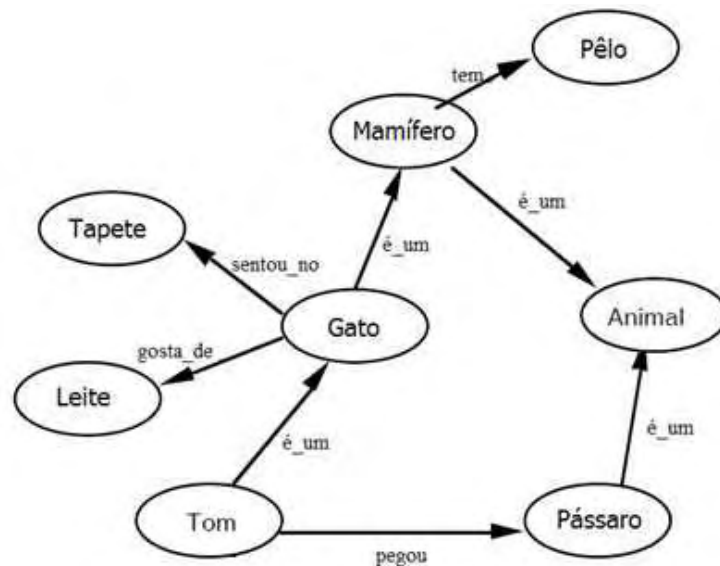


Figura 4. Exemplo de rede semântica (adaptado de HUNTBACH, 1996, p. 1).

É importante notar que *é\_um* representa duas relações diferentes: a que se estabelece entre um objeto ou indivíduo e a classe à qual ele pertence, por exemplo, Tom é um membro da classe GATO; e a que se estabelece entre uma subclasse e uma classe, por exemplo, entre a classe GATO e a classe MAMÍFERO. Para distinguir os nós que representam indivíduos ou instâncias dos nós que representam classes, Huntbach (1996) sugere o uso de *é\_um* para

indicar um indivíduo pertencente a uma classe, e de *um\_tipo\_de* para indicar que uma classe é uma subclasse de outra<sup>13</sup>.

Huntbach (1996) descreve também um modelo de rede semântica mais consistente, denominado notação de *frames*, no qual, ao invés de um número ilimitado de arcos partindo de cada nó, existe um número fixo de *slots* representando os atributos de cada objeto. Cumpre lembrar que a estrutura de dados denominada *frame* (quadros, em português) foi criada por Minsky (1975) para representar situações estereotipadas, como estar em uma determinada sala ou ir a uma festa de aniversário de criança. A cada *frame* estão ligadas informações a respeito de como se usa o *frame*, informações sobre o que se pode esperar que aconteça em seguida, e sobre o que fazer se essas expectativas não se confirmam.<sup>14</sup>

Um *frame* pode ser considerado uma rede de nós e relações (arcos), na qual os níveis superiores são fixos, e representam coisas que são sempre verdadeiras sobre a situação. Os níveis inferiores contêm *slots* (“lacunas”) que podem ser preenchidos por exemplos ou dados. Cada *slot* pode especificar as condições que seu atributo deve atender, por exemplo, pode estabelecer que um atributo seja uma pessoa, um objeto de valor suficiente, ou um indicador para um sub-*frame* (MINSKY, 1975). Essas condições, portanto, funcionam como restrições ao preenchimento do *slot*.

Bittencourt (1998) explica que, com a criação dos *frames*, Minsky (1975) introduziu a noção de nós com estrutura interna, criando uma nova forma de representação de conhecimento derivada das redes semânticas. Essa estrutura interna consiste em um conjunto de atributos que, através de seus valores, descrevem as características do objeto representado pelo *frame*. Cada atributo possui propriedades, ou facetas, que determinam o tipo de valores que podem ser atribuídos àquele atributo (BITTENCOURT, 1998). O autor exemplifica essa estrutura com o *frame* Cômulo, apresentados na figura 5.

---

<sup>13</sup> Em nossa pesquisa, entretanto, adotamos apenas a denominação *é\_um* para indicar que uma classe é subclasse de outra, não tendo sido necessária a denominação da relação entre classes e seus indivíduos, já que é possível conceber cada UL como simbolizando uma categoria conceitual que, por sua vez, pode ser instanciada por uma infinidade de indivíduos (suas instâncias).

<sup>14</sup> Observamos que essa noção de *frame* proveniente da área de Inteligência Artificial foi uma das principais motivações para a proposição da Semântica de Frames, que visa, dentre outras particularidades, à descrição da relação entre língua e mundo por meio dos *frames semânticos*, ao passo que os *frames* de Minsky visam à descrição de conceptualizações de mundo.

Frame : Cômodo	Super-Frame : Lugar-coberto		
Atributos	Default	Tipo	Se-necessário
Número de paredes	4	número	
Formato	retangular	símbolo	
Altura	3	número (m )	
Área		número (m <sup>2</sup> )	} (Área*Altura)
Volume		número (m <sup>3</sup> )	

Figura 5. Exemplo de *frame*: Cômodo (BITTENCOURT, 1998).

No exemplo de Bittencourt (1998), o *frame* CÔMODO possui os atributos Número de Paredes, Formato, Altura, Área e Volume. A coluna *Default* é preenchida com os valores de cada atributo, que devem atender as restrições estabelecidas pelas facetas, ou propriedades, fixadas na coluna Tipo, ou seja, o valor do atributo Número de Paredes só poderá ser um número, o valor do atributo Formato só poderá ser um símbolo, etc. Note-se que o nome do *frame* representa um conceito=categoria=classe: CÔMODO.

A partir desse exemplo, é possível entender a noção de *slot*: na figura 5, os *slots* corresponderiam às linhas horizontais do quadro, inicialmente vazias, sendo que cada uma foi preenchida, no processo de criação do *frame*, com o nome do atributo (na coluna Atributo), a condição ou restrição de preenchimento do valor do atributo (na coluna Tipo), e o valor do atributo (na coluna *Default*). Ou seja, os *slots* são os componentes internos do *frame* onde são introduzidas as informações que nomeiam e definem cada atributo do objeto ou conceito representado.

No sistema de *frames* descrito por Huntbach (1996), todo objeto é um membro ou instância de uma classe, mantendo com ela a relação *é\_um*. A classe indica o número de *slots* que um objeto tem e o nome de cada *slot*. No caso de um objeto *cômodo*, a classe CÔMODO indica que aquele objeto tem no mínimo cinco *slots*: Número de Paredes, Formato, Altura, Área e Volume.

A idéia de herança das redes semânticas também é usada nesse modelo de representação, sendo que alguns *slots* podem ser preenchidos no nível das classes e outros no nível das instâncias. Quando um *slot* é preenchido no nível da classe, ele representa atributos que são comuns a todos os membros daquela classe. Quando é preenchido no nível da instância, indica que o valor daquele atributo varia entre os membros da classe (HUNTBACK, 1996). Por exemplo, o valor do atributo Mobiliário varia entre os diferentes membros da classe CÔMODO.

Os *slots* podem ser preenchidos com valores ou com ligações para outros objetos. Huntbach (1996) exemplifica essas possibilidades da seguinte forma: na classe PÁSSARO, todos os indivíduos têm os atributos Voador, Coberto\_de\_penas e Cor. Os dois primeiros são verdadeiros para todos os membros da classe, porém o atributo Cor não está preenchido nesse nível, ou seja, embora todos os membros da classe PÁSSAROS tenham cor, suas cores variam. Assim, os PARDAIS terão o *slot* Cor preenchido por *marrom*, enquanto os TUCANOS terão o *slot* Cor preenchido por *preto*.

Huntbach (1996) explica que a classe PÁSSARO\_DE\_ESTIMAÇÃO possui o *slot* Dono (pois todos os pássaros de estimação têm donos) ao contrário da classe CORVOS, que não possui o atributo Dono. Assim, toda instância da classe PÁSSARO\_DE\_ESTIMAÇÃO possui os atributos Cor (*amarelo*, *azul* etc.), Coberto\_De\_Penas (*verdadeiro*), Voador (*verdadeiro*) e Dono, sendo que o preenchimento desse último varia de uma instância para outra. O autor utiliza ainda o exemplo das instâncias de PÁSSARO\_DE\_ESTIMAÇÃO: *Tweety* e *Cheepy*, que têm os donos *John* e *Mary*, que por sua vez são instâncias da classe PESSOA. A instância *Cheepy* possui um atributo exclusivo, Veterinário, que é uma ligação com outra instância da classe PESSOA (*Sally*).

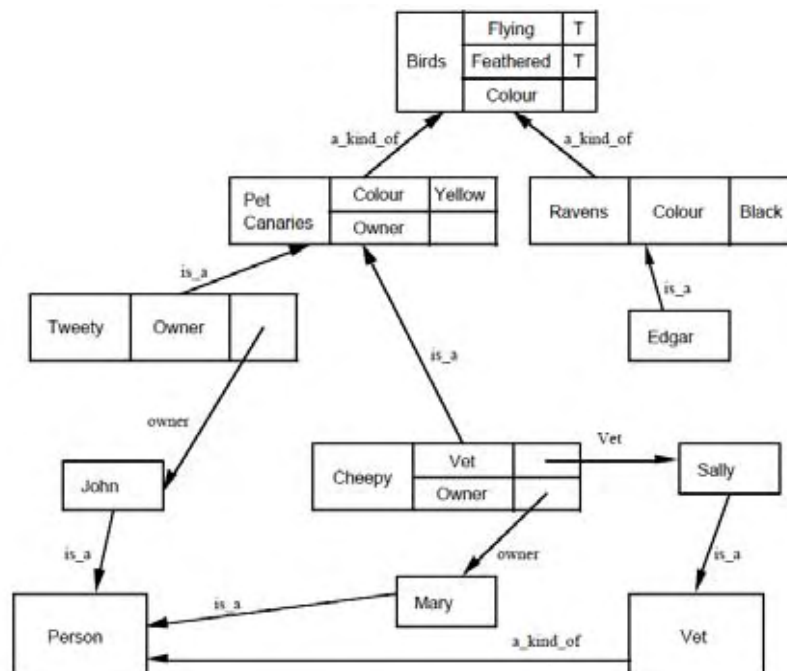


Figura 6. Exemplo de notação de *frames* (HUNTBACH, 1996, p. 8).

Nesse sistema de *frames*, podemos inferir que um objeto é uma instância de uma determinada classe se for um membro dessa classe ou se for um membro de uma de suas

subclasses. Entendemos também que uma dada classe A é uma subclasse da classe B se for um tipo dessa classe, ou se for um tipo de uma classe C que seja subclasse de B. Além disso, um objeto tem um determinado atributo se ele próprio possui esse atributo, ou se ele é uma instância de uma classe que possui tal atributo (HUNTBACH, 1996).

Como exemplo dessas inferências, temos: (a) *Tweety* é um membro da classe PET\_CANARY e também é membro da classe BIRD porque PET\_CANARY é uma subclasse de BIRD; (b) uma classe PARROT (“papagaio”), que não aparece na figura, seria uma subclasse de BIRDS e de sua subclasse PET\_CANARIES; (c) o objeto *Cheepy* tem seu atributo exclusivo *vet*, e também tem o atributo *owner*, por ser instância da classe PET\_CANARIES, cuja totalidade dos membros possui tal atributo.

Por fim, é possível que um objeto seja instância de mais de uma classe, e que uma classe seja subclasse de duas ou mais classes. Essa característica dos sistemas de *frames* é denominada herança múltipla (*multiple inheritance*). Por exemplo, a classe PET\_CANARIES é uma subclasse da classe CANARY e pode também ser uma subclasse da classe PET. Nesse caso, PET\_CANARIES herdaria propriedades (atributos) tanto de CANARY quanto de PET.

Além de ser fundamento para a proposição da rede FrameNet, os sistemas baseados em *frames* são utilizados para descrever ontologias de forma declarativa, estabelecendo explicitamente como é a hierarquia entre as classes, e a quais classes cada indivíduo pertence (NOY; MCGUINNESS, 2001). Exemplos de ontologias com essa forma de representação incluem a *Suggested Upper Merged Ontology* (SUMO), utilizada como base para a implementação computacional dos conceitos do domínio LL e, por conseguinte, para a construção do ontoglossário objeto desta pesquisa.

### 2.3.2 As redes WordNet e FrameNet

O objetivo desta subseção é descrever as características e os tipos de informações e relações lexicais registradas nas redes WordNet e FrameNet, utilizadas como fontes de informações léxico-conceituais sobre as ULs implementadas no ontoglossário, bem como as possibilidades de combinação das análises disponibilizadas por essas duas redes.

Nas subseções anteriores definimos as relações entre ULs que permitem organizá-las em hierarquias semânticas e as redes semânticas, construtos computacionais construídos com base nessas relações e hierarquias, cujos nós, que correspondem a conceitos (objetos concretos e abstratos do mundo), podem incluir informações sobre a estrutura desses conceitos (os *frames*). No campo da ciência da computação, redes semânticas têm sido

utilizadas para representar ontologias dos mais diversos domínios do conhecimento e da experiência humana, conforme relatamos na subseção 2.4.1.

No campo da linguística computacional, especificamente, redes semânticas têm sido criadas para organizar e estruturar bases de dados lexicais, consistindo em versões computacionais das hierarquias lexicais (construtos teóricos da Semântica Lexical). Esta subseção é dedicada à descrição das redes semânticas WordNet e FrameNet, do ponto de vista de seu desenvolvimento e da forma como organizam e disponibilizam informações léxico-conceituais.

### 2.3.2.1 WordNet

A rede WordNet, desenvolvida pelo psicolinguista George Miller e pela linguista Christiane Fellbaum (MILLER; FELLBAUM, 2007), é uma base de dados lexicais da língua inglesa (e de um número crescente de outras línguas) organizados de acordo com as relações lexicais clássicas, formando uma rede semântica, conforme os fundamentos apresentados na subseção 2.3.

Assim, cada nó dessa rede consiste em uma ou mais ULs sinônimas, ou seja, que expressam significados equivalentes, de modo que é possível substituir uma pela outra em pelo menos um contexto de uso, constituindo os *synsets* da rede (cada *synset* representa um conceito lexicalizado). Os *synsets* (nós), por sua vez, são interligados por arcos (*pointers*) semânticos. A estrutura lógica da WordNet é mostrada na figura 7.

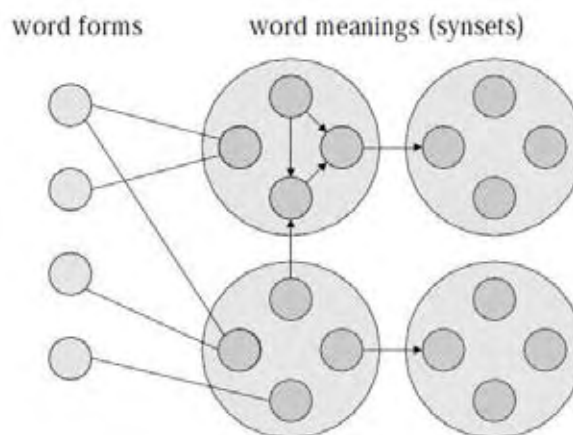


Figura 7. Estrutura lógica da WordNet (ŠEVČENKO, 2003).

Os significados das palavras (*word meanings*) são associados com as formas das palavras que podem expressá-los. A estrutura lógica da WordNet ilustrada na figura 7 demonstra que uma palavra pode ter muitos significados e muitas palavras podem se referir ao mesmo significado. O primeiro fenômeno, portanto, é a polissemia e o segundo é a sinonímia.

Inicialmente, a rede WordNet continha apenas substantivos, sendo que verbos, adjetivos e advérbios foram adicionados posteriormente, o que resultou em quatro redes independentes, uma para cada classe gramatical (MILLER; FELLBAUM, 2007). A Figura 8 mostra os diferentes *synsets* que a WordNet registra para o substantivo *love* (amor), indicados pela inicial *S* em azul:

**Noun**

- **S: (n) love** (a strong positive emotion of regard and affection) "his love for his work"; "children need a lot of love"
- **S: (n) love, passion** (any object of warm affection or devotion) "the theater was her first love"; "he has a passion for cock fighting"
- **S: (n) beloved, dear, dearest, honey, love** (a beloved person; used as terms of endearment)
- **S: (n) love, sexual love, erotic love** (a deep feeling of sexual desire and attraction) "their love left them indifferent to their surroundings"; "she was his first love"
- **S: (n) love** (a score of zero in tennis or squash) "it was 40 love"
- **S: (n) sexual love, lovemaking, making love, love, love life** (sexual activities (often including sexual intercourse) between two people) "his lovemaking disgusted her"; "he hadn't had any love in months"; "he has a very complicated love life"

Figura 8. *Synsets* do substantivo *love* na rede WordNet.

Cada *synset* possui uma definição (glosa) e exemplos (citações). A inicial *S* em azul é um *link* para a visualização das relações semânticas que o *synset* mantém com outros *synsets* da rede. As principais relações semânticas disponíveis para visualização entre os *synsets* são a hiponímia, nas opções hiponímia direta (*direct hyponym*) e hiponímia completa (*full hyponym*), meronímia, na opção meronímia parte-todo (*part meronym*), hiperonímia, nas opções hiperonímia direta e hiperonímia herdada (*direct hypernym* e *inherited hypernym*), termos equivalentes (*sister term*), que mostram as diferentes lexicalizações de um mesmo conceito, e forma relacionada por derivação (*derivationally related form*).

Por exemplo, o *link S* do *synset* {love, sexual love, erotic love} na figura 9 nos direciona para as relações de hiperonímia direta, hiperonímia herdada, termos equivalentes e forma relacionada por derivação, conforme mostra a Figura 9.

- **S: (n) love, sexual love, erotic love** (a deep feeling of sexual desire and attraction) "their love left them indifferent to their surroundings"; "she was his first love"
  - [direct hypernym](#) / [inherited hypernym](#) / [sister term](#)
  - [derivationally related form](#)

Figura 9. Relações lexicais do *synset* {love, sexual love, erotic love}.

Para demonstrar o fragmento da rede semântica que corresponde a essas relações entre o conceito expresso pelo *synset* {love, sexual love, erotic love} e outros conceitos e seus respectivos *synsets* da rede WordNet, elaboramos a seguinte notação gráfica de nós e arcs, na qual a relação de hiperonímia é indicada pelo rótulo *is\_a* (é\_um):

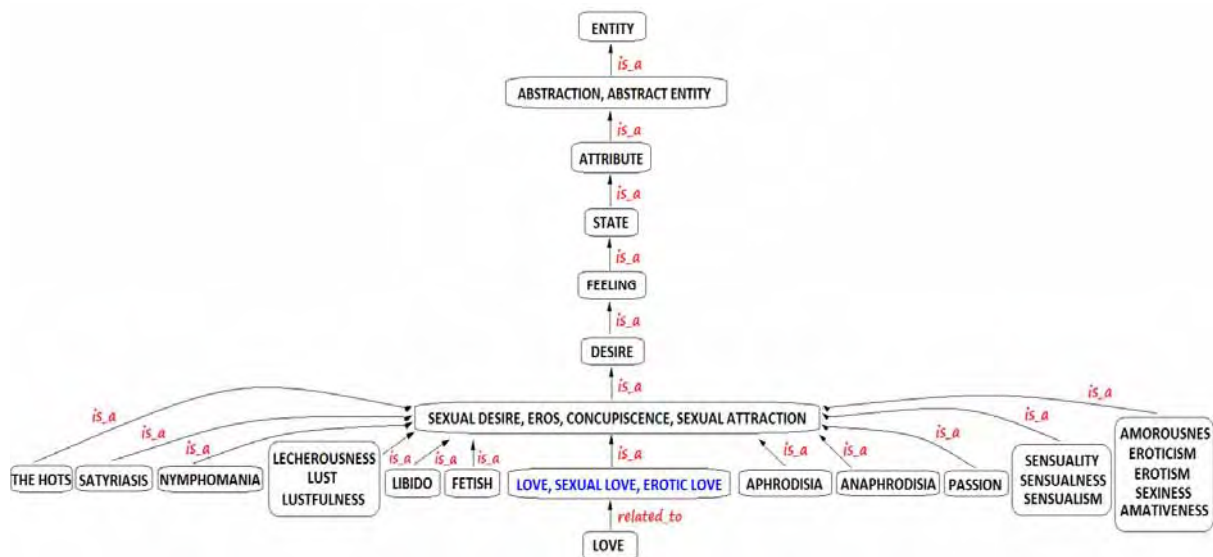


Figura 10. Representação gráfica das relações lexicais do *synset* {love, sexual love, erotic love}.

Apesar de os *synsets* da WordNet formarem uma grande rede semântica, do ponto de vista da estrutura de nós e arcs, Ševčenko (2003) explica que ela não pode ser considerada um paradigma de representação de conhecimento no âmbito da Inteligência Artificial.

Segundo o autor, um exame mais profundo revela que as relações semânticas na WordNet às vezes são vagas e não-lógicas, e não podem ser usadas para inferências lógicas (ŠEVČENKO, 2003). Isso porque as relações foram codificadas por lexicógrafos e foram pensadas como um reflexo do entendimento humano de relações entre palavras e, devido ao expressivo tamanho da base de dados, a base lógica do modelo para as relações semânticas foi local, sem se dedicar atenção à estrutura geral de toda a rede (ŠEVČENKO, 2003).

O autor cita o exemplo do *synset* correspondente à UL *blues*. A WordNet define *blues* como “um tipo de folksong que surgiu entre os negros americanos no começo do século 20;



tem um som melancólico devido ao uso repetido de notas melancólicas”. A hierarquia de hiperônimos desse *synset* está mostrada na figura 11.

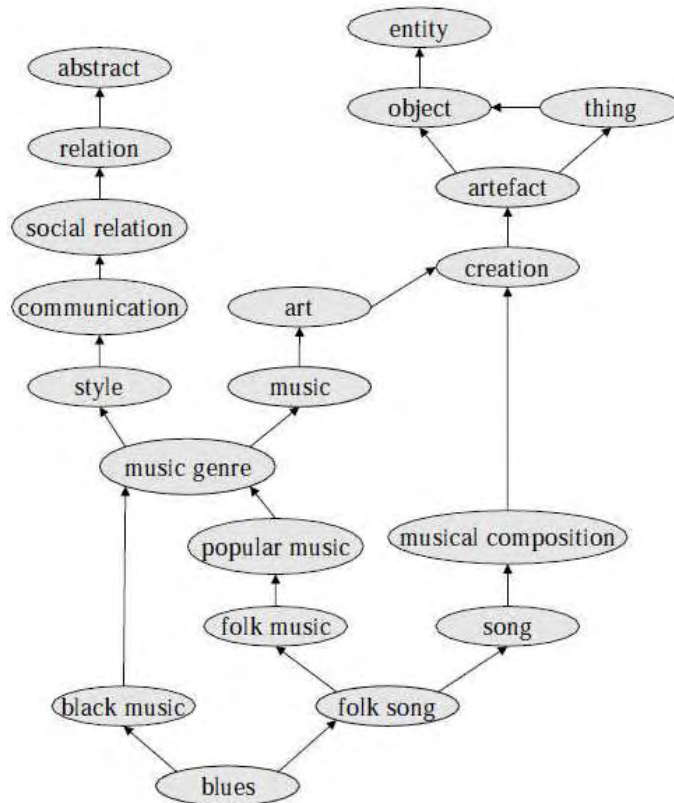


Figura 11. A hierarquia de hiperônimos do *synset* {blues}.

Como se pode ver, esse fragmento de rede semântica não é apropriadamente formado, devido à interpretação ampla do conceito expresso por {blues}, que é, ao mesmo tempo, {abstract} (abstrato, mental, inexistente) e {thing} (coisa, fisicamente existente). De modo semelhante, {folksong} parece expressar dois conceitos: uma classe de canções do tipo *folk*, que é um tipo de {song} e um atributo das canções, sendo tipo de {music genre} (gênero musical). Na linguagem comum esses dois conceitos não são explicitamente distinguidos, e por isso essa distinção não é considerada na WordNet (ŠEVČENKO, 2003).

Situação semelhante ocorre com os múltiplos hiperônimos do *synset* {music genre}, na qual é omitida a distinção entre um processo, {music} (música) e seu papel {social relation} (relação social). Esse tipo de problema, segundo Ševčenko (2003), prejudicam o uso da WordNet como recurso para processamento automático de língua natural, pois as análises lógica e linguística para a organização de significados de palavras são muito diferentes, especialmente para conceitos muito gerais, que estão próximos à raiz da hierarquia.

Apesar dos problemas apontados por Ševčenko (2003) no uso da WordNet como modelo de representação de conhecimento, seu formato digital e estrutura em rede a tornaram uma ferramenta adequada, por exemplo, para os aplicativos que requerem a desambiguação de sentidos de palavras (FELLBAUM; BAKER, 2008). Ela tem sido empregada também na expansão de termos em sistemas de recuperação de informações (*information retrieval systems*) e na construção de representações estruturadas de conteúdos de documentos (NILES; PEASE; 2003). Segundo Niles e Pease (2003), a WordNet é tão popular que é quase considerada um padrão de fato na comunidade de Processamento Automático de Línguas Naturais (PLN).

### 2.3.2.2 FrameNet

A rede FrameNet, por sua vez, consiste em um recurso lexical da língua inglesa que implementa, do ponto de vista linguístico-computacional, a Semântica de Frames (FILLMORE, 1976) e utiliza evidências de *corpora*. Segundo os responsáveis pelo projeto, o objetivo é documentar a variedade de possibilidades combinatórias semânticas e sintáticas, denominadas valências (*valencies*), de cada palavra em cada um de seus sentidos, através da anotação informatizada de sentenças exemplificativas e da tabulação automática e exibição dos resultados da anotação (RUPPENHOFER et al., 2010).

Ou seja, a rede FrameNet tem o objetivo de demonstrar a estruturação dos conceitos e respectivas lexicalizações através da identificação dos elementos que cercam os conceitos e que os definem e das diferentes formas de lexicalização desses elementos. No caso da frase *o alpinista arriscou a vida numa escalada insensata*, um estudo do *frame* **Arriscar**<sup>15</sup> (ver figura 1) envolveria tanto a identificação das unidades léxicas que expressam o conceito ARRISCAR, como *arriscar, colocar\_em\_perigo, colocar\_em\_risco*, quanto os elementos que definem esse conceito, como o Ator (pessoa que realiza o ato que resulta na possibilidade da ocorrência do Dano) e o Objeto de valor (bem da Vítima visto como potencialmente em perigo), e as várias possibilidades de lexicalização desses elementos, como substantivos (*alpinista e vida*).

O principal produto desse trabalho, a base de dados lexical da rede FrameNet, atualmente contém mais de 10.000 Uls, das quais mais de 6.000 estão completamente

---

<sup>15</sup> Reproduzimos a forma como os rótulos dos *frames* semânticos são grafados na FrameNet, em negrito e com a primeira letra maiúscula.

anotadas, em aproximadamente 900 *frames* semânticos relacionados hierarquicamente, exemplificados em mais de 135.000 sentenças anotadas (RUPPENHOFER et al., 2010, p. 5).

Ruppenhofer et al. (2010 p. 5) exemplificam o *frame* semântico como sendo uma estrutura conceitual em forma de *script* que descreve um determinado tipo de situação, objeto ou evento, juntamente com seus participantes e propriedades. Para os autores, cada sentido de uma palavra polissêmica pertence a um *frame* semântico, por exemplo, o *frame* semântico **Apply\_heat** (“aplicar calor”) descreve uma situação comum que envolve COOK (“cozinheiro”), FOOD (“comida”) e HEATING\_INSTRUMENT (“instrumento para aquecer”) e é evocado por palavras como *bake, blanch, boil, broil, brown, simmer, steam*, etc. Nesse caso, os conceitos COOK, FOOD e HEATING-INSTRUMENT são os elementos do *frame* semântico (*frame elements*) e as palavras que evocam o *frame* semântico são as ULs do *frame* semântico **Apply\_heat**.

No exemplo (1), a UL que evoca o *frame* **Apply\_heat** é o verbo *fry*, e os elementos do *frame* semântico são os dependentes sintáticos desse verbo:

(1) [*Cook* Matilde] **fried** [*Food* the catfish] [*Heating\_instrument* in a heavy iron skillet]. (RUPPENHOFER et al., 2010 p. 5)

As palavras polissêmicas geralmente estão ligadas a mais de um *frame* semântico. O verbo *bake*, por exemplo, evoca os *frames* semânticos **Apply\_heat**, como em “*Michelle baked the potatoes for 45 minutes*” (“Michelle cozinhou as batatas por 45 minutos”), **Cooking\_creation**, como em “*Michelle baked her mother a cake for her birthday*” (“Michelle assou um bolo para sua mãe pelo seu aniversário”), e **Absorb\_heat**, como em “*The potatoes have to bake for more than 30 minutes*” (“as batatas têm que cozinhar por mais de 30 minutos”). Cada um desses três sentidos corresponde a uma UL diferente (RUPPENHOFER et al., 2010).

A maioria dos nomes de artefatos e de tipos naturais (animais, plantas etc.) também evocam *frames* semânticos, como por exemplo, os substantivos *shirt* e *blouse*, que evocam o *frame* semântico **Clothing**, cujos elementos são Material, Garment, Wearer, Descriptor, etc. No entanto, esses tipos de *frames* semânticos raramente dominam as orações nas quais ocorrem, por isso são anotados na rede FrameNet como dependentes dos *frames* semânticos dominantes (RUPPENHOFER et al., 2010).

Com relação ao procedimento de anotação na rede FrameNet, cada realização de um elemento do *frame* semântico em uma sentença recebe três tipos de anotações: a indicação do

elemento (por exemplo, *Food*), a função gramatical (por exemplo, *object*) e o tipo do sintagma (por exemplo, *noun phrase*). No entanto, apenas a indicação do elemento aparece nas informações sobre o *frame* semântico na versão da rede FrameNet disponível na Web<sup>16</sup>.

Com o objetivo de registrar a variedade de possibilidades combinatórias sintáticas e semânticas (valências) de cada sentido de uma palavra, os desenvolvedores da rede FrameNet selecionam uma UL e extraem sentenças de diferentes textos de um *corpus* em que ela ocorre. Eles então selecionam parte das sentenças extraídas para anotar. Em menor escala, também é feita a anotação de textos inteiros, dos quais são selecionadas as ULs a serem anotadas de acordo com os *frames* semânticos que evocam (RUPPENHOFER et al., 2010).

No site da rede FrameNet há um índice dos *frames* semânticos em ordem alfabética. Selecionando um deles, o usuário é direcionado para a página daquele *frame* semântico que, na perspectiva lexicográfica, corresponde a uma das entradas da base de dados lexicais. Essa página contém o nome do *frame* semântico, sua definição, elementos principais (*core frame elements*), elementos secundários (*non-core elements*), *frames* semânticos com os quais está relacionado, e as ULs que o evocam. O Quadro 4 ilustra, de forma simplificada, parte do conteúdo do *frame* semântico **Apply\_heat**:

### Apply\_heat

**Definition:** A *Cook* applies heat to *Food*, where the *Temperature\_setting* of the heat and *Duration* of application may be specified. A *Heating\_instrument*, generally indicated by a locative phrase, may also be expressed. Some cooking methods involve the use of a *Medium* (e.g. milk or water) by which heat is transferred to the *Food*. A less semantically prominent *Food* or *Cook* is marked *Co\_participant*.

Sally [Cook]fried an egg [Food] in butter [Medium].

This frame differs from *Cooking\_creation* in focusing on the process of handling the ingredients, rather than the edible entity that results from the process.

#### Core FEs:

Container [Container]                      The *Container* holds the *Food* to which heat is applied.

Semantic Type: Container                      **Boil** the potatoes in a medium-sized pan [Container].

Cook [Cook]                                      The *Cook* applies heat to the *Food*.

Semantic Type: Sentient                      Drew [Cook]sauteed the garlic in butter.

Food [Food]                      *Food* is the entity to which heat is applied by the *Cook*.

Suzy usually **steams** the broccoli [Food].

Heating\_instrument [Heat\_instr]                      This FE identifies the entity that directly supplies heat to the *Food*.

<sup>16</sup> É possível baixar as anotações completas a partir do site: <<http://framenet.icsi.berkeley.edu/>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

Semantic Type: Physical_entity	Jim <b>browned</b> the roast in the oven [Heat_instr].
Temperature_setting [Temp]	This FE identifies the <i>Temperature_setting</i> of the <i>Heating_instrument</i> for the <i>Food</i> .
Semantic Type: Temperature	He <b>baked</b> the cookies at 350 degrees [Temp] for 11 minutes.
<b>Non-Core:</b>	
Co_participant []	Medium [Med]
Degree [Degr]	Place [Place]
Duration [Dur]	Purpose [Purp]
Manner [Manr]	Time [Time]
Means [Mns]	
<b>Frame-frame Relations:</b>	
Inherits from: <i>Activity, Intentionally_affect</i>	
Is Used by: <i>Cooking_creation</i>	
Is Causative of: <i>Absorb_heat</i>	
<b>Lexical Units:</b>	
<i>bake.v, barbecue.v, blanch.v, boil.v, braise.v, broil.v, brown.v, char.v, coddle.v, cook.v, deep fry.v, fry.v, grill.v, microwave.v, parboil.v, plank.v, poach.v, roast.v, saute.v, scald.v, sear.v, simmer.v, singe.v, steam.v, steep.v, stew.v, toast.v.</i>	

Quadro 4. Versão simplificada do *frame Apply\_heat* da rede FrameNet.

Na página do *frame* semântico estão disponíveis também os *links* para as páginas das ULs. A página da UL contém uma definição, extraída do *Concise Oxford dictionary* (CONCISE..., 1999), ou elaborada pelos desenvolvedores da rede FrameNet, e aproximadamente 20 exemplos anotados, que ilustram todas as possibilidades combinatórias da ULs. Esses exemplos, segundo Ruppenhofer et al. (2010), são extraídos de *corpora* de língua natural, sendo o principal deles o *British National Corpus*<sup>17</sup>.

Ao contrário da elaboração tradicional de obras lexicográficas, palavra por palavra em ordem alfabética, a análise do léxico da língua inglesa, na rede FrameNet, busca completar os *frames* semânticos existentes e criar novos, de modo que a existência de uma UL de uma palavra em um dado *frame* semântico completo não exclui a possibilidade da existência de outras ULs da mesma palavra em novos *frames* semânticos. Cada UL está ligada às outras ULs que evocam o mesmo *frame* semântico, o que aproxima a base de dados da rede FrameNet a um tesouro, que agrupa palavras semanticamente semelhantes (RUPPENHOFER et al., 2010).

<sup>17</sup> O British National Corpus é um *corpus* desenvolvido para ser representativo da variação britânica da língua inglesa contemporânea escrita e falada, que contém atualmente cerca de 100 milhões de palavras. Mais detalhes sobre o *corpus* e consulta a sua base de dados estão disponíveis no *site*: <<http://www.natcorp.ox.ac.uk/>>. Acesso em: 14 abr. 2012.

A exemplo da rede WordNet, que apresenta relações hierárquicas entre seus nós (*synsets*), a rede FrameNet é estruturada em uma rede de relações entre *frames* semânticos, entre as quais Ruppenhofer et al. (2010) destacam:

- a) Herança, que é uma relação *is\_a*; por exemplo, o *frame* semântico **Revenge** é uma subespécie do *frame* semântico **Rewards\_and\_punishments**, e cada elemento de **Revenge** possui um elemento correspondente em **Rewards\_and\_punishments**;
- b) Relação de uso; por exemplo, o *frame* semântico **Speed** usa, pressupõe o *frame* semântico **Motion**, mas nem todos os elementos de **Motion** têm correspondentes em **Speed**;
- c) *Subframe*, que é a relação entre o *frame* semântico do sub-evento, como **Trial**, e o *frame* do evento mais complexo, como **Criminal\_process**;
- d) Relação de perspectiva; por exemplo, os *frames* semânticos **Hiring** e **Get\_a\_job** representam duas diferentes perspectivas do *frame* semântico **Employment\_start** (a do empregador e a do empregado).

Essas relações estruturam o sistema de *frames* semânticos subjacentes à FrameNet, ou seja, cada um de seus *frames* semânticos possui componentes internos, os *slots*, denominados elementos na FrameNet, e todos os *frames* estão interligados entre si por uma rede de relações, a exemplo dos sistemas de *frames* semânticos que descrevemos na subseção 2.3.1. Tanto essas relações quanto os elementos dos *frames* semânticos e as definições de ULs da FrameNet são valiosa fonte de informações conceituais para a construção do ontoglossário do domínio LL.

Por fim, cabe mencionar que, como os substantivos que denotam artefatos e espécies naturais não estão anotados na base de dados da rede FrameNet, essa não pode ser considerada semelhante a uma ontologia de coisas, ao contrário da rede WordNet, que cobre as relações hierárquicas de áreas como animais e plantas (RUPPENHOFER et al., 2010). Por outro lado, do ponto de vista da macroestrutura, a rede FrameNet vai além das relações léxicas clássicas, pois inclui um grande número de relações entre *frames* semânticos, que são semelhantes às relações ontológicas entre os conceitos que eles representam.

### 2.3.2.3 WordNet e FrameNet: diferenças e complementariedade

Uma das principais diferenças entre a WordNet e a FrameNet é que, enquanto a primeira relaciona as palavras umas com as outras, a segunda relaciona as palavras a *frames*

semânticos, sendo que as relações entre palavras derivam indiretamente dessa sua ligação direta ao mesmo *frame* semântico (GEERAERTS, 2010, p. 229).

Essas duas bases de dados lexicais são complementares de muitas maneiras; a cobertura da WordNet é muito extensa, mas ela tem pouca informação sintática, enquanto as informações da FrameNet sobre padrões de realização de argumentos e adjuntos são muito detalhadas, mas para apenas 10.000 sentidos de palavras (BAKER; FELLBAUM, 2008).

As principais diferenças entre a WordNet e a FrameNet apontadas por Baker e Fellbaum (2008) são:

- (1) A WordNet tem redes separadas de *synsets* para substantivos, verbos, adjetivos e advérbios, com diferentes tipos de relações entre *synsets* para cada uma; a FrameNet agrupa as palavras de todas as classes gramaticais em um único *frame* semântico se elas evocam o mesmo tipo de evento, e agrupa quase todos os *frames* semânticos em uma só rede.
- (2) A FrameNet se concentra em verbos e substantivos que denotam eventos, adjetivos que denotam relações e preposições, e não tem o objetivo de incluir todos os nomes de artefatos, tipos naturais etc., que não evocam *frames* semânticos interessante diferentes, apesar de alguns *frames* semânticos desses tipos terem sido criados experimentalmente (como **Natural\_features** e **Clothing**). A WordNet é mais de dez vezes maior e contém milhares de substantivos bastante específicos.
- (3) A WordNet especifica apenas estruturas sintáticas (denominadas *sentence frames*) muito gerais no nível dos *synsets* para alguns verbos (como o *sentence frame* do *synset* {risk, put on the line, lay on the line} na figura 12); a FrameNet tem valências específicas para cada UL (de todas as classes gramaticais), derivadas de exemplos anotados de *corpus*.

• **S: (v) risk, put on the line, lay on the line** (expose to a chance of loss or damage) "We risked losing a lot of money in this venture"; "Why risk your life?"; "She laid her job on the line when she told the boss that he was wrong"

- [direct troponym](#) / [full troponym](#)
- [direct hypernym](#) / [inherited hypernym](#) / [sister term](#)
- [derivationally related form](#)
- [sentence frame](#)
  - Somebody ----s something
  - Somebody ----s VERB-ing

Figura 12. *Sentence frame* do *synset* {risk, put on the line, lay on the line} da WordNet.

- (4) A FrameNet trata muitos supostos sentidos de verbos não como sentidos separados, mas apenas como suporte para substantivos. Por exemplo, a expressão *place emphasis*

*on* (colocar ênfase em) é tratada pela WordNet como uma instância do *synset* {put, set, place, pose, position, lay} (figura 13), mas em um local abstrato. Já a FrameNet inclui *emphasis.n* no *frame* semântico **Place\_weight\_on**; nessa expressão, *emphasis* é tratada como o núcleo semântico, que ocorre com suportes como *place*, *put* e *with* (figura 13).

**WordNet:**

- **S: (v)** **put, set, place, pose, position, lay** (put into a certain place or abstract location)  
 "Put your things here"; "Set the tray down"; "Set the dogs on the scent of the missing children"; "Place emphasis on a certain point"

**FrameNet:**

**Annotation**  
**emphasis.n**  
 (...)

8. The Convention traditionally puts an EMPHASIS on evangelism .
9. Both oral and written sources are employed , with a strong EMPHASIS on the oral tradition of both Gaelic and Scots-speaking areas .
10. This is because Japanese corporations place very little EMPHASIS on merger as a mechanism of growth or diversification of business .

Figura 13. Expressão *place emphasis on* registrada de maneiras diferentes pela WordNet e pela FrameNet.

Por fim, Fellbaum e Baker (2009) entendem que a combinação das anotações da WordNet e da FrameNet é capaz de produzir uma representação semântica mais completa do significado do texto do que qualquer uma das anotações produziria sozinha. Tanto a abordagem léxico-semântica paradigmática da WordNet quanto a sintagmática da FrameNet são necessárias para uma rica representação do significado da palavra em contexto (FELLBAUM; BAKER, 2009).

Para ilustrar o modelo de combinação das duas abordagens defendido pelos autores, reproduzimos no quadro 5 a anotação manual da sentença “*while Byzantine land was being divided, there was no one in control of the seas, so pirates raided towns on many of the islands*” (“enquanto o território bizantino estava sendo dividido, não havia ninguém no controle dos mares, então os piratas atacaram cidades em muitas das ilhas”) apresentada por eles.

Nesse modelo de anotação, a abordagem da FrameNet é reproduzida na identificação do *frame* semântico evocado por cada unidade léxica da sentença, por exemplo, o *frame* semântico Separating evocado pela unidade léxica *divided* e o *frame* semântico Attack evocado pela unidade léxica *raided*. São etiquetados também os elementos de cada *frame* semântico, como Assailant (lexicalizado por *pirates*) e Victim (lexicalizado por *towns on many of the islands*), elementos do *frame* semântico Attack. Os *synsets* da WordNet são



usados para apresentar um conjunto de sinônimos (*synset*) da UL que evoca cada *frame* semântico e uma definição do conceito expresso por cada *synset*.

1. Frame: Political_Locales: [CONTAINER_POSSESSOR Byzantine] [LOCALE LAND] WN: (adj) <i>Byzantine</i> (of or relating to or characteristic of the Byzantine Empire or the ancient city of Byzantium) (n) domain, demesne, <i>land</i> (territory over which rule or control is exercised) "his domain extended into Europe": "he made it the law of the land"	6. Frame: Causation: [CAUSE While Byzantine land was being divided, there was no one in control of the seas], SO [EFFECT pirates raided towns on many of the islands]
2. Frame: Separating: [WHOLE Byzantine land] was being <b>DIVIDED</b> [AGENT CNI] [PARTS INI] WN: (v) <i>divide</i> , split, split up, separate, dis sever, carve up (separate into parts or portions) "divide the cake into three equal parts": "The British carved up the Ottoman Empire after World War I")	7. Frame: Piracy: [PERPETRATOR PIRATES] WN: (n) <i>pirate</i> , buccaneer, sea robber, sea rover (someone who robs at sea or plunders the land from the sea without having a commission from any sovereign nation)
3. Frame: Existence: [TIME While Byzantine land was being divided], <b>THERE WAS</b> [ENTITY no one in control of the seas]	8. Frame: Attack: [ASSAILANT pirates] <b>RAIDED</b> [VICTIM towns on many of the islands] WN: (v) foray into, <i>raid</i> (enter someone else's territory and take spoils) "The pirates raided the coastal villages regularly")
4. Frame: Be_in_control: there [was COPULA] [CONTROLLING_ENTITY no one] [in SUPPORT] <b>CONTROL</b> [DEPENDENT_ENTITY of the seas] WN: (n) <i>control</i> (power to direct or determine) "under control")	9. Frame: Political_Locales: [LOCALE TOWNS] [RELATIVE_LOCATION on many of the islands]. WN: (n) town (an urban area with a fixed boundary that is smaller than a city)
5. Frame: Natural_features: [LOCALE SEAS] WN: (n) <i>sea</i> (a division of an ocean or a large body of salt water partially enclosed by land)	10. Frame: Locative_relation: [FIGURE towns] <b>ON</b> [GROUND many of the islands]
	11. Frame: Quantity: [QUANTITY MANY] [INDIVIDUALS of the islands]
	12. Frame: Natural_features: [LOCALE ISLANDS] WN: (n) <i>island</i> (a land mass (smaller than a continent) that is surrounded by water)

Figura 14. Modelo de anotação de sentenças proposto por Fellbaum e Baker (2009).

Dada a relevância das informações léxico-conceituais das duas redes, optamos por incluí-las entre os recursos utilizados na análise linguística das ULs que mapeamos e na indexação dos conceitos do domínio LL à ontologia SUMO, cujos respectivos procedimentos descrevemos na seção 3.

## 2.4 As ontologias e sua relação com o léxico

Esta subseção é dedicada à discussão da semelhança entre ULs e conceitos, entre as relações lexicais e as relações denominadas ontológicas, das diferenças entre ontologias e léxicos, das possibilidades de criação de ontologias a partir de léxicos (e vice-versa) e da complementariedade entre estes objetos linguísticos (léxicos) e aqueles objetos não linguísticos (ontologias). A aproximação entre esses dois objetos é essencial a este trabalho de doutorado, na medida em que viabiliza, como demonstraremos mais adiante, indexar conceitos definidos linguisticamente (por *synsets* e definições lexicográficas) a conceitos de

uma ontologia (no caso deste trabalho, a SUMO) definidos formalmente por axiomas, a partir de relações hierárquicas, a hiponímia e hiperonímia, e não-hierárquias, como a sinonímia.

Ontologia é uma palavra de origem grega, composta por *onto-*, que significa “de ser” e *logia*, que significa “ciência”. De acordo com o filósofo Cocchiarella (2001), Aristóteles foi o criador dessa área de investigação, descrevendo-a como o estudo das propriedades comuns a todas as entidades e dos aspectos categoriais dentro dos quais elas podem ser analisadas. Assim, o principal método dessa investigação é a análise categorial sobre a estrutura da realidade ou do pensamento e da razão (Cocchiarella, 2001).

Para Nickles et al (2007), o conceito expresso pelo substantivo próprio *Ontologia*, que não possui a forma no plural, nomeia um ramo da Filosofia, uma disciplina, uma ciência. Segundo Hofweber (2005), essa ciência investiga quais entidades compõem a realidade. Já o substantivo comum *ontologia*, que possui a forma plural, *ontologias*, nomeia um desdobramento específico daquela ciência, como a ontologia aristotélica, a ontologia kantiana etc. Nesse sentido, ontologias são respostas específicas para a questão de quais entidades existem, que podem resultar de estudos filosóficos ou de outras disciplinas.

Genesereth e Nilsson (1987) propõem a conceptualização dos objetos que presumida ou hipoteticamente existem no mundo e as inter-relações entre eles, definindo tais objetos da seguinte forma:

A noção de um objeto usada aqui é bastante abrangente. Objetos podem ser concretos (como este livro, Confúcio, o sol) ou abstratos (como o número 2, o conjunto dos números inteiros, o conceito de justiça). Objetos podem ser primitivos ou compostos (como um circuito com muitos sub-circuitos). Objetos podem ser até fictícios (como um unicórnio, Sherlock Holmes, Miss Right). Em resumo, um objeto pode ser qualquer coisa sobre a qual queremos dizer alguma coisa.<sup>18</sup> (GENESERETH; NILSSON, 1987, p. 9)

A partir dessa noção proposta por Genesereth e Nilsson, Gruber (1993, p. 199) define conceptualização como “os objetos, conceitos e outras entidades que se presume existirem em alguma área de interesse e as relações que se mantêm entre elas”. Entendemos que o termo *conceito* na definição de Gruber (1993) foi empregado no sentido de objeto abstrato. A passagem de Genesereth e Nilsson (1987) que acabamos de citar deixa claro que tanto objetos concretos quanto objetos abstratos podem ser incluídos em uma conceptualização. Assim,

---

<sup>18</sup> “The notion of an object used here is quite broad. Objects can be concrete (e.g., this book, Confucius, the sun) or abstract (e.g. the number 2, the set of all integers, the concept of justice). Objects can be primitive or composite (e.g., a circuit consisting of many sub circuits). Objects can even be fictional (e.g., a unicorn, Sherlock Holmes, Miss Right). In short an object can be anything about which we want to say something” (GENESERETH; NILSSON, 1987, p. 9).

tanto o conceito de justiça (objeto abstrato) quanto a toga do juiz (objeto concreto) estarão incluídos em uma conceptualização do campo jurídico, por exemplo.

No entanto, é necessário deixar clara a distinção entre os objetos (concretos e abstratos) do mundo, “sobre os quais queremos dizer algo” (GENESERETH; NILSSON, 1987, p. 9), e uma conceptualização, que deve ser entendida como um sistema de conceitos que caracterizam adequadamente tudo que existe em um dado domínio: conceitos de indivíduos, conceitos de propriedades, conceitos de relações, etc. (NICKLES et al, 2007, p. 27).

A partir da noção de conceptualização, Gruber (1993, p. 199) define ontologia: “uma especificação explícita de uma conceptualização”. Ela consiste em uma descrição sistemática de todos os aspectos relevantes de um tema, que pode ser geral, como o mundo no qual vivemos, ou mais específico, como um dos domínios desse mundo. No entanto, é preciso não perder de vista esta ressalva de Nickles et al. (2007):

(...) até as ontologias de domínios mais específicos, como a famosa ontologia da lombriga, têm um objeto genérico. Elas são intrinsecamente intensionais, na medida em que implicam em previsões sobre novas entidades que instanciam a entidade genérica. Assim, o conhecimento ontológico sobre um domínio é conhecimento que o define e não um conhecimento episódico sobre seus estados e destinos. (NICKLES et al. 2007, p.8)

Como são explicitações de conceitos e relações, no campo da Inteligência Artificial as ontologias são codificadas computacionalmente, constituindo os dados, ou a base de conhecimento que é processada por sistemas inteligentes em processos de inferência e de recuperação de informação. Nesse campo, são propostas diferentes definições de ontologia, entre as quais podemos citar a de Noy e McGuinness (2001, p. 3, tradução nossa): “ontologia é uma descrição formal explícita de conceitos de um domínio do discurso (conceitos são também denominados classes), propriedades de cada conceito, que descrevem atributos do conceito (denominadas *slots*), e restrições para cada propriedade (facetadas)”. Ainda, segundo os autores, uma ontologia acrescida de um conjunto de instâncias de suas classes constitui uma base de conhecimento.

As ontologias que correspondem a essa descrição são aquelas representadas por redes semânticas nas quais cada nó possui uma estrutura interna (*frame*) que descreve a classe (conceito) representada, cujas propriedades são herdadas pelas classes hierarquicamente inferiores, ou subclasses, conforme descrevemos na subseção 2.3.1.

Quanto ao seu conteúdo, podemos destacar dois tipos principais de ontologias: as ontologias do tipo *upper-level* (superior ou geral) e as ontologias de domínio. As primeiras definem conceitos muito gerais, que são utilizados em vários domínios e aplicações, e são desenvolvidas para serem reutilizadas e estendidas em domínios específicos, funcionando como a base ou ponto de partida para a construção de ontologias de domínio. É o caso da *Suggested Upper Merged Ontology* (SUMO), à qual dedicamos a subseção 2.4.1.

Já as ontologias de domínio definem conceitos de um domínio do conhecimento humano (como a Medicina, as Artes, a Biologia etc.). Segundo Zhou (2007, p. 242), o objetivo desse tipo de ontologia é exatamente oferecer conhecimento sobre um domínio específico, que seja compreensível por seus desenvolvedores e pelo computador. A ontologia enumera os conceitos do domínio e as relações entre eles, e pode também definir explicitamente propriedades, funções, restrições e axiomas.

Inevitavelmente, a descrição do que existe em um dado domínio passa por um processo de inventário das entidades, e o resultado geralmente é uma lista de termos, um tesouro, glossário, etc. Mas a ontologia não é um inventário de termos linguísticos, e sim uma representação sistemática dos conceitos expressos por esses termos, das definições desses conceitos e das relações entre eles.

A ontologia da anatomia do corpo humano elaborada por Noy et al (2004), por exemplo, explicita relações hierárquicas entre os conceitos (ou classes), sendo que atributos especificados nas classes mais gerais são herdados pelas subclasses. A figura 15 mostra um pequeno trecho dessa ontologia, no qual as classes `MUSCLE_SHEET`<sup>19</sup> e `FUSIFORM_MUSCLE`<sup>20</sup> são subclasses de `MUSCLE` (relação “*is\_a*”), enquanto `TENDON`<sup>21</sup> e `FLESHY_PART`<sup>22</sup> são partes de `MUSCLE`<sup>23</sup> (relação “*has\_parts*”). Por conseqüência, `MUSCLE_SHEET` e `FUSIFORM_MUSCLE` podem ter `FLESHY_PART` e `TENDON` como partes, mas não podem ter como parte outra entidade anatômica que não seja parte da classe mais geral (ou superclasse) `MUSCLE`. Nesse caso específico, `MUSCLE_SHEET` e `FUSIFORM_MUSCLE` têm como partes, respectivamente, `APONEUROSIS` e `ROUND_TENDON`, que são subclasses de `TENDON`.

---

<sup>19</sup> “folha muscular”.

<sup>20</sup> “músculo fusiforme”.

<sup>21</sup> “tendão”.

<sup>22</sup> “parte carnosa”.

<sup>23</sup> “músculo”.

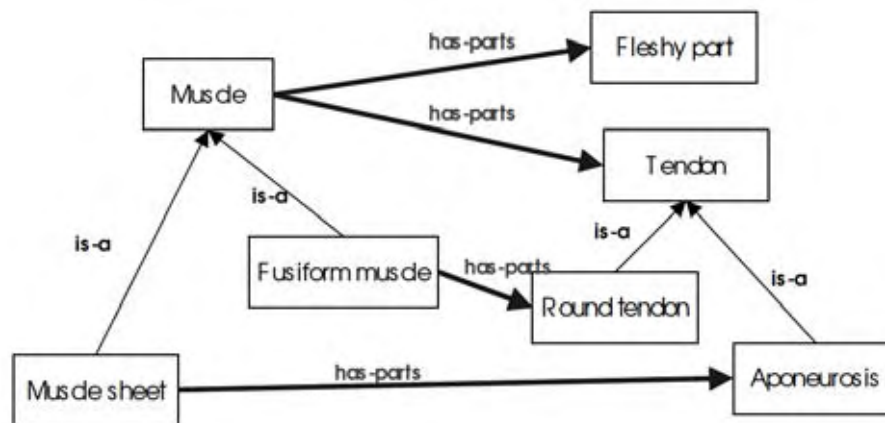


Figura 15. Parte da ontologia do domínio ANATOMIA HUMANA (NOY et al., 2004,p. 343).

Outro exemplo é a ontologia das leis elaborada por Kralingen (1997), que possui um *frame* de cada norma jurídica, cujos *slots* foram definidos previamente, a partir de um levantamento teórico dos elementos que constituem as normas jurídicas. O Quadro 5 ilustra os *slots* do *frame* de uma norma, sendo que a coluna “tipificação do elemento” corresponde às especificações do tipo de informação (valor) que devem preencher cada *slot*.

Frame: Norma-Jurídica		
Slots	Elemento	Tipificação do elemento
1	Identificador da norma	O identificador da norma (usado como ponto de referência para a norma)
2	Tipo da norma	O tipo de norma (norma de conduta ou norma de competência)
3	Promulgação	A promulgação (a origem da norma)
4	Escopo	O escopo (o âmbito de aplicação da norma)
5	Condições de aplicação	As condições de aplicação (as circunstâncias sob as quais a norma é aplicável)
6	Sujeito	O sujeito da norma (a pessoa ou pessoas às quais a norma é dirigida)
7	Modalidade legal	A modalidade legal (obriga, proíbe, permite ou dá direito a)
8	Identificador do ato	O identificador do ato (usado como uma referência ao <i>frame</i> do ato)

Quadro 5. *Frame* da classe NORMA\_JURÍDICA (adaptado de KRALINGEN, 1997, p. 18).

Já no trabalho de Lame (2004), o foco foi o estágio de conceptualização, no qual são identificados os conceitos e as relações entre eles, que são a base de uma ontologia. Para o autor, os conceitos estão incorporados nos termos e as ligações semânticas entre conceitos estão incorporadas nas relações sintáticas entre os termos. O autor apresenta um método para identificar conceitos jurídicos e relações semânticas entre eles usando técnicas de PLN, com o objetivo de construir uma ontologia do domínio JURÍDICO que permita a recuperação de informações (*information retrieval*).

A partir das definições formuladas pelos próprios legisladores nos Códigos do Direito francês e utilizando o analisador sintático Syntex (BOURIGAULT, 2002), foi possível inferir conceitos jurídicos e as relações semânticas entre eles. Uma dessas relações é a relação de

hiponímia, a relação de inclusão “*is\_a*”, distinguindo entre a relação de inclusão geral e relação de inclusão jurídica. Enquanto a primeira se estabelece entre um conceito e um tipo geral desse conceito, a relação de inclusão jurídica é estabelecida entre um conceito e sua qualificação jurídica. Assim, *SPECIFIC\_LEGACY*, *UNIVERSAL\_LEGACY* e *LEGACY\_BY\_UNIVERSAL\_TITLE* são tipos jurídicos do conceito *LEGACY*. As relações identificadas e listadas por Lame (2004) estão no quadro abaixo:

Relações	Exemplos
<i>ls_a_legal_sort_of</i>	<i>specific legacies are legal sorts of legacies</i>
<i>ls_a_general_sort_of</i>	<i>legacy of movables is a general sort of legacy</i>
<i>ls_a_component_of</i>	<i>price of a sale is a component of sale</i>
<i>ls_related_to</i>	<i>legacy is related to gift</i>
<i>ls_another_sense_of</i>	<i>exchange of glances is another sense of exchange</i>

Quadro 6. Relações semânticas que indicam relações ontológicas (adaptado de LAME, 2004, p. 394).

Um quarto exemplo de ontologia que podemos citar é a do domínio *OBJETOS\_DE\_ARTE*, construída por Wielinga et al. (2001) com o objetivo de registrar e organizar descrições de móveis antigos, utilizando como ponto de partida um *thesaurus* de arte e arquitetura.

Essa ontologia foi criada em três etapas, que correspondem aos estágios de conceptualização e formalização da ontologia: a construção de um modelo de descrição de móveis antigos, especificando os tipos de informações que devem ser registrados para cada móvel; a ligação entre as propriedades dos móveis e os subconjuntos do *thesaurus* que podem ser utilizados como valores para tais propriedades; a descrição de conhecimentos adicionais sobre o domínio, em especial sobre restrições entre valores de propriedades de móveis. A implementação computacional da ontologia foi feita no editor Protégé-2000, utilizando RDFS (*Resource Description Framework-Schemes*) como linguagem de representação (WIELINGA et al., 2001).

Nos dois últimos trabalhos que acabamos de descrever, ontologias foram criadas a partir de textos (os Códigos do Direito francês e um *thesaurus* de arte e arquitetura) que continham o conhecimento que os autores pretendiam estruturar e representar. Tanto o conhecimento contido nos textos quanto o conhecimento estruturado ontologicamente pode ser ancorado nas ULs que expressam conceitos dos domínios *JURÍDICO* e *ARTÍSTICO*. Não se pode negar, portanto, que exista uma aproximação entre a estruturação do léxico e a estruturação do conhecimento humano, que é explicitada por ontologias.

Segundo Hirst (2003), o paralelo óbvio entre as relações de hiperonímia em um léxico<sup>24</sup>, como as incluídas na WordNet (descritas na subseção 2.3.2 deste trabalho), e a relação de subsunção (hierarquia entre conceitos) em uma ontologia sugere que os léxicos são muito semelhantes a ontologias (HIRST, 2003). Poderia-se pensar, inclusive, que talvez um léxico, ao lado das relações lexicais nele definidas, seja uma ontologia (ou seja, um tipo de ontologia na ontologia de ontologias). Nessa visão, sentidos de palavras seriam equiparados a categorias ontológicas e relações lexicais a relações ontológicas (HIRST, 2003).

Entretanto, um léxico, especialmente um que não seja específico de um domínio técnico (como a WordNet e da FrameNet), não é uma verdadeira ontologia, pois uma ontologia não é um objeto linguístico e sim um sistema formal de categorias de objetos ou ideias no mundo, com certas relações entre elas (HIRST, 2003). Um léxico, por sua vez, depende de uma língua natural e dos significados das palavras dessa língua (HIRST, 2003).

Outro aspecto em relação ao qual os léxicos (ainda que representados por uma hierarquia semântica ou, computacionalmente, por uma rede semântica) diferem das ontologias é que, em uma ontologia, as subcategorias de uma categoria são necessariamente distintas. Por exemplo, na categoria ANIMAIS\_DOMÉSTICOS, nenhuma instância pode pertencer às subcategorias CACHORRO e GATO ao mesmo tempo, ou seja, a intersecção dessas duas subcategorias deve ser vazia (HIRST, 2003). Já na relação de hiponímia, duas palavras com um hiperônimo comum frequentemente se sobrepõem em sentidos, como os hipônimos *slip* e *lapse* da UL *error* (erro):

<p><b>slip</b> (<i>mistake</i>) deslize; ~ <b>of the tongue</b> lapso, ato falho.</p> <p><b>lapse</b> (<i>failure</i>) lapso; ~ <b>of memory</b> lapso de memória.</p>
--

Figura 16. Entradas (simplificadas) do Pons Dicionário escolar: inglês (2010).

Segundo Hirst (2003), esse tipo de quase-sinônimos é muito comum e as diferenças entre os membros de grupos de quase-sinônimos para os mesmos conceitos gerais são diferentes em línguas diferentes. Os membros de grupos de quase-sinônimos relacionados a *erro* em inglês, francês, alemão e japonês, por exemplo, não se alinham perfeitamente um

<sup>24</sup> A autora usa o termo léxico para se referir a uma lista de palavras de uma língua, gerais ou de um domínio específico, associadas a informações sobre como cada uma é usada. Dicionários impressos e eletrônicos são exemplos de léxicos, assim como bases lexicais como a WordNet e a FrameNet, que a autora denomina léxicos computacionais (HIRST, 2003).

com o outro nem se traduzem diretamente um pelo outro, de modo que não se pode usar esses sentidos de palavras para construir uma ontologia dos ERROS (HIRST, 2003).

Sendo assim, uma hierarquia muito especificada é inapropriada como modelo para a relação entre os sentidos de quase-sinônimos em um léxico para qualquer uso prático em tarefas como tradução automática e outras aplicações envolvendo o uso de sentidos de palavras. Ao contrário, requer-se uma hierarquia conceitual bem mais geral que represente significados de palavras apenas em um nível mais geral, de modo que grupos inteiros de quase-sinônimos sejam mapeados em um único nó: seu significado nuclear (HIRST, 2003).

Além do problema da sobreposição entre quase-sinônimos, as categorizações linguísticas não são um reflexo muito confiável do mundo. É o caso das línguas que distinguem em sua sintaxe os objetos que são descontínuos e os que não são: contáveis e incontáveis. Por exemplo, em inglês *spaghetti* é um substantivo incontável, mas *noodle* (macarrão) é contável; a palavra inglesa *furniture* (móveis) é incontável, mas a francesa *meuble* e a alemã *Möbel* são contáveis. Essa é uma distinção importante para muitas ontologias, em relação à qual a categorização linguística é arbitrária e não um reflexo muito preciso ou consistente da continuidade e descontinuidade no mundo (HIRST, 2003).

A dependência de uma língua natural, as sobreposições de sentido e as categorizações arbitrárias são alguns dos problemas que impedem a equiparação entre léxicos estruturados em relações semânticas e ontologias (em especial as de um domínio técnico ou científico), que são criadas para identificar e organizar os conceitos de forma clara e precisa e de excluir quaisquer ambigüidades ao nomeá-los (HIRST, 2003).

Por outro lado, Hirst (2003) aponta aspectos das línguas naturais que podem ajudar na criação de ontologias, como o fato das línguas frequentemente oferecerem uma análise rica em sua visão da estrutura dos eventos e do espaço que pode servir como a base para ontologias. Além disso, línguas são cruciais para a compreensão humana de ontologias, pois uma ontologia sem etiquetas em língua natural atribuídas às classes ou propriedades seria quase inútil, porque sem essas etiquetas seria muito difícil, se não impossível, para os humanos fazerem uso de uma ontologia para sua própria conceptualização, de modo que a ontologia seria interpretável apenas por máquinas (HIRST, 2003).

Outro aspecto importante apontado pela autora diz respeito ao fato de que um dicionário contém implicitamente uma ontologia, ou pelo menos uma hierarquia semântica, nos termos genéricos de suas definições. Por exemplo, se *automóvel* é definido como *um veículo de passageiros de auto-propulsão que geralmente tem quatro rodas e um motor de combustão interna*, então está implícito que automóvel é um hipônimo de veículo e até que



automóvel *é\_um* veículo (HIRST, 2003). As relações semânticas e ontológicas de parte-todo também estão implícitas.

Segundo Hirst (2003), não há um consenso entre os autores de trabalhos que envolvem a extração de uma ontologia ou hierarquia semântica de dicionários quanto a se as hierarquias ou redes resultantes devem ser consideradas objetos puramente linguísticos – afinal, elas são construídas a partir de palavras e sentidos de palavras – ou se podem ter um *status* ontológico fora da língua.

De nossa parte, entendemos que, embora as ontologias e os léxicos (estruturados em redes semânticas ou não) sejam objetos distintos com relação à dependência da língua natural e aos critérios de categorização, o conhecimento humano registrado em textos e obras lexicográficas é importante fonte de informações para a criação de ontologias (principalmente na fase de conceptualização) e as informações linguísticas podem complementar e enriquecer ontologias (e vice-versa), como foi demonstrado no mapeamento da WordNet para os conceitos da ontologia SUMO (que abordamos na subseção 2.4.1.1).

Por fim, com relação à construção das ontologias, Pinto e Martins (2004) apontam os seguintes estágios:

- (a) Especificação: identificação da finalidade da ontologia, que responde a pergunta “Por que a ontologia está sendo criada?”; identificação do seu objetivo, que responde a pergunta “Quais são seus usos e usuários pretendidos?”;
- (b) Conceptualização: descrição da ontologia em um modelo conceitual de modo que ela atenda à especificação estabelecida no estágio anterior. O modelo conceitual de uma ontologia consiste em conceitos do domínio e das relações entre eles e pode ser um rascunho informal, um diagrama de relações binárias ou um dicionário de conceitos, por exemplo. As relações realçam conexões mais fortes entre grupos de conceitos, e esses, geralmente, correspondem a diferentes módulos, nos quais o domínio pode ser decomposto.
- (c) Formalização: transformação da descrição conceitual em um modelo formal, ou seja, codificação da ontologia em alguma linguagem de representação (como a que está implícita no editor Protégé-Frames). Os conceitos geralmente têm seus significados definidos por axiomas que restringem as interpretações possíveis, e são organizados hierarquicamente através de relações estruturais, do tipo “é-um” (classe-superclasse, exemplo-classe) e “parte-de” (parte-todo);

- (d) Implementação: codificação da ontologia formalizada em uma linguagem de representação de conhecimento, ou seja, o modelo formal é escrito na linguagem de representação escolhida (edição da ontologia no editor Protégé-Frames, por exemplo);
- (e) Manutenção: atualização e correção da ontologia codificada.

É importante ressaltar que a linguagem de representação escolhida no estágio de implementação é a linguagem legível pelo computador. Os autores sugerem ainda três tipos de atividades que devem ser desenvolvidas durante todo o ciclo de vida da ontologia: a aquisição de conhecimento, por exemplo, oriundo de fontes bibliográficas relevantes; a avaliação técnica da qualidade da ontologia; e a documentação do que foi feito, da forma como foi feito e dos motivos pelos quais foi feito, em especial a documentação associada aos termos representados na ontologia.

#### 2.4.1 A ontologia SUMO

A *Suggested Upper Merged Ontology*, ou SUMO, tratada nesta subseção, é de importância crucial para esta pesquisa de doutorado, tendo em vista que serviu de base para a implementação computacional dos conceitos do ontoglossário em uma estrutura hierárquica, além de estabelecer um parâmetro de comparação entre conceitos lexicalizados em diferentes línguas.

A SUMO é uma ontologia do tipo *upper-level* (geral) criada pela fusão de conteúdo ontológico disponível ao público em uma estrutura única, abrangente e coesa. Esse conteúdo incluía as ontologias disponíveis no servidor da Ontolingua (FARQUHAR; FIKES; RICE, 1996), na ontologia *upper-level* de Sowa (2000), entre outras fontes. A linguagem de representação de conhecimento da SUMO é uma versão simplificada da KIF (*Knowledge Interchange Format*) denominada SUO-KIF (NILES; PEASE, 2001).

O procedimento de criação da SUMO pode ser definido da seguinte forma: o primeiro passo foi identificar todo o conteúdo ontológico de alto nível que não possuía restrições de licença. Depois que a tradução do conteúdo ontológico (conhecida como “fusão sintática”) estava completa, veio a tarefa mais difícil, a da “fusão semântica”, ou seja, de combinar todas as ontologias em um único modelo abrangente e consistente. As ontologias foram inicialmente divididas em duas classes, aquelas que definiam conceitos muito gerais/hierarquicamente superiores (*high level*) e aquelas que definiam noções mais específicas (*lower-level*) (NILES; PEASE, 2001).

A primeira classe continha as ontologias *upper-level* de Sowa (2000) e de Russel e Norvig (1995), e a segunda classe continha todas as demais. Depois dessa separação, as duas ontologias *upper-level* foram combinadas em uma única estrutura conceitual. A ontologia resultante foi usada como a base para o alinhamento de todo o restante do conteúdo que havia sido convertido na linguagem SUO-KIF (NILES; PEASE, 2001).

Segundo Niles e Pease (2001), a melhor forma de explicar a estrutura e o conteúdo da SUMO é apresentando sistematicamente os conceitos dos níveis mais altos e as relações entre eles. O diagrama na figura 17 é uma pequena ilustração desses conceitos e as aberturas de parágrafos indicam relações de subsunção.

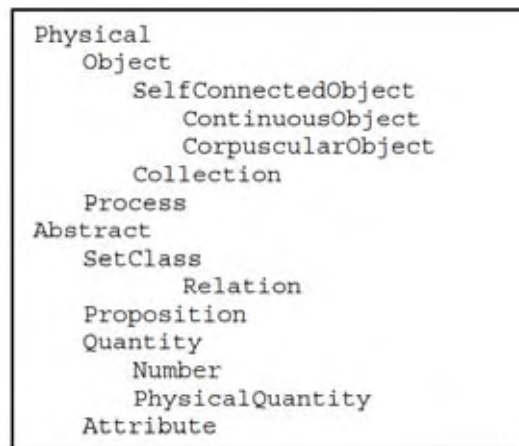


Figura 17. Superclasses da SUMO (NILES; PEASE, 2001).

O nó raiz da SUMO é, como em muitas ontologias, Entidade<sup>25</sup> (Entity), e esse conceito abrange Físico (Physical) e Abstrato (*Abstract*). Sob o conceito Físico, temos os conceitos distintos Objeto (Object) e Processo (Process). Imediatamente abaixo do conceito Objeto, existem dois conceitos distintos, ObjetoAutoConectado (SelfConnectedObject) e Coleção (Collection). ObjetoAutoConectado é qualquer objeto cujas partes são todas imediatamente ou imediatamente conectadas umas às outras. Essa definição foi formalizada na SUMO pelo seguinte axioma:

<sup>25</sup> Reproduzimos a maneira como os conceitos são rotulados pelos criadores na SUMO (NILES; PEASE, 2001), com a primeira letra maiúscula. Nomes compostos são grafados sem espaço entre as palavras, como QuantidadeFísica (PhysicalQuantity).

```

(<=>
  (instance-of ?OBJ SelfConnectedObject)
  (forall (?PART1 ?PART2)
    (=>
      (and
        (part-of ?PART1 ?OBJ)
        (part-of ?PART2 ?OBJ))
        (connected ?PART1 ?PART2))))

```

Figura 18. Axioma que define a classe SelfConnectedObject da SUMO (NILES; PEASE, 2001).

O conceito ObjetoAutoConectado é particionado em dois conceitos: ObjetoContínuo (ContinuousObject) e ObjetoCorpuscular (CorpuscularObject). O primeiro corresponde aos objetos nos quais cada parte é semelhante a todas as outras em todos os aspectos relevantes, ou seja, quando todas as suas partes (até um nível não especificado de granularidade) têm as propriedades do todo, como água, barro e localizações topográficas como superfícies e áreas geográficas (NILES; PEASE, 2001). Já os membros da classe ObjetoCorpuscular possuem partes que têm propriedades não presentes em todo o objeto.

As Coleções consistem de partes desconectadas, e a relação entre essas partes e sua correspondente Coleção é denominada *member* (membro) na SUMO e membros podem ser adicionados e subtraídos sem que isso mude a identidade da coleção. Alguns exemplos de coleções são caixa de ferramentas, times de futebol e rebanhos de ovelhas (NILES; PEASE, 2001).

Voltando ao nível superior da hierarquia da ontologia, retornamos ao conceito Físico e sua outra subclasse, Processo. Segundo os criadores da SUMO, essa foi e continua sendo uma das partes mais desafiadoras da SUMO, sendo que a solução encontrada foi a inclusão nessa classe dos conceitos expressos por verbos do inglês que se referem a processos genuínos (NILES; PEASE, 2001). A título de exemplificação, podemos citar ProcessoIntencional (executado por um AgenteCognitivo com algum propósito) e a MudançaInterna (quando há alteração em alguma propriedade interna de um Objeto).

A superclasse Abstrato, por sua vez, subsume quatro conceitos distintos: Conjunto, Proposição, Quantidade e Atributo. Conjunto é a noção teórica comum de conjunto, e agrupa Classe, que, por sua vez, é entendida como um Conjunto com uma propriedade ou conjunção de propriedades que constituem as condições para inclusão como membro na classe (NILES; PEASE, 2001).

O conceito de Proposição corresponde à noção de conteúdo semântico ou informacional. Entretanto, a SUMO não estabelece restrições de tamanho para esse conteúdo. Apesar de algumas Proposições serem expressas por apenas uma sentença, outras são

expressas por livros inteiros ou até bibliotecas de livros. Essa é uma noção mais abrangente do que a usada em muitas ontologias, mas, segundo os criadores da SUMO, não parece ser possível fazer uma distinção consistente entre o conteúdo abstrato expresso por uma sentença e o conteúdo abstrato expresso por unidades maiores de discurso, como um romance (NILES; PEASE, 2001).

A classe de Atributos inclui todas as qualidades e propriedades que não são reificadas como objetos. Por exemplo, ao invés de dividir a classe de Animais (abaixo de Objeto) em AnimaisFemininos e AnimaisMasculinos, Feminino e Masculino foram inseridas como instâncias de AtributoBiológico, que é uma subclasse de Atributo (NILES; PEASE, 2001).

Finalmente, Quantidade, abaixo de Abstrato é dividida em Número e QuantidadeFísica. O primeiro é entendido como uma contagem independente de um sistema de medida implícito ou explícito, e o último é considerado um complexo consistindo em um Número e uma unidade particular de medida. Assim, 1 metro e 39.37 polegadas seriam duas instâncias distintas de QuantidadeFísica (NILES; PEASE, 2001).


As classes da SUMO de níveis mais específicos (*lower-level*) relevantes para esta pesquisa serão apresentadas nas subseções 3 e 4, nas quais descrevemos, respectivamente, o procedimento e os resultados da indexação dos conceitos do domínio LL à SUMO. Por ora, chamamos atenção para o fato de que a SUMO foi criada com o objetivo principal de dar suporte à criação de ontologias de domínios específicos. Essas ontologias de domínio herdam as distinções conceituais gerais da SUMO e especificam os conceitos e conteúdo axiomático de um domínio particular. Uma vez que a SUMO fornece um rico substrato de conteúdo reutilizável, é mais fácil e rápido criar ontologias de domínio a partir da SUMO (PEASE; NILES; LI, 2002).

Entendemos que a indexação dos conceitos do domínio LL aos conceitos da SUMO, que é parte do processo de construção de nosso ontoglossário, não pode ser considerada a criação de uma ontologia de domínio, tendo em vista a ausência tanto de critérios lógicos (específicos da Inteligência Artificial) de criação de modelos de representação de conhecimento, quanto de descrição formal (por meio de axiomas, na linguagem SUO-KIF) dos conceitos do domínio LL. Entretanto, o ontoglossário pode servir como ponto de partida para um trabalho nesse sentido.

A SUMO é representada computacionalmente em uma rede semântica de *frames*. Como vimos, seus conceitos são organizados em uma hierarquia e descritos por axiomas formais. Cada conceito possui, também, uma definição em língua natural e várias informações, como a indicação de sua superclasse, subclasses, instâncias, de outras relações

que estabelece com os demais conceitos, e até imagens. A página exibida para cada conceito é bastante extensa, de modo que reproduzimos abaixo apenas uma versão parcial e simplificada da página do conceito Wedding (Casamento). A página completa pode ser acessada digitando-se o nome do conceito no *Browser* da SUMO disponível no endereço eletrônico <http://www.ontologyportal.org/>.

## Wedding<sup>(wedding)</sup>



**appearance as argument number 1**

---

(documentation [Wedding](#) [EnglishLanguage](#) "Any [declaring](#) that leads to one person being the [spouse](#) of another.")

(subclass <a href="#">Wedding</a> <a href="#">Ceremony</a> )	Mid-level-ontology.kif 7054-7054	Wedding is a subclass of <a href="#">Ceremony</a>
(subclass <a href="#">Wedding</a> <a href="#">Declaring</a> )	Mid-level-ontology.kif 7055-7055	Wedding is a subclass of <a href="#">declaring</a>

**antecedent**

---

(=>  
 (instance ?WED [Wedding](#))  
 (exists (?PERSON1 ?PERSON2)  
   ([holdsDuring](#)  
     ([ImmediateFutureFn](#)  
       ([WhenFn](#) ?WED)))  
     ([spouse](#) ?PERSON1 ?PERSON2))))

	Mid-level-ontology.kif 7059-7064	<ul style="list-style-type: none"> <li>• If a <a href="#">physical</a> is an <a href="#">instance</a> of <a href="#">wedding</a>,</li> <li>• then there exist a <a href="#">human</a> and another <a href="#">human</a> such that <a href="#">spouse</a> the <a href="#">human</a> and the other <a href="#">human</a> holds <a href="#">during</a> immediately <a href="#">after</a> the <a href="#">time</a> of existence of the <a href="#">physical</a></li> </ul>
--	----------------------------------	--

Figura 19. Trecho da página do conceito **Wedding** na SUMO.

Abaixo das imagens está a descrição do conceito em língua natural, *any declaring that leads to one person being the spouse of another*, sendo que as palavras *declaring* e *spouse* estão destacadas por serem conceitos da ontologia (que podem ser acessados clicando-se sobre a palavra). À esquerda da página estão as descrições formais das relações que Wedding estabelece com outros conceitos e à direita estão as descrições dessas relações em língua natural, como a indicação de Cerimônia como superclasse (*wedding is a subclasse of Ceremony*). Outras relações que o conceito estabelece com outros conceitos, nas quais Wedding tem o papel de antecedente (*antecedent* na figura acima) são as seguintes:

Se um [membro da classe] físico é uma instância de casamento, então existe um humano e outro humano tais que [a relação] esposo(a) que o humano e o outro humano têm durante [um período de tempo] imediatamente depois do momento da existência de físico (SUMO, tradução nossa).

Observamos que, a exemplo do que ocorre na FrameNet, as relações na SUMO podem ser rotuladas por palavras do inglês que são substantivos. É o caso de *spouse* (esposo, esposa), que rotula o conceito definido pela SUMO como “a relação de casamento entre dois humanos” (*the relationship of marriage between two humans*), e que, na FrameNet, é uma das unidades léxicas que evocam o *frame* semântico **Personal\_relationship**:

**Personal\_relationship**

**Definition:**

The words in this frame have to do with people and the personal Relationships they are or can be a part of. Some of the words denote people engaged in a particular kind of Relationship, others denote the Relationship, yet others the events bringing about or ending the Relationships. Many of the words presuppose an understanding of states and events that must have occurred before another event takes place or before a person can be classified in a certain way.

**Annotation**

**spouse.n**

1. As they square up to each other the SPOUSES of the first three men Enter above " and implore them not to fight .
2. The ambivalence lies in the representation of the Goddess as either alone or as the SPOUSE of a male God .
3. An authoritative source avers that his inamorata , Ms Mandy Smith , the former SPOUSE of Mr William Wyman , is not in sufficiently robust form to ` make love " .

Figura 20. Definição do *frame* **Personal\_relationship** e trecho da anotação da UL *spouse* na FrameNet.

Na definição dos elementos do *frame* semântico dessa relação, entretanto, a FrameNet faz referência a classes gramaticais que expressam cada elemento nas sentenças, enquanto a SUMO faz referência às classes ontológicas (aos conceitos) às quais os elementos pertencem. Por exemplo, o elemento *Partner\_1* na FrameNet é descrito como “o parceiro na Relação que é realizado como o sujeito de verbos em sentenças na forma ativa, ou de adjetivos em predicados”<sup>26</sup>, enquanto o argumento número 1 da relação *spouse* na SUMO é definido como “uma instância de humano”<sup>27</sup>. Essas semelhanças e diferenças entre a SUMO e a FrameNet são exemplos de aspectos com relação aos quais as bases lexicais e as ontologias se aproximam e se diferenciam que mencionamos em subseções anteriores. Outro exemplo é o mapeamento da WordNet para a SUMO, tema da próxima subseção.

#### 2.4.1.1 O mapeamento da WordNet para a SUMO

Nesta subseção são descritos os procedimentos realizados para o mapeamento (estabelecimento de conexões) entre *synsets* da WordNet e os conceitos da ontologia SUMO. Esse mapeamento possibilita a indexação de informações linguísticas às conceituais (via

<sup>26</sup> “That partner in the Relationship who is realized as the subject of verbs in active form sentences, or of adjectives in predicative uses.”

<sup>27</sup> “The number 1 argument of spouse is an instance of human.”

*synsets*), como a indexação elaborada neste estudo entre as ULs e os conceitos do domínio LL, sendo estes apreendidos e definidos a partir da investigação das informações lexicográficas e léxico-conceituais expressas implicitamente no *corpus* e explicitamente nas redes WordNet e FrameNet.

Segundo Ševčenko (2003), a SUMO e a WordNet buscam solucionar um problema semelhante, apesar de que com focos diferentes. Tanto a SUMO quanto a WordNet definem conceptualizações do nosso mundo. A WordNet com o objetivo principal de mapear essas conceptualizações para termos da língua natural, e a SUMO com o objetivo de organizá-las em uma estrutura lógica. Daí a relevância de se criar um mapeamento entre esses dois recursos, que enriquece os arquivos da base de dados da WordNet pela marcação de cada *synset* com o conceito correspondente da SUMO (ŠEVČENKO, 2003).

Cada entrada na base de dados da WordNet, é formalizado da seguinte forma:

```
00047131 04 n 02 accession 0 addition 0 001 @
09536731 n 0000 | something added to what you
have already; "the librarian shelved the new
accessions"; "he was a new addition to the staff"
```

Figura 21. Entrada do *synset* {accession, addition} na base de dados da WordNet (NILES; PEASE, 2003).

A primeira parte da entrada estabelece que o número 00047131 é o identificador único do *synset* de substantivos {accession, addition}. A parte da entrada entre o símbolo “@” e o símbolo “|” indica que esse *synset* é diretamente subordinado ao *synset* cujo identificador é 09536731. Esse último *synset* corresponde ao significado de {acquisition}. O elemento final dessa entrada (o texto depois do símbolo “|”) consiste em uma glosa do *synset* e alguns exemplos de uso (NILES; PEASE, 2003).

O primeiro passo no processo de mapeamento foi a escolha das relações que seriam usadas para mapear os *synsets* da WordNet para os conceitos da SUMO, sendo que três foram escolhidas: sinonímia, hiperonímia e instanciação (NILES; PEASE, 2003). Niles e Pease (2003) apresentam os seguintes exemplos de como as três relações e foram usadas no mapeamento:

```
00008864 03 n 03 plant 0 flora 0 plant_life 0 027
@ . . . | a living organism lacking the power of
locomotion
```

Figura 22. Entrada do *synset* {plant, flora, plant life} na base de dados da WordNet (NILES; PEASE, 2003).



Uma vez que o *synset* {plant, flora, plant life} é sinônimo do conceito de Planta da SUMO, a entrada da WordNet é aumentada da seguinte forma:

```
00008864 03 n 03 plant 0 flora 0 plant_life 0 027
@ . . . | a living organism lacking the power of
locomotion &%Plant=
```

Figura 23. Mapeamento do *synset* {plant, flora, plant life} no conceito Planta da SUMO (NILES; PEASE, 2003).

Na entrada acima, o prefixo “&%” em Plant (Planta) indica que o termo é tirado da SUMO e o sufixo “=” em Plant (Planta) indica que a relação de mapeamento é a sinonímia.

Há casos nos quais o *synset* da WordNet é mapeado para um conceito da SUMO que é mais amplo em significado que o *synset*. É o caso do *synset* {Ciência\_Cristã} (Christian\_Science):

```
04719796 09 n 01 Christian_Science 0 001 @
04718274 n 0000 | religious system based on
teachings of Mary Baker Eddy emphasizing
spiritual healing
```

Figura 24. Entrada do *synset* {Christian\_Science} na base de dados da WordNet (NILES; PEASE, 2003).

Não há um termo na SUMO que seja equivalente em significado a Ciência\_Cristã (Christian\_Science). Entretanto, a ontologia contém o conceito mais geral de Organização Religiosa (ReligiousOrganization). Dessa forma, foi feita a anotação “&OrganizaçãoReligiosa+” no final da entrada da WordNet para Ciência\_Cristã. O sufixo “+” indica que o conceito da SUMO é um hiperônimo do *synset* associado.

O último tipo de relação de mapeamento usada foi a instanciação. Essa relação indica que o objeto denotado pelo *synset* da WordNet é um membro da classe denotada pelo conceito da SUMO. Por exemplo:

```
00034393 04 n 02 Underground_Railroad 0
Underground_Railway 0 001 @ 00032687 n 0000 |
abolitionists secret aid to escaping slaves; pre-
Civil War in US
```

Figura 25. Entrada do *synset* {Underground\_Railroad} na base de dados da WordNet (NILES; PEASE, 2003).

Nesse caso, o conceito relacionado da SUMO mais próximo é Organização (Organization). Entretanto, essa relação não é de equivalência de significado nem de

subordinação. A Underground Railway é uma organização específica (sistema de fuga de escravos antes da abolição da escravidão nos EUA). Esse fato é indicado pelo símbolo “@” no final da anotação “&%Organização@” na entrada de {Underground\_Railway}.

Segundo Niles e Pease (2003), a maioria das noções gerais (*high-level*) na base de dados da WordNet encontraram um equivalente pronto na SUMO. É o caso, por exemplo, dos *synsets* {animal, animate\_being, beast, brute, creature, fauna}, {plant, flora, plant\_life} e {object, physical\_object}, mapeados para os conceitos Animal, Plant e Object da SUMO, respectivamente, conforme ilustramos na figura 26.

```
00008019 03 n 06 animal 0 animate_being 0 beast 0
brute 0 creature 0 fauna 0 . . . | a living
organism characterized by voluntary movement
&%Animal=

00008864 03 n 03 plant 0 flora 0 plant_life 0 . .
. | a living organism lacking the power of
locomotion &%Plant=

00009457 03 n 02 object 0 physical_object 0 . . .
| a physical (tangible and visible) entity; "it
was full of rackets, balls and other objects"
&%Object=
```

Figura 26. Mapeamento de *synsets* nos conceitos Animal, Plant e Object da SUMO (NILES; PEASE, 2003).

No entanto, os autores apontam alguns problemas encontrados durante o mapeamento. Por exemplo, os *synsets* {best}, {stunt} e {going, sledding} têm um componente subjetivo, ou seja, envolvem um critério que varia de indivíduo para indivíduo e até em relação ao mesmo indivíduo com o passar do tempo, pois temos ideias diferentes em épocas diferentes sobre o que é “melhor”, “difícil” etc. Como a SUMO deve ser um repositório de conceitos precisamente definidos, esses conceitos devem ser objetivos (NILES; PEASE, 2003).

```
00082055 04 n 01 best 0 002 @ 00503611 n 0000 !
00082178 n 0101 | the supreme effort one can
make: "they did their best"

00125560 04 n 01 stunt 0 002 @ 00021392 n 0000 -
00277241 n 0000 | a difficult or unusual feat;
usually done to gain attention

00025630 04 n 02 going 0 sledding 1 001 @
00020977 n 0000 | advancing toward a goal;
"persuading him was easy going" or "the proposal
faces tough sledding"
```

Figura 27. Exemplos de *synsets* que possuem componentes subjetivos (NILES; PEASE, 2003).

A solução encontrada foi criar um conceito geral da SUMO para os muitos *synsets* desse tipo. Assim, foi definido o conceito `AtributoDeAvaliaçãoSubjetiva` (`SubjectiveAssessmentAttribute`), colocado como subclasse imediata de `AtributoNormativo` (`NormativeAttribute`) na SUMO (NILES; PEASE, 2003).

Em outros casos, um único conceito da SUMO mapeia mais de um *synset* da WordNet, ou vice-versa. Isso ocorre quando a WordNet faz uma distinção linguística que não corresponde a uma diferença lógica.

```
00002086 03 n 04 life_form 0 organism 0 being 0
living_thing . . . | any living entity

00002880 03 n 01 life 0 002 @ 00002086 n 0000 ~
05988126 n 0000 | living things collectively;
"the oceans are teeming with life"
```

Figura 28. *Synsets* que denotam o mesmo conceito na SUMO (NILES; PEASE, 2003).

Os dois *synsets*, `{life_form, organism, being, living_thing}` e `{life}`, significam essencialmente a mesma coisa, mas o primeiro enfatiza ser uma instância da classe geral de coisas vivas enquanto o segundo denota essa classe diretamente. Apesar de essa distinção ter importância linguística, não tem qualquer relevância nas necessidades da engenharia de conhecimento (NILES; PEASE, 2003). Por essa razão, para os dois *synsets* foi feita a anotação “&%Organismo=”. Como exemplo do mapeamento de um *synset* para mais de um conceito da SUMO, temos:

```
00128951 04 n 02 substitution 0 exchange 1 004 @
00125689 n 0000 ~ 00129213 n 0000 ~ 00129804 n
0000 ~ 00129915 n 0000 | the act of putting one
one thing or person in the place of another: "he
sent Smith in for Jones but the substitution came
too late to help"
```

Figura 29. *Synset* que denota dois conceitos diferentes da SUMO (NILES; PEASE, 2003).

Está claro que a noção de substituição definida pelo *synset* `{substitution, exchange}` envolve a remoção de algo de um determinado lugar e a colocação de outra coisa naquele mesmo lugar. Entretanto, é muito difícil formular restrições temporais e espaciais precisas para essa substituição. Por isso, a solução foi acrescentar à entrada acima anotação “&%Remoção+ &%Colocação+” (NILES; PEASE, 2003).

Segundo Niles e Pease (2003), o mapeamento da WordNet/SUMO pode funcionar como um índice em língua natural para os conceitos na ontologia, como uma ponte entre esses conceitos estruturados e o texto livre que é processado por um crescente número de aplicativos de Processamento Automático de Línguas Naturais.

Além disso, ele é uma ferramenta que permite ao usuário inserir termos em inglês e que retorna conceitos da SUMO que são associados a esses termos via *synsets* da WordNet. Pela interação com essa ferramenta, o usuário é capaz de ver todos os conceitos da SUMO que são relacionados aos termos em língua natural de seu interesse, o que torna muito mais fácil que ele realize tarefas de engenharia de conhecimento e modelagem de dados com a ontologia. Essa ferramenta foi integrada ao Browser da SUMO, disponível na página da SUMO na internet, no endereço <http://www.ontologyportal.org/>.

Nesta página é possível também baixar gratuitamente os arquivos contendo todos os mapeamentos. Os arquivos dos mapeamentos, assim como a pesquisa de termos através do Browser, permitem o mapeamento de palavras de língua natural nos termos da SUMO, usando os *synsets* da WordNet como uma camada intermediária. Essa ferramenta foi de fundamental importância para esta pesquisa, pois realizamos exatamente o mapeamento dos conceitos do domínio LL nas classes da SUMO através dos *synsets* da WordNet, conforme o procedimento que detalhamos na seção 3.

#### **2.4.2 As ontologias e a Web Semântica**

Esta subseção aborda a importância das ontologias no contexto do novo modelo de internet que está sendo desenvolvido, a Web Semântica, no qual os modelos de representação de conhecimento e as linguagens de anotação de dados permitem a compreensão e o processamento desses dados (linguísticos e não linguísticos) tanto pelo usuário humano quanto por aplicativos computacionais. O advento da Web Semântica e das novas linguagens de programação motivou a escolha do editor Protégé-Frames como ferramenta de implementação computacional do ontoglossário, tendo em vista que ele permite a codificação em diversas linguagens, como a XML e RDF, compatíveis com a Web Semântica, o que permite sua integração imediata a aplicativos voltados para explorar as potencialidades desse novo meio híbrido de comunicação, em que máquinas comunicam-se com máquinas e com humanos.

No âmbito da Inteligência Artificial e da Ciência da Computação, a principal aplicação e benefício das ontologias tem sido a de prover semântica à Web (Freitas, 2003). Inicialmente,

a Internet permitia apenas a troca de dados entre computadores distintos e, na forma como a conhecemos hoje, a *World Wide Web*, ou simplesmente Web ou WWW, permite o acesso e a troca de informações entre as pessoas através de computadores. Mas as páginas da rede possuem informação em língua natural, compreensível por humanos, mas que não é legível por robôs, *softwares* ou agentes inteligentes<sup>28</sup>.

A próxima geração da rede, a Web Semântica, deverá trazer uma nova estrutura para o conteúdo dos sites, criando um ambiente no qual o *software* que percorre as páginas possa executar tarefas sofisticadas para os usuários que buscam informações na rede (BERNERS-LEE et al, 2001). Ou seja, na Web Semântica, os dados e aplicativos em língua natural são codificados na Web em linguagens de representação, ou anotação, que são legíveis por agentes inteligentes.

Atualmente, a linguagem de anotação do conteúdo da Internet é a HTML (*HyperText Markup Language*), que apenas introduz comandos como <h2> e <p> antes da informação léxica para que o sistema execute tarefas de formatação do texto, nesse caso, aumentar o tamanho da fonte, pular linha, marcar parágrafos etc. Essa linguagem é complementada, ou substituída, pela XML (*eXtensible Markup Language*), uma meta-linguagem de editoração de conteúdos para a Web que permite a descrição dos dados por elementos, facilitando seu tratamento por *software* que conhece esse formato (FREITAS, 2003).

A figura 30 mostra a diferença na anotação de informações em HTML e XML. A anotação em XML consiste em elementos, como <title> e <author>, que descrevem os tipos de informação sobre um livro, como o título (*title*) e o autor (*author*), disponibilizadas em uma página da Web. As relações entre conteúdos, por sua vez, são anotadas na linguagem RDF (*Resource Description Framework*). Em RDF, o documento faz asserções de que determinada coisa (pessoa, página da Web) tem propriedades, ou atributos (como “é irmã de”, ou “é o autor de”) com certos valores (outra pessoa, outra página da Web). Essa estrutura tripla objeto-atributos-valores é a forma mais comum de descrição de dados processados por computador (BERNERS-LEE et al, 2001), acrescentando uma “micro-semântica” às informações.

---

<sup>28</sup>Agentes inteligentes ou agentes de informação e manipulação são sistemas computacionais dotados de inteligência e autonomia para percorrer e selecionar informação relevante na imensidão da rede, deduzindo ou aprendendo as informações úteis (OATES et al, 1994 *apud* FREITAS, 2003).

**Codificação em HTML de informações sobre um livro em página da Internet:**

```

<html>
  <body>
    <h2>Being a Dog Is a Full-Time Job</h2>
    <p> by Charles M. Schulz</p>
    <p>ISBN: 0836217462</p>
  </body>
</html>

```

**Codificação das mesmas informações em XML:**

```

<library>
  <book>
    <title>Being a Dog Is a Full-Time Job</title>
    <author>Charles M. Schulz</author>
    <isbn>0836217462</isbn>
  </book>
</library>

```

Figura 30. Codificação de informações em HTML e XML (adaptada de FREITAS, 2003).

Por exemplo, a Figura 31, ilustra a codificação em RDF que indica que o dono da página da Web <www.qqr.com/~ze>, com nome José e sobrenome Virgulino, namora a dona da página <www.qqr.com/~maria>, com nome Maria e sobrenome Bonita.

```

<rdf:Description about=http://www.qqr.com/~ze>
  <nome>Jose</nome>
  <sobrenome>Virgulino</sobrenome>
  <namoraCom>
    <rdf:Description about=http://www.qqr.com/~maria>
      <nome>Maria</nome>
      <sobrenome>Bonita</sobrenome>
    </rdf:Description>
  </namoraCom>
</rdf:Description>

```

Figura 31. Anotação em RDF da informação José-namora-Maria (FREITAS, 2003).

Pode ocorrer, no entanto, que duas bases de dados na Web utilizem identificadores diferentes para um mesmo objeto ou conceito, como os termos *código postal* e *CEP*, ou os códigos em XML <código postal> e <CEP>. Para que um agente inteligente compare e combine informações das duas bases, ele deve saber que os dois termos são usados para referir-se à mesma coisa. A identificação desse tipo de equivalência, assim como de relações de hierarquia e herança de propriedades pelo computador depende de um componente essencial da Web Semântica: as ontologias (BERNERS-LEE et al, 2001).

Os significados de termos ou códigos em XML usados em uma página da Web podem ser definidos por direcionadores da página para uma ontologia. Se essa ontologia define

relações de equivalência, por exemplo entre *código postal* e *CEP*, o agente inteligente será capaz de entender a equivalência ao ler os dados da ontologia (BERNERS-LEE et al., 2001). Ontologias podem melhorar o funcionamento da Web de várias formas, como na maior precisão de motores de busca, permitindo que retornem para o usuário apenas as páginas que contêm o conceito exato pesquisado, e não todas as que contêm o item léxico digitado como palavra-chave da pesquisa (BERNERS-LEE et al, 2001).

Para facilitar o processamento de ontologias por agentes inteligentes, bem como para que seja possível o aproveitamento de ontologias existentes na criação de novas bases de conhecimento, ou a indexação de uma ontologia à outra, torna-se necessário que todas compartilhem as mesmas linguagens de representação. Assim, surgem os editores de ontologias que permitem que os desenvolvedores escolham a linguagem de representação na qual os dados serão anotados, como as linguagens XML e RDF. Outra solução para o problema é a criação do *Open Knowledge Base Connectivity* (protocolo de conectividade para bases de conhecimento), ou OKBC, que permite o acesso e a combinação de ontologias criadas em diferentes linguagens de representação.

Essa breve descrição de alguns dos principais componentes da Web Semântica deixa clara a importância da criação de bases de conhecimento em linguagens que sejam compatíveis ao novo formato da internet. Esses fatos corroboram a escolha do editor Protégé-Frames para a codificação do ontoglossário: um *software* utilizado para a construção e o armazenamento de ontologias de domínio baseadas em *frames*, criado no Centro de Pesquisa em Informática Biomédica da faculdade de medicina da Universidade de Stanford (USA).

O modelo de conhecimento e ontologia previsto no editor Protégé-Frames é compatível com o OKBC e permite o armazenamento de dados em diferentes linguagens de representação, como HTML, XML e RDF. O editor pode também ser adaptado, instalando-se novas funções, como componentes gráficos, mídia e ferramentas adicionais como as de visualização de ontologias (FREITAS, 2003). Uma das opções é a visualização gráfica da rede de nós e arcos representando as classes e relações ontológicas.

Além disso, o editor Protégé-Frames permite a criação de ontologias baseadas em redes semânticas e *frames* semânticos, em conformidade com a organização proposta para os verbetes do ontoglossário que pretendemos desenvolver.

Criar uma ontologia no editor Protégé-Frames consiste em: a) determinar um conjunto de classes organizadas subordinadas umas às outras para representar os conceitos principais de um domínio; b) determinar um conjunto de *slots*, ou campos, associados às classes para descrever suas propriedades=atributos e relações; c) popular a ontologia com instâncias das

classes, que são exemplares individuais dos conceitos que possuem valores específicos para as propriedades conceituais.

Nesta pesquisa, o editor Protégé-Frames viabilizou a codificação computacional dos conceitos do domínio LL organizados em classes e subclasses, com os seus respectivos *slots*, a inserção das definições desses conceitos em língua natural (inglês), bem como a inserção das correspondentes ULs do inglês e do português como instâncias dos conceitos, tudo em formato legível tanto por pessoas quanto por agentes inteligentes. Dessa forma, o ontoglossário do domínio LL poderá ser indexado à internet, em formato compatível com a Web Semântica, o que amplia muito as possibilidades de acesso e uso por usuários com os mais diversos interesses e aplicativos computacionais com as mais variadas finalidades.



### 3 A CONSTRUÇÃO DE UM ONTOGLOSSÁRIO NO ÂMBITO DO ESTUDO LINGUÍSTICO-COMPUTACIONAL DA LINGUAGEM

Esta seção é dedicada à descrição das etapas linguística, linguístico-computacional e computacional da metodologia empregada na construção do ontoglossário bilíngue do domínio LL.

Assim como um glossário tradicional, o ontoglossário registra elementos do léxico de um único texto que constitui uma situação de discurso exclusiva e bem determinada, que é composto pelas legendas em inglês e suas correspondentes em português de episódios selecionados da série *Sex and the City*. A denominação *ontoglossário* se deve à organização dos verbetes ser estruturada a partir da ancoragem dos conceitos do domínio LL (que constituem os verbetes) nas superclasses da ontologia SUMO.

A subseção 3.1 descreve a etapa linguística da metodologia, que consistiu na escolha e delimitação do *corpus*, no mapeamento das unidades léxicas (ULs) que simbolizam conceitos do domínio LL e na análise linguística das ULs. O mapeamento das ULs e a análise linguística tiveram como arcabouço teórico-metodológico a Semântica de Frames (sintetizada na subseção 2.2) e o método tradicional adotado na elaboração de glossários, utilizando como fonte de informações léxico-conceituais obras lexicográficas e as redes WordNet e FrameNet (descritas nas subseções 2.3.2.1 e 2.3.2.2).

Os aspectos mais discutidos com relação à análise linguística foram os critérios adotados na elaboração das definições das ULs do inglês (que foram atribuídas, também, aos conceitos do domínio LL) e do português, na análise da correspondência entre as ULs do inglês e do português e na proposição de novos pares de legendas, quando identificados problemas na tradução inglês-português.

A subseção 3.2 trata da etapa linguístico-computacional, descrevendo os procedimentos de mapeamento das ULs dos conceitos do domínio LL nos *synsets* da WordNet, baseados principalmente nas relações lexicais de sinonímia e de hiponímia/hiperonímia (comentadas na subseção 2.3), e a indexação daqueles conceitos como subclasses das classes da ontologia SUMO, via *synsets* da WordNet, que teve como referência o mapeamento da WordNet para a SUMO realizado por Niles e Pease (2003), do qual tratamos na subseção 2.4.1.1 .

Por fim, a subseção 3.3, dedicada à etapa computacional, apresenta as características e forma de utilização do Protégé-Frames e os procedimentos adotados na implementação computacional dos conceitos e ULs do domínio LL através desse editor. Além disso, descreve

a macro e a microestrutura do ontoglossário, ou seja, a organização de seus verbetes (conceitos do domínio LL) e as informações registradas em cada um deles, que se dividem em: informações sobre os conceitos e informações sobre as ULs associadas a cada conceito.

### 3.1 Etapa linguística

Esta etapa teve como principal objetivo a construção do corpo de conhecimentos sobre o léxico que viabilizaram o desenvolvimento do ontoglossário. A análise dos dados linguísticos envolveu a consulta ao *corpus* (co-texto e contexto de ocorrência das ULs), a obras lexicográficas pré-selecionadas (relacionadas na subseção 3.1.2) e às bases informatizadas de dados lexicais WordNet e FrameNet, construídas com fundamento em relações léxico-conceituais, conhecidas como redes semânticas. Esses recursos forneceram informações sobre os conceitos expressos pelas ULs extraídas do *corpus* e as relações que se estabelecem entre esses conceitos, permitindo seu mapeamento nos *synsets* da WordNet e, posteriormente (na etapa linguístico-computacional), na SUMO.

#### 3.1.1 O *corpus*: *Sex and the City*

Conforme mencionamos no início desta seção, adotamos para a construção do ontoglossário o método tradicional de elaboração de glossários, sendo que nossa principal referência foi o procedimento descrito por Bowker e Pearson (2002). Trata-se de procedimento do campo da Terminologia, razão pela qual, na descrição de suas etapas, ao longo deste trabalho, reproduzimos os termos utilizados originalmente por aqueles autores, como *termo* e *ficha de registro terminológico*. Entretanto, apesar de termos adotado tal procedimento na fase de análise linguística desta pesquisa, o ontoglossário não pode ser considerado uma obra terminográfica, tendo em vista que não observamos, para a seleção das ULs o mesmo rigor e critérios utilizados na seleção de termos para obras terminográficas. Além disso, a forma de organização e implementação computacional do ontoglossário o situam na categoria das redes semânticas e estruturas de conhecimento próprias do campo do PLN.

Feitas as necessárias ressalvas, passamos à descrição do procedimento proposto por Bowker e Pearson (2002), que começa com a escolha do domínio e da língua, ou línguas, do glossário, seguida pela coleta de diferentes tipos de textos relacionados ao domínio, que constituirão o *corpus* a ser utilizado para selecionar os termos a serem incluídos no glossário.

Sendo assim, esta subseção descreverá o procedimento de compilação do *corpus*, bem como os personagens, temas abordados e estrutura dos episódios da série *Sex and the City*, para contextualizar o universo conceitual e evidenciar a temática central dos relacionamentos amorosos e sexuais, justificando sua escolha como *corpus* para extração de ULs do domínio LL.

Para compor o *corpus*, transcrevemos manualmente as legendas dos doze episódios selecionados no editor de texto Microsoft Word. O arquivo resultante consiste em um *corpus* pequeno e de linguagem escrita, conforme indicado na subseção 2.1.2. Ele não apenas serviu de ponto de partida, fornecendo as ULs do inglês que expressam os conceitos do domínio, como também teve todo o seu texto e elementos contextuais analisados para a adequada definição de cada UL.

Após a seleção das ULs do inglês (descrita na subseção 3.1.3), criamos um novo arquivo de texto no editor Microsoft Word com a transcrição apenas das legendas em Português que correspondiam àquelas do inglês que continham ULs do domínio LL. Sendo assim, enquanto o *corpus* do inglês contém todas as legendas dos doze episódios selecionados, o do Português contém apenas aquelas nas quais ocorrem ULs do domínio LL. Essa diferença se deve ao fato de que o evento (domínio) que pretendemos representar no ontoglossário são os relacionamentos amorosos (LL) no contexto específico da série *Sex and the City*, obra de ficção escrita e produzida em inglês e posteriormente traduzida para outros idiomas. Com a inclusão das ULs do português no ontoglossário não tivemos o objetivo de representar o mesmo domínio no contexto brasileiro, mas sim apenas de oferecer ao usuário informações de como as ULs do inglês podem ser traduzidas para o português.

Sendo assim, em alguns casos consideramos equivalentes às ULs do inglês, como *miss*<sup>29</sup>, combinações em português, no caso *sentir\_saudade*, que são registradas separadamente nos dicionários da língua portuguesa (não há entrada *sentir\_saudade* e sim uma entrada para *sentir* e outra para *saudade*). Isso porque os conceitos frequentemente são expressos diferentemente nas duas línguas, por exemplo, no contexto brasileiro expressamos o pesar pela ausência de uma pessoa com o substantivo *saudade*, enquanto no inglês esse conceito é expresso pelo verbo *miss*, porém *miss*, não pode ser traduzido apenas por *saudade*, mas sim pela combinação *sentir+saudade*. Portanto, optamos por registrar no ontoglossário *sentir\_saudade* como UL do português correspondente à UL *miss* do inglês.

---

<sup>29</sup> Sentir a falta de, sentir saudades de (HOUAISS..., 2005).

Apresentamos no Apêndice A uma sistematização dos dois *corpora*, contendo um sub-*corpus* do inglês, composto apenas pelas legendas nas quais ocorrem ULs do domínio LL, alinhado ao *corpus* do português. Essa sistematização corresponde a um *corpus* paralelo inglês-português do domínio LL<sup>30</sup>.

A escolha da série *Sex and the City* como ponto de partida para esta pesquisa se justifica pelo fato de seu tema principal serem os relacionamentos amorosos e sexuais (LOVE LIFE), abordados em todos os seus episódios, de modo que suas legendas contêm número considerável de ULs que simbolizam conceitos desse domínio, que objetivamos representar no ontoglossário.

A série *Sex and the City*, baseada no livro homônimo de Candace Bushnell (1997), foi produzida pela Paramount e transmitida pelo canal HBO de junho de 1998 a fevereiro de 2004. O cenário é a cidade de Nova Iorque, e a maioria das cenas se passa em restaurantes, bares, casas noturnas e ao ar livre, mostrando um pouco da rotina da cidade e de seus habitantes. As protagonistas são as quatro amigas Carrie Bradshaw (Sarah Jessica Parker), Miranda Hobbes (Cynthia Nixon), Charlotte York (Kristin Davis) e Samantha Jones (Kim Cattrall).

Carrie é escritora e escreve a coluna *Sex and the City* para um jornal de Nova Iorque cujo tema são os relacionamentos amorosos nessa cidade<sup>31</sup>. Muitos dos temas e reflexões em seus textos são baseados em acontecimentos e conversas na vida de Carrie e de suas amigas, pois todos os episódios da série são narrados por ela, e mostram a escritora digitando suas reflexões no computador. Carrie é uma mulher bonita, inteligente e bem humorada, que faz rir suas amigas e pares românticos com seus comentários espirituosos, que gosta de ler e de ficar sozinha em seu apartamento e que adora comprar sapatos. Em algumas circunstâncias ela se mostra bastante sensível, principalmente quando tem problemas com seu par romântico principal, Mr. Big, interpretado pelo ator Chris Noth.

Carrie é a personagem central da série. Logo na primeira temporada ela conhece Mr. Big, mas o relacionamento entre os dois termina basicamente porque ele não quer assumir um compromisso sério. O segundo homem mais importante na história de Carrie é Aidan Shaw (John Corbett). O primeiro namoro dos dois termina porque Carrie o trai com Mr. Big. Um tempo depois eles decidem tentar novamente e Aidan a pede em casamento, mas o noivado

---

<sup>30</sup> Segundo FRANKENBERG-GARCIA (2008, p. 118), na sua acepção mais simples, um *corpus* paralelo tem, “de um lado, um sub-*corpus* composto de textos originais numa determinada língua (L1) e, do outro, um sub-*corpus* com os mesmos textos traduzidos para uma outra língua (L2)”.

<sup>31</sup> Na vida real, Candace Bushnell, autora do livro que inspirou a série, escreveu a coluna *Sex and the City* no jornal *New York Observer*, de 1994 a 1996.

termina porque Carrie se sente despreparada para se casar. Ela então se envolve com um artista famoso e vai morar com ele em Paris. Mas Mr. Big, com o apoio de Miranda, Charlotte e Samantha, vai até lá buscá-la e os dois terminam a série juntos.

Miranda é uma advogada bem-sucedida, que trabalha muito e gosta de ser independente. Ela é a mais racional das quatro amigas, pois seus comentários são sempre diretos, mas também é clara sua preocupação com a felicidade de suas amigas. Seu lado mais sensível aparece principalmente em sua relação com Steve Brady (interpretado pelo ator David Eigenberg), pois a forma como ele demonstra seus sentimentos muitas vezes surpreende Miranda, e a faz sentir-se segura para expor também os seus.

Miranda e Steve se separam pela primeira vez porque são pessoas muito diferentes, ele trabalha como barista e ganha pouco, e ela é advogada e rica. Miranda tenta manter-se independente e recorre à Carrie quando precisa de ajuda com alguma coisa, mas Steve está sempre presente, mostrando que se importa com ela. Existe entre os dois um sentimento muito forte, que os mantém próximos durante a maior parte da história. Eles têm um filho, Brady, e acabam decidindo casar-se e morar no Brooklin.

Charlotte trabalha com obras de arte, e é indiscutivelmente a mais romântica do grupo. Ela tem o objetivo claro de encontrar o homem de sua vida e de casar-se e ter uma família. Em quase todos os seus comentários e reflexões ela é otimista em relação ao amor e aos homens. Charlotte é muito determinada e disciplinada, quando tem um objetivo faz tudo o que é certo e necessário para conquista-lo. Ela admira e respeita tradições, tanto as da família tradicional escocesa de seu primeiro marido, Trey MacDougal (Kyle MacLachlan), quanto a religião judaica de seu segundo marido, Harry Goldenblatt (Evan Handler).

Após procurar o homem ideal por um bom tempo, Charlotte conhece o médico Trey. Os dois se apaixonam à primeira vista e logo se casam. O primeiro problema que enfrentam no casamento é a impotência sexual de Trey, causada, aparentemente, por fatores emocionais. Quando esse problema é resolvido, os dois tentam ter um filho, mas Charlotte não consegue engravidar. Os dois então se divorciam, porque Trey desiste de fazer tratamentos ou adotar uma criança. O advogado que cuida do divórcio para Charlotte, Harry, apaixonou-se por ela. No início, Charlotte não quer se envolver porque ele é muito diferente do tipo de homem que a atrai, mas ela acaba se apaixonando, e os dois se casam e adotam uma menina.

Samantha é uma influente profissional de relações públicas que está sempre bem humorada. Ela declaradamente não procura um namorado ou marido, mas sim quer aproveitar o sexo em suas relações amorosas pouco duradouras. Samantha sempre aconselha as amigas a aproveitar a melhor parte dos relacionamentos com os homens que, segundo ela, é o sexo. No

entanto, ela se apaixona por dois homens ao longo da história, o empresário Richard Wright (James Remar), e o jovem ator Smith Jerrod (Jason Lewis). Nos dois casos, Samantha tenta manter o relacionamento apenas baseado no sexo, mas os dois homens conseguem fazê-la envolver-se afetivamente também. Smith está ao lado de Samantha quando ela enfrenta um câncer e os dois terminam a série juntos.

Os episódios seguem um padrão: mostram cenas individuais, nas quais cada uma das amigas vivencia seus problemas amorosos e cenas nas quais as quatro amigas estão juntas conversando sobre seus relacionamentos e refletindo sobre temas relacionados ao amor e ao sexo. Carrie não apenas narra os acontecimentos, mas também reflete sobre eles e sobre os sentimentos de suas amigas e os seus próprios. Esse tipo de narrativa, feita por uma pessoa que não está visível na cena apresentada, é denominada *voz em off* ou *locutorem off* (RABAÇA; BARBOSA, 1987, p. 423). No entanto, Carrie também narra dessa forma cenas nas quais ela aparece, descrevendo principalmente o que ela sentiu e pensou no momento de cada acontecimento<sup>32</sup>.

Segundo Bubel (2006), a série gira em torno das vidas amorosas das quatro mulheres nova-iorquinas independentes e na faixa etária dos trinta anos, e o objetivo do produtor, Darren Star, de criar uma comédia sobre o sexo sob o ponto de vista feminino concretiza-se na história da mulher solteira (Carrie) que escreve sobre relacionamentos e usa sua coluna como uma ferramenta de auto-descobrimto sobre sua própria vida, ao lado das amigas com as quais ela explora cada tema.

A série começa em uma festa de aniversário de Miranda, na qual as quatro mulheres discutem se o “Sr. Certo” (Mr. Right) ainda é necessário, ou se as mulheres deveriam começar a fazer sexo como os homens o fazem. Essa conversa inicial determina o enredo principal de toda a série, já que em todas as temporadas as amigas encaram um conflito entre o sexo e o romance e, em sua busca por seus príncipes encantados ou por prazer, elas têm vários relacionamentos, mas permanecem solteiras até a última temporada. Em vários momentos, elas percebem que podem se virar sem os homens, mas no final da história Miranda e Charlotte se casam, Carrie recupera o homem de sua vida, e Samantha descobre que a atração sexual não é tudo em um homem, e começa um relacionamento sério (BUBEL, 2006).

Para Hawkins e Howard (2003), *Sex and the City* retrata o status atual do feminismo na cultura popular norte-americana, que elas denominam feminismo *pop*: Carrie, Miranda,

---

<sup>32</sup> O mesmo tipo de narrativa está presente na série *The Wonder Years* (*Anos Incríveis*, no Brasil), transmitida pelo canal norte-americano ABC entre 1988 e 1993, na qual o protagonista Kevin Arnold narra os acontecimentos mais marcantes de sua adolescência.

Charlotte e Samantha são ricas e podem comprar roupas de grife, frequentar restaurantes caros e beber com uma variedade de homens diferentes, mas, ao mesmo tempo, não estão interessadas apenas em sucesso financeiro e romântico superficial. As autoras admitem que elas próprias se identificaram com as personagens, que são capazes de compreendê-las e que já vivenciaram muitos dos conflitos envolvendo relacionamentos românticos mostrados na série.

Segundo as autoras, apesar de a série ser uma comédia, nenhuma das situações parecem bobas ou depreciam as experiências femininas, e sim mostram as escolhas e atitudes das mulheres de uma forma positiva e auto-afirmativa. As quatro amigas nova-iorquinas, segundo Hawkins e Howard (2003), são uma versão do que as mulheres feministas ricas, brancas e heterossexuais querem ser: relativamente estáveis emocionalmente e bem-sucedidas na carreira e nas finanças.

A partir da análise dos episódios da série, Hawkins e Howard (2003) traçaram o seguinte perfil das protagonistas: Carrie e suas amigas têm uma atitude moderna com relação à solteirice, homossexualidade e na condução de suas relações românticas e sexuais; elas são capazes de ser agressivas e controladoras em seus relacionamentos com o sexo oposto; a irmandade entre elas é retratada nas incontáveis conversas femininas (*women's talk*) e na importância que dão à amizade, muitas vezes superior à do relacionamento amoroso; seu poder sexual fica evidenciado pelas várias e frequentes relações sexuais e pelo controle que elas têm sobre sua sexualidade. Enfim, elas demonstram poder em suas vidas profissionais e nas relações românticas e sexuais.

Portanto, os relacionamentos amorosos e o sexo não são apenas os temas mais presentes na série, mas também os elementos que definem a personalidade das protagonistas no contexto da Nova York do final dos anos 90. Outros elementos menos recorrentes podem ser destacados, como a influência e importância da moda na vida das quatro amigas, suas relações profissionais, preocupações e cuidados com a saúde e a aparência e seu comportamento em relação ao consumo de álcool, tabaco e drogas. Carrie, por exemplo, é fumante, Samantha aparece ocasionalmente fumando maconha e as quatro sempre consomem bebidas alcoólicas, sendo que a bebida chamada *Cosmopolitan* é um dos símbolos da série.

Allen et al. (2003) analisaram os episódios das três primeiras temporadas da série para identificar a relação entre o sexo e o uso de substâncias como álcool, tabaco e outros entorpecentes. Segundo os autores, quem assiste à série se surpreende com a quantidade de conteúdo sexual e referências a sexo, assim como ao uso daquelas substâncias, e muitas pessoas consideram a série inadequada devido à sua natureza altamente sexual. Por outro

lado, a diversão da série está exatamente no fato de o sexo ser o tópico das conversas das personagens (ALLEN et al., 2003).

### 3.1.2 Os recursos lexicográficos como fonte de informações léxico-conceituais

Segundo Bowker e Pearson (2002), na elaboração de um glossário o terminologista geralmente conta com a ajuda de um especialista da área do domínio escolhido para fazer a seleção e a definição dos termos (palavras especializadas de um domínio), compreender o alcance de um determinado termo em comparação a outro etc. Nesta pesquisa, buscamos essas informações léxico-conceituais em dicionários e tesouros (impressos e eletrônicos), e nas bases de dados lexicais WordNet e FrameNet, disponíveis na internet. No caso das obras impressas, preocupamo-nos em selecionar aquelas que fossem contemporâneas à produção do texto que constitui nosso *corpus*.

No quadro 7, as obras lexicográficas são ordenadas em função da ordem em que foram consultadas na fase da análise de dados que descrevemos na subseção 3.1.3.

	RECURSOS PARA ANÁLISE DA UL DO INGLÊS	Siglas
1	<b>Random House Webster's unabridged dictionary</b> (monolíngue) RANDOM House Webster's unabridged dictionary. New York: Random House, 2001. 2230 p.	RHWUD
2	<b>Longman dictionary of contemporary English online</b> (monolíngue) LONGMAN dictionary of contemporary English online. Dicionário online. Disponível em: < <a href="http://www.ldoconline.com/">http://www.ldoconline.com/</a> >. Acesso em: 29 dez. 2011.	LDCEO
3	<b>Macmillan dictionary</b> (monolíngue) MACMILLAN dictionary.Dicionário online. Disponível em: < <a href="http://www.macmillandictionary.com/">http://www.macmillandictionary.com/</a> >. Acesso em: 02 jan. 2012.	MD
4	<b>Cambridge dictionaries online</b> (monolíngues) CAMBRIDGE dictionaries online. Dicionário online. Disponível em: < <a href="http://dictionary.cambridge.org/">http://dictionary.cambridge.org/</a> >. Acesso em: 31 dez. 2011.	CDO
5	<b>Merriam-Webster dictionary and thesaurus</b> MERRIAM-Webster dictionary and thesaurus. Dicionário online. Disponível em: < <a href="http://www.merriam-webster.com/">http://www.merriam-webster.com/</a> >. Acesso em: 29 dez. 2011.	MWDT
5.1	<b>Merriam-Webster open dictionary</b> MERRIAM-Webster open dictionary. Dicionário online. Disponível em< <a href="http://nws.merriam-webster.com/pendictionary/">http://nws.merriam-webster.com/pendictionary/</a> >. Acesso em 16 mar. 2013.	MWOD
6	<b>The free dictionary by Farlex</b> (monolíngue) THE Free Dictionary by Farlex. Dicionário online. Disponível em: < <a href="http://www.thefreedictionary.com/">http://www.thefreedictionary.com/</a> >. Acesso em: 29 dez. 2011.	TFDF
7	<b>Oxford dictionaries</b> (monolíngue) OXFORD dictionaries. Dicionário online. Disponível em: < <a href="http://oxforddictionaries.com/">http://oxforddictionaries.com/</a> >. Acesso em 29 out. 2012.	OD
8	<b>Longman dictionary of contemporary English</b> (monolíngue) LONGMAN dictionary of contemporary English. Harlow: Longman House, 1995. 1668 p.	LDCE
9	<b>Collins Cobuild advanced learner's English dictionary.</b> (bilíngue) COLLINS Cobuild advanced learner's English dictionary. Glasgow: Harper Collins Publishers, 2004. 1712 p.	CCALED



10	<b>Oxford dictionary of synonyms and antonyms</b> (monolíngue) OXFORD dictionary of synonyms and antonyms. Oxford: Oxford University Press, 2007. 514 p.	ODSA
11	<b>Collins Gem dictionary and thesaurus</b> (monolíngue) COLLINS Gem dictionary and thesaurus. New York: Harper Collins Publishers, 2000. 629 p.	CGDT
12	<b>The concise Roget's international thesaurus</b> (monolíngue) KIPFER, Bárbara Ann (ed.). The Concise Roget's International Thesaurus. 7 ed. New York: Harper Collins Publishers, 2010. 1004 p.	CRIT
<b>RECURSOS PARA ANÁLISE DA UL CORRESPONDENTE DO PORTUGUÊS</b>		<b>Siglas</b>
1	<b>Webster's Dicionário Inglês-Português</b> (bilíngue) HOUAISS, Antônio. Webster's dicionário inglês-português. Rio de Janeiro: Record, 2005. 928 p.	WDIP
2	<b>DIC dicionário prático Michaelis</b> (bilíngue) DIC Dicionário Prático Michaelis. Dicionário digital. São Paulo: Melhoramentos, 2001.	DPM
3	<b>Novo dicionário Folha Webster's</b> (bilíngue) NOVO dicionário Folha Webster's. São Paulo: Publifolha, 1997. 638 p.	NDFW
4	<b>Pons dicionário escolar: inglês</b> (bilíngue) PONS Dicionário escolar: inglês. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 652 p.	PDEI
5	<b>Dicionário Michaelis escolar</b> (bilíngue) DIC Michaelis escolar. Dicionário digital. São Paulo: Melhoramentos, 2005.	DME
6	<b>Aulete dicionário digital: dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa</b> (monolíngue) AULETE dicionário digital: dicionário contemporâneo da língua portuguesa. Dicionário online. Disponível em: < <a href="http://aulete.uol.com.br/site.php?mdl=aulete_digital">http://aulete.uol.com.br/site.php?mdl=aulete_digital</a> > Acesso em 29 dez. 2011.	ADD
7	<b>Mini Aurélio século XXI</b> (monolíngue) MINI Aurélio século XXI: o minidicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2002.	MAS
8	<b>Dicionário de locuções e expressões da língua portuguesa</b> (monolíngue) ROCHA, Carlos Alberto de Machado; ROCHA, Carlos Eduardo Penna de M. Dicionário de locuções e expressões da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011. 704 p.	DLELP
9	<b>Dicionário Analógico da Língua Portuguesa: ideias afins/thesaurus</b> (monolíngue) AZEVEDO, Francisco Ferreira dos Santos. Dicionário analógico da língua portuguesa: ideias afins/thesaurus. 2 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010. 800 p.	DALP
10	<b>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</b> (monolíngue) HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 2922 p.	DHLP

Quadro 7. Obras lexicográficas utilizadas na pesquisa.

Nos dicionários e tesouros relacionados acima, pesquisamos a dicionarização das ULs, e suas definições nas respectivas entradas, tanto para colher informações conceituais, quanto para elaborar as definições do ontoglossário. Já as bases lexicais disponíveis na internet, as redes WordNet e FrameNet (descritas na subseção 2.3.2), forneceram, além dessas, informações sobre as relações (em especial as de sinonímia e hponímia/hiperonímia) entre as ULs, que refletem (ainda que de maneira imperfeita, conforme discutimos na subseção 2.4) relações entre os conceitos que elas simbolizam.

A utilização de cada recurso, bem como dos co-textos e contextos, como fonte de informações léxico-conceituais está melhor detalhada na subseção seguinte, sendo que esta

subseção dedicou-se principalmente à apresentação das obras lexicográficas utilizadas nesta pesquisa.

### 3.1.3 Mapeamento das ULs do domínio LL

Após a coleta do *corpus* e a seleção das obras lexicográficas que serviram de base para a análise linguística, passamos ao mapeamento, no *corpus*, das ULs do domínio LL para serem registradas no ontoglossário.

Seguindo a metodologia descrita por Bowker e Pearson (2002), realizamos uma leitura do *corpus* do inglês, destacando possíveis ULs relacionadas ao domínio LL (que os citados autores denominam “candidatos a termos”). Tais ULs são constituídas tanto por uma só palavra quanto por duas ou mais palavras, as *multiword expressions* (colocações, frases fixas e *phrasal verbs*), ou *multiword terms*, na terminologia usada por Bowker e Pearson (2002). A figura 32 mostra um trecho do *corpus* com ULs do domínio LL que grifamos manualmente durante o mapeamento.

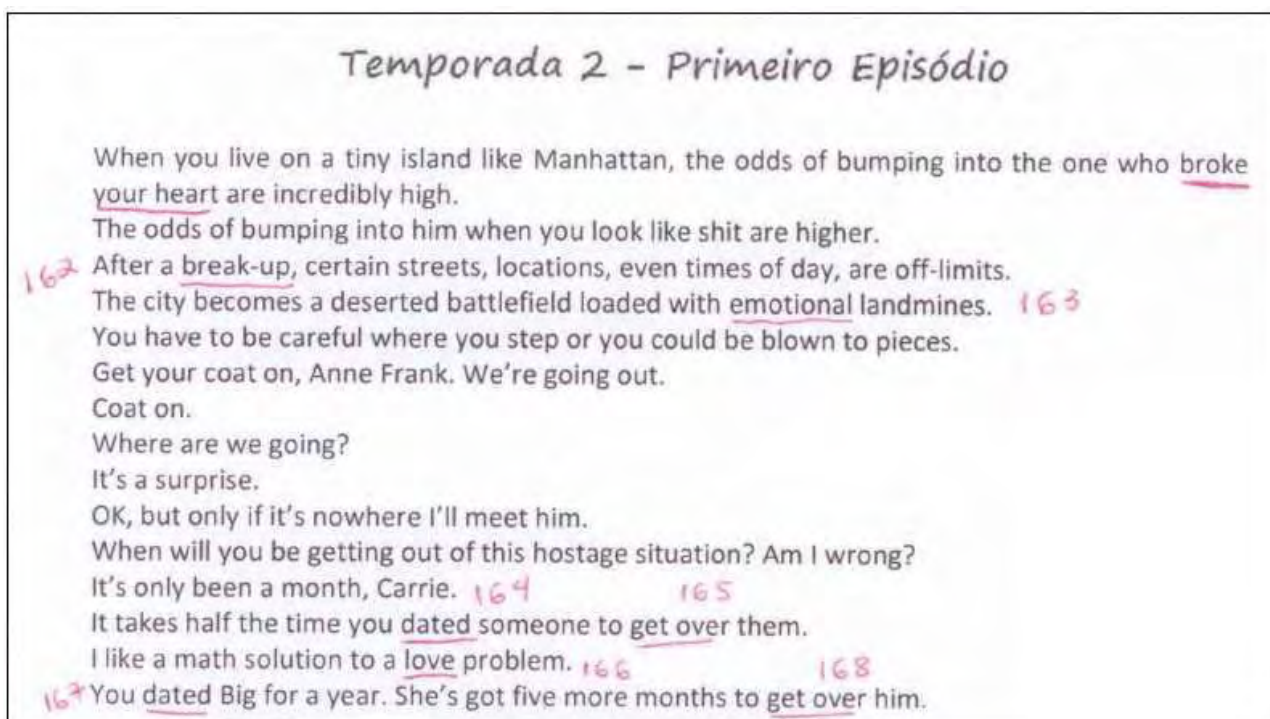


Figura 32. Trecho do *corpus* com ULs do domínio LL grifadas manualmente.

A numeração das ULs corresponde com a ordem (cronológica) em que foram identificadas no *corpus*. A identificação das ULs do inglês pertencentes ao domínio teve como

critérios: a consulta às obras lexicográficas selecionadas, a observação do contexto (co-texto e elementos visuais e sonoros das cenas), e o próprio conhecimento da língua inglesa da pesquisadora<sup>33</sup>, cuja pesquisa de mestrado também teve como objeto o léxico dos relacionamentos amorosos da língua inglesa<sup>34</sup>.

Por fim, Bowker e Pearson (2002) ensinam que, na análise do *corpus*, também deve ser observada a forma como os termos se relacionam entre si, traçando-se um esboço da estrutura do domínio. No campo da Terminologia, esse esboço é descrito como um sistema de conceitos (sendo esta a denominação mais utilizada), uma representação hierárquica ou um diagrama em árvore (BOWKER; PEARSON, 2002). A figura 33 mostra um exemplo bastante simples de um sistema de conceitos.

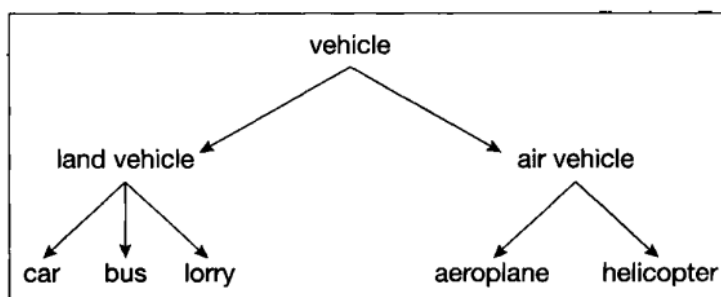


Figura 33. Exemplo de sistema de conceitos (BOWKER; PEARSON, 2002, p. 142).

Quando todos os possíveis termos foram identificados, o terminologista prossegue com o estudo do sistema de conceitos, decidindo quais termos realmente pertencem ao domínio e quais não pertencem (BOWKER; PEARSON, 2002). Em nossa pesquisa, a estrutura do domínio foi traçada a partir do mapeamento das ULs extraídas do *corpus* na WordNet, que permitiu sua ancoragem à ontologia SUMO, de modo que nosso sistema de conceitos do domínio LL está demonstrado na subseção 4.2.

### 3.1.4 Análise linguístico-conceitual das ULs

O próximo passo na elaboração do ontoglossário foi a coleta de informações sobre cada UL e seu registro em uma ficha. Segundo Bowker e Pearson (2002), essa ficha de registro terminológico deve ter um número de campos (*slots*) a serem preenchidos com a definição do termo e informações como domínio, sub-domínio, informações gramaticais e

<sup>33</sup> Especialista em língua e literatura inglesas pela Universidade de Ribeirão Preto, aprovada no exame *Cambridge Proficiency in English* (CPE) da Universidade de Cambridge.

<sup>34</sup> FERREIRA, M. C. **O léxico dos relacionamentos amorosos na sitcom Friends**. 136 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008.

fraseológicas, termos relacionados, notas sobre o uso, sinônimos, antônimos etc. Alguns termos não terão todos os *slots* preenchidos. Por exemplo, a ficha de registro do termo fluxo gênico (*gene flow*) do domínio biotecnologia, abaixo, não teve o *slot abbreviated form* (forma abreviada) preenchido pois o termo não possui forma abreviada.

<p><b>Domain:</b> biotechnology</p> <p><b>Subfield:</b> transgenic plants</p> <p><b>Language:</b> English</p> <p><b>Term:</b> gene flow (no plural attested)</p> <p><b>Grammatical category:</b> noun</p> <p><b>Definition:</b> the transfer of genes (including transgenes) from cultivars to related wild populations (incomplete)</p> <p><b>Synonym:</b> <i>gene escape</i>. Note: only used in negative contexts</p> <p><b>Abbreviated form</b></p> <p><b>Short for</b></p> <p><b>Corpus attested collocations</b></p> <p><b>Verbs:</b> (to the left) <i>factors influencing . . . , eliminate . . . , limit . . . , (to the right) . . . decrease, . . . occur</i></p> <p><b>Nouns:</b> <i>potential for . . . , capacity for . . . , rate(s) of . . . , levels of . . . , risk of . . . , likelihood of . . . , significance of . . . , percentage of . . . , vulnerable to . . . , incidence, rate and consequences of . . .</i></p> <p><b>Related terms:</b> <i>long-distance gene flow, horizontal gene flow, interpopulation gene flow, crop-weed gene flow</i></p> <p><b>Usage notes</b></p>
---

Figura 34. Exemplo de ficha de registro terminológico (BOWKER; PEARSON, 2002, p. 160).

Nesta etapa, analisamos as ULs selecionadas do *corpus* para a identificação dos conceitos do domínio LL.

O primeiro passo dessa análise consistiu em registrar informações sobre a UL do inglês, como a classe gramatical, *noun*, *verb*, *adjective* ou *adverb* (substantivo, verbo, adjetivo ou advérbio) e o número de ocorrências no *corpus*.

O segundo passo consistiu em consultar os dicionários, as redes WordNet e FrameNet para identificar o conceito expresso em cada ocorrência e para verificar se a UL correspondente do português expressa o mesmo conceito. Na consulta aos recursos lexicográficos, consideramos apenas as acepções do item léxico que pertencem ao domínio

LL, e apenas essas são transcritas para a análise. Nos casos de itens léxicos polissêmicos, portanto, indicamos o número da(s) acepção(ões) transcrita(s). Indicamos as obras lexicográficas utilizadas por suas respectivas siglas, apresentadas na subseção 3.1.2.

O terceiro passo consistiu em descrever a correspondência entre as duas ULs e entre elas e o conceito que expressam. Um rótulo foi escolhido para representar o conceito do domínio LL, sendo a UL do inglês que ocorre com mais frequência no *corpus*. Além disso, foi atribuída ao conceito uma definição extraída de um dos dicionários, das redes WordNet ou FrameNet. Primeiramente, selecionamos até três definições lexicográficas que correspondem ao conceito expresso pela UL (*slot* 6), obedecendo a ordem de consulta aos dicionários que apresentamos na subseção 3.1.2. Entre essas três, escolhemos para ser atribuída ao conceito (*slot* 20) aquela que entendemos definir com maior precisão a UL, considerando todas as suas ocorrências. Essa escolha, portanto, possui certo grau de subjetividade, fazendo parte de nossa proposta de conceptualização do domínio LL.

No quadro 8 relacionamos e descrevemos os *slots* da ficha que utilizamos nessa etapa de análise das ULs mapeadas.

<b>Slot</b>	<b>Descrição do slot</b>
1. Classe gramatical	Identificação da classe gramatical da UL ( <i>noun, verb, adjective</i> ou <i>adverb</i> ).
2. Número de ocorrências	Contagem do número de ocorrências da UL no <i>corpus</i> .
3. Exemplos de ocorrências	Transcrição de até três enunciados (legendas) para exemplificação do uso das ULs do inglês e do português.
4. Co-texto ampliado	Transcrição do co-texto ampliado de ocorrência da UL, nos casos em que a análise do co-texto foi necessária ao esclarecimento ou delimitação do significado da UL.
5. Contexto	Descrição do contexto de ocorrência da UL (e/ou a cena em formato de imagem), nos casos em que a análise do contexto foi necessária ao esclarecimento ou delimitação do significado da UL.
6. Definições inglês-inglês	Transcrição de até três definições da UL em inglês, extraídas dos dicionários monolíngues do inglês, que correspondem ao conceito expresso por ela nas ocorrências no <i>corpus</i> (legendas).
7. WordNet e FrameNet	Transcrição do <i>synset</i> que registra a UL na WordNet e do <i>frame</i> que registra a UL na FrameNet.
8. Definições inglês-português	Transcrição de até duas definições em português para a UL do inglês extraídas dos dicionários bilíngues inglês-português, com o objetivo de analisar a correspondência de significado entre a UL do inglês e a UL do português usada na legenda em português.
9. Definições português-inglês	Transcrição de até duas definições em inglês para a UL do português, extraídas dos dicionários bilíngues português-inglês, também com o objetivo de analisar a correspondência de significado entre a UL do inglês e a UL do português usada na legenda em português.
10. Definições português-português	Transcrição de até duas definições em português para a UL do português usada na legenda, que é reproduzida no verbete do ontoglossário, caso sua correspondência com a UL do inglês tenha

	sido confirmada nas informações dos <i>slots</i> anteriores (8 e 9).
11. Outras definições	Transcrição de definições em inglês e/ou português necessárias ao esclarecimento ou delimitação do conceito expresso pela UL do inglês no contexto de ocorrência; ou à substituição da UL do português por outra, quando a UL do português usada na legenda não expressa conceito equivalente ao expresso pela UL do inglês (transcrito no passo 6), ou seja, quando identificados problemas na tradução nas informações dos <i>slots</i> 8 e 9.
12. Notas	Descrição da análise do co-texto ampliado ( <i>slot</i> 4) e/ou do contexto ( <i>slot</i> 5), nos casos em que foram considerados no esclarecimento ou delimitação do conceito expresso pela UL do inglês.
13. Definição proposta para a UL do português	Proposta de definição em português para a UL do português, quando os dicionários utilizados fornecem definições imprecisas ou incompletas em relação ao conceito expresso no contexto de ocorrência da UL.
14. Par de legendas proposto	Novo par de legendas proposto, quando escolhermos outra UL do português cujo significado é mais semelhante ao da UL do inglês do que o da UL da legenda em Português original.
15. Itens léxicos correlacionados nas duas línguas	Itens léxicos do inglês e do português que ocorrem como correspondentes nas legendas das duas línguas.
16. Conceitos	Conceitos do domínio LL que podem ser expressos pelo item léxico do inglês.
17. ULs correlacionadas nas duas línguas	UL (item léxico + significado) do inglês e sua correspondente do português que simbolizam o mesmo conceito.
18. Conceito atualizado na(s) ocorrência(s)	Indicação do conceito simbolizado pela UL do inglês em cada uma de suas ocorrências.
19. Rótulo do conceito	Rótulo do(s) conceito(s) do domínio em inglês (apenas os que ocorrem no <i>corpus</i> , ainda que outros sejam possíveis e estejam relacionados no <i>slot</i> 16).
20. Definição do conceito (ou definição proposta para o conceito)	Definição do(s) conceito(s) em inglês (apenas os que ocorrem no <i>corpus</i> , ainda que outros sejam possíveis e estejam relacionados no <i>slot</i> 16).

Quadro 8. Ficha para análise linguístico-conceitual de cada UL.

Apresentamos, no quadro 9, a análise da UL *boyfriend* para ilustrar como foram preenchidos os *slots* da ficha que utilizamos para análise linguística, sendo que, nesse caso específico, não entendemos haver problemas na tradução e não foi necessário recorrer ao co-texto ampliado ou ao contexto para definir o conceito, pois a UL estava dicionarizada tanto nos dicionários monolíngues quanto nos bilíngues. Sendo assim, a definição do conceito BOYFRIEND foi extraída do dicionário *Longman dictionary of contemporary English* (1995), identificado pela sigla LDCE.

<p><i>boyfriend</i></p> <p>1. Categoria gramatical: noun</p> <p>2. Número de ocorrências no corpus: 12</p>
--

<p>3. Ocorrência 136: “Also, he wanted to show off his new <i>boyfriend</i> Allanne”. ↔ “Ele também queria mostrar o seu novo <i>namorado</i>, Allanne”.</p> <p>Ocorrência 212: “I have a problem with my <i>boyfriend</i>.” ↔ “Eu tenho um problema com o meu <i>namorado</i>”.</p> <p>Ocorrência 664: “But you have a <i>boyfriend</i>?” ↔ “Mas você tem um <i>namorado</i>?”</p> <p>6. RHWUD: <i>boyfriend</i> <b>1</b> a frequent or favorite male companion; beau. <b>3</b> a male lover.</p> <p>LDCE: <i>boyfriend</i> a man that you are having a romantic relationship with: <i>Have you met Jilly’s new boyfriend yet?</i></p> <p>CGDT: <i>boyfriend</i> woman’s male companion.</p> <p>7. WordNet: <u>S:</u> (n) <i>boyfriend</i>, <i>fellow</i>, <i>beau</i>, <i>swain</i> (a man who is the lover of a man or woman) “<i>if I’d known he was her boyfriend I wouldn’t have asked</i>”; “<i>When the law changed, Pet could finally married his long-time boyfriend Jim</i>”.</p> <p>FrameNet: Personal_relationship (a person’s regular male companion in a romantic or sexual relationship).</p> <p>8. WDIP: <i>boy friend</i> (coloq.) amiguinho, namorado.</p> <p>DPM: <i>boy friend</i> amigo, namorado.</p> <p>9. NDFW: <i>namorado</i> sweetheart, boy-friend.</p> <p>10. DPM: <i>namorado</i> 1. Aquele que sente amores ou corresponde a amores.</p> <p>MAS: <i>namorado</i> 1. Aquele a quem se namora.</p> <p>15. Itens léxicos correlacionados nas duas línguas: <i>boyfriend</i> ↔ <i>namorado</i></p> <p>16. Conceito: (a) BOYFRIEND</p> <p>17. Unidades léxicas correlacionadas nas duas línguas: <i>boyfriend</i> →(a)← <i>namorado</i></p> <p>18. Conceito atualizado nas ocorrências 136, 212, 218, 222, 476, 664, 665, 801, 876, 915, 918, 1044: (a) BOYFRIEND.</p> <p>19. Rótulo do conceito (a): BOYFRIEND</p> <p>20. Definição do conceito (a): A person's regular male companion in a romantic or sexual relationship (FrameNet).</p>
---

Quadro 9. Análise linguística da UL *boyfriend*.

Como podemos observar no quadro 9, a definição que atribuímos ao conceito BOYFRIEND é uma das definições para a UL do inglês *boyfriend* transcritas no slot 6. Assim, a definição da UL *boyfriend* coincidirá com a definição do conceito BOYFRIEND no ontoglossário. Conforme já esclarecemos, a escolha de uma entre as várias definições encontradas para uma mesma UL (dos diferentes recursos consultados) foi uma opção nossa e faz parte de nossa proposta de um ontoglossário do domínio LL, tendo sido sempre observada, entretanto, sua adequação aos contextos de ocorrência da UL.

Entretanto, procuramos observar a adequação das definições escolhidas a todos os contextos de ocorrência da UL. No caso de *boyfriend* (e BOYFRIEND), por exemplo, optamos pela da FrameNet, que não especifica que *boyfriend* é o namorado de uma mulher ou de um homem, mas sim de uma pessoa (*person*). Poderíamos também ter optado pela do

dicionário *Longman dictionary of contemporary English* (1995), que utiliza a palavra *you* (você). A primeira ou a segunda são igualmente adequadas tanto às ocorrências nas quais as mulheres se referem a seus namorados quanto àquelas nas quais o personagem homossexual Stanford usa *boyfriend* para se referir a seu namorado.

Na seção seguinte abordaremos os procedimentos que adotamos nos casos de polissemia, nos casos em que identificamos problemas na tradução e nos casos em que as ULs do inglês e/ou do português não estavam dicionarizadas.

### 3.1.4.1 Os casos de polissemia

Como se observa na análise do item léxico *hook up* no quadro 10, ele pode simbolizar os conceitos GET\_INVOLVED e GET\_MARRIED, de modo que identificamos duas ULs: *hook\_up\_1* e *hook\_up\_2*. Como não há ocorrência de *hook\_up\_2* no *corpus*, essa não foi incluída no ontoglossário (que pretendeu ser representativo apenas dos episódios selecionados de *Sex and the City*). Já *hook\_up\_1*, que ocorre no *corpus*, foi incluída no ontoglossário.

#### ***hook up***

1. Classe gramatical: verb

2. Número de ocorrências no corpus: 1

3. Ocorrência 2: “Elizabeth was attractive and bright, and right away she **hooked up** with one of the city’s eligible bachelors.” ↔ “Elizabeth era bonita e inteligente, e logo **se aproximou** de um dos solteirões mais cobiçados da cidade.”

5. Contexto: Elizabeth é uma jornalista inglesa que chega a Nova York. Ela conhece Tim e inicia uma relação amorosa/sexual com ele. A relação termina porque Tim deixa de procurar Elizabeth. Eles não se casam.

6. CDO: **hook up** to meet with someone, or to begin a relationship, esp. for a particular purpose: *Give me a call if you'd like to hook up for lunch sometime. The program is really an opportunity for college kids to hook up and get to know each other.*

MWDT: **hook up** to become associated especially in a working, social, or sexual relationship.

TFDF: **hook up** 3. *Slang* b. To become romantically or sexually involved with someone. c. To marry or get married.

7. WordNet: **S:** (v) [marry](#), [get married](#), [wed](#), [conjoin](#), **hook up with**, [get hitched with](#), [espouse](#) (take in marriage).

FrameNet: (não consta)

8. WDIP: **hook up** segurar, prender, ligar.

9. PDEI: **aproximar II. vr: aproximar-se de a. c. / alguém** to approach sth/sb.

NDFW: **aproximar-se** to approach; to get closer to.

10. ADD: **aproximar 4** Estabelecer vínculo, relação com, entre.

DPM: **aproximar 2** Relacionar(-se).



11. ADD: **envolver 6** Ter relação amorosa.  
MAS: **envolver 11** Ter relação amorosa com alguém.
14. Par de legendas proposto: “Elizabeth was attractive and bright, and right away she **hooked up** with one of the city’s eligible bachelors.” ↔ “Elizabeth era bonita e inteligente, e logo **se envolveu** com um dos solteirões mais cobiçados da cidade.”
15. Itens léxicos correlacionados nas duas línguas:  
*hook up* ↔ *envolver-se*  
*hook up* ↔ *casar*
16. Conceitos:  
(a) BECOME\_INVOLVED  
(b) GET\_MARRIED
17. Unidades léxicas correlacionadas nas duas línguas:  
**hook\_up\_1** →(a)← *envolver-se*  
**hook\_up\_2** →(b)← *casar*
18. Conceito atualizado na ocorrência 2: (a) BECOME\_INVOLVED.
19. Rótulo do conceito (a): HOOK\_UP
20. Descrição do conceito (a): to become romantically or sexually involved with someone (TFDF).

Quadro 10. Análise da UL **hook\_up**.

No entanto, há casos em que as duas (ou mais) ULs pertencentes ao domínio identificadas ocorrem no *corpus*, como **romantic\_1** e **romantic\_2**, cujo procedimento de análise está transcrito no quadro 11. Nesses casos, incluímos no ontoglossário as duas (ou mais) ULs do domínio que ocorrem no *corpus*, cada qual como instância do conceito que simboliza.

**romantic**

1. Classe gramatical: adjective  
1.1 Categoria gramatical: noun
2. Número de ocorrências no corpus: 10
3. Ocorrência 519: “It’s beautiful! A big **romantic** gesture to express how they feel.” ↔ “Um gesto **romântico** que expressa como se **sentem**”.  
Ocorrência 774: “No, I was just pointing out how **romantic** this would be in a movie.” ↔ “Eu só estava mostrando o quanto isso seria **romântico** em um filme.”  
Ocorrência 965: “Take him somewhere **romantic**, where I can’t start a fight?” ↔ “Vou levá-lo a um lugar **romântico**, onde eu não possa começar uma briga.”
- 3.1 Ocorrência 67: “I’m a **romantic**.” ↔ “Sou um **romântico**.”
6. RHWUD: **romantic 1**. of, pertaining to, or of the nature of romance; characteristic or suggestive of the world of romance: *a romantic adventure*. **5**. displaying or expressing love or strong affection.  
LDCEO: **romantic 2** relating to feelings of love or a loving relationship. *After dinner, they took a romantic stroll by the sea. real old-fashioned romantic love. I'm not ready for a romantic relationship.*

CDO: **romantic** relating to love or to an affectionate, loving relationship: *a romantic comedy/novel*.

6.1 LDCEO: **romantic 1** someone who shows strong feelings of love and likes doing things that are related to love such as buying flowers, presents etc.

MWDT: **romantic 1** a romantic person, trait, or component.

TFDF: **romantic 1** A romantic person.

7. **S:** (adj) **amatory, amorous, romantic** (expressive of or exciting sexual love or romance) "*her amatory affairs*"; "*amorous glances*"; "*a romantic adventure*"; "*a romantic moonlight ride*"

7.1 **S:** (n) **romantic** (a soulful or amorous idealist)

FrameNet: (não consta)

8. WDIP: **romantic** romântico, romanesco.

DPM: **romantic** adj 1 romântico, sentimental, romanesco.

8.1 WDIP: **romantic** romântico, partidário do romantismo.

DPM: **romantic** 1 pessoa romântica.

9. NDFW: **romântico smf. a.**romantic.

10. ADD: **romântico** 3 Próprio para as cenas amorosas ou romanescas (filme **romântico**); APAIXONADO; POÉTICO.

DPM: **romântico** 1. Relativo a romance. 3. Próprio para as cenas amorosas ou romanescas; poético.

10.1 DPM: **romântico** 2. Pessoa com ares românticos.

MAS: **romântico** 5. Indivíduo romântico.

15. Itens léxicos correlacionados nas duas línguas: **romantic** ↔ **romântico**

16. Conceitos:

(a) RELATED TO LOVE

(b) ROMANTIC PERSON

17. Unidades léxicas correlacionadas nas duas línguas:

**romantic\_1** →(a)← **romântico\_1**

**romantic\_2** → (b) ← **romântico\_2**

18. Conceito atualizado nas ocorrências 7, 22, 42, 51, 519, 638, 774, 965, 998: (a) RELATED\_TO\_LOVE.

18.1 Conceito atualizado na ocorrência 67: (b) ROMANTIC\_PERSON

19. Rótulo do conceito (a): ROMANTIC

19.1 Rótulo do conceito (b): ROMANTIC\_PERSON

20. Definição do conceito: Of, pertaining to, or of the nature of romance; characteristic or suggestive of the world of romance (RHWUD).

20.1 Definição do conceito (b): Someone who shows strong feelings of love and likes doing things that are related to love such as buying flowers, presents etc. (LDCEO).

Quadro 11. Análise das ULs **romantic\_1** e **romântico\_2**.

### 3.1.4.2 Análise da equivalência entre ULs do inglês e do português

Nesta pesquisa, analisamos a correspondência entre as ULs do domínio LL do inglês e do português que foram usadas nas legendas para expressar um mesmo conceito. Ou seja, nossa análise da tradução está restrita à correspondência entre ULs do domínio LL, não abrangendo o texto que compõe o *corpus* como um todo.

Nessa análise, utilizamos a teoria da equivalência funcional de Nida (2001). Considerando uma expressão linguística A da língua 1 e sua correspondente B da língua 2, o nível máximo de equivalência entre elas, segundo tal teoria, é aquele no qual os falantes da língua 2 compreendem e apreciam a expressão B essencialmente da mesma maneira e no mesmo grau que os falantes da língua 1 compreendem e apreciam a expressão A<sup>35</sup>.

Nida (2001, p. 224) explica que esse nível máximo de equivalência nunca é atingido, uma vez que o uso da língua e a experiência cultural nunca são tão próximos. Já o nível mínimo de equivalência, dando continuidade ao nosso exemplo, é aquele no qual o falante da língua 2 é capaz de entender e apreciar a expressão B, a ponto de conseguir compreender como o falante da língua 1 entendeu e apreciou a expressão A.

Segundo o autor, como as línguas não diferem muito quanto ao que são capazes de comunicar, mas sim na forma como comunicam, a equivalência de significado entre expressões linguísticas deve ser estabelecida em termos da semelhança funcional. É o caso das expressões do inglês *one, two, three* e das expressões do espanhol *uno, dos, três* (e do português, *um, dois, três*) que exercem as mesmas funções em seus respectivos sistemas linguístico-culturais (NIDA, 2001, p. 226). É o caso também, como já citamos, da correspondência entre o verbo do inglês *miss* e a colocação verbal do português *sentir+saudade*.

No caso de expressões de sentido figurado (idiomático, metafórico etc.) específicas de um sistema linguístico-cultural 1, é possível traduzi-las tanto por expressões de sentido literal, quanto por expressões de sentido figurado do sistema linguístico-cultural 2, contanto que seja mantida a equivalência entre as funções das expressões das duas línguas (NIDA, 2001, p. 225). Por exemplo, a expressão idiomática do inglês *rain cats and dogs* tem a mesma função da expressão idiomática do português *chover canivetes*, conforme se infere a partir das informações dos dicionários no quadro 12.

<p>LDCEO: <i>it's raining cats and dogs</i> spoken (=it is raining very hard).  MD: <i>it's raining cats and dogs</i> informal old-fashioned. Used for saying that a lot of rain is falling.  WFD: <i>rain cats and dogs</i> (idiomatic) To rain very heavily.  WFD: <i>rain cats and dogs</i> 1 chover muito; chover canivetes (literalmente: chover gatos e cães).  ADD: <i>aos canivetes</i> 1 Pop. Muito; em grande quantidade ou intensidade: <i>Chovia aos canivetes</i>.</p>
---

Quadro 12. Equivalência funcional entre *rain cats and dogs* e *chover canivetes*.

<sup>35</sup> Na metalinguagem da teoria da tradução, diz-se que a equivalência se dá entre a compreensão e apreciação dos *receptores do texto traduzido* e a compreensão e apreciação dos *receptores da mensagem original* (NIDA, 2001, p. 224).

Assim como no caso de *rain cats and dogs* e *chover canivetes*, a equivalência entre ULs de duas ou mais línguas pode ser analisada a partir das informações sobre seus significados e usos registradas em obras lexicográficas. Nesta pesquisa, quando identificamos, a partir das informações lexicográficas, que a UL do português da legenda não expressa o mesmo conceito expresso pela UL do inglês no contexto de ocorrência, substituímos a UL do português por outra que tenha definição lexicográfica mais semelhante à da UL do inglês.

Podemos citar, como exemplo, o caso de *snuggle* ↔ *namorar*. *Snuggle* é usada por Carrie no primeiro episódio, quando ela narra o início feliz do relacionamento entre Elizabeth e Tim. A cena, quando ela diz “*For two weeks they snuggled...*” (SEX AND THE CITY, 1998, cap. 1), mostra Elizabeth e Tim abraçados e se beijando enquanto jogam golfe.

Concluimos que a UL *snuggle* simboliza a situação de o jovem casal ficar abraçado o tempo todo, o que foi confirmado pelas informações dos dicionários, que definem *snuggle* como “move close to”, “draw close” e “embrace”, mas não como namorar. Ao mesmo tempo, as definições de *namorar* não descrevem o ato de abraçar. Assim, substituímos a UL *namorar* por *agarrar*, e propusemos uma nova redação para a legenda em português, conforme mostra o quadro 13.

***snuggle***

1. Classe gramatical: verb

2. Número de ocorrências no corpus: 1

3. Ocorrência 41: “For two weeks they *snuggled*... went to romantic restaurants... had wonderful sex... and shared the most intimate secrets.” ↔ “Por duas semanas, *namoraram*... foram a restaurantes românticos... transaram maravilhosamente bem... e contaram seus segredos mais íntimos”.

5. Cena:



6. RHWUD: *snuggle* v. 2 to draw or press closely against, as for comfort or from affection.

CDO: *snuggle* to move close to someone for affection, warmth, or comfort, or to arrange something around

<p>yourself.  MWDT: <b>snuggle</b> <b>1</b> to draw close especially for comfort or in affection.  CGDT: <b>snuggle</b> cuddle, nestle, nuzzle.</p> <p>7. WordNet: <b>S</b>: (n) <b>cuddle</b>, <b>nestle</b>, <b>snuggle</b> (a close and affectionate (and often prolonged) embrace).  FrameNet: (não consta)</p> <p>8. WDIP: <b>snuggle</b> <i>vt. vi.</i> (coloq.) aninhar-se, enroscar-se.  PDEI: <b>snuggle</b> <i>vi</i> aconchegar-se; <b>to snuggle up to sb</b> aconchegar-se com alguém.</p> <p>9. DME: <b>namorar</b><b>1</b> to date, go out with. <i>ela namora Tony / she dates Tony</i>. <b>2</b> to make love.</p> <p>10. ADD: <b>namorar</b> <b>1</b> Ter relações amorosas (com) <b>2</b> Cortejar, galantear <b>3</b> Desejar (algo); olhar para (algo) com desejo, cobiça <b>4</b> Demonstrar interesse por algo (material, espiritual, moral etc.) que não costuma estar em seu campo de atuação <b>5</b>. Encantar-se, enamorar-se <b>6</b> Atrair, chamar.  DPM: <b>namorar</b> <b>1</b> Esforçar-se para conseguir o amor de; cortejar, galantear <b>2</b> Atrair, cativar, inspirar amor a, seduzir <b>3</b> Andar em galanteios <b>4</b> Tornar-se enamorado; afeiçoar-se, apaixonar-se <b>5</b> Agradar-se, ficar encantado <b>6</b> Desejar possuir; cobiçar <b>7</b> Fitar (alguma coisa) com afeto e insistência <b>8</b> Procurar conquistar; paquerar.</p> <p>11. PDEI: <b>cuddle</b> <b>I</b>. <i>vi</i> abraçar; <b>to cuddle with sb</b> aconchegar-se a alguém.  WDIP: <b>nestle</b> <i>vt.</i> acomodar, abraçar, estreitar, apertar afetuosamente.  MAS: <b>agarrar</b> <b>5</b>. <i>Pop.</i> Abraçar-se fortemente.  DME: <b>agarrar</b><i>vt</i> <b>4</b> to hold (firmly).  WordNet: <b>S</b>: (v) <b>cuddle</b> (hold (a person or thing) close, as for affection, comfort, or warmth) "<i>I cuddled the baby</i>".</p> <p>14. Par de legendas proposto: "For two weeks they <b>snuggled</b>... went to romantic restaurants... had wonderful sex... and shared the most intimate secrets." ↔ "Por duas semanas, <b>se agarraram</b>... foram a restaurantes românticos... transaram maravilhosamente bem... e contaram seus segredos mais íntimos".</p> <p>15. Itens léxicos correlacionados nas duas línguas: <b>snuggle</b> ↔ <b>agarrar-se</b></p> <p>16. Conceito: (a) EMBRACE</p> <p>17. Unidades léxicas correlacionadas nas duas línguas: <b>snuggle</b> →(a)← <b>agarrar-se</b></p> <p>18. Conceito atualizado na ocorrência 41: SNUGGLE.</p> <p>19. Rótulo do conceito (a): SNUGGLE.</p> <p>20. Definição proposta para o conceito (a): to draw or press closely against, as for comfort or from affection (RHWUD).</p>
--

Quadro 13. Análise da UL **snuggle**.

Outro exemplo é a não-correspondência entre as ULs **settlement** e **pensão**. Neste caso, os dicionários inglês-português e português-inglês apontaram a correspondência entre **settlement** e **acordo**, ao passo que não apontaram a correspondência entre **settlement** e **pensão** ou vice-versa. Assim, propusemos um novo par de legendas, como se vê no preenchimento do *slot* 14 no quadro 14.

<b>settlement</b>
-------------------

1. Classe gramatical: noun
----------------------------

2. Número de ocorrências no corpus: 1
3. Ocorrência 866: “I feel I deserve a *settlement*.” ↔ “Acho que mereço uma *pensão*.”
6. LDCEO: *settlement* 1. **divorce settlement** (=an agreement about how money and property is divided at the end of a marriage). *She got her home as part of the divorce settlement.*  
MD: *settlement* 1. a. an agreement that both sides involved in a legal disagreement accept or are forced to accept by a court. *He got the apartment as part of their divorce settlement.*
7. WordNet: S: (n) **settlement** (a conclusive resolution of a matter and disposition of it)  
FrameNet: (não consta)
8. WDIP: *settlement* arranjo, acordo.  
DME: *settlement* 2. acordo.
9. PDEI: *pensão* 2. (*dinheiro*) pension; **pensão alimentícia** alimony.
10. ADD: *pensão* 1 Renda que, por direito, alguém recebe periodicamente de indivíduo ou instituição (pensão alimentícia).
11. DME: *acordo* *sm* (pl acordos) 5 settlement.  
ADD: *acordo* 2 Solução de compromisso (entre partes) que encerra e resolve divergência, litígio etc. [ + com, quanto a, sobre: Finalmente chegaram a um acordo quanto à /sobre a partilha dos bens.]
14. Par de legendas proposto: “I feel I deserve a *settlement*.” ↔ “Acho que mereço um *acordo*.”
15. Itens léxicos correlacionados nas duas línguas: *settlement* ↔ *acordo*
16. Conceito: (a) DIVORCE SETTLEMENT
17. Unidades léxicas correlacionadas nas duas línguas: *settlement* →(a)←*acordo*
18. Conceito atualizado na ocorrência 866: (a) DIVORCE SETTLEMENT
19. Rótulo do conceito (a): DIVORCE\_SETTLEMENT
20. Definição do conceito (a): an agreement about how money and property is divided at the end of a marriage (LDCEO).

Quadro 14. Análise da UL *settlement*.

### 3.1.4.3 Os casos de ULs não dicionarizadas

O preenchimento do *slot* definição é considerado por Bowker e Pearson (2002) um dos mais difíceis porque é necessário seguir diretrizes que especificam como as definições devem ser formuladas e, por isso, raramente se pode utilizar uma definição registrada em dicionários ou outras fontes. Nesta pesquisa, entretanto, atribuímos, aos conceitos e às respectivas ULs, as definições registradas nos dicionários, tesouros, WordNet e FrameNet, tendo em vista que as informações léxico-conceituais contidas nesses recursos formam a base para o mapeamento das ULs na WordNet e, conseqüentemente, na ontologia SUMO.

Nos casos em que as ULs não estavam dicionarizadas ou registradas na WordNet ou FrameNet, elaboramos definições, inicialmente de acordo com este critério, apresentado por Bowker e Pearson (2002): a definição formulada deve relacionar o termo a ser definido com o termo hierarquicamente superior a ele no sistema de conceitos<sup>36</sup>. Por exemplo, no caso do sistema de conceitos da figura 33, a definição de *car* deve estabelecer a relação entre esse e o termo *land vehicle*, imediatamente superior a ele no sistema. Por exemplo: *a car is a land vehicle with four wheels and an engine, that can carry a small number of passengers*<sup>37</sup>. Dessa forma, um termo da base do sistema de conceitos herda automaticamente todas as características dos termos hierarquicamente superiores a ele (BOWKER; PEARSON, 2002).

Assim, demonstramos no quadro 15 as definições que propusemos para ULs do domínio LL a partir das definições de suas hiperônimas.

Hiperônima	Definição	UL do domínio LL	Definição proposta
<i>single parent</i>	Someone who has a child or children but no husband, wife or partner who lives with them (CDO).	<i>single_mother</i>	A mother who has no husband or partner who lives with them.
<i>mixer</i>	A party or event intended to help people meet each other (MD).	<i>singles_mixer</i>	A party or event intended to help single people meet each other.
<i>expert</i>	Someone who has a particular skill or who knows a lot about a particular subject (MD).	<i>sexpert</i>	Someone who knows a lot about sex.
<i>perform</i>	Carry out or perform an action (WordNet).	<i>perform</i>	Perform sexual activity.
<i>-aholic</i>	A person who has an addiction to or obsession with some object or activity (RHWUD).	<i>love-aholic</i>	A person who has an addiction to or obsession with love.
<i>date</i>	An occasion when you go out with someone that you like in a romantic way (LDCEO).	<i>first_date</i>	An occasion when you go out with someone that you like in a romantic way for the first time.
<i>-able</i>	Capable of, susceptible of, fit for, tending to, given to (RHWUD)	<i>datable</i>	Fit for going out on dates with.
<i>throw away</i>	Discard something as useless or unwanted (OD).	<i>throw_away</i>	Discard someone as unwanted.
<i>community</i>	A group viewed as forming a distinct segment of society (TFDF).	<i>gay_community</i>	Gay people viewed as forming a distinct segment of society.
<i>get back</i>	To return to a person, place, or condition (TFDF).	<i>get_back_together</i>	To return to a person after having separated.
<i>game</i>	Any activity undertaken or regarded as a contest involving	<i>game</i>	Dating undertaken or regarded as a contest involving rivalry.

<sup>36</sup> Reproduzimos nesse trecho a denominação *termo* utilizada pelos autores no texto original, que trata de metodologia própria do campo da Terminologia, entretanto, lembramos que, apesar de termos adotado alguns procedimentos dessa metodologia em nossa análise linguística, o ontoglossário não é uma obra terminológica e sim um recurso lexical próprio do PLN, que combina informações linguísticas a constructos computacionais.

<sup>37</sup> Definição adaptada da aceção 1 de *car* registrada no dicionário *Longman Dictionary of Contemporary English Online*, “a vehicle with four wheels and an engine, that can carry a small number of passengers” (LONGMAN..., acesso online).

	rivalry, strategy, or struggle <the dating <i>game</i> > (MWDOT).		strategy, or struggle; the dating game.
<b>play</b>	To take part or compete in a game or sport.	<b>play</b>	To take part in the dating game.
<b>take time to do something</b>	Deliberately spend time doing something (LDCEO).	<b>take_time_apart</b>	Deliberately spend time not having a relationship with each other.

Quadro 15. Definições para ULs do inglês elaboradas a partir de definições de seus hiperônimos.

Em alguns casos, ainda segundo Bowker e Pearson (2002), é necessário combinar diferentes definições existentes para criar uma nova segundo critérios pré-estabelecidos. Entre as definições que propusemos (relacionadas no quadro 15), a definição de *datable*, por exemplo, foi elaborada a partir da combinação da definição de *-able* (que expressa um conceito hiperônimo) com a definição de *date* (*go out on dates with*)<sup>38</sup>, assim como a definição de *get\_back\_together* resultou da combinação da definição de sua hiperônima *get back* com a definição parcial de *get back together*, “*after having separated*”, registrada no verbete de *together* (acepção número 8) do *Macmillan dictionary* (MACMILLAN..., acesso online).

Além das definições propostas relacionadas no quadro 15, propusemos definições para as ULs não dicionarizadas *great love*, *zsa zsa zsu*, *over\_2*, *cheap\_sex*, *enfianced* e *wet*. Nos dois primeiros casos, as definições para as ULs estavam explícitas em seu co-texto de ocorrência, ou seja, as próprias personagens definiram as ULs que usaram em seus enunciados:

Carrie: “What does “**great love**” mean?”

Charlotte: “**A love that changes you, that shakes you to your core, after which you’re never the same.** Seriously. There is not unlimited love in the world. It’s rare.” (SEX AND THE CITY, c1998, cap. 67, **grifo** nosso).

Carrie: “How do you sustain a relationship without the **zsa zsa zsu**?”

Charlotte: “The what?”

Carrie: “**The butterflies when you not only love the person but you’ve gotta havethem.**” (SEX AND THE CITY, c1998, cap. 74, **grifo** nosso).

No caso de *over\_2*, *cheap\_sex*, *enfianced* e *wet*, identificamos os conceitos por elas simbolizados a partir da análise de seus co-textos e contextos de ocorrência:

Contexto: Charlotte está decepcionada com o comportamento dos homens em relação a seus relacionamentos amorosos e afirma estar cansada deles.

<sup>38</sup>Definição do dicionário *Random House Webster’s unabridged dictionary* (2001).



Charlotte: “I wish there were no men. (...) If there were no men, then we wouldn’t feel hurt. And we wouldn’t be disappointed. And we wouldn’t be spending our night obsessing about them. I’m so **over** men.” (SEX AND THE CITY, c1998, cap. 48, **grifo** nosso).

Contexto: Para ver como se sentiria fazendo sexo como os homens fazem (sem envolvimento amoroso), Carrie transa com Kurt sem sentir algo ou ter um relacionamento com ele.

Charlotte: “And I’m not buying into any of that women having sex like men crap.”

Carrie (voz em *off*): “I didn’t tell her about my afternoon of **cheap sex** and how good it felt.” (SEX AND THE CITY, c1998, cap. 1, **grifo** nosso).

Contexto: Bitsy e Bobby contam para as amigas que estão noivos e vão se casar.

Bitsy: “I’m madly in love and getting married. Big Hamptons wedding.”

Samantha: “Who’s the lucky stud?”

Bobby: “Me.”

Carrie: “You’re getting married?”

Bobby: “Can you believe it? Bitsy and I are **enfianced**. I finally found the right girl” (SEX AND THE CITY, c1998, cap. 74, **grifo** nosso).

Contexto: Samantha se refere à lubrificação de sua vagina decorrente da excitação sexual estimulada pelo bombeiro com quem passou a noite anterior.

Samantha: “I’m telling you, no guy has ever gotten me that **wet**. (...) Let me tell you about his cock. (...) I wanted you to know my fireman was every bit the fantasy I had in mind” (SEX AND THE CITY, c1998, cap. 31, **grifo** nosso).

Nossa análise revelou que essas ULs foram usadas como sinônimos das ULs **done with**, **casual\_sex**, **affianced** e **aroused**, respectivamente, de modo que atribuímos a elas as definições desses sinônimos: “*having no further concern with*” (**over\_2 = done with**), “*having sex with someone without intending to have a serious relationship*” (**cheap sex = casual sex**), “*engaged to marry*” (**enfianced = affianced**) e “*(of a woman) feeling great sexual desire*” (**wet = aroused**).

Com relação às definições das ULs do português, repetimos o mesmo procedimento adotado para as ULs do inglês, ou seja, utilizamos as definições registradas nos dicionários bilíngues e monolíngues do português e, nos casos em que as ULs não estavam dicionarizadas, propusemos definições a partir de seus hiperônimos, da combinação de definições de mais de uma UL e das definições de outras ULs que expressam o mesmo conceito (ou conceito semelhante).

Outros dois critérios que utilizamos apenas para as definições em português foram a adaptação de definições de uma UL de classe gramatical diferente e a tradução (livre) da

definição da UL correspondente do inglês. Relacionamos, no quadro 16, as definições propostas a partir das definições de hiperônimos.

Hiperônima	Definição	UL do domínio LL	Definição proposta
<i>vida</i>	Aspecto ou particularidade das atividades e/ou realizações de alguém (ADD).	<i>vida_sexual</i>	Atividades e/ou realizações sexuais de alguém.
<i>expert</i>	Pessoa dotada de conhecimentos profundos sobre determinado assunto ou que tem grande domínio sobre determinada atividade (ADD).	<i>sexpert</i>	Pessoa dotada de conhecimentos profundos sobre sexo.
<i>amor</i>	Sentimento terno e caloroso de uma pessoa por outra, inclusive de natureza física e sexual (ADD).	<i>amor_verdadeiro</i>	Amor de uma pessoa por outra que é sincero.
<i>viciado(a)</i>	s. Pessoa viciada. a. Que é dependente de algum vício (ADD).	<i>love-aholic</i>	Pessoa viciada em amor, que é dependente de amor.
<i>amor</i>	Sentimento terno e caloroso de uma pessoa por outra, inclusive de natureza física e sexual (ADD).	<i>grande_amor</i>	Amor de uma pessoa por outra que é muito forte, intenso, profundo.
<i>vida</i>	Aspecto ou particularidade das atividades e/ou realizações de alguém (ADD).	<i>vida_amorosa</i>	Atividades e/ou realizações de alguém referentes ao amor.
<i>comunidade</i>	Grupo de indivíduos que partilham os mesmos objetivos e crenças, ou o lugar ou o meio em que eles interagem (ADD).	<i>comunidade_gay</i>	Grupo das pessoas homossexuais, ou o lugar ou o meio em que elas interagem.
<i>beijar</i>	Dar beijo em; oscular (DPM).	<i>beijar_bem</i>	Beijar de maneira gostosa, sedutora; beijar gostoso.
<i>jogo</i>	Qualquer atividade empreendida ou vista como uma competição que envolva rivalidade, estratégia ou comparação de desempenho (DHLP).	<i>jogo</i>	Relacionamentos amorosos empreendidos ou vistos como uma competição que envolve rivalidade, estratégia ou comparação de desempenho; jogo do amor.
<i>jogar</i>	Tomar parte no jogo de (MAS).	<i>jogar</i>	Tomar parte no jogo do amor.
<i>ex</i>	Pessoa com quem se teve relacionamento (ADD).	<i>ex-namorado</i>	Homem ou rapaz que alguém namorou.
<i>ex</i>	Pessoa com quem se teve relacionamento (ADD).	<i>ex-namorada</i>	Moça ou mulher que alguém namorou.
<i>ex</i>	Pessoa com quem se teve relacionamento (ADD).	<i>ex-mulher</i>	Mulher com quem alguém foi casado.
<i>olhar</i>	Ação de ver, contemplar, olhar (ADD).	<i>olhar_alguém</i>	Ação de ver, contemplar, olhar alguém.

Quadro 16. Definições para ULs do português elaboradas a partir de definições de seus hiperônimos.

Como se nota no quadro 16, a UL *love-aholic* foi registrada no ontoglossário em inglês, e não pela combinação de palavras em português utilizada pelo tradutor na legenda, *viciada+em+amor*. Optamos por manter a forma em inglês a exemplo do que ocorre com *workaholic* (que possui o mesmo sufixo, *-aholic*, que se denota vício ou obsessão por alguma coisa, neste caso *work* e, no caso de *love-aholic*, *love*) no Aulete dicionário digital (AULETE..., acesso online) e no Dicionário Houaiss da língua portuguesa (HOUAISS;

VILLAR, 2001). As opções de tradução, “viciado(a) em amor” ou “dependente de amor”, neste caso, estão na definição da UL em português.

No caso da UL *sexpert*, a forma em inglês foi mantida tanto na legenda em português quanto no ontoglossário, assim como seu hiperônimo, a UL *expert*, também é registrado em francês (*expert*) pelo Aulete dicionário digital (AULETE..., acesso online) e pelo Dicionário Houaiss da língua portuguesa (HOUAISS; VILLAR, 2001).

Relacionamos, no quadro 17, as definições das ULs do português que elaboramos a partir da combinação de informações conceituais extraídas de definições de duas outras ULs. Na escolha das definições a serem combinadas, consultamos primeiramente as definições de cada uma das palavras que compunham a expressão linguística a ser definida. Por exemplo, para elaborar a definição da UL *querer\_terminar*, combinamos a definição da UL *querer* com a definição da UL *terminar*.

Outro critério observado foi a semelhança entre a definição proposta e a definição da UL do inglês que simboliza o mesmo conceito no ontoglossário. Por exemplo, a definição que propusemos para a UL *ficar\_obcecado*, “preocupar constantemente, estar com ideia fixa”, é semelhante à definição da UL *obsess* do inglês, “to worry about something all the time (MD)”. Outros exemplos dessa semelhança que objetivamos estabelecer podem ser observados na versão impressa do ontoglossário, no Apêndice B.

Definição 1	Definição 2	Definição proposta
MAS: <i>querer</i> v.t.d. 1. Ter vontade de; desejar.	ADD: <i>desistir</i> v. 1 Renunciar a (algo ou alguém); não prosseguir em (ação, atitude).	<i>querer_desistir</i> : ter vontade de renunciar a (algo ou alguém).
MAS: <i>querer</i> v.t.d. 1. Ter vontade de; desejar.	ADD: <i>terminar</i> v. 7 Pôr fim a; DESFAZER; ROMPER.	<i>querer_terminar</i> : ter vontade de romper, de pôr fim a.
DHLP: <i>cara-metade</i> 2 o parceiro amoroso com quem se pode encontrar mais afinidades; metade.	DALP: (897. Amor) V. ser a tampa da panela de alguém.	<i>serfeito_um_para_o_outro</i> : ser a tampa da panela de alguém; o parceiro amoroso com quem se pode encontrar mais afinidades; metade.
ADD: <i>arrasar</i> 7 Gir. Destacar-se positivamente, ser um grande sucesso.	DPM: <i>arrasador</i> S. m. 1. Aquele que arrasa.	<i>arrasador(a)_de_corações</i> : aquele(a) que é um grande sucesso e que arrasa corações.
PDEI: <i>falta</i> 2. Sentir falta de alguém/a. c. to miss sb/sth; <i>você me faz falta</i> I miss you.	ADD: <i>falta</i> 3 Falta de comparecimento; o fato ou a condição de (algo ou alguém) não estar onde deveria, ou onde se esperava ou gostaria que estivesse.	<i>sentir_falta</i> : Sentir o fato de alguém não estar onde se esperava ou gostaria que estivesse.
PDEI: <i>saudade estar com</i> (ou <i>ter</i> ) <i>saudade de alguém/a. c.</i> to long for sb/sth.	ADD: <i>saudade</i> 1 Sentimento evocatório, provocado pela lembrança de algo bom vivido ou pela ausência de pessoas queridas ou de coisas estimadas.	<i>sentir/estar_com_saudade</i> : Sentir a ausência de pessoa querida.
ADD: <i>obcecado</i> 3 Que está com ideia fixa; obstinado.	ADD: <i>obcecar</i> 5 O mesmo que obsedar ( <i>obsedar</i> : Preocupar constantemente; causar obsessão em; obsediar).	<i>ficar_obcecado(a)</i> : preocupar constantemente, estar com ideia fixa.

ADD: <b>alegremente</b> adv. de modo alegre, com alegria.	ADD: <b>Para sempre</b> 1 Definitivamente, eternamente; definitivo, eterno.	<b>feliz para sempre</b> : eternamente feliz, com alegria.
DHLP: <b>ficar</b> 3 <i>t.i.</i> permanecer junto de (alguém). 7 <i>int. abs.</i> subsistir apesar da passagem do tempo; durar, perdurar, persistir.	DHLP: <b>com</b> 1.3 relações interpessoais diversas (afeto, adversidade, aproximação, união, oposição etc.).	<b>ficar com alguém</b> : permanecer em uma relação (amorosa) com alguém apesar da passagem do tempo.
DME: <b>stomach</b> n 1 estômago. <b>to have butterflies in one's stomach</b> coll ficar muito nervoso.	DLELP: <b>frio na espinha</b> (...) A Var. " <b>frio na barriga</b> " tem significado semelhante, e se refere a sensações na região dos órgãos abdominais.	<b>frio na barriga</b> : sensações na região dos órgãos abdominais causadas por nervosismo.
NDFW: <b>commit</b> vt. comprometer-se, envolver-se.	PDEI: <b>serious</b> 1. <i>adj</i> sério, -a; <b>to be serious about sb/sth</b> levar alguém/a. c. a sério; <b>to get serious with sb</b> namorar alguém firme.	<b>levar alguém a sério</b> : comprometer-se, namorar alguém firme.
DALP: (88. Acompanhamento) <i>Adj.</i> emparceirado, parceiro, juntos, inseparáveis, casados (...).	PDEI: <b>junto, -a</b> <i>adj</i> (um com o outro) together.	<b>juntos_1</b> : um com o outro; casados.

Quadro 17. Definições para ULs do português elaboradas pela combinação de duas definições lexicográficas.

As definições elaboradas a partir de definições de outras ULs (que não ocorrem no *corpus*) que simbolizam, o mesmo conceito (ou conceito semelhante) simbolizado pelas ULs do inglês e do português em seus contextos de ocorrência (que transcrevemos abaixo) foram as seguintes: “ferir o coração, magoar” (**partir\_o\_corção** = **ferir\_o\_corção**, correspondentes a **break\_someone’s\_heart**), “propensa à luxúria, à sensualidade” (**molhada** = **lúbrica**, correspondentes a **wet**), “coabitar; viver junto como marido e mulher” (**ir\_morar\_com** = **morar\_junto** = **coabitar**, correspondentes a **move\_in**).

Contexto: Carrie amava Big, mas ele disse que não tinha certeza se ela era a mulher certa, e isso a magoou tanto que ela achou melhor terminar o namoro com ele.

Carrie (voz em *off*): “Quando você mora em uma ilha pequena como Manhattan... as chances de dar de cara com o homem [Big] que **partiu seu coração** são muito grandes.” (SEX AND THE CITY, c1998, cap. 12, **grifo** nosso).

Contexto: Samantha se refere à lubrificação de sua vagina decorrente da excitação sexual estimulada pelo bombeiro com quem passou a noite anterior.

Samantha: “É verdade, nenhum outro homem havia me deixado tão **molhada**.” (SEX AND THE CITY, c1998, cap. 31, **grifo** nosso).

Contexto: Carrie está contando para Berger sobre o difícil fim de seu relacionamento com Aidan, e que os dois chegaram a morar no mesmo apartamento.

Berger: “Separaram-se por duas vezes. Que complicado!”

Carrie: “Não havíamos nos magoado o suficiente. Mas acabamos **morando juntos**.” (SEX AND THE CITY, c1998, cap. 74, **grifo** nosso).

Nos casos que relacionamos no quadro 18, a UL do português a ser definida é, por exemplo, um verbo, porém encontramos nos dicionários apenas ULs de outras classes gramaticais que simbolizavam o conceito. O procedimento que adotamos, então, foi o de adaptar a definição encontrada para a UL do português que ocorre no *corpus*.

UL a ser definida	UL dicionarizada	Definição proposta
<b>chupar</b> (verbo)	ADD: <b>chupada</b> (substantivo) 4 Tabu. Ato de praticar sexo oral; felação ou cunilíngua.	<b>chupar</b> : praticar sexo oral; felação ou cunilíngua.
<b>penetrar</b> (verbo)	ADD: <b>penetração</b> (substantivo) 3 Restr. Introdução do pênis durante o ato sexual.	<b>penetrar</b> : introduzir o pênis durante o ato sexual.
<b>terminado(a)</b> (adjetivo)	ADD: <b>terminar</b> (verbo) 1 Chegar ao final, ao seu termo; ACABAR; CONCLUIR.	<b>terminado(a)</b> : que chegou ao final, ao seu termo.
<b>noivo(a)</b> (adjetivo)	ADD: <b>noivos</b> (substantivo) 1 Casal que assumiu o compromisso de casar-se.	<b>noivo(a)</b> : que assumiu o compromisso de casar-se.
<b>enrustido</b> (adjetivo)	ADD: (verbo) 2 Esconder, tornar oculto.	<b>enrustido</b> : escondido, oculto.

Quadro 18. Definições elaboradas a partir de ULs de diferentes classes gramaticais.

Por fim, nos casos em que não foi possível elaborar uma definição a partir dos critérios que acabamos de descrever (definições de hiperônimos, combinação de definições de outras ULs, de ULs que expressam o mesmo conceito ou de ULs de outras classes gramaticais), optamos por traduzir a definição dicionarizada ou proposta para a UL correspondente do inglês. Antes, porém, verificamos, nas informações lexicográficas, se a UL do português a ser definida poderia ser usada para traduzir a UL do inglês (por exemplo, a UL *encontro* como tradução da UL *mixer* e a UL *ter* como tradução da UL *have*), como demonstramos, sinteticamente, no quadro 19.

DEFINIÇÃO DA UL DO INGLÊS	INFORMAÇÕES CONSIDERADAS	DEFINIÇÃO PROPOSTA
<b>singles mixer</b> : a party or event intended to help single people meet each other.	OD: <b>mixer</b> noun 3 a social gathering where people can make new acquaintances. PDEI: <b>gathering</b> n (social) <i>encontro</i> m.	<b>encontro de solteiros</b> : festa ou evento realizado com o objetivo de que pessoas solteiras se conheçam
<b>love life 2</b> : sexual activities (often including sexual intercourse) between two people (WordNet).	PDEI: <b>love life</b> n inf vida f amorosa. DME: <b>amoroso</b> adj 1 loving, amorous. <b>vida amorosa</b> love life.	<b>vida amorosa 2</b> : atividades sexuais (geralmente incluindo relações sexuais) entre duas pessoas.
<b>love of you life</b> : the person that you feel or felt the most love for (LDCEO).	PDEI: <b>amor</b> (pessoa) love. ADD: <b>grande</b> 8 Muito forte, intenso, profundo ( <i>grande amor, grande silêncio</i> ).	<b>grande amor/paixão da sua vida</b> : pessoa pela qual você sentiu o amor mais forte, intenso, profundo.
<b>have</b> : to stand in a certain relationship to (MD).	NDFW: <b>ter</b> vt. to have. ADD: <b>namoradeira</b> 1 (...); mulher que tem muitos namorados. ( <b>grifo</b> nosso).	<b>ter</b> : estar em um relacionamento com.
<b>have kids/have a baby</b> : to be or become a parent (MD).	WDIP: <b>have</b> ter, dar à luz ( <i>to have a baby</i> ). NDFW: <b>ter</b> vt. to bear, to beget (offspring).	<b>ter filho(s)</b> : ser ou tornar-se pai ou mãe.
<b>dating service</b> : a business that finds partners for people who want to begin a sexual or romantic relationship (MD).	LDCEO: <b>dating agency</b> also <b>dating service</b> a business that helps people to meet other people in order to have a romantic relationship. DME: <b>agência</b> sf 1 agency. <b>agência de empregos</b> employment agency. ADD: <b>agência</b> 2 Empresa prestadora de serviços ( <i>agência de empregos</i> ).	<b>agência de namoro</b> : empresa que encontra parceiros para pessoas que querem iniciar uma relação amorosa ou sexual.
<b>right guy</b> : a man who would be a perfect partner in a relationship.	PDEI: <b>right</b> l. adj 1. ( <i>correct</i> ) certo, -a. NDFW: <b>certo</b> -ta a. right, correct.	<b>cara certo, homem certo</b> : parceiro ideal em uma relação amorosa.

<b>right_girl</b> : a woman who would be a perfect partner in a relationship.	PDEI: <b>right</b> I. <i>adj</i> 1. ( <i>correct</i> ) certo, -a. NDFW: <b>certo -ta</b> a. right, correct.	<b>garora_certa</b> : parceira ideal em uma relação amorosa.
<b>emotionally</b> : with regard to emotions (WordNet).	WDIP: <b>emotionally</b> <i>adv.</i> emocionalmente, emotivamente.	<b>emocionalmente</b> : com relação a emoções.
<b>first_date</b> : an occasion when you go out with someone that you like in a romantic way for the first time.	DME: <b>first</b> <i>adj</i> 1 primeiro. DME: <b>date</b> n 3 coll encontro.	<b>primeiro_encontro</b> : uma ocasião na qual você sai com alguém de quem gosta de modo romântico pela primeira vez.
<b>the_one</b> : a person's destined life partner (OD).	RHWUD: <b>Mr. Right</b> , a man who is viewed as an ideal romantic partner or potential spouse (sometimes used with <i>Miss, Ms. or Mrs.</i> instead of <i>Mr.</i> when referring to a female).	<b>mulher/homem_da_vida_de</b> : pessoa que é o parceiro ideal, destinado a alguém, com o qual se quer ter um relacionamento sério (geralmente casamento).
<b>simu-date</b> : a date that is less formal and less expressly romantic than a normal date (MWOD).	NDFW: <b>encontro</b> <i>sm</i> date. DME: <b>simulado</b> <i>adj</i> 1 simulated.	<b>encontro_simulado</b> : um encontro que é menos formal e menos romântico que um encontro normal.
<b>date_night</b> : a prearranged occasion on which an established couple, especially one with children, go for a night out together.	PDEI: <b>date</b> I. n 2. ( <i>appointment</i> ) encontro m; II. vt 2. <i>Am, inf</i> ( <i>have relationship with</i> ) <b>to date sb</b> namorar alguém. DME: <b>night</b> n noite, anoitecer.	<b>noite_de_namoro</b> : uma ocasião combinada com antecedência na qual um casal, especialmente um que tem filhos, sai para uma noite fora de casa juntos.

Quadro 19. Definições em português elaboradas a partir da tradução da definição da UL do inglês.

No caso da UL **mulher/homem\_da\_vida\_de**, não encontramos informações lexicográficas que fundamentassem sua equivalência à UL **the\_one**. Consideramos estes três contextos:

Contexto 1 - Episódio 12: Big e Carrie estão namorando, mas ele a apresenta a sua mãe como uma amiga, e diz a Carrie que vai apresentá-la como namorada quando tiver certeza (“*I’ll introduce you as my girlfriend when I’m sure*”). No final do episódio Carrie pede a ele que diga que ela é a **mulher\_certa** (“*Just tell me I’m the\_one*”) e ele não consegue dizer. Então ela termina o namoro, pois quer estar com alguém que tenha certeza de que ela é a mulher certa (“*faith that I would one day meet someone who would be sure that I was the\_one*”). No último episódio da série, Big finalmente diz a Carrie que ela é a **mulher\_de\_sua\_vida** (“*Carrie, you’re the\_one*”) e eles ficam juntos.

Contexto 2 - Episódio 1: Samantha defende que as mulheres façam sexo como os homens fazem, ou seja, sem envolvimento afetivo (“*If you’re a successful woman in this city you can either struggle to find a relationship or just go out and have sex like a man*”). Carrie argumenta que quando o **cara\_certo** aparece, essa história de sexo sem envolvimento afetivo vai por água abaixo (“*look, if the right\_guy comes along, this whole thing’s right out the window*”).

Contexto 3 - Episódio 74: Bobby diz Carrie e suas amigas que vai se casar, pois finalmente encontrou a **garota\_certa** (“*Bitsy and I are affianced. I finally found the right\_girl*”).

A análise das ULs **the\_one**, **right\_guy**, **homem/cara\_certo**, **Mr\_Right** e **right\_girl**, **mulher/garora\_certa**, **Ms. Right** nesses contextos revelou a correspondência entre os conceitos expressos por essas ULs. Assim, a definição em português que elaboramos é uma

combinação das traduções das definições lexicográficas em inglês para as ULs *the\_one* e *Mr./Ms. Right*.

### 3.2 Etapa linguístico-computacional

Nesta seção, descrevemos os procedimentos e critérios que observamos no mapeamento das ULs do domínio LL na WordNet, na indexação dos conceitos do domínio LL às classes da ontologia SUMO (via *synsets* da WordNet) e na identificação das relações de sinonímia e de hiponímia/hiperonímia entre as ULs que refletem na estruturação dos conceitos daquele domínio.

#### 3.2.1 Mapeamento dos conceitos do domínio LL na WordNet

Na subseção anterior apresentamos a ficha que utilizamos para a análise de cada UL, cujo *slot 7* foi preenchido com a transcrição do *synset* que registra a UL (juntamente com seus sinônimos) na WordNet. A UL *boyfriend*, por exemplo, é registrada no *synset* {boyfriend, fellow, beau, swain}, cuja glosa corresponde à definição do conceito expresso por *boyfriend* no *corpus* (que rotulamos BOYFRIEND). Em muitos casos, inclusive, as definições que atribuímos aos conceitos do domínio LL foram as glosas da WordNet, como a definição de *emotionally* (“*with regard to emotions*”).

Entretanto, nem todas as ULs do inglês mapeadas no *corpus* estão registradas na WordNet e, uma vez que utilizamos os *synsets* como elos entre os conceitos do domínio LL e os conceitos da ontologia SUMO, foi necessário realizar um mapeamento daqueles conceitos na WordNet. O procedimento que adotamos foi o mesmo utilizado por Niles e Pease (2003) no mapeamento entre a WordNet e a SUMO, ou seja, através das relações de hiponímia/hiperonímia e sinonímia entre *synsets* e conceitos. Naquele caso, as relações foram identificadas entre *synsets* e conceitos da SUMO e, no nosso caso, entre conceitos do domínio LL (e as ULs que os simbolizam) e *synsets*.

Por exemplo, a ULs *singles\_mixer* (*encontro\_de\_solteiros*) não está registrada na WordNet, porém, a rede registra a UL *mixer*, que é sua hiperônima. Assim, mapeamos o conceito SINGLES\_MIXER (simbolizado pelas ULs *single\_mixer* e *encontro\_de\_solteiros*) na WordNet como hipônimo do *synset* {sociable, social, mixer}. Na figura 35, ilustramos esse exemplo de mapeamento, utilizando o símbolo “▼” para representar a relação de

hiperonímia/hiponímia e o símbolo “↔” para representar a associação de ULs ao conceito SINGLES\_MIXER<sup>39</sup>.

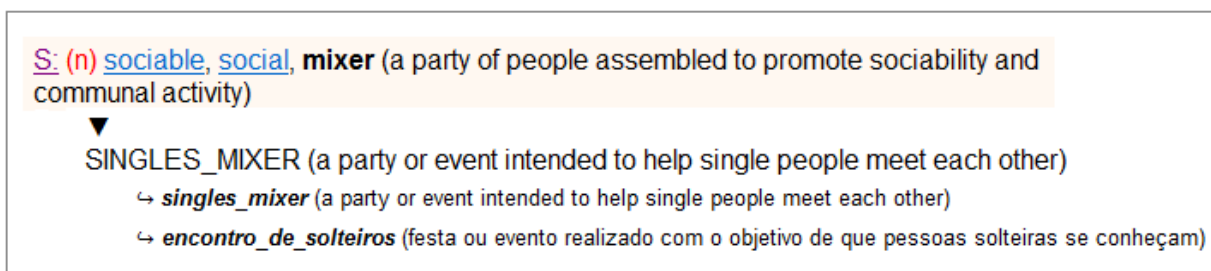


Figura 35. Mapeamento do conceito SINGLES\_MIXER na WordNet.

A identificação das relações de hiponímia/hiperonímia teve como critério as informações lexicográficas. Em alguns casos, essa análise já havia sido realizada na etapa de análise linguística e elaboração de definições para as ULs do inglês mapeadas (que atribuímos aos conceitos do domínio LL). Por exemplo, como se observa no quadro 19, a relação de hiperonímia/hiponímia entre as ULs *mixer* e *singles\_mixer* já havia sido identificada e considerada na elaboração da definição da UL *singles\_mixer*. Em outros casos, entretanto, essas relações foram pesquisadas e identificadas na fase de mapeamento na WordNet.

Um exemplo desses casos é ROMANCE. Nenhuma das glosas da WordNet para *synsets* que registram a UL *romance* corresponde à definição do conceito ROMANCE, “*the feelings or behaviour typical of people who love each other*” (MD). Assim, a partir das definições lexicográficas de *romance* (transcritas na figura 36), identificamos que se trata de hipônimo da UL *feeling*, e mapeamos ROMANCE como hipônimo de {*feeling*}.

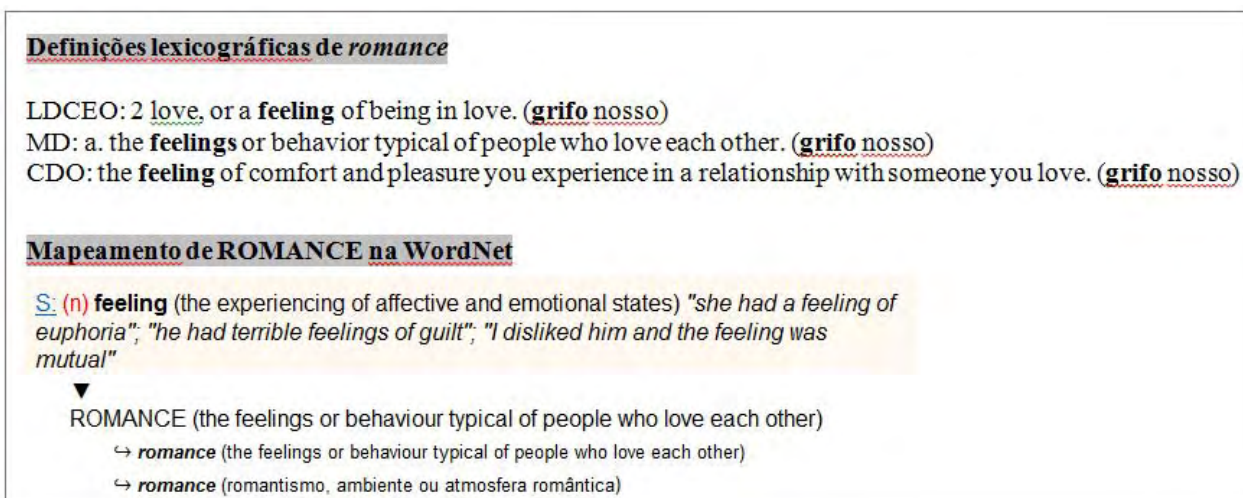


Figura 36. Mapeamento de ROMANCE na WordNet.

<sup>39</sup> Adiante demonstraremos que, na implementação computacional dos dados, criamos o *slot Suggested\_synset* para ser preenchido com ULs não registradas na WordNet. Nesse caso, sugerimos o *synset* {*singles mixer*}.



Além da relação de hiponímia/hiperonímia, utilizamos para o mapeamento a relação de sinonímia, identificada a partir de informações lexicográficas. Por exemplo, a UL *go\_with* (que simboliza o conceito GO\_WITH) não está registrada na WordNet, mas foi possível mapeá-la como sinônimo da UL *have\_sex* dada a semelhança entre sua definição e a glosa do respectivo *synset*, quanto pela coincidência entre os sinônimos atribuídos a ela pelo dicionário *Macmillan dictionary* (MACMILLAN..., acesso online) e pela WordNet:

<p><b>WordNet:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>S: (v)</b> <i>sleep together, roll in the hay, love, make out, make love, sleep with, get laid, have sex, know, do it, be intimate, have intercourse, have it away, have it off, screw, fuck, jazz, eff, hump, lie with, bed, have a go at it, bang, get it on, bonk</i> (have sexual intercourse with) "This student sleeps with everyone in her dorm"; "Adam knew Eve"; "Were you ever intimate with this man?"</li> </ul> <p><b>Macmillan dictionary:</b></p> <p>a. INFORMAL to have sex with someone</p> <p>Synonyms or related words for this sense of go with</p> <p>To have sex: <i>sleep with, consummate, copulate, bed, make love, be intimate with someone, spend the night with someone, sleep together, lie with, jump into bed with someone...</i> <a href="#">more</a></p>
--

Figura 37. Mapeamento de *go\_with* na WordNet pela relação de sinonímia.

Assim, mapeamos a UL *go\_with* como equivalente à UL *have\_sex*, de modo que ambas simbolizam o mesmo conceito do domínio LL, HAVE\_SEX, tendo sido implementadas, na etapa computacional, como instâncias desse conceito no ontoglossário. Outro exemplo que podemos citar é o das ULs *fall\_for* e *fall\_in\_love*. Ambas estão registradas na WordNet em *synsets* distintos: {fall in love}, definido como “começar a ter sentimentos de amor por” (“*begin to experience feelings of love towards*”) e {fall for}, definido como “apaixonar-se; ficar apaixonado por” (“*fall in love with; become infatuated with*”). Porém, a análise das glosas desses *synsets* e das informações lexicográficas (figura 38) revelou que as duas ULs podem ser consideradas sinônimas, além de terem sido usadas para expressar o mesmo conceito no *corpus*.

<p><b>fall in love</b></p> <p>1. Classe gramatical: verb</p> <p>2. Número de ocorrências no <i>corpus</i>: 8</p> <p>(...)</p> <p>6. CDO: <b>fall in love</b> If you fall in love you begin to love someone.</p> <p>MD: <b>fall in love</b> to start to love someone.</p> <p>(...)</p> <p>19. Rótulo do conceito (a): <b>FALL_IN_LOVE</b></p> <p>20. Definição do conceito (a): to start to love someone (MD).</p>	<p><b>fall for</b></p> <p>1. Classe gramatical: verb</p> <p>2. Número de ocorrências no <i>corpus</i>: 1</p> <p>(...)</p> <p>6. RHWUD: <b>34. fall for</b>, <i>Stang.</i> b. to <b>fall in love</b> with.</p> <p>MWDT: <b>fall for 1</b> to <b>fall in love</b> with.</p> <p>(...)</p> <p>19. Rótulo do conceito (a): FALL_FOR</p> <p>20. Definição do conceito (a): to <b>fall in love</b> with (RHWUD.)</p>
---	---

**FALL IN LOVE**

Figura 38. Análise das informações lexicográficas aponta a equivalência de FALL\_FOR e FALL\_IN\_LOVE.

Dessa forma, fundimos FALL\_FOR e FALL\_IN\_LOVE em um único conceito do domínio LL, cujo rótulo, FALL\_IN\_LOVE corresponde à UL que o simboliza com maior frequência no *corpus* (*fall\_in\_love*). Mapeamos então o conceito FALL\_IN\_LOVE como sinônimo do *synset* {fall in love}. Na figura 39, o símbolo “=” indica o mapeamento pela relação de sinonímia.

**Mapeamento do conceito FALL\_IN\_LOVE:**

- **S:** (v) **fall in love** (begin to experience feelings of love towards) "*She fell in love with her former student*"
- = FALL\_IN\_LOVE (to start to love someone)
  - ↳ *fall\_in\_love* (to start to love someone)
  - ↳ *fall\_for* (to fall in love with)
  - ↳ *give\_one's\_heart\_to* (to start to love someone very much)
  - ↳ *apaixonar-se* (sentir paixão, amor ou forte atração)
  - ↳ *dar\_seu\_corção\_a* (adorar com imaculado amor, concentrar todas as esperanças em, dedicar todo o afeto a)

Figura 39. Mapeamento de FALL\_IN\_LOVE na WordNet.

O mesmo ocorreu com o conceito GIVE\_ONE’S\_HEART\_TO, cuja definição (“*to start to love someone very much*”) coincide com a do conceito FALL\_IN\_LOVE (“*to start to love someone*”). Assim, os três conceitos que identificamos na etapa de análise das ULs, FALL\_IN\_LOVE, FALL\_FOR e GIVE\_ONE’S\_HEART\_TO, na verdade constituem apenas um conceito do domínio LL, mapeado no *synset* da WordNet {fall in love}, e que foi simbolizado no *corpus* pelas ULs *fall\_in\_love*, *fall\_for* e *give\_one’s\_heart\_to* (e por suas equivalentes do português, *apaixonar-se* e *dar\_seu\_corção\_a*).

Adotamos o mesmo procedimento em todos os casos nos quais dois ou mais conceitos identificados na etapa linguística eram equivalentes entre si, podendo ser mapeados ao mesmo *synset* da WordNet. Em alguns casos, o próprio *synset* já registrava como sinônimas as ULs que simbolizavam tais conceitos, como {marry, get married, wed, conjoin, hook up with, get hitched with, espouse} e {beloved, dear, dearest, honey, love}, em relação aos conceitos MARRY, GET\_MARRIED e BELOVED, HONEY, LOVE.

### 3.2.2 Indexação dos conceitos do domínio LL à SUMO

Após o mapeamento de todos os conceitos do domínio LL na WordNet, realizamos o procedimento sugerido por Niles e Pease (2003), ou seja, a utilização do mapeamento entre

WordNet e SUMO como elo para a indexação à SUMO dos conceitos e ULs do domínio LL. Devemos esclarecer que, nesta subseção, frequentemente utilizamos os termos sinonímia, hiperonímia, hiponímia, sinônimos, hiperônimos e hipônimos com referência às relações entre conceitos do domínio LL e os da SUMO, porque essa foi a terminologia utilizada por Niles e Pease (2003) na descrição do mapeamento WordNet-SUMO.

O primeiro passo para nossa indexação foi baixar os arquivos de texto (extensão .txt) do mapeamento WordNet-SUMO disponíveis no site da SUMO na internet<sup>40</sup>. Nesses arquivos, a anotação de cada *synset* da WordNet está acompanhada pela anotação do conceito da SUMO ao qual o *synset* foi mapeado, seguida de um símbolo que indica a relação entre o *synset* e o conceito da SUMO: hiponímia por “+”, sinonímia por “=” e instanciação por “@” (conforme descrevemos na subseção 2.4.1.1).

Nos casos de hiponímia, indexamos o conceito do domínio LL (equivalente ou hipônimo do *synset* mapeado) como subclasse do conceito da SUMO. Por exemplo, como mostra a figura 40, os *synsets* {sociable, social, mixer} e {fall in love} foram mapeados, respectivamente, como hipônimos dos conceitos Meeting e SocialInteraction<sup>41</sup>.

```
08256369 14 n 03 sociable 0 social 0 mixer 0 004 @ 08252602 n 0000 + 02258360 a
0201 + 01076634 a 0201 + 02257141 a 0101 | a party of people assembled to
promote sociability and communal activity &#Meeting+

00148597 30 v 01 fall_in_love 0 001 @ 00147815 v 0000 02 + 02 00 + 22 00 | begin
to experience feelings of love towards; "She fell in love with her former
student" &#SocialInteraction+
```

Figura 40. Mapeamento dos *synsets* {sociable, social, mixer} e {fall in love} nos conceitos Meeting e SocialInteraction.

Assim, indexamos o conceito SINGLES\_MIXER na SUMO como subclasse do conceito Mixer (WN), que, por sua vez, é subclasse de Meeting, e o conceito FALL\_IN\_LOVE como subclasse de SocialInteraction.

No diagrama abaixo, identificamos os conceitos do domínio LL pela cor rosa e o conceito Mixer, que corresponde ao *synset* {mixer} utilizado como elo para a indexação de SINGLES\_MIXER, pela sigla “WN” (para WordNet) e pela cor azul. Os arcos que ligam os conceitos representam a relação de hiponímia, ou relação *é\_um*, entre o conceito

<sup>40</sup> Os mapeamentos foram baixados do *site* da SUMO:<<http://www.ontologyportal.org>>. Acesso em:11 nov. 2012.

<sup>41</sup> Reproduzimos a grafia dos nomes dos conceitos utilizada na SUMO (primeiras letras em caixa alta) para indicar os conceitos dessa ontologia, enquanto os conceitos do domínio LL são grafados com todas as letras em caixa alta.

hierarquicamente inferior e o conceito imediatamente superior a ele. Por exemplo, SINGLES\_MIXER é um Mixer (WN) e FALL\_IN\_LOVE é um SocialInteraction.

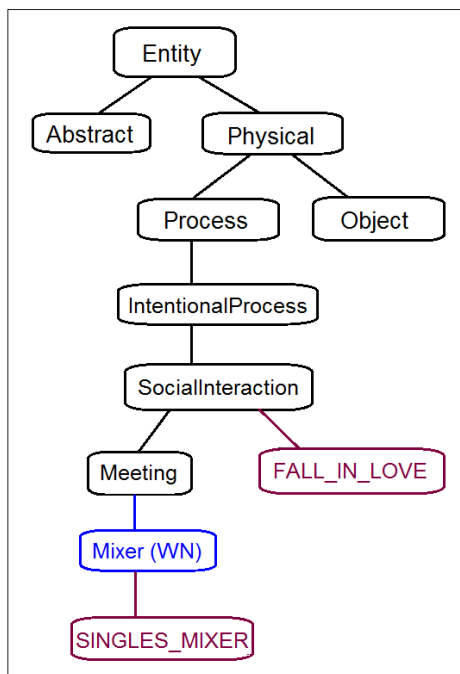


Figura 41. Mapeamento dos conceitos SINGLES\_MIXER e FALL\_IN\_LOVE na SUMO.

A partir da análise das definições, identificamos relações de hiponímia/hiperonímia entre conceitos do domínio LL. Assim, indexamos os hipônimos como subclasse dos hiperônimos. Por exemplo, HAVE\_SEX, definido como “*to engage in sexual intercourse*” (RHWUD, **grifo** nosso) foi indexado como hipônimo de SEX, definido como “*the activity in which people kiss and touch each other's sexual organs, which may also include sexual intercourse*” (MD, **grifo** nosso). Outros exemplos podem ser observados no quadro 26 (na subseção 4.1), que resume a indexação dos conceitos do domínio LL na SUMO.

Entre os casos de mapeamentos WordNet-SUMO por sinonímia, podemos citar WEDDING como exemplo de conceito do domínio LL equivalente a um conceito da SUMO, pois sua definição, “*a ceremony in which two people get married*”<sup>42</sup>, pôde ser considerada equivalente à do conceito Wedding da SUMO, “*any declaring that leads to one person being the spouse of another*”<sup>43</sup>. Incluímos, então, no ontoglossário as ULs do domínio LL (no caso, *wedding* e *casamento\_3*) como instâncias do conceito já existente na SUMO, mantendo o rótulo e a definição dada pela SUMO.

<sup>42</sup> “Uma cerimônia na qual duas pessoas se casam” (tradução nossa).

<sup>43</sup> “Qualquer declaração que leva uma pessoa a ser cônjuge de outra” (tradução nossa).

Na maioria dos casos, entretanto, apesar de mapeados como equivalentes, os conceitos da SUMO são mais gerais do que os do domínio LL, pelo fato de ela ser uma ontologia *upper level* que, como já observamos na subseção 2.4.1, é constituída de conceitos não pertencentes a um domínio específico. Ilustrando: o *synset* {leave}, que corresponde ao conceito LEAVE do domínio LL, foi mapeado como equivalente à classe (ou conceito) Translocation da SUMO. Entretanto, essa classe da SUMO compreende todos os movimentos pelos quais um objeto se move de um lugar para outro<sup>44</sup>, enquanto LEAVE se refere ao deslocamento específico de uma pessoa distanciando-se de outra porque o relacionamento (amoroso) entre elas terminou<sup>45</sup>. Sendo assim, indexamos LEAVE como um tipo particular, ou seja, uma subclasse, de Translocation.

Relacionamos, no quadro 20, os demais casos (além de LEAVE) nos quais conceitos do domínio LL mapeados (via *synsets*) como equivalentes às classes da SUMO foram indexados como subclasses desses<sup>46</sup>.

CLASSE DA SUMO	SUBCLASSE INDEXADA (CONCEITO DO DOMÍNIO LL)
<b>SexualReproduction</b> (sexual processes of biological reproduction)	<b>SEXUAL</b> (of, pertaining to, or for sex)
<b>EmotionalState</b> (the class of attributes that denote emotional states of organisms)	<b>FEEL</b> (to experience a particular physical feeling or emotion)
	<b>EMOTIONAL</b> (of or relating to a person's emotions)
	<b>EMOTIONALLY</b> (with regard to emotions)
<b>Meeting</b> (the coming together of two or more cognitive agents for the purpose of communication)	<b>TOGETHER_1</b> (in contact with each other or in proximity)
<b>InScopeOfInterest</b> [(in scope of interest Agent Entity) means that Entity is within the scope of interest of Agent]	<b>CARE</b> (to be concerned about what happens to someone, because you like or love them)

Quadro 20. Conceitos do domínio LL indexados como subclasses na SUMO.

Alguns *synsets* correspondentes a conceitos do domínio LL constam no mapeamento WordNet/SUMO como sinônimos de instâncias (e não de conceitos) da SUMO. Por exemplo, o *synset* {wife, married woman}, correspondente ao conceito WIFE, foi mapeado como sinônimo da instância *wife* da classe AsymmetricRelation da SUMO. Entretanto, indexamos os conceitos nessa situação como subclasses dos conceitos da SUMO (e não como instâncias

<sup>44</sup>“Translocation is that class of motions in which an object moves from one place to another” (SUMO).

<sup>45</sup>Atribuímos ao conceito LEAVE a definição do *Macmillan dictionary* (MACMILLAN..., acesso online), “to leave a person permanently because a relationship has ended”, e o mapeamos como sinônimo do *synset* {leave}, definido na WordNet como “go and leave behind, either intentionally or by neglect or forgetfulness”.

<sup>46</sup>As definições dos conceitos da SUMO foram copiados de seu *Browser* na internet (no endereço ) e as definições dos conceitos do domínio LL estão sem a indicação do dicionário-fonte, porém essa informação consta na versão impressa no ontoglossário no Anexo A.

desses, conforme foram mapeados), com o objetivo de que todos os conceitos do domínio LL fossem representados por nós na estrutura hierárquica do ontoglossário.

Além disso, a partir das análises das definições, identificamos relações de hiponímia/hiperonímia entre os conceitos da SUMO e aqueles conceitos do domínio LL, que justificaram a inserção desses como subclasses daqueles, conforme demonstramos no quadro 21. Como já esclarecemos, o símbolo “↔” indica a relação de instanciação (assim como nas figuras 36 e 39). A exemplo das análises de sentenças na FrameNet, destacamos os elementos de cada conceito nas definições, para facilitar a visualização da relação de hiponímia/hiperonímia entre eles (ou relação *é\_um*, na terminologia geralmente utilizada na descrição de ontologias).

CLASSE E INSTÂNCIA* DA SUMO		SUBCLASSE INDEXADA (CONCEITO DO DOMÍNIO LL)	
<b>ObjectAttitude</b> ↔wants	The Class of IntentionalRelations where the Agent has awareness of an instance of Physical. (wants Agent Object) means that Object is desired by Agent.	<b>LOVE_3</b> To have a strong feeling of affection for someone, combined with sexual attraction.	
		<b>LIKE</b> To think someone is sexually attractive.	
		<b>WANT_1</b> Feel or have a desire for; want strongly.	
<b>ObjectAttitude</b> ↔lacks	The Class of IntentionalRelations where the Agent has awareness of an instance of Physical. (lacks Agent Object) means that Agent needs Object and it is not currently the case that Agent possesses Object.	<b>MISS</b> To feel sad because someone you love is not with you.	
		<b>MARRIED</b> A married person has a husband or wife.	
<b>LegalRelation</b> ↔spouse	(legal relation Agent1 Agent2) means that Agent1 and Agent2 are relatives by virtue of a legal relationship. The relationship of marriage between two humans.	<b>WIFE</b> The woman that a man is married to.	
		<b>THINK_ABOUT</b> Have on one's mind; think about actively.	
<b>InScopeOfInterest</b> ↔considers	(in scope of interest Agent Entity) means that Entity is within the scope of interest of Agent. (considers Agent Formula) means that Agent considers or wonders about the truth of the proposition expressed by Formula.		

\* Instância à qual o conceito do domínio LL foi mapeado (via *synset*).

Quadro 21. Conceitos do domínio LL indexados como subclasses na SUMO.

Com relação aos mapeamentos pela relação de instanciação, o único conceito do domínio LL mapeado (via *synset*) como instância de um conceito da SUMO foi CUPID. CUPID é definido como “*the Roman god of erotic love*” (MWDT) (“deus romano do amor erótico”, tradução nossa). A diferença entre CUPID e WIFE, por exemplo, é a de que, se, ao invés de ULs, implementássemos como instâncias do conceito WIFE os indivíduos do domínio LL (relações amorosas e sexuais em *Sex and the City*) que são esposas de alguém (WIFE), teríamos instâncias como Charlotte (esposa de Harry), Miranda (esposa de Steve), Bitsy (esposa de Bobby) etc., enquanto que para CUPID não há qualquer instância, pois esse conceito não representa uma classe de indivíduos e sim um indivíduo específico, o Cupido.

Tomando como modelo a notação de *frames* de Huntbach (1996) apresentada na figura 6 (subseção 2.3.1), na qual as relações entre classes e subclasses são rotuladas *is\_a* (*é\_um*) e as relações entre classes e suas instâncias são rotuladas *a\_kind\_of* (*um\_tipo\_de*), elaboramos os diagramas da figura 42 para ilustrar a diferença entre a indexação de CUPID e a dos demais conceitos do domínio LL, exemplificados pelo conceito WIFE.

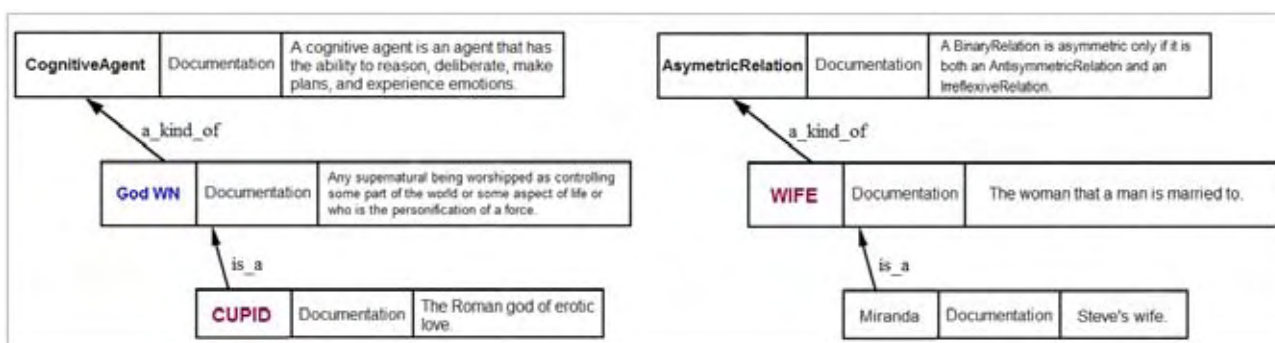


Figura 42. Diferença entre a indexação de CUPID e de WIFE na SUMO.

Este, portanto, foi o único caso no qual indexamos um conceito do domínio LL como instância na SUMO, pelo fato de ele não poder ser considerado uma classe, pois representa apenas um indivíduo.

Um último aspecto importante do procedimento que adotamos para a indexação dos conceitos do domínio LL à SUMO se refere aos casos nos quais os *synsets* foram mapeados para classes mais gerais, porém identificamos classes mais específicas às quais o conceito poderia ser indexado (sempre subclasses daquelas mais gerais). Por exemplo, o *synset* {distance, aloofness}, correspondente ao conceito DISTANCE, foi mapeado no conceito geral

PsychologicalAttribute, definido como “Atributos que caracterizam a vida mental ou comportamental de um Organismo”<sup>47</sup>.

O conceito DISTANCE é definido como “*emotional separateness or reserve*” (TFDF), ou “distanciamento emocional ou reserva” (tradução nossa). Assim, entre as subclasses de PsychologicalAttribute, indexamos DISTANCE como subclasse de EmotionalState, que compreende os atributos que denotam especificamente estados emocionais de organismos<sup>48</sup>.

Portanto, o principal critério para a indexação dos conceitos do domínio LL à SUMO foi o mapeamento WordNet-SUMO realizado por Niles e Pease (2003), seguido pelas informações léxico-conceituais das definições da SUMO e das definições lexicográficas que atribuímos a cada conceito do domínio LL.

### 3.2.2.1 Relações hierárquicas entre conceitos do domínio LL

Nesta etapa de indexação dos conceitos do domínio LL à SUMO, identificamos também as relações hierárquicas entre os conceitos do domínio LL, a partir das definições de cada conceito extraídas dos dicionários. Citamos como exemplo as relações de hiperonímia/hiponímia entre BACHELOR e ELIGIBLE\_BACHELOR e entre UNMARRIED e SINGLE\_1, cujas definições transcrevemos no quadro 22.

Superclasse da SUMO	Classe do domínio LL		Subclasse do domínio LL	
<b>Man</b>	<b>BACHELOR</b>	An unmarried man (RHWUD).	<b>ELIGIBLE_BACHELOR</b>	A bachelor who many women want to marry because he is rich and attractive (MD).
<b>NormativeAttribute</b>	<b>UNMARRIED</b>	Not married; having no spouse (TFDF).	<b>SINGLE_1</b>	Not married, or not in a romantic relationship (MD).

Quadro 22. Relações hierárquicas entre conceitos do domínio LL.

Essas relações estão representadas no ontoglossário implementado no Protégé-Frames como classes e subclasses. A versão impressa do ontoglossário (Apêndice B), entretanto, é dividida apenas entre as classes da SUMO às quais os conceitos do domínio LL foram indexados. Assim, BACHELOR e ELIGIBLE\_BACHELOR estão registradas na seção Man, e UNMARRIED e SINGLE\_1 estão registradas na seção NormativeAttribute.

<sup>47</sup> “&%Attributes that characterize the mental or behavioral life of an &%Organism” (SUMO).

<sup>48</sup> “The &%Class of &%Attributes that denote emotional states of &%Organisms” (SUMO).



Por fim, com relação à indexação dos conceitos do domínio LL aos conceitos da SUMO, devemos esclarecer que, nesta pesquisa, limitamo-nos a indexá-los de acordo com o mapeamento WordNet/SUMO proposto por Niles e Pease (2003), de modo que não realizamos um estudo mais aprofundado sobre a adequação ou validade do mapeamento de cada *synset* que utilizamos como elo para conceitos da SUMO.

Uma análise desse tipo se daria no âmbito da Lógica e da linguagem formal de representação de conhecimento, envolvendo, por exemplo, a criação de axiomas que definissem cada um dos conceitos do domínio LL e dos conceitos representados pelos *synsets* e a posterior análise da adequação da indexação desses conceitos à SUMO, considerando-se as definições formais (axiomas) de todos os conceitos (do domínio LL, da WordNet e da SUMO) envolvidos na estruturação do ontoglossário.

Entendemos que alguns mapeamentos são questionáveis, como no caso da relação de sinonímia entre as ULs *fall in love* e *fall for*, que possivelmente reflete a relação de equivalência entre os conceitos por elas simbolizados, que não é representada na WordNet, na qual essas ULs são registradas em diferentes *synsets*, {fall in love} e {fall for}. No mapeamento WordNet/SUMO, essa equivalência também não foi identificada, sendo que o *synset* {fall in love} foi mapeado como hipônimo de SocialInteraction e o *synset* {fall for} foi mapeado como hipônimo de IntentionalPsychologicalProcess. Uma definição formal dos conceitos representados por cada um desses *synsets* possivelmente levaria à conclusão de que se tratam do mesmo conceito e proporcionaria a identificação da classe da SUMO que de fato é hiperônima de tal conceito (SocialInteraction ou IntentionalPsychologicalProcess ou até mesmo outra classe).

Entretanto, por limitações de tempo para a conclusão desta pesquisa de doutorado, não realizamos tal análise da adequação e da validade do mapeamento WordNet/SUMO sob o ponto de vista lógico, e sim o consideramos exatamente como proposto por Niles e Pease (2003). Além disso, o próprio escopo da pesquisa limitou-se a uma proposta de indexação de informações linguísticas a uma estrutura de conhecimento não-linguística (a ontologia *upper-level* SUMO) e não pressupôs a construção de uma ontologia de domínio propriamente dita, que envolvesse a análise de aspectos lógico-formais.

### **3.3 Etapa computacional**

Nesta subseção, descrevemos a edição de ontologias no Protégé-Frames e o uso desse editor na implementação computacional do ontoglossário. É importante reconhecermos que

não apenas os conceitos e relações do domínio LL e os dados linguísticos determinaram a forma de implementação dos dados no editor, mas também as características e possibilidades específicas deste, pois os dois procedimentos foram interdependentes. Por exemplo, como as ontologias independem de línguas naturais, o Protégé-Frames não possui espaços destinados especificamente à implementação de dados linguísticos, assim, optamos por implementar as ULs associadas a cada conceito no espaço destinado à implementação de instâncias, o Instance Editor.

Além disso, os *slots* criados do Protégé-Frames, como veremos na subseção seguinte, se referem às propriedades (atributos) dos conceitos, e devem ser preenchidos pelos valores específicos de cada instância. Entretanto, utilizamos os *slots* para implementar informações sobre as ULs associadas aos conceitos (e não sobre os conceitos em si), como classe gramatical, idioma, exemplo de uso etc. As aspectos como esses são abordados nas subseções 3.3.2 e 3.3.3.

### 3.3.1 A edição de ontologias no Protégé-Frames

A janela principal do editor Protégé-Frames consiste em abas que mostram os “ingredientes formais” da ontologia. A aba mais importante é a das classes, que correspondem a objetos e tipos de objetos do domínio. A aba das classes é dividida em duas partes: a da esquerda, denominada *Class Browser*, que mostra as classes organizadas hierarquicamente, e a da direita, denominada *Class Editor*, que mostra as propriedades = atributos da classe que estiver selecionada na aba *Class Browser*.

Para criar uma classe, clica-se no botão *create class* no *Class Browser*. Para dar um nome à nova classe criada, basta digitá-lo no campo *Name* do *Class Editor* e clicar em *Enter*. Os desenvolvedores do editor recomendam que a primeira letra do nome da classe seja maiúscula e, tratando-se de um nome composto por duas ou mais palavras, que elas sejam separadas por um *underscore*, como em *BREAK\_UP*.

No editor, uma classe pode ser concreta, possuindo instâncias diretas, ou abstrata, ou seja, todas as suas instâncias pertencem às suas subclasses e não à classe diretamente. Para criar uma classe abstrata, é necessário selecionar a opção *Abstract* no campo *Role* do *Class Editor*. Na hierarquia de classes, as classes concretas são indicadas pelo símbolo de um círculo preenchido e as abstratas por um círculo vazio. Além disso, é possível inserir uma definição para a classe no campo *Documentation* do *Class Editor*. A figura 43 mostra as classes concretas e abstratas da ontologia *newspaper*, identificadas no *Class Browser*,

respectivamente, por círculos preenchidos e vazios, e a definição da classe abstrata *Author* no campo *Documentation*.

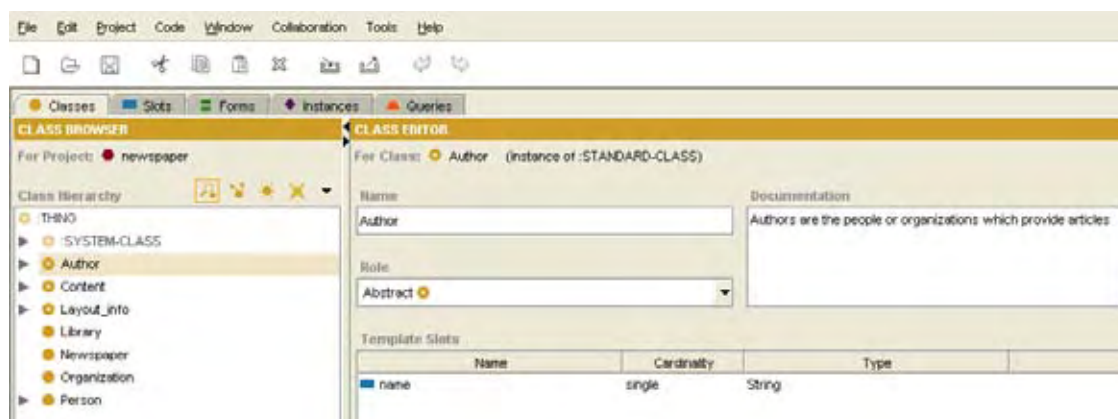


Figura 43. Classes da ontologia *newspaper* e definição de *Author* no campo *Documentation*.

Para criar uma subclasse de uma classe já existente, é preciso que essa classe esteja selecionada na hierarquia de classes, e, então, basta clicar no botão *create class* e repetir o procedimento utilizado para criar classes. Quando uma subclasse é criada, os símbolos “▼” ou “▶” aparecem ao lado do nome da classe. Para exibir as subclasses, clica-se em “▼”, e para ocultá-las clica-se em “▶”.

É possível fazer com que uma classe já criada torne-se subclasse de outra também já criada, bastando para isso clicar sobre a classe no *Class Browser* e arrastá-la para aquela da qual será subclasse. Esse procedimento é importante para corrigir a edição da ontologia quando percebemos que uma classe corresponde a um conceito mais geral, do qual outras classes, que foram criadas inicialmente no mesmo nível de especificidade, deveriam ser subclasses. Por exemplo, na ontologia do *newspaper*, a classe Autor é um conceito mais geral, do qual Colunista e Editor devem ser subclasses (SACHS, 2006, p. 19).

Também é possível que a subclasse de uma classe seja subordinada a outras classes. Por exemplo, consideramos uma classe A que seja subordinada a uma classe B. Para que A seja subordinada a outra classe além de B, primeiramente deve-se selecionar a classe A no *Class Browser*. No canto inferior esquerdo da tela, aparece o campo *Superclasses* que mostra a classe à qual A está subordinada, ou seja, a classe B. No campo *Superclasses*, clicando-se no botão *Add Superclass*, uma janela é aberta contendo todas as classes que já foram criadas. Deve-se então selecionar a nova classe à qual A deve subordinar-se, que denominamos classe C. Após esse procedimento, a classe A aparece duas vezes na hierarquia de classes, uma vez abaixo da classe B e outra vez abaixo da classe C.

Como observamos na figura 43, à direita da aba *Classes*, na tela principal do editor, está a aba *Slots*. Assim como a aba *Classes*, a aba *Slots* está dividida em duas partes: *Slots Browser*, que mostra todos os *slots* da ontologia e onde se criam novos *slots*, e *Slot Editor*, que mostra os valores definidos para o *slot* que estiver selecionado no *Slot Browser*. Os *slots* são usados para descrever os atributos das classes e as relações entre elas. Por exemplo, a classe Colunista da ontologia do *newspaper* pode ter atributos como nome, número de telefone e salário e relacionar-se com outras classes, assim como a classe Autor pode ter relação com a classe Artigo, como Autor de um Artigo (SACHS, 2006, p. 28).

Para criar um *slot*, deve-se clicar no botão *create slot*, no *Slots Browser*, e nomear o *slot* digitando-se o nome desejado no campo *Name* do *Slot Editor*, da mesma forma como são nomeadas as classes. A convenção recomendada pelos criadores do editor é que o nome do *slot* seja em letra minúscula e, no caso de nomes formados por mais de uma palavra, elas devem ser separadas por *underscore*, como em *número\_de\_telefone*<sup>49</sup>.

Para que o *slot* criado faça parte da ontologia, é necessário associá-lo a uma classe. No exemplo da ontologia *newspaper*, para que todas as instâncias da classe Autor tenham o atributo *número\_de\_telefone*, deve-se primeiro selecionar a classe Autor no *Class Browser*. Em seguida, no campo *Template Slots* do *Class Editor* clicando-se no botão *Add Slot*, uma janela com todos os *slots* criados abre automaticamente. Deve-se então selecionar o *slot* a ser adicionado à classe, no caso *número\_de\_telefone*, e confirmar a adição clicando em *OK*. A partir desse procedimento, o *slot* adicionado passa a aparecer no campo *Template Slots* da classe Autor. Também é possível criar os *slots* diretamente no *Class Editor*, clicando-se no botão *Create Slot* do campo *Template Slots*, que abre uma janela com um *Slot Editor* para ser preenchido.

Não é necessário associar o *slot* recém criado a todas as classes que devem contê-lo: todas as subclasses herdam automaticamente todos os *slots* da superclasse. As classes subordinadas a mais de uma superclasse herdam todos os *slots* de todas as suas superclasses.

É possível editar um *slot* de uma classe selecionada no *Class Browser*. Para isso, deve-se clicar duas vezes sobre o nome do *slot* no campo *Template Slots* do *Class Editor*. Antes de iniciar a edição, há a possibilidade de escolher se as edições se aplicarão a todas as classes que possuem aquele *slot*, ou apenas à classe que está selecionada e às suas subclasses. Essa opção é feita na janela que abre automaticamente, clicando-se em *View top-level slot*, para que

---

<sup>49</sup> Optamos, entretanto, por grafar os nomes dos *slots* que criamos no Protégé-Frames com a primeira letra em caixa alta, para diferenciá-los dos *slots* da SUMO, grafados com todas as letras minúsculas.

as edições sejam aplicadas a todas as classes que possuem o slot, ou em *View slot at class*, para que se apliquem apenas à classe selecionada e suas subclasses.

Para definir os valores que os *slots* podem ter, deve ser selecionada a opção adequada no campo *Value Type* do *Slot Editor*. A opção *String* permite a inserção de qualquer sequência de números ou letras como valores do *slot*. No caso de *número\_de\_telefone*, no entanto, o *slot* é preenchido com valores numéricos. Por isso, deve ser selecionada a opção *Float*. Assim, para cada instância de *Autor*, o *slot* *número\_de\_telefone* só poderá ser preenchido por números. Quando os valores preenchidos não obedecem às restrições do *slot*, eles são destacados em vermelho.

Na terceira etapa de edição da ontologia no editor, são criadas as instâncias, que são os dados propriamente ditos, que desejamos organizar conforme as classes, propriedades e relações estabelecidas. Para criar uma instância, deve-se abrir a aba *Instances*, que é dividida em três partes: à esquerda, o *Class Browser*, no meio o *Instance Browser*, que mostra as instâncias criadas para a classe que estiver selecionada no *Class Browser*, e à direita o *Instance Editor*, que mostra o campo da instância selecionada no *Instance Editor*, onde se devem inserir os valores dos *slots*.

Para criar uma instância para a classe *Editor* da ontologia *newspaper*, por exemplo, deve-se primeiramente selecionar *Editor* no *Class Browser*. Em seguida clica-se no botão *create instance* no *Instance Browser*, que faz aparecer, no *Instance Editor*, os campos correspondentes aos *slots* previamente criados para a classe *Editor*: *nome*, *salário* e *responsável\_por*. Deve-se então preencher esses campos com valores, por exemplo, **Chief Honcho** para o *slot* *nome* e **150000** para o *slot* *salário*. Repetindo-se o processo, podemos criar outra instância com o *nome* **Mr Science** e o *salário* **60000**<sup>50</sup>.

Para facilitar a organização das instâncias, é necessário definir um *slot* de apresentação (*display slot*) para cada classe. O editor mostrará o valor desse *slot* toda vez que mostrar as instâncias da classe. Para criar o *slot* de apresentação, na aba *Instances*, deve-se primeiramente selecionar a classe no *Class Browser*. Em seguida, no menu do *Instance Browser*, clicando-se na seta ao lado direito, aparece a opção *Set Display Slot* e, à direita dela, aparecem os *slots* da classe para que seja selecionado o *slot* de apresentação. Concluído esse procedimento, quando selecionada uma classe, os *slots* de apresentação das instâncias aparecerão relacionados no *Instances Browser*.

---

<sup>50</sup> Utilizamos a fonte Arial Black para destacar os valores de *slots* da ontologia *newspaper* seguindo o modelo usado por SACHS (2006), que utiliza fontes diferentes para identificar os valores.

Por exemplo, se, para a classe Editor, o *nome* foi selecionado como *slot* de apresentação, quando selecionada aquela classe, os valores dos nomes das instâncias, como **Chief Honcho** e **Mr Science**, aparecerão relacionados, em ordem alfabética, no *Instances Browser*, como ilustrado na figura 44.

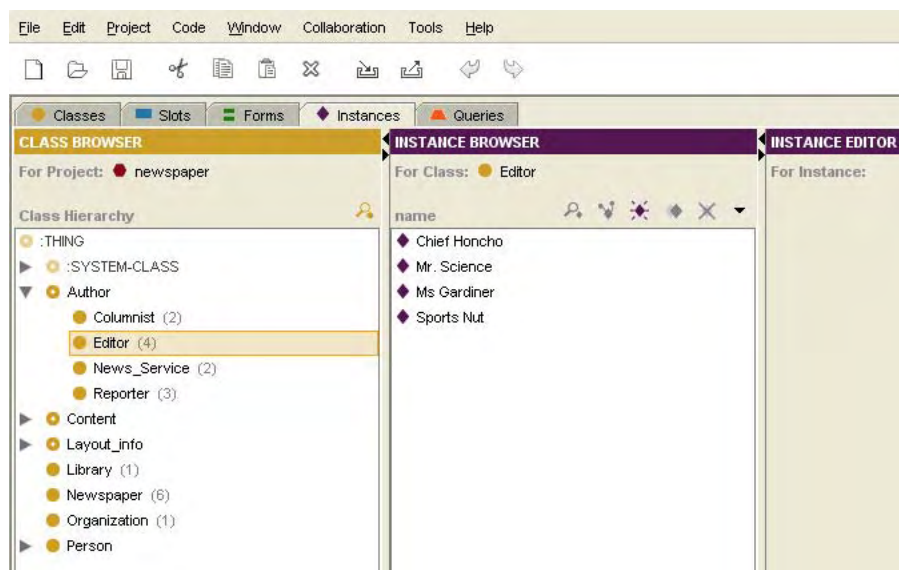


Figura 44. Instâncias da classe Editor relacionadas no *Instance Browser*.

Dessa forma, o Protégé-Frames permite a codificação dos conceitos ontológicos organizados hierarquicamente e de suas instâncias, identificados na fase de conceptualização e formalização da ontologia, possibilitando que o usuário visualize os conceitos e relações do domínio representado.

### 3.3.2 Macroestrutura do ontoglossário no Protégé-Frames

Para a implementação computacional do ontoglossário do domínio LL utilizamos a versão 3.4.4 do editor Protégé-Frames, disponível para *download* gratuitamente no site <http://Protégé.stanford.edu/><sup>51</sup>. Criamos um novo projeto, denominado LOVE\_LIFE a partir da transcrição da ontologia SUMO, no editor Protégé, também disponível para *download* naquele site.

Segundo informações do site, essa transcrição da ontologia SUMO, versão 1.55, contém todas as classes daquela ontologia. Portanto a consideramos adequada a esta pesquisa, pois nosso objetivo foi acrescentar subclasses às classes da ontologia SUMO, correspondentes

<sup>51</sup> Acesso em: 03 mar. 2011.

aos conceitos do domínio LL, às quais associamos ULs do inglês e do português como instâncias. Por exemplo, a UL *relationship*, que simboliza o conceito RELATIONSHIP, está registrada no *synset* {relationship} da WordNet, que foi mapeado para a SUMO como subclasse do conceito SocialInteraction. Assim, criamos no *Class Browser* do Protégé-Frames a subclasse RELATIONSHIP da classe SocialInteraction, que possui como instâncias as ULs *namoro*, *relacionamento*, *relação* e *relationship*. Implementamos os rótulos dos conceitos do domínio LL em letra maiúscula para facilitar sua visualização e distinção em relação aos conceitos da SUMO, cujos rótulos têm apenas as iniciais maiúsculas.

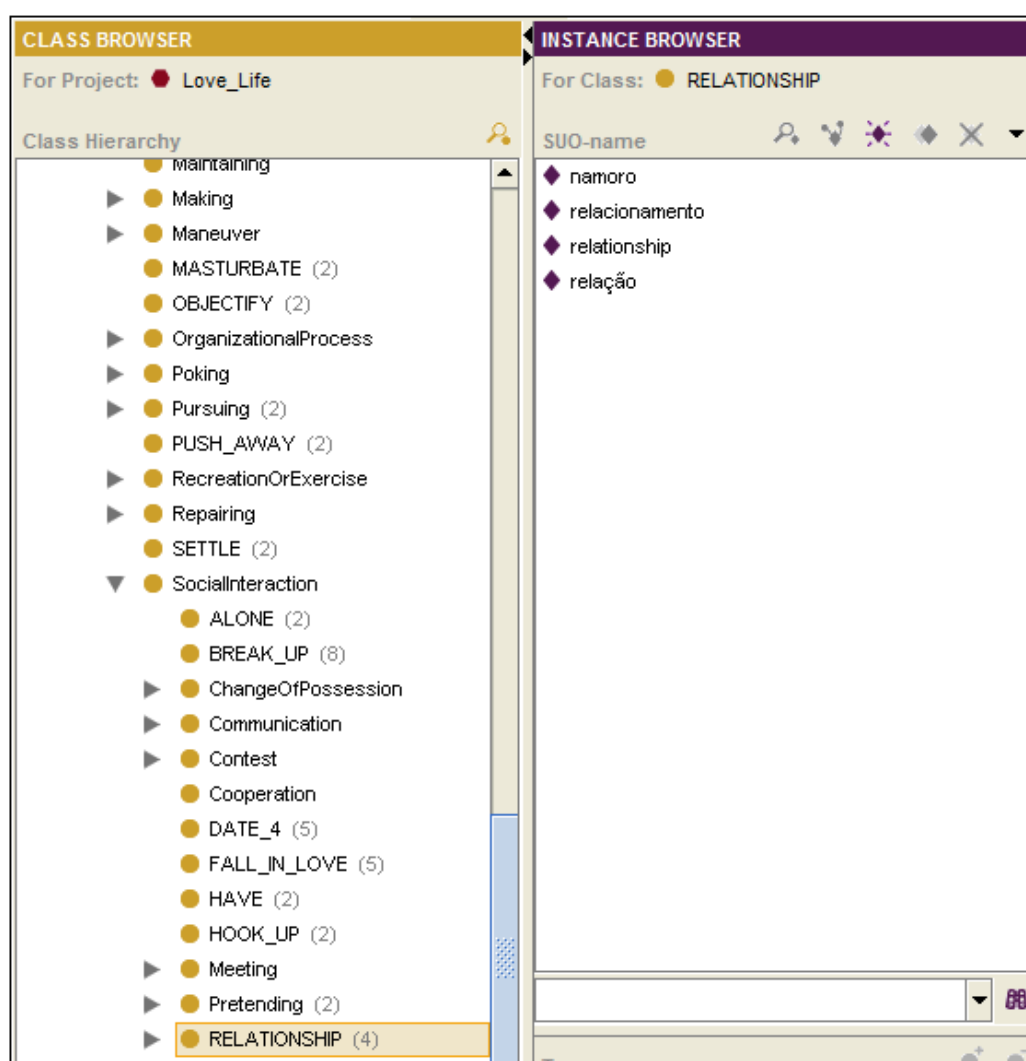


Figura 45. Implementação do conceito RELATIONSHIP como subclasse de SocialInteraction.

Portanto, a diferença entre a implementação de nosso ontoglossário no Protégé-Frames e a implementação de ontologias está no fato de que as instâncias implementadas no ontoglossário, ao contrário das de uma ontologia, não são objetos ou indivíduos pertencentes a uma classe (como o namoro de Carrie e Big, por exemplo, que possuem os atributos da

classe RELATIONSHIP), mas sim ULs do inglês e do português que simbolizam a classe (*namoro, relação, relacionamento e relationship*).

Por fim, esclarecemos que, nos casos em que o *synset* da WordNet utilizado para a indexação do conceito do domínio LL na SUMO é hipônimo do conceito da SUMO e hiperônimo do conceito do domínio LL, implementamos o conceito simbolizado pelo *synset* com as iniciais em maiúsculas (mesmo formato adotado na SUMO) e a sigla WN entre parênteses. Por exemplo, o *synset* {sociable, social, mixer}, hiperônimo do conceito SINGLES\_MIXER e hipônimo de meeting, foi implementado como subclasse de Meeting e com a subclasse SINGLES\_MIXER.

Nesses casos, preenchemos o campo *Name* do *Class Editor* com o rótulo “Mixer (WN)” e no campo *Documentation* transcrevemos a glosa do *synset* {sociable, social, mixer}, “*a party of people assembled to promote sociability and communal activity*”, que define o conceito instanciado por esse *synset* da WordNet.

### 3.3.3 Microestrutura do ontoglossário no Protégé-Frames

O quadro 23 resume a estruturação dos conceitos do domínio LL e das suas respectivas ULs e os campos nos quais cada informação foi inserida no editor Protégé-Frames para a implementação do ontoglossário. Cada conceito codificado no editor, juntamente com as suas instâncias, que demonstram como ele é lexicalizado no português e inglês, corresponde a um verbete do ontoglossário.

INFORMAÇÃO LINGUÍSTICO-CONCEITUAL		IMPLEMENTAÇÃO NO PROTÉGÉ-FRAMES	VALOR DO SLOT NO PROTÉGÉ-FRAMES
CONCEITO	<b>1. NOME do conceito</b> Representado em CAIXA ALTA pela unidade léxica do inglês com maior frequência no <i>corpus</i> .	Campo <b>Name</b> do <i>Class Editor</i>	SINGLE_1
	<b>2. DEFINIÇÃO do conceito</b> Definição, escrita em inglês, do conceito, com a sigla, entre parênteses, da fonte de referência (dicionários, WordNet ou FrameNet).	Campo <b>Documentation</b> do <i>Class Editor</i>	Not married, or not in a romantic relationship (MD).
Unidade Léxica	<b>3. UNIDADE LÉXICA (UL)</b> que simboliza o conceito.	<b>Instance</b> criada no <i>Instance Browser</i> e no <i>Instance Editor</i>	<i>single_1</i>
	<b>4. DEFINIÇÃO da UL</b> Definição lexicográfica da UL que expressa o CONCEITO com a sigla, entre parênteses, da fonte de referência (dicionários, WordNet ou FrameNet).	Campo <b>Documentation</b> do <i>Instance Editor</i>	Not married, or not in a romantic relationship (MD).



Unidade Léxica	<b>5. LÍNGUA</b> Indicação se a UL é do inglês ou português	<i>Slot Idiom</i> criado no <i>Slot Editor</i>	English
	<b>6. CLASSE GRAMATICAL da UL</b> Indicação da categoria gramatical da UL (substantivo, verbo, adjetivo ou advérbio)	<i>Slot Lexical_category</i> criado no <i>Slot Editor</i>	Adjective
	<b>7. SYNSET que registra a UL na WordNet</b>	<i>Slot WordNet_synset</i> criado no <i>Slot Editor</i>	<a href="#">S:</a> (adj) <b>unmarried</b> , <a href="#">single</a>
	<b>8. FRAME que registra a UL na FrameNet</b>	<i>Slot FrameNet_frame</i> criado no <i>Slot Editor</i>	Personal_relationship
	<b>9. EXEMPLO DE USO da UL</b> Transcrição da legenda que mostra o uso da UL do inglês ou do português no <i>corpus</i> .	<i>Slot Usage</i> criado no <i>Slot Editor</i>	"If you are <b>single</b> , there is one thing you should take with you on a Saturday night: your friends." (Carrie)
	<b>10. SYNSET SUGERIDO</b> Sugerimos synsets que registram as ULs do português e as do inglês que não estão na WordNet.	<i>Slot Suggested_synset</i> criado no <i>Slot Editor</i>	∅

Quadro 23. Esquema da implementação computacional dos conceitos e respectivas ULs do domínio LL.

A sigla MD entre parênteses no final da definição do conceito SINGLE\_1 nos campos *Documentation* do *Class Editor* e do *Instance Editor* indica o dicionário do qual foi copiada a definição, no caso, o *Macmillan Dictionary Online* (MACMILLAN..., acesso online). Nos casos em que a UL não está dicionarizada, para a qual criamos uma definição, não há sigla especificada.

O *slot Suggested\_synset* do *Instance Editor* não foi preenchido, por exemplo, para a UL *single\_1*, porque ela já está registrada em um *synset* na WordNet. No caso da UL *tranny* (transexual), por exemplo, preenchamos o *slot Suggested\_synset* do *Instance Editor* com o valor {tranny}, pois a WordNet não registra essa UL. Preenchemos esse *slot* do *Instance Editor* na implementação de todas as ULs do português, sugerindo *synsets* como {agência de namoro}, {comunidade gay} e {transexual, traveco, traveca} para serem incluídos na WordNet.Br, a wordnet em construção para o português do Brasil (DIAS-DA-SILVA, 2010).

Já o *slot FrameNet\_frame* do *Instance Editor* de cada UL só está preenchido quando o frame semântico já está criado na FrameNet. Ao contrário do levantamento de conjuntos de ULs sinônimas (que formam os *synsets* sugeridos) que realizamos durante o mapeamento das ULs do domínio LL na WordNet e na SUMO (tratadas nas subseções 3.1.5 e 3.2.1), não sugerimos *frames* (que, no caso, seriam implementados em um *slot* possivelmente denominado *Suggested\_frame*), pois sua criação depende de uma complexa análise semântica e em *corpora* e da identificação de elementos de *frames* (descritas na subseção 2.3.2) que nos levariam além do escopo desta pesquisa.

A figura 46 mostra o preenchimento dos campos *Name* e *Documentation* do conceito *SINGLE\_2* no *Class Editor* do Protégé-Frames, ilustrando a microestrutura do ontoglossário.

Figura 46. Implementação do conceito *SINGLE\_2* no *Class Editor*.

Para a implementação das instâncias, criamos os *slots* *Lexical\_category*, *FrameNet\_frame*, *Usage*, *Idiom*, *WordNet\_synset* e *Suggested\_synset* no *Slot Editor* para receber as informações associadas a cada UL implementada. No campo *Domain* do *Slot Editor*, selecionamos a superclasse *Entity*, de modo que todas as instâncias criadas a partir de então teriam aqueles *slots*, já que *Entity* é a superclasse que abrange todas as demais classes da SUMO implementadas no Protégé-Frame.

Preenchemos o campo *Documentation* de cada *slot* criado no *Slot Editor* com uma breve descrição do tipo de informação a ser colocada no *slot*. Assim, os campos *Documentation* destes seis *slots* *Lexical\_category*, *FrameNet\_frame*, *Usage*, *Idiom*, *WordNet\_synset* e *Suggested\_synset* foram, respectivamente, preenchidos com estas informações: *lexical category of the LU*, *frame that includes the LU in FrameNet*, *example of the LU occurrence in the corpus*, *idiom of the LU*, *synset that includes the LU in WordNet* e *suggested synset that includes the LU*. A figura 47 mostra a implementação do *slot Usage* no *Slot Browser* e no *Slot Editor*.

No campo *Value Type* do *Slot Editor*, selecionamos a opção *String* (que permite a inserção de qualquer sequência de números ou letras como valores do *slot*), de modo que pudéssemos preencher os *slots* com palavras ou sequências de palavras.

Figura 47. Criação do *slot Usage* no *Slot Editor*.

As figuras 48 e 49 mostram o preenchimento do campo *Documentation* e dos *slots* *Lexical\_Category*, *FrameNet\_frame*, *Usage*, *Idiom*, *WordNet\_synset* e *Suggested\_synset* para as ULs *boyfriend* e *namorado*, ambas instâncias do conceito BOYFRIEND. Para a UL *boyfriend*, o *slot Suggested\_synset* não foi preenchido, porque a o synset {boyfriend, fellow, beau, swain, young man} já está registrado na WordNet. Para a UL *namorado*, foi sugerido o synset {namorado} no *slot Suggested\_synset*.

The screenshot shows the Instance Editor interface for the UL *boyfriend*. The left pane, titled 'INSTANCE BROWSER', shows the class 'BOYFRIEND' and a list of instances: 'boyfriend' and 'namorado'. The right pane, titled 'INSTANCE EDITOR', shows the instance 'boyfriend' (internal name: Love\_Life\_Class200001) with the following fields:

- Documentation:** A person's regular male companion in a romantic or sexual relationship (FrameNet).
- Lexical Category:** noun
- FrameNet Frame:** Personal\_relationship
- Usage:** w off his new boyfriend Allanne." (Carrie).
- Idiom:** English
- WordNet Synset:** {boyfriend, fellow, beau, swain}
- Suggested Synset:** (empty)

Figura 48. Implementação da UL *boyfriend* no Instance Editor.

The screenshot shows the Instance Editor interface for the UL *namorado*. The left pane, titled 'INSTANCE BROWSER', shows the class 'BOYFRIEND' and a list of instances: 'boyfriend' and 'namorado'. The right pane, titled 'INSTANCE EDITOR', shows the instance 'namorado' (internal name: Love\_Life\_Class200002) with the following fields:

- Documentation:** Homem ou rapaz que alguém namora (ADD).
- Lexical Category:** substantivo
- FrameNet Frame:** (empty)
- Usage:** ar o seu novo namorado, Allanne." (Carrie).
- Idiom:** Português
- WordNet Synset:** (empty)
- Suggested Synset:** {namorado}

Figura 49. Implementação da UL *namorado* no Instance Editor.

### 3.4 Síntese da metodologia

Como demonstramos nas subseções anteriores desta seção, a construção do ontoglossário reuniu procedimentos linguísticos (análise linguística de ULs com auxílio de ocorrências em *corpora*), linguístico-computacionais (levantamento e definição de conceitos a partir da análise linguística e sua ancoragem à SUMO via WordNet) e computacionais (implementação do ontoglossário no Protégé-Frames).

Elaboramos o quadro 24 para resumir como foi metodologicamente fundamentada cada uma dessas etapas, ou seja, sua correspondência e/ou semelhança com procedimentos adotados na análise linguística proposta pela Semântica de Frames (GEERAERTS, 2010), na elaboração de glossários (BOWKER; PEARSON, 2002) e na construção de ontologias (PINTO; MARTINS, 2004) discutidos nesta seção e na seção 2.

Etapas da construção do ontoglossário → Fundamentação metodológica ↓	UTILIZAÇÃO DE CORPUS PARA MAPEAMENTO DE ULs DO DOMÍNIO LL	LEVANTAMENTO DOS CONCEITOS DO DOMÍNIO LL A PARTIR DAS ULs	ANCORAGEM DOS CONCEITOS DO DOMÍNIO LL NA SUMO (VIA WORDNET)	IMPLEMENTAÇÃO COMPUTACIONAL DOS CONCEITOS DO DOMÍNIO LL
Descrição linguístico-conceitual da Semântica de Frames (GEERAERTS, 2010)	Uso de <i>corpora</i> para identificar expressões e padrões gramaticais que destacam aspectos da situação ou evento referencial	Identificação dos elementos relevantes e entidades e do papel conceitual que eles desempenham na situação ou evento		
Etapas de elaboração de glossários (BOWKER; PEARSON, 2002)	Uso de <i>corpus</i> para mapeamento de termos do domínio	Seleção e definição dos termos do domínio	Esboço de um sistema de conceitos (estrutura do domínio)	
Etapas de construção de ontologias (PINTO; MARTINS, 2004)		Conceptualização: descrição dos conceitos do domínio da ontologia	Formalização: organização hierárquica dos conceitos por relações do tipo <i>é_um</i>	Implementação: codificação da ontologia em uma linguagem de representação de conhecimento

Quadro 24. Síntese da fundamentação metodológica de cada etapa de construção do ontoglossário.

## 4 O ONTOGLOSSÁRIO INGLÊS-PORTUGUÊS DO DOMÍNIO LÉXICO-CONCEITUAL LOVE LIFE: COMPOSIÇÃO FINAL

Nesta subseção, apresentaremos os resultados de nossa pesquisa em *corpora*, do mapeamento das ULs do domínio LL na WordNet e da indexação dos conceitos do domínio LL na SUMO. Na sequência, descreveremos a codificação do ontoglossário no Protégé-Frames. Por fim, faremos algumas reflexões sobre a FrameNet e sua contribuição para este trabalho.

### 4.1 As ULs e os conceitos do domínio LL e sua indexação à SUMO

As ULs que mapeamos na primeira etapa da pesquisa e que registramos no ontoglossário estão exaustivamente relacionadas no quadro 25, juntamente com o número de ocorrências de cada uma no *corpus* (coluna \*), suas equivalentes do português, seu mapeamento na WordNet e o conceito do domínio LL que simbolizam. No total, foram 1060 ocorrências de ULs que simbolizam o domínio LL, o que evidencia que as legendas de *Sex and the City* constituem um *corpus* apropriado e relevante à pesquisa do léxico relacionado a esse domínio da experiência humana.

Os símbolos “=” e “+” no quadro 25 indicam, respectivamente, o mapeamento por sinonímia e por hiperonímia das ULs aos *synsets* da WordNet. Apenas no caso de UN-GETTABLE utilizamos o símbolo “≠”, tendo sido o único caso de mapeamento por antonímia, pois a WordNet registra *gettable* mas não registra sua *un-gettable*.

ULs do inglês	*	ULs do português	Mapeamento na WordNet	Conceito do domínio LL
<i>alone</i>	1	{solitário(a)}	= {alone, lone, lonely, solitary}	<b>ALONE</b>
<i>appeal</i>	1	{atrativo}	= {appeal, appealingness, charm}	<b>APPEAL</b>
<i>ask_out</i>	3	{convidar para sair}	= {ask out, ask, invite out, take out}	<b>ASK_OUT</b>
<i>ask</i>	1	{convidar}		
<i>invite</i>	2	{convidar}		
<i>ass_1</i>	2	{traseiro_1}	= {buttocks, nates, arse, butt, backside, bum, buns, can, fundament, hindquarters, hind end, keister, posterior, prat, rear, rear end, rump, stern, seat, tail, tail end, tooshie, tush, bottom, behind, derriere, fanny, ass}	<b>ASS_1</b>
<i>ass_2</i>	9	{traseiro_2, bunda}	= {anus}	<b>ASS_2</b>
<i>attachment</i>	1	{ligação}	= {attachment, bond}	<b>ATTACHMENT</b>
<i>attractive</i>	1	{atraente}	= {attractive}	<b>ATTRACTIVE</b>
<i>babe_1</i>	1	{gata}	= {woman, adultfemale}	<b>BABE_1</b>
<i>bachelor</i>	1	{solteiro}	= {bachelor, unmarriedman}	<b>BACHELOR</b>

<i>bad_feeling</i>	1	{rancor}	+{feeling}	<b>BAD_FEELING</b>
<i>balls</i>	7	{bolas}	={testis, testicle, orchis, ball, ballock, bollock, nut, egg}	<b>BALLS</b>
<i>be_over</i>	3	{esquecer, superar}	={unloving}	<b>BE_OVER</b>
<i>belong_together</i>	2	{ser feito um para o outro}	+{belong}	<b>BELONG_TOGETHER</b>
<i>suck</i>	1	{chupar}	={fellate, suck, blow, go down on}	<b>BLOW</b>
<i>blow</i>	2	{chupar}		
<i>boob</i>	4	{peito, seio}	={breast, bosom, knocker, boob, tit, titty}	<b>BOOB</b>
<i>tit</i>	1			
<i>boyfriend</i>	11	{namorado}	={boyfriend, fellow, beau, swain}	<b>BOYFRIEND</b>
<i>end</i>	1	{terminar}	={end, terminate}	<b>BREAK_UP</b>
<i>break_off</i>	1	{acabar}	={cut short, break short, break off}	
<i>break_up</i>	17	{brigar, largar, separar_1, terminar}	={separate, part, split up, split, break, break up}	
<i>break-up</i>	14	{separação, rompimento}	={dissolution, breakup}	<b>BREAK-UP</b>
<i>bride</i>	3	{noiva_1}	={bride}	<b>BRIDE</b>
<i>broken_heart</i>	1	{coração partido, dor do coração}	={brokenheart}	<b>BROKEN_HEART</b>
<i>heartache</i>	1	{coração partido, dor do coração}	={grief, heartache, heartbreak, brokenheartedness}	
<i>butterflies</i>	3	{frio na barriga}	+{restlessness, uneasiness, queasiness}	<b>BUTTERFLIES</b>
<i>care</i>	1	{importar-se}	={care}	<b>CARE</b>
<i>catch</i>	2	{bom partido_2}	={catch, match}	<b>CATCH</b>
<i>chastity</i>	1	{castidade}	={chastity, celibacy, sexual abstinence}	<b>CHASTITY</b>
<i>cheap_sex</i>	1	{sexo fácil}	+{sexual activity, sexual practice, sex, sex activity}	<b>CHEAP_SEX</b>
<i>cheat</i>	4	{trair, enganar}	={cheat on, cheat, cuckold, betray, wander}	<b>CHEAT</b>
<i>check_somebody_out</i>	2	{olhar alguém, encarar alguém}	+{check, check up on, look into, check out, suss out, check over, go over, check into}	<b>CHECK_SOMEBODY_OUT</b>
<i>close</i>	1	{íntimo}	={close}	<b>CLOSE</b>
<i>closeted</i>	1	{enrustido}	={secret, private}	<b>CLOSETED</b>
<i>commit</i>	1	{levar alguém a sério}	={give, dedicate, consecrate, commit, devote}	<b>COMMIT</b>
<i>commitment</i>	2	{compromisso}	={commitment, allegiance, loyalty, dedication}	<b>COMMITMENT</b>
<i>companionship</i>	2	{companhia}	={company, companionship, fellowship, society}	<b>COMPANIONSHIP</b>
<i>compatible</i>	1	{compatível}	={compatible}	<b>COMPATIBLE</b>
<i>Trojan</i>	1	{camisinha, preservativo}	+{condom, rubber, safety, safe, prophylactic}	<b>CONDOM</b>
<i>condom</i>	3	{camisinha, preservativo}	={condom, rubber, safety, safe, prophylactic}	
<i>couple</i>	8	{casal}	={couple, twosome, duo, duet}	<b>COUPLE</b>
<i>Cupid</i>	1	{Cupido}	={Cupid, Amor}	<b>CUPID</b>
<i>datable</i>	1	{namorável}	+{fit}	<b>DATABLE</b>
<i>date_1</i>	19	{encontro}	={date, appointment, engagement}	<b>DATE_1</b>
<i>date_2</i>	5	{pretendente}	={date, escort}	<b>DATE_2</b>
<i>date_3</i>	14	{sair_1}	={date}	<b>DATE_3</b>
<i>go_out</i>	4	{sair_2}	={go steady, go out, date, see}	<b>DATE_4</b>
<i>date_4</i>	10	{sair_2, namorar}		
<i>see</i>	7	{sair, ver}		
<i>date_night</i>	2	{noite de namoro}	+{night}	<b>DATE_NIGHT</b>
<i>dating-service</i>	1	{agência de namoro}	+{service}	<b>DATING-SERVICE</b>
<i>detached</i>	1	{desinteressado(a)}	={degage, detached, uninvolved}	<b>DETACHED</b>
<i>dick</i>	9	{pênis, pau}	={cock, prick, dick, shaft, pecker,	<b>DICK</b>

<i>cock</i>	4	{pênis, pinto, pau}	tool, putz}	
<i>penis</i>	3	{pênis}	=(penis, phallus, member)	
<i>dildo</i>	1	{consolo}	=(dildo)	<b>DILDO</b>
<i>dirty</i>	2	{obsceno, sujo(a)}	=(dirty)	<b>DIRTY</b>
<i>disappoint</i>	2	{decepcionar}	=(disappoint, letdown)	<b>DISAPPOINT</b>
<i>disappointed</i>	2	{decepcionado(a)}	=(defeated, disappointed, discomfited, foiled, frustrated, thwarted)	<b>DISAPPOINTED</b>
<i>distance</i>	1	{afastamento}	=(distance, aloofness)	<b>DISTANCE</b>
<i>divorce</i>	2	{divórcio}	=(divorce, divorcement)	<b>DIVORCE</b>
<i>divorced</i>	3	{divorciado(a)}	=(divorced)	<b>DIVORCED</b>
<i>dump</i>	1	{dar fora em_2}	=(dump, ditch)	
<i>throw_away</i>	1	{jogar fora}	=(shed, cast, cast off, shake off, throw, throw off, throw away, drop)	<b>DUMP</b>
<i>eat</i>	4	{chupar}	=(fellate, suck, blow, go down on)	<b>EAT</b>
<i>eligible</i>	1	{desejável}	=(eligible)	<b>ELIGIBLE</b>
<i>eligible_bachelor</i>	1	{bom partido_1}	+{bachelor, unmarriedman}	<b>ELIGIBLE_BACHELOR</b>
<i>emotional</i>	4	{emocional, afetivo}	=(emotional)	<b>EMOTIONAL</b>
<i>emotionally</i>	4	{emocionalmente}	=(emotionally)	<b>EMOTIONALLY</b>
<i>engaged</i>	8	{noivo(a)}		
<i>enfianced</i>	1	{noivo(a)}	=(bespoken, betrothed)	<b>ENGAGED</b>
<i>engagement</i>	3	{noivado}	=(betrothal, troth, engagement)	<b>ENGAGEMENT</b>
<i>boner</i>	2	{pau duro}	=(erection, hard-on)	<b>ERECTION</b>
<i>ex</i>	23	{ex}	=(ex-wife, ex) = {ex-husband, ex}	<b>EX</b>
<i>ex-boyfriend</i>	5	{ex-namorado}		
<i>old_boyfriend</i>	1	{ex-namorado}	=(ex-boyfriend)	<b>EX-BOYFRIEND</b>
<i>ex-wife</i>	2	{ex-mulher}	=(ex-wife, ex)	<b>EX-WIFE</b>
<i>fall_apart</i>	1	{ficar arrasado(a)}	=(fall apart, go to pieces)	<b>FALL_APART</b>
<i>fall_for</i>	2	{apaixonar-se, dar seu coração a}	=(fall for)	
<i>fall_in_love</i>	8	{apaixonar-se}		
<i>give_one's_heart_to</i>	1	{dar seu coração a}	=(fall in love)	<b>FALL_IN_LOVE</b>
<i>fantasize</i>	3	{fantasiar}	=(fantasy, fantasize, fantasise)	<b>FANTASIZE</b>
<i>fantasy</i>	8	{fantasia}	=(fantasy, phantasy)	<b>FANTASY</b>
<i>feel</i>	6	{sentir}	=(feel, experience)	<b>FEEL</b>
<i>feeling_1</i>	2	{sentimento}	=(feeling)	<b>FEELING_1</b>
<i>feeling_2</i>	1	{sensibilidade}	=(sensitivity, sensitiveness)	<b>FEELING_2</b>
<i>fiancé</i>	1	{noivo_2}	=(fiance, groom-to-be)	<b>FIANCÉ</b>
<i>fiancée</i>	1	{noiva_2}	=(fiancee, bride-to-be)	<b>FIANCÉE</b>
<i>find</i>	8	{encontrar, achar}	=(find)	<b>FIND</b>
<i>fire</i>	1	{fogo}	=(ardor, ardour, fervor, fervour, fervency, fire, fervidness)	<b>FIRE</b>
<i>first_date</i>	4	{primeiro encontro}	=(date, appointment, engagement)	<b>FIRST_DATE</b>
<i>shag</i>	1	{transa}		
<i>fuck_2</i>	3	{transa}	=(fuck, fucking, screw, screwing, ass, nooky, nookie, piece of ass, piece of tail, roll in the hay, shag, shtup)	<b>FUCK_2</b>
<i>game</i>	4	{jogo}	=(game)	<b>GAME</b>
<i>gay_1</i>	6	{gay_1}	=(gay, queer, homophile)	<b>GAY_1</b>
<i>gay_2</i>	3	{gay_2}	= {gay, queer, homophile}	<b>GAY_2</b>
<i>gay_3</i>	1	{gay_3}	=(homosexual, homophile, homo, gay)	<b>GAY_3</b>
<i>gay_community</i>	1	{comunidade gay}	+{community}	<b>GAY_COMMUNITY</b>
<i>get_back_together</i>	3	{voltar, reatar}	+{return}	<b>GET_BACK_TOGETHER</b>
<i>get_married</i>	23	{casar}		
<i>marry</i>	21	{casar}	=(marry, get married, wed, conjoin, hook up with, get hitched with, espouse)	<b>GET_MARRIED</b>
<i>say_'I_do'</i>	1	{dar o sim}		
<i>forget</i>	1	{esquecer}	+{forget, bury}	<b>GET_OVER_SOMEONE</b>

<i>get over someone</i>	5	{esquecer}		
<i>girlfriend</i>	5	{namorada}	={girlfriend, girl, lady friend}	<b>GIRLFRIEND</b>
<i>girl</i>	6	{namorada, garota}		
<i>go for</i>	1	{gostar_2}	={fancy, go for, take to}	<b>GO_FOR</b>
<i>good kisser</i>	1	{beijar bem}	+{kisser, osculator}	<b>GOOD_KISSER</b>
<i>great love</i>	15	{grande amor}	+{love, sexual love, erotic love}	<b>GREAT_LOVE</b>
<i>groom</i>	1	{noivo_1}	={groom, bridegroom}	<b>GROOM</b>
<i>hand in hand</i>	1	{de mãos dadas}	+{hold}	<b>HAND_IN_HAND</b>
<i>hand-job</i>	1	{punheta}	={jacking off, jerking off, hand job, wank}	<b>HAND-JOB</b>
<i>happily ever after</i>	1	{feliz para sempre}	+{happily, merrily, mirthfully, gayly, blithely, jubilantly}	<b>HAPPILY_EVER_AFTER</b>
<i>hard</i>	2	{duro}	={tumid, erect}	<b>HARD</b>
<i>have</i>	7	{ter}	={have}	<b>HAVE</b>
<i>have kids</i>	1	{ter filho(s)}	={give birth, deliver, bear, birth, have}	<b>HAVE_KIDS</b>
<i>have a baby</i>	1	{ter filho(s)}		
<i>have sex</i>	37	{transar, fazer sexo}	={sleep together, roll in the hay, love, make out, make love, sleep with, get laid, have sex, know, do it, be intimate, have intercourse, have it away, have it off, screw, fuck, jazz, eff, hump, lie with, bed, have a go at it, bang, get it on, bonk}	<b>HAVE_SEX</b>
<i>sleep with somebody</i>	11	{dormir com, transar com}		
<i>fuck_1</i>	10	{transar, preparar, penetrar}		
<i>get laid</i>	1	{transar}		
<i>go with</i>	1	{ir com}		
<i>do it</i>	1	{fazer aquilo}		
<i>make love</i>	2	{fazer amor, transar}		
<i>plough</i>	1	{transar}		
<i>head</i>	1	{boquete}	={oral sex, head}	<b>HEAD</b>
<i>heal</i>	1	{cicatrizar}	={mend, heal}	<b>HEAL</b>
<i>heart</i>	5	{coração}	={heart, bosom}	<b>HEART</b>
<i>heartbreaker</i>	1	{arrasador(a) de corações}	={heartbreaker}	<b>HEARTBREAKER</b>
<i>put the moves on</i>	1	{dar em cima}	={chase, chaseafter}	<b>HIT_ON</b>
<i>cruise</i>	1	{ir atrás}	={cruise}	
<i>hit on</i>	2	{dar em cima}	={hit}	
<i>hold_1</i>	1	{segurar a mão de alguém}	={hold}	<b>HOLD_1</b>
<i>hold_2</i>	1	{abraçar}	={embrace, hug, bosom, squeeze}	<b>HOLD_2</b>
<i>snuggle</i>	1	{agarrar-se}	={cuddle}	
<i>love_2</i>	2	{amor_2}	={beloved, dear, dearest, honey, love}	<b>HONEY</b>
<i>honey</i>	8	{amor, querido(a)}		
<i>babe_2</i>	2	{amor, querido(a)}		
<i>baby</i>	2	{amor, querido(a)}		
<i>beloved</i>	1	{amor, querido(a)}		
<i>hook</i>	1	{seduzir}	={hook, snare}	<b>HOOK</b>
<i>hook somebody up with</i>	1	{arranjar}	={fixup}	<b>HOOK_SOMEBODY_UP_WITH</b>
<i>hook up</i>	1	{envolver-se}	={pair, pair off, partner off, couple}	<b>HOOK_UP</b>
<i>hooker</i>	2	{prostituto(a)}	={streetwalker, street girl, hooker, hustler, floozy, floozie, slattern}	<b>HOOKER</b>
<i>hot_1</i>	10	{gostoso(a)}	={hot}	<b>HOT_1</b>
<i>sexy_1</i>	7	{sexy}	={sexy}	
<i>break someone's heart</i>	3	{partir o coração}	={break someone'sheart}	<b>HURT</b>
<i>hurt</i>	9	{magoar, machucar, ferir}	={pain, anguish, hurt}	
<i>husband</i>	5	{marido}	={husband, hubby, marriedman}	<b>HUSBAND</b>
<i>impotence</i>	1	{impotência}	={impotence, impotency}	<b>IMPOTENCE</b>
<i>in love</i>	14	{apaixonado(a)}	={enamored, infatuated, in love, potty, smitten, soft on, taken with}	<b>IN_LOVE</b>
<i>smitten</i>	1	{enamorado(a)}		



<i>keep</i>	1	{ficar}	={keep, holdon}	<b>KEEP</b>
<i>kiss_1</i>	9	{beijar}	={snog, kiss, buss, osculate}	<b>KISS_1</b>
<i>get_to_first_base</i>	1	{beijar}		
<i>kiss_2</i>	2	{beijo}	={kiss, buss, osculation}	<b>KISS_2</b>
<i>ladies' man</i>	1	{mulherengo}	={seducer, ladies' man, lady killer}	<b>LADIES' MAN</b>
<i>lasting</i>	1	{duradouro(a)}	={lasting}	<b>LASTING</b>
<i>leave</i>	4	{deixar, largar}	={leave}	<b>LEAVE</b>
<i>go_away</i>	1	{ir(-se)}		
<i>like</i>	5	{gostar_1}	={like}	<b>LIKE</b>
<i>love_1</i>	30	{amor_1}	={love, sexual love, erotic love}	<b>LOVE_1</b>
<i>love_3</i>	29	{amar}	={love}	<b>LOVE_3</b>
<i>love_at_first_sight</i>	2	{amor à primeira vista}	+{love, sexual love, erotic love}	<b>LOVE AT FIRST SIGHT</b>
<i>love_handles</i>	1	{pneus}	={spare tire, lovehandle}	<b>LOVE_HANDLE</b>
<i>love_life_2</i>	1	{vida amorosa_2}	={sexual love, lovemaking, making love, love, love life}	<b>LOVE_LIFE_2</b>
<i>love_of_your_life</i>	2	{grande amor/paixão da sua vida}	+{beloved, dear, dearest, honey, love}	<b>LOVE_OF_YOUR_LIFE</b>
<i>love-aholic</i>	1	{viciado(a) em amor}	+{compulsive}	<b>LOVE-AHOLIC</b>
<i>lovebirds</i>	1	{pombinhos}	+{lover}	<b>LOVEBIRDS</b>
<i>lover</i>	3	{namorado}	={lover}	<b>LOVER</b>
<i>man</i>	4	{homem}	+{man}	<b>MAN</b>
<i>marriage_1</i>	2	{casamento_1, matrimônio_1}	+{institution}	<b>MARRIAGE_1</b>
<i>marriage_2</i>	11	{casamento_2, matrimônio_2}	={marriage, matrimony, union, spousal relationship, wedlock}	<b>MARRIAGE_2</b>
<i>married</i>	10	{casado(a)}	={married}	<b>MARRIED</b>
<i>masturbate</i>	4	{masturbar}	={masturbate, wank, fuck off, she-bop, jack off, jerk off}	<b>MASTURBATE</b>
<i>masturbation</i>	1	{masturbação}	={masturbation, onanism}	<b>MASTURBATION</b>
<i>match</i>	1	{partido}	={catch, match}	<b>MATCH</b>
<i>meet</i>	8	{conhecer}	={meet}	<b>MEET_SOMEONE</b>
<i>miss</i>	5	{sentir falta, sentir/estar com saudade}	={miss}	<b>MISS</b>
<i>monogamous</i>	1	{monógamo}	={monogamous}	<b>MONOGAMOUS</b>
<i>move_in</i>	2	{mudar-se, morar juntos}	={move in}	<b>MOVE_IN</b>
<i>move_on</i>	9	{superar, tocar a vida para frente}	={advance, progress, pass on, move on, march on, go on}	<b>MOVE_ON</b>
<i>objectify</i>	1	{tratar como objeto}	={depersonalize, depersonalise, objectify}	<b>OBJECTIFY</b>
<i>obsess</i>	7	{ficar obcecado(a), pensar}	={obsess}	<b>OBSESS</b>
<i>old_girlfriend</i>	1	{ex-namorada}	+{girlfriend, girl, lady friend}	<b>OLD_GIRLFRIEND</b>
<i>come</i>	2	{gozar}	={come}	<b>ORGASM</b>
<i>orgasm</i>	1	{orgasmo}	={orgasm, climax, sexual climax, coming}	<b>ORGASM</b>
<i>over_1</i>	2	{acabado(a), terminado(a)}	={complete, concluded, ended, over, all over, terminated}	<b>OVER_1</b>
<i>over_2</i>	1	{cheio(a)}	={donewith, throughwith}	<b>OVER_2</b>
<i>part</i>	1	{separar_2}	={separate, disunite, divide, part}	<b>PART</b>
<i>passionate</i>	1	{passional}	={passionate}	<b>PASSIONATE</b>
<i>perform</i>	1	{dar no couro}	+{perform, execute, do}	<b>PERFORM</b>
<i>pick_up</i>	2	{arrumar}	={pickup}	<b>PICK_UP</b>
<i>pine</i>	1	{estar na fossa}	={ache, yearn, yen, pine, languish}	<b>PINE</b>
<i>play</i>	1	{jogar}	+{play}	<b>PLAY</b>
<i>play_hard_to_get</i>	1	{fazer-se de difícil, bancar o(a) difícil}	+{act, play, act as}	<b>PLAY_HARD_TO_GET</b>
<i>Prince_Charming</i>	2	{príncipe encantado_2}	={princecharming}	<b>PRINCE_CHARMING</b>

<i>princess</i>	3	{princesa}	+{woman, adultfemale}	<b>PRINCESS</b>
<i>propose</i>	1	{pedir a mão}	={propose, declare oneself, offer, pop the question}	<b>PROPOSE</b>
<i>push_away</i>	1	{afastar}	={dismiss, disregard, brush aside, brush off, discount, push aside, ignore}	<b>PUSH_AWAY</b>
<i>pussy</i>	6	{vagina, xoxota}	={cunt, puss, pussy, slit, snatch, twat}	<b>PUSSY</b>
<i>quickie</i>	1	{rapidinha}	+{sexual intercourse, intercourse, sex act, copulation, coitus, coition, sexual congress, sexual relation, relation, carnal knowledge}	<b>QUICKIE</b>
<i>real</i>	2	{real, de verdade}	={real}	<b>REAL</b>
<i>rebound</i>	2	{recuperar}	={rally, rebound}	<b>REBOUND</b>
<i>relationship</i>	42	{namoro, relacionamento, relação}	={relationship}	<b>RELATIONSHIP</b>
<i>affair</i>	2	{caso}	={affair, affaire, intimacy, liaison, involvement, amour}	<b>RELATIONSHIP ► AFFAIR</b>
<i>romance</i>	3	{romance}	+{feeling}	<b>ROMANCE</b>
<i>romantic_1</i>	6	{romântico_1}	={amatory, amorous, romantic}	<b>ROMANTIC_1</b>
<i>romantic_2</i>	1	{romântico_2}	={romantic}	<b>ROMANTIC_2</b>
<i>separated</i>	5	{separado(a)}	={disjoined, separate}	<b>SEPARATED</b>
<i>serious</i>	6	{sério(a)}	={unplayful, serious, sober}	<b>SERIOUS</b>
<i>settle</i>	2	{estabelecer-se}	={settle, root, take root, steady down, settle down}	<b>SETTLE</b>
<i>settle_for</i>	2	{aceitar_1}	={settle}	<b>SETTLE_FOR</b>
<i>settlement</i>	1	{acordo}	={settlement}	<b>SETTLEMENT</b>
<i>sex</i>	32	{sexo}	={sexual activity, sexual practice, sex, sex activity}	<b>SEX</b>
<i>in_the_bedroom</i>	1	{na cama}		
<i>sex_life</i>	2	{vida sexual}		
<i>love_life_1</i>	1	{vida amorosa_1}	+{life}	<b>SEX_LIFE</b>
<i>personal_life</i>	1	{vida privada}		
<i>sex_drive</i>	1	{tesão}	={sex drive}	<b>SEX_DRIVE</b>
<i>sex_object</i>	1	{objeto sexual}	={sex object}	<b>SEX_OBJECT</b>
<i>sexpert</i>	1	{sexpert}	+{expert}	<b>SEXPERT</b>
<i>sexual</i>	1	{sexual}	={sexual}	<b>SEXUAL</b>
<i>hot_2</i>	1	{sexy}	={hot}	<b>SEXY_2</b>
<i>sexy_2</i>	1	{sexy}	={sexy}	<b>SEXY_2</b>
<i>partner</i>	1	{parceiro(a)}	={domestic partner, significant other, spousal equivalent, spouse equivalent}	<b>SIGNIFICANT_OTHER</b>
<i>significant_other</i>	1	{companheiro(a)}		
<i>other_half</i>	1	{parceiro(a), cara-metade_1}	={spouse, partner, married person, mate, better half}	
<i>simu-date</i>	3	{encontro simulado}	+{date, appointment, engagement}	<b>SIMU-DATE</b>
<i>single_1</i>	25	{solteiro(a)_2}	={unmarried, single}	<b>SINGLE_1</b>
<i>single_2</i>	3	{solteiro_3, solteira_3}	={person, individual, someone, somebody, mortal, soul}	<b>SINGLE_2</b>
<i>single_mother</i>	1	{mãe solteira}	+{parent}	<b>SINGLE_MOTHER</b>
<i>singles_mixer</i>	1	{encontro_de_solteiros}	+{sociable, social, mixer}	<b>SINGLES_MIXER</b>
<i>slutty</i>	1	{galinha}	={easy, light, loose, promiscuous, sluttish, wanton}	<b>SLUTTY</b>
<i>promiscuous</i>	1	{promiscuo(a)}		
<i>someone's_type</i>	1	{o tipo de}	+{character, eccentric, type, case}	<b>SOMEONE'S_TYPE</b>
<i>soul_mate</i>	17	{alma gêmea}	={soul mate}	<b>SOUL_MATE</b>
<i>special</i>	5	{especial}	={especial, exceptional, particular, special}	<b>SPECIAL</b>
<i>heterosexual</i>	1	{hétero, heterossexual}	={heterosexual}	<b>STRAIGHT</b>
<i>straight</i>	4	{hétero,}	={straight}	

		heterossexual}		
<i>string_along</i>	2	{enrolar}	+{deceive, betray, lead astray}	<b>STRING_ALONG</b>
<i>stud</i>	2	{garanhão}	={stud, he-man, macho-man}	<b>STUD</b>
<i>stallion</i>	1	{garanhão}		
<i>take_time_apart</i>	1	{dar um tempo}	={disjoined, separate}	<b>TAKE_TIME_APART</b>
<i>take_up</i>	1	{aceitar_2}	={accept, consent, go for}	<b>TAKE_UP</b>
<i>right_guy</i>	2	{homem certo, cara certo}	+{collaborator, cooperador, partner, pardner}	<b>THE_ONE</b>
<i>right_girl</i>	1	{garota certa}		
<i>the_one</i>	3	{mulher/homem da vida de}		
<i>think_about</i>	7	{pensar em}	={thinkabout}	<b>THINK_ABOUT</b>
<i>together_1</i>	5	{junto_1}	={attached, committed}	<b>TOGETHER_1</b>
<i>together_2</i>	1	{junto_2}	={together}	<b>TOGETHER_2</b>
<i>transexual</i>	3	{transexual, traveco, traveca}	={transsexual, transexual}	<b>TRANNY</b>
<i>tranny</i>	5	{transexual, traveco, traveca}		
<i>true_love</i>	1	{amor verdadeiro}	+{love, sexual love, erotic love}	<b>TRUE_LOVE</b>
<i>turn_down</i>	1	{dar fora em_1}	={reject, spurn, freeze off, scorn, pooh-pooh, disdain, turn down}	<b>TURN_DOWN</b>
<i>reject</i>	1	{rejeitar}		
<i>un-gettable</i>	1	{difícil}	≠{gettable, getable, obtainable, procurable}	<b>UN-GETTABLE</b>
<i>unmarried</i>	3	{solteiro(a)_1}	={unmarried, single}	<b>UNMARRIED</b>
<i>Valentine's_Day</i>	1	{Dia dos Namorados}	={Valentine Day, Valentine's Day, Saint Valentine's Day, St Valentine's Day, February 14}	<b>VALENTINE'S_DAY</b>
<i>vibrator</i>	1	{vibrador}	={vibrator}	<b>VIBRATOR</b>
<i>want_1</i>	2	{querer_1, gostar}	={desire, want}	<b>WANT_1</b>
<i>want_2</i>	3	{querer_2, desejar}	={desire, want}	<b>WANT_2</b>
<i>want_out</i>	3	{querer desistir, querer terminar}	+{desire, want}	<b>WANT_OUT</b>
<i>wedding</i>	7	{casamento_3}	={wedding, wedding ceremony, nuptials, hymeneals}	<b>WEDDING</b>
<i>wedding_ring</i>	2	{aliança, anel de casamento}	={weddingring, weddingband}	<b>WEDDING_RING</b>
<i>well-endowed</i>	1	{bem-dotado}	+{endowed}	<b>WELL-ENDOWED</b>
<i>wet</i>	1	{molhada}	={aroused, horny, randy, ruttish, steamy, turned on}	<b>WET</b>
<i>white_kinght</i>	7	{príncipe encantado_1, príncipe}	+{man, adult male}	<b>WHITE_KNIGHT</b>
<i>wife</i>	7	{mulher, esposa}	={wife, marriedwoman}	<b>WIFE</b>
<i>wind_up_with_somebody</i>	1	{ficar com alguém}	+{finish up, land up, fetch up, end up, wind up, finish}	<b>WIND_UP_WITH_SOMEBODY</b>
<i>work_out</i>	2	{dar certo}	={work out}	<b>WORK</b>
<i>work</i>	6	{funcionar, dar certo}	={work, act}	
<i>zsa_zsa_zsu</i>	8	{za za zu}	+{love, sexual love, erotic love}	<b>ZSA_ZSA_ZSU</b>
<b>Total de ocorrências:</b>	<b>1060</b>			

Quadro 25. As ULs e os conceitos do domínio LL e seu mapeamento na WordNet.

Conforme descrevemos na seção anterior, indexamos os conceitos do domínio LL às classes (conceitos gerais) da ontologia SUMO por intermédio do mapeamento WordNet-SUMO realizado por Niles e Pease (2003). O quadro 26 mostra as classes da SUMO às quais foram indexados os conceitos do domínio LL. Esses estão grafados em rosa, enquanto os *synsets* indexados como classes intermediárias entre as classes da SUMO e os conceitos do

domínio LL estão grafados em azul. O símbolo “▶” representa a relação classe-subclasse e o símbolo “↔” (utilizado apenas para CUPID) representa, como já convenciamos, a relação de instanciação.

Classe da SUMO	Conceito do domínio LL indexado
<b>AmbienceAttribute</b> Ambience describes the atmosphere or general feeling that something evokes.	▶ ROMANTIC_1
<b>Anxiety</b> The state of being worried, troubled or uneasy.	▶ OBSESS
<b>AsymetricRelation</b> A binary relation is asymmetric if and only if it is both an antisymmetric relation and an irreflexive relation <sup>52</sup> .	▶ HUSBAND ▶ WIFE
<b>BiologicalAttribute</b> Attributes that apply specifically to instances of organism.	▶ ERECTION ▶ SEX_DRIVE
<b>BodyMotion</b> Any motion where the agent is an organism and the patient is a body part.	▶ MOVE_IN
<b>BodyPart</b> A collection of cells and tissues which are localized to a specific area of an organism and which are not pathological.	▶ ASS_1 ▶ ASS_2 ▶ HARD
<b>CognitiveAgent</b> A cognitive agent is an agent that has the ability to reason, deliberate, make plans, and experience emotions.	↔ CUPID
<b>Committing</b> Instances of this class commit the agent to some future course.	▶ ENGAGEMENT ▶ SETTLEMENT
<b>Communication</b> A social interaction that involves the transfer of information between two or more cognitive agents.	▶ TURN_DOWN
<b>ContraceptiveDevice</b> Devices which permit sexual intercourse but which reduce the likelihood of conception.	▶ CONDOM
<b>Day</b> The class of all calendar days.	▶ VALENTINE'S_DAY
<b>Declaring</b> The class of linguistic communications that effect an institutional alteration when performed by competent authority. Some examples are nominating, marrying, and excommunicating.	▶ BREAK-UP ▶ WEDDING
<b>DeonticAttribute</b> A class containing all of the attributes relating to the notions of permission, obligation, and prohibition.	▶ Institution (WN) ▶ MARRIAGE_1
<b>Device</b> A device is an artifact whose purpose is to serve as an instrument in a specific subclass of process.	▶ DILDO
	▶ VIBRATOR
<b>DiseaseOrSyndrome</b> A biological attribute which qualifies something that alters or interferes with a normal process, state or activity of an organism.	▶ IMPOTENCE
<b>Divorcing</b>	▶ DIVORCE

<sup>52</sup>A relação anti-simétrica é a que se dá, por exemplo, entre uma pessoa que tem a guarda de outra (*legal guardian* é uma instância dessa relação na SUMO), ou seja, uma relação estabelecida judicialmente, enquanto a relação irreflexiva é a que se dá, por exemplo, entre irmãos (*brother* e *sister* são instâncias dessa relação na SUMO), ou seja, uma relação familiar. Assim, entendemos a relação assimétrica como uma relação parte-todo (familiar, entre membros de um grupo, partes de um território etc.) estabelecida por vínculos jurídicos (como um casamento, um contrato, uma lei etc.).

A legal action whereby a marriage (wedding) is dissolved. This includes annulments.	
<p><b>EmotionalState</b> The class of attributes that denote emotional states of organisms.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ BAD_FEELING</li> <li>▶ BE_OVER</li> <li>▶ DETACHED</li> <li>▶ DISTANCE</li> <li>▶ EMOTIONAL</li> <li>▶ EMOTIONALLY</li> <li>▶ FEEL</li> <li>▶ FEELING_1</li> <li>▶ FIRE</li> <li>▶ LOVE_1</li> <li>▶ LOVE_1 ▶ GREAT_LOVE</li> <li>▶ LOVE_1 ▶ LOVE_AT_FIRST_SIGHT</li> <li>▶ LOVE_1 ▶ TRUE_LOVE</li> <li>▶ LOVE_1 ▶ ZSA_ZSA_ZSU</li> <li>▶ PASSIONATE</li> <li>▶ Queasiness (WN) ▶ BUTTERFLIES</li> <li>▶ ROMANCE</li> <li>▶ WET</li> </ul>
<p><b>Expressing</b> Instances of this class express a state of the agent.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ CLOSETED</li> </ul>
<p><b>ExpressingApproval</b> Expressing favor about a physical thing or a state of affairs.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ TAKE_UP</li> </ul>
<p><b>FatTissue</b> Nonrigid tissue that is composed largely of fat cells.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ LOVE_HANDLE</li> </ul>
<p><b>Game</b> A contest whose purpose is the enjoyment/ stimulation of the participants or spectators of the game.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ GAME</li> <li>▶ Play (WN) ▶ PLAY</li> </ul>
<p><b>Getting</b> The subclass of change of possession where the agent gets something.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ SETTLE_FOR</li> </ul>
<p><b>Giving</b> The subclass of change of possession where the agent gives the destination something.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Endowed (WN) ▶ WELL-ENDOWED</li> </ul>
<p><b>Gland</b> An organ that removes substances from the blood, alters them in some way, and then releases them.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ BALLS</li> </ul>
<p><b>GroupOfPeople</b> Any group whose members are exclusively humans.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ COUPLE</li> <li>▶ Community (WN) ▶ GAY_COMMUNITY</li> </ul>
<p><b>Happiness</b> The state of being happy, experiencing pleasure, joy or contentment. Note that this attribute covers both active enjoyment, as well as the emotional state of simply being free from anxiety or fear.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Happily(WN) ▶ HAPPILY_EVER_AFTER</li> </ul>
<p><b>Human</b> Modern man, the only remaining species of the Homo genus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ MATCH</li> <li>▶ EX</li> <li>▶ GAY_3</li> <li>▶ HONEY</li> <li>▶ HONEY ▶ LOVE_OF_SB'S_LIFE</li> <li>▶ Idealist(WN) ▶ ROMANTIC_2</li> <li>▶ Kisser (WN) ▶ GOOD_KISSER</li> <li>▶ LOVER</li> <li>▶ LOVER ▶ LOVEBIRDS</li> <li>▶ MATCH ▶ CATCH</li> <li>▶ Parent (WN) ▶ SINGLE_MOTHER</li> <li>▶ SEX_OBJECT</li> <li>▶ SIGNIFICANT_OTHER</li> <li>▶ SINGLE_2</li> <li>▶ Type (WN) ▶ SOMEONE'S_TYPE</li> </ul>
<p><b>Icon</b> This is the subclass of content bearing physical which are not part of a language and which have some sort of similarity with the objects that they represent.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ WEDDING_RING</li> </ul>

<b>Imagining</b> Forming a mental picture of something which is not present.	▶ <b>FANTASIZE</b>
<b>Increasing</b> Any quantity change where the physical quantity is increased.	▶ <b>REBOUND</b>
<b>InScopeOfInterest</b> A very general predicate. (in scope of interest Agent Entity) means that Entity is within the scope of interest of Agent.	▶ <b>CARE</b> ▶ <b>MISS</b> ▶ <b>THINK_ABOUT</b>
<b>IntentionalProcess</b> A process that has a specific purpose for the cognitive agent who performs it.	▶ <b>EndUp (WN)</b> ▶ <b>WIND_UP_WITH_SOMEBODY</b> ▶ <b>Execute (WN)</b> ▶ <b>PERFORM</b> ▶ <b>MASTURBATE</b> ▶ <b>OBJECTIFY</b> ▶ <b>PUSH_AWAY</b> ▶ <b>SETTLE</b>
<b>IntentionalPsychologicalProcess</b> An intentional process that can be realized entirely within the mind or brain of an organism.	▶ <b>DISAPPOINT</b> ▶ <b>FALL_APART</b> ▶ <b>GO_FOR</b> ▶ <b>HURT</b> ▶ <b>PINE</b>
<b>Investigating</b> The class of intentional psychological processes where the agent attempts to obtain information.	▶ <b>CheckOut (WN)</b> ▶ <b>CHECK_SOMEBODY_OUT</b> ▶ <b>HOOK_SOMEBODY_UP_WITH</b>
<b>Kissing</b> The class of touching processes where the lips of two persons are brought into contact with each other.	▶ <b>KISS_1</b> ▶ <b>KISS_2</b>
<b>Leaving</b> The initial part of any instance of translocation.	▶ <b>LEAVE</b>
<b>LegalRelation</b> (legal relation Agent1 Agent2) means that Agent1 and Agent2 are relatives by virtue of a legal relationship.	▶ <b>MARRIED</b>
<b>Man</b> The class of male humans.	▶ <b>EX-BOYFRIEND</b> ▶ <b>MAN</b> ▶ <b>STUD</b> ▶ <b>BACHELOR</b> ▶ <b>BACHELOR</b> ▶ <b>ELIGIBLE_BACHELOR</b> ▶ <b>BOYFRIEND</b> ▶ <b>EX-BOYFRIEND</b> ▶ <b>GROOM</b> ▶ <b>MAN</b> ▶ <b>HUSBAND</b> ▶ <b>PRINCE_CHARMING</b> ▶ <b>STUD</b> ▶ <b>WHITE_KNIGHT</b>
<b>Meeting</b> The coming together of two or more cognitive agents for the purpose of communication.	▶ <b>COMPANIONSHIP</b> ▶ <b>DATE_1</b> ▶ <b>DATE_1</b> ▶ <b>FIRST_DATE</b> ▶ <b>DATE_1</b> ▶ <b>SIMU-DATE</b> ▶ <b>DATE_3</b> ▶ <b>MEET_SOMEONE</b> ▶ <b>Mixer (WN)</b> ▶ <b>SINGLES_MIXER</b> ▶ <b>PICK_UP</b> ▶ <b>TOGETHER_2</b>
<b>Neurosis</b> Any psychological dysfunction which is not due to an organic impairment of the nervous system.	▶ <b>Compulsive (WN)</b> ▶ <b>LOVE-AHOLIC</b>
<b>NormativeAttribute</b> A class containing all of the attributes that are specific to morality, legality, aesthetics, etiquette, etc.	▶ <b>CHEAT</b> ▶ <b>ELIGIBLE</b> ▶ <b>UNMARRIED</b> ▶ <b>UNMARRIED</b> ▶ <b>SINGLE_1</b>
<b>ObjectAttitude</b> The class of intentional relations where the agent has awareness of an instance of physical.	▶ <b>LIKE</b> ▶ <b>LOVE_3</b> ▶ <b>MISS</b> ▶ <b>WANT_1</b> ▶ <b>WANT_1</b> ▶ <b>WANT_2</b> ▶ <b>WANT_1</b> ▶ <b>WANT_OUT</b>

<p><b>ObjectiveNorm</b> The class of normative attributes that are associated with an objective criterion for their attribution, i.e. there is broad consensus about the cases where these attributes are applicable.</p>	<p>▶ <b>DIVORCED</b></p>
<p><b>Organ</b> A somewhat independent body part that performs a specialized function.</p>	<p>▶ <b>BOOB</b> ▶ <b>DICK</b> ▶ <b>PUSSY</b></p>
<p><b>OrganismProcess</b> A physiologic function of the organism as a whole, of multiple organ systems or of multiple organs or tissues.</p>	<p>▶ <b>HEAL</b></p>
<p><b>Organization</b> An organization is a corporate or similar institution.</p>	<p>▶ <b>DATING-SERVICE</b></p>
<p><b>Position</b> A formal position of responsibility within an organization.</p>	<p>▶ <b>HOOKER</b></p>
<p><b>Possesses</b> Relation that holds between an agent and an object when the agent has ownership of the object.</p>	<p>▶ <b>KEEP</b></p>
<p><b>Pretending</b> Any social interaction where a cognitive agent or group of cognitive agents attempts to make another cognitive agent or group of cognitive agents believe something that is false.</p>	<p>▶ <b>PLAY_HARD_TO_GET</b> ▶ <b>STRING_ALONG</b></p>
<p><b>Remembering</b> The class of psychological processes which involve the recollection of prior experiences and/ or of knowledge which was previously acquired.</p>	<p>▶ <b>GET_OVER_SOMEONE</b></p>
<p><b>Removing</b> The class of processes where something is taken away from a location.</p>	<p>▶ <b>DUMP</b></p>
<p><b>Requesting</b> A request expresses a desire that some future action be performed.</p>	<p>▶ <b>ASK_OUT</b></p>
	<p>▶ <b>HIT_ON</b></p>
	<p>▶ <b>HOOK</b></p>
	<p>▶ <b>PROPOSE</b></p>
<p><b>Returning</b> Any instance of translocation where the agent goes to a location where he/ she had been before the translocation took place.</p>	<p>▶ <b>GET_BACK_TOGETHER</b></p>
<p><b>RomanticAttribute</b> Romantic describes that something is of an amorous or non-platonic nature.</p>	<p>=<b>ROMANTIC_1</b></p>
<p><b>Separating</b> A process where a self-connected object is separated into (some of) its parts.</p>	<p>▶ <b>PART</b></p>
	<p>▶ <b>SEPARATED</b></p>
	<p>▶ <b>TAKE_TIME_APART</b></p>
<p><b>SexualReproduction</b> Sexual processes of biological reproduction.</p>	<p>▶ <b>HAVE_KIDS</b> ▶ <b>SEX</b> ▶ <b>SEX ▶ CHEAP_SEX</b> ▶ <b>SEX ▶ EAT</b> ▶ <b>SEX ▶ EAT ▶ BLOW</b> ▶ <b>SEX ▶ FUCK_2</b> ▶ <b>SEX ▶ FUCK_2 ▶ QUICKIE</b> ▶ <b>SEX ▶ HAVE_SEX</b> ▶ <b>SEX ▶ LOVE_LIFE_2</b> ▶ <b>SEX ▶ ORGASM</b> ▶ <b>SEXUAL</b></p>

<p><b>SocialInteraction</b> The subclass of intentional process that involves interactions between cognitive agents.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ ALONE</li> <li>▶ BREAK_UP</li> <li>▶ DATE_4</li> <li>▶ FALL_IN_LOVE</li> <li>▶ HAVE</li> <li>▶ HOOK_UP</li> <li>▶ RELATIONSHIP</li> <li>▶ RELATIONSHIP ▶ AFFAIR</li> </ul>
<p><b>SocialRole</b> The class of all attributes that specify the position or status of a cognitive agent within an organization or other group.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ BOYFRIEND</li> <li>▶ DATE_2</li> <li>▶ ENGAGED</li> <li>▶ EX-BOYFRIEND</li> <li>▶ FIANCÉ</li> <li>▶ FIANCÉE</li> <li>▶ GAY_1</li> <li>▶ HEARTBREAKER</li> <li>▶ LADIES' MAN</li> <li>▶ MAN</li> <li>▶ MAN ▶ HUSBAND</li> <li>▶ MARRIAGE_2</li> <li>▶ MONOGAMOUS</li> <li>▶ SIGNIFICANT_OTHER</li> <li>▶ SIGNIFICANT_OTHER ▶ THE_ONE</li> <li>▶ SOUL_MATE</li> <li>▶ STRAIGHT</li> <li>▶ STRAIGHT</li> <li>▶ TOGETHER_1</li> </ul>
<p><b>SubjectiveAssessmentAttribute</b> The class of normative attributes which lack an objective criterion for their attribution, i.e. the attribution of these attributes varies from subject to subject and even with respect to the same subject over time.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Abstinence (WN) ▶ CHASTITY</li> <li>▶ APPEAL</li> <li>▶ ATTRACTIVE</li> <li>▶ ATTRACTIVE ▶ HOT_1</li> <li>▶ Belong (WN) ▶ BELONG_TOGETHER</li> <li>▶ CLOSE</li> <li>▶ COMMITMENT</li> <li>▶ COMPATIBLE</li> <li>▶ DIRTY</li> <li>▶ DISAPPOINTED</li> <li>▶ Fit (WN) ▶ DATABLE</li> <li>▶ GAY_2</li> <li>▶ HEART</li> <li>▶ IN_LOVE</li> <li>▶ LASTING</li> <li>▶ Life (WN) ▶ PERSONAL_LIFE ▶ LOVE_LIFE_1 ▶ SEX_LIFE</li> <li>▶ OVER_2</li> <li>▶ REAL</li> <li>▶ SERIOUS</li> <li>▶ SEXPRT</li> <li>▶ SEXY_2</li> <li>▶ SLUTTY</li> <li>▶ SPECIAL</li> <li>▶ WORK</li> </ul>
<p><b>TemporalRelation</b> The class of temporal relations.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ OVER_1</li> </ul>
<p><b>TernaryPredicate</b> The class of predicates that require exactly three arguments.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ ATTACHMENT</li> <li>▶ FANTASY</li> <li>▶ UN-GETTABLE</li> </ul>
<p><b>TimeInterval</b> An interval of time.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Night (WN) ▶ DATE_NIGHT</li> </ul>
<p><b>Touching</b> Any transfer where two objects are brought into immediate physical contact with one another.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ HAND-JOB</li> <li>▶ HEAD</li> <li>▶ HOLD ▶ SNUGGLE</li> <li>▶ HOLD_1</li> <li>▶ HOLD_1 ▶ HAND_IN_HAND</li> <li>▶ HOLD_2</li> <li>▶ MASTURBATION</li> </ul>



<b>TraitAttribute</b> Attributes that indicate the the behavior/ personality traits of an organism.	▶ FEELING_2 ▶ TRANNY
<b>Translocation</b> Translocation is that class of motions in which an object moves from one place to another.	▶ MOVE_ON
<b>Unhappiness</b> The state of being unhappy, experiencing pain, sorrow or unease.	▶ BROKEN_HEART
<b>UnilateralGetting</b> Any instance of getting that is not part of a transaction.	▶ FIND
<b>UnilateralGiving</b> Any instance of giving that is not part of a transaction.	▶ COMMIT
<b>Wedding</b> Any declaring that leads to one person being the spouse of another.	= WEDDING ▶ GET_MARRIED
<b>Woman</b> The class of female humans.	▶ BABE_1 ▶ BRIDE ▶ EX-WIFE ▶ GIRLFRIEND ▶ OLD_GIRLFRIEND ▶ PRINCESS ▶ WIFE

Quadro 26. A indexação dos conceitos do domínio LL nas classes da SUMO.

## 4.2 Características do ontoglossário

Com a indexação dos conceitos do domínio LL nas classes da SUMO, o ontoglossário passou a ser estruturado em uma rede semântica de nós e arcos interconectados, sendo que os nós representam os conceitos e os arcos representam as relações hierárquicas entre eles. Além disso, os nós possuem uma estrutura interna, ou seja, *frames*, cujos campos (*Name* e *Documentation*) são preenchidos pelo rótulo do conceito e por sua definição. A figura 50 mostra uma pequena parte da rede semântica subjacente ao ontoglossário e o *frame* do conceito GAY\_COMMUNITY. O símbolo “↑” representa a relação classe-subclasse.

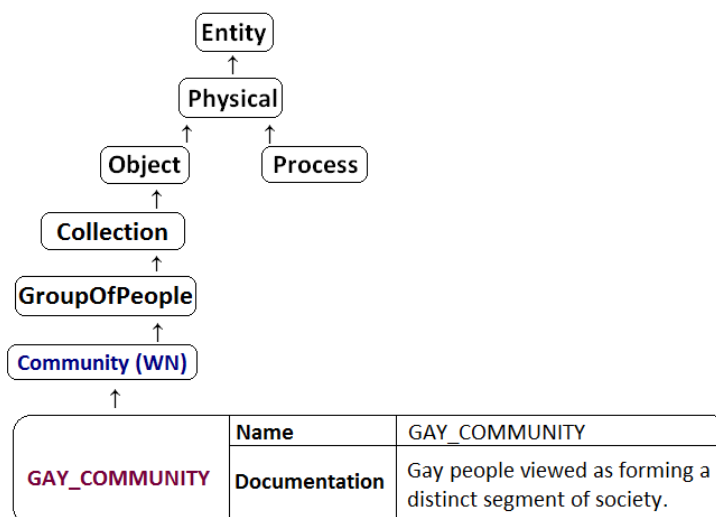


Figura 50. Rede semântica subjacente ao ontoglossário.

Essas relações hierárquicas entre conceitos podem ser visualizadas, no Protégé-Frames, clicando-se no símbolo “▶” de cada classe (primeiro as da SUMO, mais gerais, depois as do domínio LL) no *Class Browser*, que as expande em suas subclasses. Por exemplo, a ordem hierárquica, do conceito mais geral para o mais específico, para se visualizar GAY\_COMMUNITY é Entity ▶ Physical ▶ Object ▶ Collection ▶ Group ▶ GroupOfPeople ▶ Community (WN) ▶ GAY\_COMMUNITY, conforme demonstramos na figura 51. A versão impressa do ontoglossário, no Apêndice B deste trabalho, indica esse caminho a ser percorrido na hierarquia até se chegar a cada conceito do domínio LL.

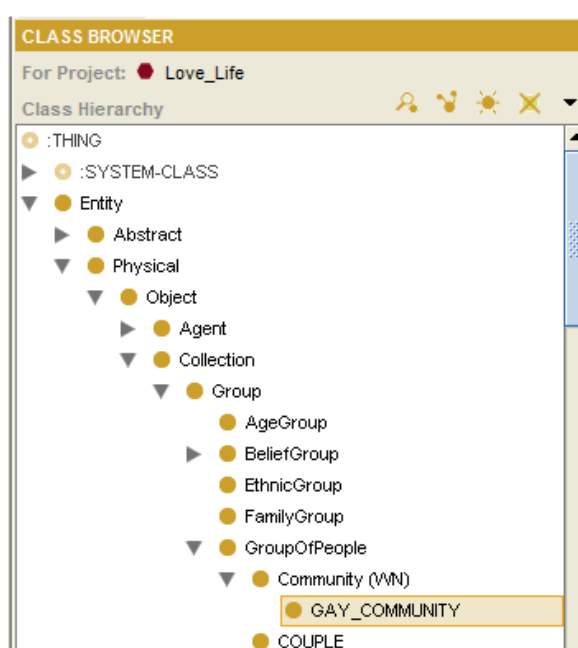


Figura 51. Posição que GAY\_COMMUNITY ocupa na organização hierárquica do ontoglossário.

Associadas a cada nó (conceito do domínio LL) estão as instâncias, que são as ULs que simbolizam o conceito e que, por sua vez, também possuem uma estrutura interna, ou *frame*, cujo campo *Documentantion* e cujos *slots* *Lexical\_category*, *Idiom*, *Usage*, *WordNet\_synset*, *FrameNet\_frame* e *Suggested\_synset* têm, como valores, as seguintes informações sobre a UL:

- *Documentantion*: definição lexicográfica;
- *Lexical\_category*: classe gramatical;
- *Idiom*: idioma (inglês ou português);
- *Usage*: exemplo de uso (abonação);
- *WordNet\_synset*: *synset* que registra a UL na WordNet;

- *FrameNet\_frame*: *frame* que registra a UL da FrameNet;
- *Suggested\_synset*: *synset* sugerido (nos casos de ULs não registradas na WordNet).

Já na proposta de versão impressa do ontoglossário (Apêndice B), os conceitos estão organizados em ordem alfabética, de acordo com as classes da SUMO aos quais foram indexados. Trata-se de uma versão simplificada porque incluímos apenas as informações referentes ao idioma, classe gramatical, definição e abonação de cada UL, assemelhando-se às entradas de um glossário tradicional.

Para facilitar a consulta à versão impressa do ontoglossário, incluímos ao final um índice alfabético-remissivo que lista as ULs do inglês e do português apresentando os conceitos da SUMO aos quais cada uma foi indexada, a exemplo do índice na segunda parte do Dicionário analógico da língua portuguesa (AZEVEDO, 2010), que apresenta os números de todos os grupos analógicos em que cada termo ou expressão se encontra.

É importante esclarecer que os conceitos do domínio LL, ainda que indexados à SUMO, não constituem uma ontologia que corresponde à definição proposta por Noy e McGuinness (2001), no âmbito da inteligência artificial (que citamos na subseção 2.4), pois suas definições são extraídas de dicionários (ou elaboradas a partir de definições lexicográficas) e não formalizadas em axiomas (como os axiomas na linguagem SUO-KIF da SUMO). Além disso, não definimos todas as propriedades (*slots*) de cada conceito e as restrições para cada propriedade (facetas). Os *slots* que definimos no Protégé-Frames se destinaram apenas à implementação de informações sobre as ULs que simbolizam cada conceito.

Outra diferença relevante é que, ao contrário dos conceitos sistematizados em uma ontologia, os conceitos do domínio LL não são universais, mas motivados pela perspectiva imposta pela cultura norte-americana e pela língua inglesa, pois são conceitos depreendidos da análise linguístico-conceitual do texto formado por legendas da série *Sex and the City*, produzidas em inglês (sendo que as ULs do português foram acrescentadas às legendas apenas como opções de tradução).

Por outro lado, o inventário de conceitos que identificamos, suas definições e sua indexação à hierarquia de conceitos da SUMO (via WordNet) podem ser considerados um ponto de partida para a construção de uma ontologia do domínio LL que possua aquelas características elencadas por Noy e McGuinness (2001).

O ontoglossário tem, ainda, a característica de estar implementado computacionalmente através do editor de ontologias Protégé-Frames, que permite que seus

dados sejam convertidos para as linguagens de representação XML e RDF, legíveis por computador. Os dados do ontoglossário nessas linguagens podem ser utilizados em aplicativos de processamento automático de língua natural na sumarização e tradução de textos, por exemplo, além de serem compatíveis com a Web Semântica e seus aplicativos de representação e recuperação de informação.

As figuras 52, 53, 54 e 55 ilustram as diferentes codificações de um pequeno fragmento do ontoglossário nas linguagens XML e RDF, a do conceito PROPOSE (figuras 52 e 54) e a da sua instância *propose* (figuras 53 e 55), obtidas com as duas conversões. O procedimento para converter os dados para essas linguagens no Protégé-Frames foi o seguinte: na opção *File* da barra de ferramentas do Protégé-Frames, selecionamos *Convert Project to format* e selecionamos primeiro a opção *Experimental XML File (.xml)* e salvamos o arquivo gerado no aplicativo Bloco de Notas do Windows. Em seguida, repetimos o mesmo caminho, selecionamos *RDF Files* e salvamos o arquivo gerado também no Bloco de Notas.

Com esse procedimento, obtivemos as codificações em XML e em RDF de todos os conceitos (ou classes) do domínio LL e das suas respectivas instâncias implementados no editor Protégé-Frames.

```
<class>
  <name>PROPOSE</name>
  <type>:STANDARD-CLASS</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
    <value value_type="string">Concrete</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
    <value value_type="string">To ask someone to get married to you (MD).</value>
  </own_slot_value>
  <superclass>Requesting</superclass>
</class>
```

Figura 52. Codificação em XML do conceito PROPOSE

```
<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class200029</name>
  <type>PROPOSE</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">To ask someone to get married to you (MD).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>wordNet_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{propose, declare oneself, offer, pop the question}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
    <value value_type="string">propose</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>Lexical_category</slot_reference>
    <value value_type="string">verb</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">&#8220;I think that&#8217;s how Bitsy proposed to Bobby.&#8221; (Carrie)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>Idiom</slot_reference>
    <value value_type="string">English</value>
  </own_slot_value>
</simple_instance>
```

Figura 53. Codificação em XML da instância (a UL) *propose*.

```

<rdfs:Class rdf:about="&kb;PROPOSE"
  rdfs:comment="To ask someone to get married to you (MD)."  

  rdfs:label="PROPOSE">
  <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;Requesting"/>
</rdfs:Class>

```

Figura 54. Codificação em RDF do conceito PROPOSE.

```

<kb:PROPOSE rdf:about="&kb;Love_Life_Class200029"
  kb:Idiom="English"
  kb:Lexical_category="verb"
  kb:SU0-name="propose"
  kb:Usage="“I think that’s how Bitsy proposed to Bobby.” (Carrie)"
  kb:WordNet_synset="{propose, declare oneself, offer, pop the question}"
  kb:documentation="To ask someone to get married to you (MD)."  

  rdfs:label="propose"/>

```

Figura 55. Codificação em RDF da instância (a UL) *propose*.

Apresentamos no Apêndice C uma amostra do arquivo em XML, com as anotações dos conceitos do domínio LL implementados como subclasse da classe ObjectAttitude da SUMO, LIKE, LOVE\_3, MISS, WANT\_1, WANT\_2 e WANT\_OUT, e de suas respectivas instâncias (*like, gostar\_1; love\_3, amar; miss, sentir/estar\_com\_saudade, sentir\_falta; want\_1, querer\_1, want\_2, desejar, querer\_2; want\_out, querer\_desistir, querer\_terminar*), e dos conceitos do domínio LL implementados como subclasses da classe SocialInteraction da SUMO, AFFAIR, ALONE, BREAK\_UP, DATE\_4, FALL\_IN\_LOVE, HAVE, HOOK\_UP e RELATIONSHIP, e de suas respectivas instâncias (*affair, caso; alone, solitário; break\_off, break\_up, end, acabar, brigar, largar, separar\_1, terminar; date\_4, go\_out, see, namorar, sair\_2; fall\_for, fall\_in\_love, give\_one’s\_heart\_to, apaixonar, dar\_seu\_coracao\_a; have, ter; hook\_up, envolver-se; relationship, namoro, relação, relacionamento*). O Apêndice D traz os mesmos conceitos e instâncias na versão em RDF.

Tanto no Apêndice C quanto no Apêndice D, destacamos em cinza as denominações dos *slots*, em verde as informações implementadas nos *slots* do Class Editor (informações referentes ao conceito do domínio LL) e em amarelo as informações implementadas nos *slots* do Instance Editor (informações referentes a cada UL). Esses destaques são necessários para facilitar a visualização das informações do ontoglossário anotadas nas linguagens XML e RDF, destinadas à leitura por aplicativos computacionais.

### 4.3 O papel da FrameNet no aperfeiçoamento do ontoglossário do domínio LL

Cumprir finalizar esta seção 4 apontando a contribuição da associação de informações da FrameNet ao ontoglossário. Ao contrário da WordNet, que registra grande parte das ULs que mapeamos, a FrameNet registra apenas algumas delas, que evocam diferentes *frames*, conforme relacionamos no quadro 27.

<b>Accoutrements:</b> <i>ring</i>	<b>Forming_relationships:</b> <i>divorce, engagement, marriage_1, marriage_2, marry, wedding</i>
<b>Accompaniment:</b> <i>together_2</i>	<b>Locating:</b> <i>find</i>
<b>Artificiality:</b> <i>real</i>	<b>Make_acquaintance:</b> <i>meet</i>
<b>Cause_to_continue:</b> <i>keep</i>	<b>Manipulation:</b> <i>kiss, hold_1, hold_2</i>
<b>Cause_to_end:</b> <i>end</i>	<b>Mental_stimulus_exp_focus:</b> <i>smitten</i>
<b>Cause_harm:</b> <i>hurt</i>	<b>Personal_relationship:</b> <i>affair, affianced, bachelor, boyfriend, break-up, couple, date_3, divorced, engaged, engagement, girlfriend, husband, leave, lover, marriage_1, married, partner, see, significant_other, single_1, sleep_with, wife</i>
<b>Ceasing_to_be:</b> <i>go_away</i>	<b>Process_completed_state:</b> <i>over_1</i>
<b>Commitment:</b> <i>commit</i>	<b>Recovery:</b> <i>heal</i>
<b>Compatibility:</b> <i>compatible</i>	<b>Remembering_experience:</b> <i>forget</i>
<b>Desiring:</b> <i>pine, want_1</i>	<b>Sensation:</b> <i>feeling_1</i>
<b>Domain:</b> <i>emotionally</i>	<b>Social_connection:</b> <i>close</i>
<b>Duration_description:</b> <i>lasting</i>	<b>Social_event_collective:</b> <i>date_1</i>
<b>Emotion_active:</b> <i>obsess</i>	<b>Social_event_individuals:</b> <i>go_out_with</i>
<b>Emotion_directed:</b> <i>disappointed</i>	<b>Separating:</b> <i>part</i>
<b>Evaluative_comparison:</b> <i>match</i>	<b>Respond_to_proposal:</b> <i>reject</i>
<b>Experiencer_focus:</b> <i>love_3, like</i>	<b>Request:</b> <i>ask, invite</i>
<b>Experiencer_obj:</b> <i>disappoint</i>	
<b>Feeling:</b> <i>feel</i>	

Quadro 27. ULs do domínio LL registradas na FrameNet.

Entretanto, conforme descrevemos nas subseções 2.3.2 e 2.4.1, a FrameNet se aproxima do modelo da SUMO e, portanto, da noção de ontologia descrita por Noy e McGuinness (2001), pois destaca e descreve os elementos de cada um de seus *frames* semânticos e as facetas de cada elemento (como as classes gramaticais que expressam cada elemento), além de especificar relações hierárquicas (como a relação de herança) e não hierárquicas (como a relação de uso e a de perspectiva) entre *frames* semânticos.

Essas informações e análises da FrameNet, portanto, poderiam servir de modelo para o aperfeiçoamento do ontoglossário como estrutura de representação de conhecimento, aproximando-o de uma ontologia, nos seguintes aspectos: a identificação dos elementos do *frame* de cada conceito do domínio LL e de relações não hierárquicas entre esses conceitos.

Para a identificação dos elementos do *frames* semânticos de cada conceito, seria necessária a análise das sentenças extraídas do *corpus* nas quais ocorrem as ULs que simbolizam cada conceito e que, portanto, evocam os respectivos *frames* semânticos. Essa análise teria como modelo as análises e informações registradas na FrameNet, que descrevemos na subseção 2.3.2. Por exemplo, os elementos nucleares dos *frames* semânticos do conceito CHEAT poderiam ser Partner\_1 (pessoa que trai) e Partner\_2 (pessoa traída), e um elemento não nuclear poderia ser Partner\_3 (pessoa com a qual Partner\_1 trai Partner\_2). No modelo proposto por Fellbaum e Baker (2009), a anotação das ocorrências de *cheat* seria a seguinte:

Frame: Cheat: PARTNER\_1He's ploughing PARTNER\_3someone else. PARTNER\_1You're not CHEATcheating on PARTNER\_2him. If PARTNER\_1he's CHEATcheating on PARTNER\_2me, I have to know. PARTNER\_1I CHEATcheated on PARTNER\_2Aidan."

WN:(v) [cheat on](#), [cheat](#), [cuckold](#), [betray](#), [wander](#) (be sexually unfaithful to one's partner in marriage)

Dessa forma, além de registrar as ULs que evocam o *frame* semântico do domínio LL, o ontoglossário poderia também registrar os elementos do *frame* semântico de cada conceito desse domínio (ou seja, de seus *subframes*), como CHEAT, MARRY, BREAK-UP etc. A implementação desses elementos no Protégé-Frames seria através da criação de um *slot* para cada elemento, como descrevemos na subseção 3.3.1.

Já a identificação das relações não hierárquicas teria como ponto de partida as definições dos conceitos do domínio LL. Por exemplo, a relação de perspectiva pode ser estabelecida entre os conceitos BRIDE e GROOM e o conceito GET\_MARRIED, pois BRIDE e GROOM representam duas diferentes perspectivas do conceito GET\_MARRIED. Na transcrição das definições abaixo, a perspectiva representada por BRIDE está destacada em verde e a perspectiva representada por GROOM está destacada em amarelo.

**BRIDE:** A [woman](#) at the time she [gets married](#) or just after she is married (RHWUD).

**GROOM:** A **man** who is **getting married**, or who has recently gotten married (MD).

**GET\_MARRIED:** to begin a legal relationship with someone as their **husband** or **wife** (CDO).

As relações não-hierárquicas são implementadas no Protégé-Frames por meio da criação de *slots* do tipo *Instance* (SACHS, 2006), criando-se uma rede de relações de entre os conceitos do domínio. Nesse caso, para estabelecer que BRIDE é uma perspectiva de GET\_MARRIED, com a classe BRIDE selecionada (no *Class Browser*), cria-se um novo *slot* e digita-se o nome *perspective\_on* no campo *Name*; adiciona-se então a classe GET\_MARRIED no campo *Allowed Classes* do *Slot Editor*. Dessa forma, esse *slot* pode ter como valor várias instâncias da classe GET\_MARRIED.

Com a implementação de novas relações, além das hierárquicas, e de elementos dos *frames* semânticos de cada conceito do domínio LL, o ontoglossário ganharia feições de uma ontologia de domínio, com a característica de ser complementada por informações linguísticas (as ULs e informações lexicográficas que associamos aos conceitos).



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa de doutorado consistiu, inicialmente, no mapeamento de ULs que simbolizam conceitos do domínio conceitual LOVE LIFE no universo ficcional de *Sexy and the City*, em um *corpus* constituído pelas legendas em inglês de doze episódios dessa série televisiva. A partir desse mapeamento, um segundo *corpus* foi constituído pelas legendas em português correspondentes às do inglês mapeadas inicialmente, com o objetivo de se identificar as ULs do português utilizadas para traduzir as do inglês.

Foram então selecionadas definições (a partir de dicionários, da WordNet ou da FrameNet) para os conceitos (do domínio LL) simbolizados por esses pares de ULs do inglês e do português nos contextos de ocorrência dessas ULs no *corpus*, considerando-se, inclusive, elementos não linguísticos, como imagens (cena do episódio na qual a legenda ocorre). Uma vez definido um conjunto de conceitos do domínio LL, foi identificado o *synset* da WordNet que corresponde a cada um desses conceitos, ou, na ausência daquele, o *synset* que corresponde ao hiperônimo do conceito.

Os *synsets* identificados foram então usados como elos entre os conceitos do domínio LL e os conceitos da SUMO, a partir do mapeamento da WordNet para a SUMO realizado por Niles e Pease (2003), conforme sugestão dos próprios autores no sentido de que a WordNet fosse usada como um índice em língua natural ou ponte entre objetos linguísticos e os conceitos da SUMO (NILES; PEASE, 2003). Por exemplo, o par de ULs mapeado no *corpus* *wedding\_ring* ↔ *aliança*, que simboliza o conceito WEDDING\_RING foi identificado como sinônimo do *synset* {wedding ring, wedding band} que, por sua vez, foi mapeado como hipônimo do conceito Icon da SUMO. Assim, o conceito WEDDING\_RING foi indexado à SUMO como subclasse do conceito Icon.

Desta forma, os conceitos do domínio LL foram indexados como subclasses de conceitos da SUMO, e a hierarquia de conceitos resultante foi implementada computacionalmente através do editor de ontologias Protégé-Frames. As ULs que simbolizam cada conceito do domínio LL, por sua vez, foram implementadas como instâncias dos respectivos conceitos, e as informações léxico-conceituais sobre elas foram implementadas como valores de *slots* para cada instância. Ou seja, a composição final do ontoglossário consiste em uma hierarquia de conceitos, aos quais são associadas ULs que os simbolizam. O Protégé-Frames possibilitou, ainda, a codificação do ontoglossário nas linguagens de representação de conhecimento XML e RDF.

Acreditamos, portanto, ter atingido o objetivo principal desta pesquisa: o desenvolvimento de um ontoglossário inglês-português do domínio léxico-conceitual LL, com base no universo ficcional das série televisiva *Sexy and the City* e implementado computacionalmente.

As informações sobre os léxicos do inglês e do português que expressam conceitos do domínio léxico-conceitual LL, registradas no ontoglossário, são relevantes para aprendizes e profissionais que trabalham com o inglês e com a tradução inglês-português ou que buscam fonte de informação léxico-conceitual sobre a série *Sex and the City* e sobre o universo dos relacionamentos amorosos no contexto da Nova Iorque do final dos anos 90 (lugar e época nos quais a série se passa).

A implementação computacional é importante, dada a crescente utilização do computador e da internet como ferramentas de trabalho e fontes de informação e ao advento da Web Semântica. Além disso, a organização ontológica e o armazenamento de dados linguísticos em formato legível por computador permite o uso desses dados por aplicativos computacionais, como sistemas de manipulação de bases de dados, sistemas de processamento de textos e de informações, sistemas de tradução automática etc.

Assim, pretendemos que o ontoglossário ofereça informações sobre o domínio dos relacionamentos amorosos em *Sex and the City*, e sobre o léxico que expressa esse domínio, em formato de fácil consulta para o usuário e compatível com as novas tendências de organização, armazenamento e recuperação de dados no computador.

Esperamos que a metodologia utilizada neste trabalho inspire outros trabalhos semelhantes, principalmente quanto à combinação das informações da WordNet e da FrameNet na construção de redes semânticas, ou léxicos computacionais, que registrem as diversas relações lexicais e *frames* semânticos, e à ampliação da cobertura dessas redes, com o mapeamento em *corpora* e a inclusão de novas ULs das mais variadas áreas do conhecimento e da experiência humanos.

Entretanto, reconhecemos que o resultado de nossa pesquisa apresenta fragilidades, principalmente nos aspectos relacionados à equivalência entre as ULs do inglês e do português e à indexação dos conceitos do domínio LL à ontologia SUMO.

Quanto ao primeiro aspecto, conforme já relatamos, nas situações em que a UL do português não constava nos dicionários bilíngues como tradução possível para a UL do inglês, limitamo-nos a propor outra UL do português cuja definição se aproximasse da definição da UL do inglês. Ou seja, não realizamos, por exemplo, estudos do contexto, co-texto e frequência de uso da ULs na língua, a partir da consulta a grandes *corpora*. Assim, a

utilização apenas de informações lexicográficas possivelmente nos levou, em alguns casos, à seleção de ULs que não soam naturais para os falantes do português, porque não são usadas com frequência ou porque já caíram em desuso, por exemplo. Inevitavelmente, entretanto, o estudo aprofundado da correspondência de ULs do inglês e do português, exigiria a adoção de metodologia própria da área de tradução, o que não figurou entre os objetivos deste trabalho, que se situa no campo do PLN.

Com relação ao segundo aspecto, acreditamos que a identificação e análise dos conceitos do domínio LL sob o ponto de vista da lógica, com sua correspondente definição em linguagem formal (axiomas), provavelmente levaria tanto a um diferente conjunto de conceitos do domínio LL quanto a um mapeamento desses conceitos como subclasses dos conceitos da SUMO diverso daquele que propusemos nesta pesquisa.

Atribuímos essas diferenças, principalmente, ao fato de nossa conceptualização do domínio LL ter levado em consideração apenas informações linguísticas que, conforme discutimos anteriormente, não podem ser a única base para a construção de uma ontologia, entendida como uma descrição formal explícita de conceitos de um domínio. Além disso, nosso único critério para a indexação dos conceitos do domínio LL à SUMO foi o mapeamento da WordNet para a SUMO, sendo que a WordNet também é estruturada a partir de relações linguísticas, que não correspondem, necessariamente, a relações ontológicas.

Considerando tais fragilidades, entendemos que as possibilidades de aperfeiçoamento do ontoglossário envolvem, principalmente, a análise mais aprofundada das correspondências entre ULs do inglês e do português e a adoção de critérios lógicos para a definição formal dos conceitos do domínio LL (com desdobramentos na sua indexação à SUMO), a serem realizadas aplicando-se metodologias próprias do campo dos Estudos da Tradução e da Inteligência Artificial, respectivamente. Nesse último caso, o ontoglossário seria o ponto de partida para a construção de uma ontologia do domínio LL independente de uma língua natural.

No âmbito do PLN, vislumbramos, ainda, a importância de estudos que acrescentem diferentes informações léxico-conceituais àquelas que o ontoglossário já registra, como os elementos (nucleares e secundários) de cada conceito, a exemplo dos elementos dos *frames* registrados pela FrameNet.

Por fim, esperamos ter oferecido nossa contribuição aos estudos na área de Processamento Automático de Língua Natural, ao propor um modelo de convergência de constructos teóricos e metodológicos linguísticos, linguístico-computacionais e computacionais em um objetivo comum, que foi a construção de nosso ontoglossário.

## REFERÊNCIAS

- ALLEN, Cacky et al. Sex and the City: a content analysis of sex and substance use. In: KALYANARAMAN, Sri. **Journalism 145: the effects of mass media**. May 5, 2003. Disponível em: <<http://www.unc.edu/~avking/mediaeffects.pdf>>. Acesso em: 02 jun. 2011.
- ATKINS, B. T. Sue; RUNDELL, Michael. **The Oxford guide to practical lexicography**. New York: Oxford University Press, 2008. 540 p.
- AULETE dicionário digital: dicionário contemporâneo da língua portuguesa. Dicionário online. Disponível em: <[http://aulete.uol.com.br/site.php?mdl=aulete\\_digital](http://aulete.uol.com.br/site.php?mdl=aulete_digital)>. Acesso em 29 dez. 2011.
- AZEVEDO, Francisco Ferreira dos Santos. **Dicionário analógico da língua portuguesa: ideias afins/thesaurus**. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010. 800 p.
- BAKER, Collin F.; FILLMORE, Charles J.; LOWE, John B. The Berkeley FrameNet Project. In: **Proceedings of COLING-ACL'98**. Montreal: ACL; Quebec: Morgan, 1998.
- BAKER, Collin F.; FELLBAUM, Cristiane. WordNet and FrameNet as complementary resources for annotation. In: **Proceedings of the Third Linguistic Annotation Workshop, ACL-IJCNLP**. Singapore: Suntec, 2009. p. 125–129.
- \_\_\_\_\_. Can WordNet and FrameNet be made “interoperable”? In: WEBSTER, Jonathan; IDE, Nancy; FANG, Alex Chengyu (eds.). **Proceedings of the First International Conference on Global Interoperability for Language Resources**. Hong Kong: City University, 2008. p. 67–74.
- BARBOSA, M.A. Contribuição ao estudo de aspectos da tipologia de obras lexicográficas. **Ciência da Informação, Belo Horizonte**, v. 24, n. 3, 1995.
- BARROS, Lidia Almeida. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. 299 p.
- BERNERS-LEE, Tim; HENDLER, James; LASSILA, Ora. The semantic web. **Scientific American**, New York, n. 501, p. 1-12, 2001. Disponível em: <<http://www.jeckle.de/files/tblSW.pdf>>. Acesso em: 3 set. 2011.
- BITTENCOURT, Guilherme. **Representação de conhecimento: da metafísica aos programas**. [S.l.: s.n.], 1998. Disponível em: <<http://www.das.ufsc.br/~gb/pg-ia/rdec.pdf>>. Acesso em: 26 ago. 2011.
- BOURIGAULT, D. Analysedistributionnellee´tendue. In: **Proceedings of traitement automatique des langues**. Nancy, France, june, 2002.
- BOWKER, Lynne; PEARSON, Jennifer. **Working with specialized language: a practical guide to using corpora**. Londres: Routledge, 2002. 242 p.

BUBEL, Claudia. **The linguistic construction of character relations in TV drama: doing friendship in *Sex and the City***. 2006. 293 f. Tese (Doutorado em Filosofia) Faculdade de Filosofia da Universidade de Saarland, Saarbrücken, 2006.

BUSHNELL, C. **Sex and the city**. São Paulo: Bestbolso, 2008. 294 p.

CAMBRIDGE Dictionaries Online. Dicionário online. Disponível em: <<http://dictionary.cambridge.org/>>. Acesso em: 31 dez. 2011.

COCCHIARELLA, Nino B. Logic and ontology. **Axiomathes**, v. 12, n. 1–2, p. 117-150, 2001.

COLLINS Gem Dictionary and Thesaurus. New York: Harper Collins Publishers, 2000. 629 p.

CONCISE Oxford dictionary. 10. ed. Oxford: Oxford University Press, 1999. 1696 p.

CRISPIM, Maria de Lourdes. O léxico de Christine de Pisan. In: **Colóquio de Lexicologia e Lexicografia**. Actas, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 1990.

CRUSE, D. Alan. **Lexical semantics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986. 310 p.

\_\_\_\_\_. **A Glossary of semantics and pragmatics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2006. 198 p.

DIAS-DA-SILVA. O estudo linguístico-computacional da linguagem. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 41, n.2, p. 103-138, junho 2006.

DIAS-DA-SILVA, B. C. Brazilian Portuguese WordNet: A Computational Linguistic Exercise of Encoding Bilingual Relational Lexicons. **International Journal of Computational Linguistics and Applications**, India, v.1, n.1, p.137-150, 2010.

DIC Michaelis Escolar. Dicionário digital. São Paulo: Melhoramentos, 2005.

DIC Dicionário Prático Michaelis. Dicionário digital. São Paulo: Melhoramentos, 2001.

APAIXONADO. In: DICIONÁRIO Houaiss: sinônimos e antônimos. São Paulo: Publifolha, 2011. p. 59.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio Século XXI: o minidicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 790 p.

FERREIRA, M. C. **O léxico dos relacionamentos amorosos na sitcom Friends**. 136 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008.

FELLBAUM, Christiane (ed.). **WordNet: an electronic lexical database**. Cambridge, MA: MIT Press, 1998. 422 p.

FILLMORE, Charles J. Frame semantics and the nature of language. In: HARNARD, S. R.; STEKLIS, H. D.; LANCASTER, J. **Origins and evolution of language and speech**. New York Academy of Sciences, 1976. p. 20-32.

\_\_\_\_\_. The hard road from verbs to nouns. In: CHEN, M.; TZENG, O. (ed.). **In honor of William S-Y. Wang**. Taipei, Taiwan: Pyramid Press, 1995 p. 105–129.

\_\_\_\_\_. ATKINS, Beryl Sue T. Towards a frame-based lexicon: the semantics of RISK and its neighbors. In: LEHRER; KITTAY. **Frames, Fields, and contrasts**. Hillsdale, N. J.: Lawrence, 1992. p. 75-102.

FRANKENBERG-GARCIA, Ana. Compilação e uso de *corpora* paralelos. In: TAGNIN, Stella Esther Ortweiler; VALE, Oto Araújo (org). **Avanços da linguística de corpus no Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008. p. 117-136.

FREITAS, F. L. G. Ontologias e a web semântica. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Computação – Jornada de Mini-Cursos em Inteligência Artificial, 23, 2003, Campinas. **Anais...** Campinas: [S.n.] v.8, p.1-52, 2003.

GEERAERTS, Dirk. Hundred years of lexical semantics. In: **Actas do 1. Encontro Internacional de Linguística Cognitiva**. Porto: Faculdade de Letras, 1999. p. 123-154.

\_\_\_\_\_. **Theories of lexical semantics**. Oxford: Oxford University Press, 2010. 341 p.

GRUBER, Thomas. A translation approach to portable ontology specifications. **Knowledge Acquisition**, Stanford, v.5, n.2, p. 199-220, 1993.

HABERT, Benoît; NAZARENKO, Adeline; SALEM, André. Les linguistiques de corpus. **Histoire & Measure**, v. 13, n. 3-4, p. 414-416, 1998.

HARTMANN, R. R. K.; JAMES, Gregory. **Dictionary of lexicography**. Londres: Routledge, 2001. 183 p.

HAWKINS, Joy; HOWARD, Judith. **Sex and the City and third wave feminism: defining feminisms in popular culture**. 2003. 75 f. Monografia (Graduação em Women Studies)-Universidade de Washington, 2003.

HIRST, Graeme. Ontology and the lexicon. In: STAAB, Steffen; STUDER, Rudi. (ediotr). **Handbook on ontologies**. Berlim: Springer, 2004. p. 209-229.

HOFWEBER, Thomas. A puzzle about ontology. **Noûs**, Hoboken, v. 39, n. 2. p. 245-283, 2005.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 2922 p.

\_\_\_\_\_. **Webster's dicionário inglês-português**. Rio de Janeiro: Record, 2005. 928 p.

HUNTBACH, Matthew. Notes on semantic nets and frames. **Artificial Intelligence I**, 1996, p. 1-16. Disponível em: <<http://www.eecs.qmul.ac.uk/~mmh/AINotes/AINotes4.pdf>> Acesso em: 15 abr 2013.

LAME, Guirau de. Using NLP techniques to identify legal ontology components: concepts and relations. **Artificial Intelligence and Law**, n. 12, p. 379-369, 2004.

LEECH, G. The state of the art in corpus linguistics. In: AIJMER, K.; ALTENBERG, B. (orgs.). **English corpus linguistics: studies in honour of Jan Svartvik**. Londres: Longman, 1991. p. 8-29.

LONGMAN dictionary of contemporary English. Harlow: Longman House, 1995. 1668 p.

LONGMAN dictionary of contemporary English Online. Dicionário online. Disponível em: <<http://www.ldoceonline.com/>>. Acesso em: 29 dez. 2011.

KARAMITROGLOU, F. A proposed set of subtitling standards in Europe. **Translation Journal**, v. 2, n. 2, 1998. Disponível em: <<http://accurapid.com/journal/04stndrd.htm>>. Acesso em: 01 abr. 2011.

KRIEGER, Maria da Graça. Tipologias de dicionários: registros de léxico, princípios e tecnologias. **Calidoscópico**, v. 4, n. 3, p. 141-147, 2006.

MACMILLAN dictionary. Dicionário online. Disponível em: <<http://www.macmillan dictionary.com/>>. Acesso em: 02 jan. 2012.

MERRIAM-Webster dictionary and thesaurus. Dicionário online. Disponível em: <<http://www.merriam-webster.com/>>. Acesso em: 29 dez. 2011.

MILLER, George A. (editor). WordNet: an on-line lexical database. **International Journal of Lexicography**, n. 3, p. 235-312, 1990.

\_\_\_\_\_. FELLBAUM, Christiane. WordNet then and now. **Language Resources and Evaluation**, n. 41, p. 209-214, 2007.

MINI Aurélio Século XXI: o minidicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2002. 790 p.

MINSKY, Marvin. A framework for representing knowledge. In: WINSTON, P. H. (ed.). **The Psychology of Computer Vision**. New York: McGraw-Hill, 1975. p. 211-277.

NICKLES, Matthias et al. Ontologies across disciplines. In: SCHALLEY, Andrea; ZAEFFERER, Dietmar (ed.). **Ontolinguistics: how ontological status shapes the linguistic coding of concepts**. Berlin; New York: Mouton de Gruyter, 2007. p. 23-67.

NILES, Ian; PEASE, Adam. Linking lexicons and ontologies: mapping WordNet to the suggested upper merged ontology. In: International Conference on Information and Knowledge Engineering, 3., 2003, Las Vegas, United States. **Proceedings of the IEEE International Conference on Information and Knowledge Engineering**, 2003. p. 412-416.

\_\_\_\_\_. Towards a standard upper ontology. In: WELTY, C.; SMITH, B. (ed.). Proc. 2nd International Conference on Formal Ontology in Information Systems (FOIS-2001), Ogunquit, Maine: ACM Press, 2001.

NIDA, Eugene A. Dynamic equivalence in translation. In: SIN-WAI, Chan; POLLARD, David E. (editor) **An Encyclopaedia of Translation: Chinese-English, English-Chinese**. Hong Kong: ChineseUniversity Press, 2001. p. 223-230.

NOVO Dicionário Folha Webster's. São Paulo: Publifolha, 1997. 638 p.

NOY, Natalya F. et al. Pushing the envelope: challenges in frame-based representation of human anatomy. **Data & knowledge engineering**, Amsterdam, v. 48, n. 3, p. 335-359, 2004.

\_\_\_\_\_. MCGUINNESS, Deborah L. Ontology development 101: a guide to creating your first ontology. In: **Stanford Knowledge Systems Laboratory Technical Report KSL-01-05**. Stanford: StanfordUniversity, 2001.

OATES, T.; PRASAD, M.; LESSER, V. Cooperative information gathering: a distributed problem solving approach. In: **Computer Science Technical Report 94-66**, version 2. Amherst: University of Massachusetts, 1994.

OXFORD dictionary of synonyms and antonyms. Oxford: OxfordUniversity Press, 2007. 514 p.

PINTO, Helena Sofia; MARTINS, João P. Ontologies: how can they be built? **Knowledge and Information Systems**, London, n. 6, p. 441-464, 2004.

PONS dicionário escolar: inglês. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 652 p.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo Guimarães. **Dicionário de comunicação**. São Paulo: Ática, 1987. 637 p.

RANDOM House Webster's Unabridged Dictionary. New York: Random House, 2001. 2230 p.

ROCHA, Carlos Alberto de Macedo; ROCHA, Carlos Eduardo Penna de Macedo. **Dicionário de locuções e expressões da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011. 684 p.

RUPPENHOFER, Josef et al. **FrameNet II: Extended Theory and Practice**. Berkeley: BerkeleyUniversity, 2010. 119 p.

SACHS, Eliza. **Getting started with Protégé-Frames**. Disponível em: <<http://Protégé.stanford.edu>> Acesso em: 3 mar. 2011.

SANTOS, Diana. Desenho, construção e utilização de corpora. Universidade do Porto: I Escola de Verão da Linguatca, 10 a 14 de julho de 2006. Disponível em: <<http://www.linguatca.pt/escolaverao2006/Corpora/CorporaEscolaVerao.pdf>> Acesso em: 7 abr. 2013.



\_\_\_\_\_. Corporizando algumas questões. In: TAGNIN, Stella Esther Ortweiler; VALE, Oto Araújo (org). **Avanços da linguística de corpus no Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008. p. 41-66.

SARDINHA, Tony Berber. Tamanho de corpus. **The ESpecialist**, São Paulo, v. 2, n. 23, p. 103-122, 2002.

\_\_\_\_\_. **Linguística de corpus**. Barueri: Manole, 2004. 410 p.

ŠEVČENKO, Michal. Online presentation of an upper ontology. In: **Proceedings of Znalosti 2003**, Ostrava, 2003. p. 19-21.

SEX and the City: as seistemporadas completas. Produção: Darren Star. Intérpretes: Sarah Jessica Parker; Kristin Davis; Cynthia Nixon; Kim Cattrall. Nova York: HBO, c1998. 18 DVDs, color. Produzido por Paramount.

SOWA, John F. Semantic networks. In: SHAPIRO, Stuart C. (editor). **Encyclopedia of artificial intelligence**. New York: Wiley, 1987. p. 1011-1024.

TAGNIN, Stella Esther Ortweiler. **O jeito que a gente diz: expresses convencionais e idiomáticas**. São Paulo: Disal, 2005. 117 p.

\_\_\_\_\_. Glossário de Linguística de Corpus. In: VIANA, Vander; TAGNIN, Stella Esther Ortweiler (org.). **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. 1 ed. São Paulo: HUB Editorial, 2010, v. , p. 357-361.

THE FREE dictionary by Farlex. Dicionário online. Disponível em: < <http://www.thefreedictionary.com/>>. Acesso em: 29dez. 2011.

VAN KRALINGEN, Robert W. A conceptual frame-based ontology for the law. In: VISSER, P. R. S.; WINKELS, R. G. F. (ed.). In: **Proceedings of the First International Workshop on Legal Ontologies– LEGONT 97**. Melbourne: University of Melbourne, Law School, 1997. p. 15-22.

WIELINGA, B. J. et al. From thesaurus to ontology. University of Amsterdam, Amsterdam, 2001. Disponível em: <<http://www.math.vu.nl/~guus/papers/Wielinga01a.pdf>>. Acesso em: 29 dez. 2011.

ZHOU, L. Ontology learning: state of the art and open issues. **Information Technology and Management**, Dordrecht, v. 8, n. 3, p.241-252, 2007.

**APÊNDICES**

## APÊNDICE A - Sistematização do corpus

	Ocorrência em inglês	Ocorrência em português
1	"Elizabeth was <b>attractive</b> and bright, and right away she hooked up with one of the city's eligible bachelors."	"Elizabeth era <b>atraente</b> e inteligente, e logo se envolveu com um dos solteirões mais cobiçados da cidade."
2	"Elizabeth was attractive and bright, and right away she <b>hooked up</b> with one of the city's eligible bachelors."	"Elizabeth era atraente e inteligente, e logo <b>se envolveu</b> com um dos solteirões mais cobiçados da cidade."
3	"Elizabeth was attractive and bright, and right away she hooked up with one of the city's <b>eligible bachelors</b> ."	"Elizabeth era bonita e inteligente, e logo se envolveu com um dos <b>bons partidos</b> da cidade."
4	"They <b>met</b> one evening, in typical New York fashion, at a gallery opening."	"Eles se <b>encontraram</b> uma noite, de um modo bem novaiorquino... em um vernissage."
5	"It was <b>love at first sight</b> ."	"Foi <b>amor à primeira vista</b> ."
6	"For two weeks they <b>snuggled</b> ... went to romantic restaurants... had wonderful sex... and shared the most intimate secrets."	"Por duas semanas, se <b>agarraram</b> ... foram a restaurantes românticos... transaram maravilhosamente bem... e contaram seus segredos mais íntimos."
7	"For two weeks they snuggled... went to <b>romantic</b> restaurants... had wonderful sex... and shared the most intimate secrets."	"Por duas semanas, se agarraram... foram a restaurantes <b>românticos</b> ... transaram maravilhosamente bem... e contaram seus segredos mais íntimos."
8	"For two weeks they snuggled... went to romantic restaurants... <b>had</b> wonderful <b>sex</b> ... and shared the most intimate secrets."	"Por duas semanas, se agarraram... foram a restaurantes românticos... <b>transaram</b> maravilhosamente bem... e contaram seus segredos mais íntimos."
9	"I realized no one had told her about the end of <b>love</b> in Manhattan."	Ninguém lhe havia contado que em Manhattan não há mais <b>amor</b> ."
10	"Instead, we have breakfast at 7:00am and <b>affairs</b> we try to forget as quickly as possible."	"Não há 'bonequinhos de luxo', e ninguém tem <b>casos</b> para serem lembrados."
11	" <b>Cupid</b> has flown the co-op."	"O <b>cupido</b> voou do pedaço."
12	"They travel, they pay taxes, they'll spend \$400 on a pair of Manolo Blahnik strappy sandals, and they're <b>alone</b> ."	"Elas viajam, pagam impostos, pagam US\$ 400 por um par de sandálias do Manolo Blahnik e são <b>solitárias</b> ."
13	"Why are there so many great <b>unmarried</b> women and no great unmarried men?"	"Por que existem tantas <b>solteiras</b> incríveis e nenhum solteiro incrível?"
14	"When you're in your 20s, women control the <b>relationships</b> ."	"Por volta dos 20 anos, são as mulheres que controlam as <b>relações</b> ."
15	"If you want to <b>get married</b> , it's to have kids, right?"	"Se você quer se <b>casar</b> , é para ter filhos, certo?"
16	"If you want to get married, it's to <b>have kids</b> , right?"	"Se você quer se casar, é para <b>ter filhos</b> , certo?"
17	"These women should forget about <b>marriage</b> ... and have a good time."	"As mulheres deveriam desistir do <b>casamento</b> ... e só se divertirem."
18	"I have a friend who'd always <b>gone out</b> with extremely sexy guys and just had a good time."	"Eu tenho uma amiga que só <b>saía</b> com homens bonitos e só se divertia."
19	"I have a friend who'd always gone out with extremely <b>sexy</b> guys and just had a good time"	"Eu tenho uma amiga que só saía com homens <b>sexy</b> e só se divertia."
20	"She couldn't get any more <b>dates</b> ."	"Ninguém queria mais saber dela."
21	"I totally believe that <b>love</b> conquers all."	"Acredito piamente no poder do <b>amor</b> ."
22	"That's what's missing in Manhattan – the space for <b>romance</b> ."	"É o que falta em Manhattan: espaço para <b>romances</b> ."
23	"By your mid-thirties, you think why should I <b>settle</b> ?"	"Aos trinta e poucos você pensa: 'Por que eu deveria me <b>estabelecer</b> '?"
24	"There's not one woman in New York who hasn't <b>turned down</b> ten wonderful guys because they were too short, or too fat, or too poor."	"Não há uma mulher em Nova York que não tenha <b>dado o fora</b> em dez homens maravilhosos porque eram baixinhos, ou muito gordos, ou muito pobres."
25	Why don't these women <b>marry</b> a fat guy?	"Por que as mulheres não se <b>casam</b> com homens gordos?"
26	"Another thirty something birthday with a group of <b>unmarried</b> female friends."	"Mais uma festa de trintonas com um grupo de amigas <b>solteiras</b> ."
27	"If you're a successful woman in this city you can either struggle to find a <b>relationship</b> or just go out and have sex like a man."	"Nesta cidade, se você é uma mulher de sucesso, você pode dar duro para conseguir uma relação ou sair por aí praticando sexo como os homens."
28	"If you're a successful woman in this city you can either struggle to find a relationship or just go out and <b>have sex</b> like a man."	"Nesta cidade, se você é uma mulher de sucesso, você pode dar duro para conseguir uma relação ou sair por aí <b>fazendo sexo</b> como os homens."
29	"You mean with <b>dildos</b> ?"	"Quer dizer, com <b>consolos</b> ?"
30	"I mean without <b>feeling</b> ."	"Não. Sem <b>sentimento</b> ."
31	"She routinely <b>slept with</b> good-looking guys in their 20s."	"Diretora de relações públicas, <b>transa</b> regularmente com bonitões de 20 e poucos."
32	"You know that guy that I was <b>dating</b> ?"	"Sabe aquele rapaz que saía comigo?"
33	"I have <b>been out</b> with short, fat and poor guys."	"Já <b>saí</b> com baixos, gordos e pobres."
34	"The <b>sex</b> god."	"O Deus do sexo."

35	"Afterwards, I <b>felt</b> nothing."	"Acabou e eu não <b>sentí</b> nada."
36	"And I completely <b>forgot</b> about him after that".	"Depois, eu o <b>esqueci</b> completamente."
37	"Sweetheart, it's the first time in the history of Manhattan that women have had as much power as men, plus the equal luxury of treating men like <b>sex objects</b> ".	"Queridinha, pela primeira vez na história de Manhattan as mulheres têm tanto poder quanto os homens com o luxo de tratá-los como <b>objetos sexuais</b> ."
38	"Yeah, except men in this city don't want to be in a <b>relationship</b> with you, but if you only want them for sex they don't like it."	"Sim, só que os homens desta cidade não querem ter uma <b>relação</b> mas se você só quer saber se sexo, eles não gostam."
39	"Yeah, except men in this city don't want to be in a relationship with you, but if you only want them for <b>sex</b> they don't like it."	Sim, só que os homens desta cidade não querem ter uma relação mas se você só quer saber se <b>sexo</b> , eles não gostam."
40	"Suddenly they can't <b>perform</b> ".	"De repente eles não <b>dão no couro</b> ."
41	"That's when you <b>dump</b> them".	"É aí que você <b>dá o fora</b> neles."
42	"What about <b>romance</b> ?"	"E o <b>romance</b> ?"
43	"The <b>sex</b> was incredible, but then he wanted to read me his poetry and go out to dinner and chat, and I'm like, "Let's not even go there."	"Ele era muito bom de <b>cama</b> , mas depois queria ler seus poemas e sair para jantar e conversar, e eu: "Nem pensar"."
44	"Are you saying you're just gonna give up on <b>love</b> ?"	Você vai desistir do <b>amor</b> ?"
45	"Look, if the <b>right guy</b> comes along, this whole thing's right out the window".	"Se o <b>cara certo</b> aparecer tudo muda de figura."
46	"The <b>right guy</b> is an illusion".	"O <b>homem certo</b> é uma ilusão."
47	"So you think it's possible to pull off this whole women <b>having sex</b> like men thing."	"Você acha que é possível se dar bem <b>transando</b> como os homens?"
48	"Linda Fiorentino <b>fucking</b> that guy up against the chain-link fence."	"A Linda Fiorentino <b>transando</b> com ele contra a cerca."
49	"Were women in New York giving up on <b>love</b> and throttling up on power?"	As mulheres de Nova York estão desistindo do <b>amor</b> e galgando o poder?"
50	"I think the only place where one can still find <b>love</b> and romance in New York is the gay community."	Os únicos lugares de Nova York onde ainda há <b>amor</b> e romance são os da comunidade gay."
51	"I think the only place where one can still find love and <b>romance</b> in New York is the gay community."	"Os únicos lugares de Nova York onde ainda há amor e <b>romance</b> são os da comunidade gay."
52	"I think the only place where one can still find love and romance in New York is the <b>gay community</b> ."	"Os únicos lugares de Nova York onde ainda há amor e romance são os da <b>comunidade gay</b> ."
53	" <b>Straight</b> love has become closeted".	"O amor <b>heterossexual</b> se tornou enrustido."
54	"Are you telling me that you're <b>in love</b> ?"	"Vai me dizer que está <b>apaixonado</b> ?"
55	"How could I possibly sustain a <b>relationship</b> ?"	"Como poderia manter uma relação?"
56	Why don't they just <b>marry</b> a big fat tub of lard?"	"Por que não se <b>casam</b> com um pote de banha?"
57	"When that's under control, then I can concentrate on my <b>personal life</b> ".	"Quando estiver segura, tratarei da minha <b>vida privada</b> ."
58	"Number three – he knows I carry a personal supply of ultra-textured <b>Trojans</b> with the reservoir tip".	"Terceiro: ele sabe que tenho um arsenal de <b>preservativos</b> texturizados com reservatório na ponta."
59	" <b>Hard</b> ."	"Duro."
60	"I don't have any <b>feelings</b> left".	"Já não <b>sinto</b> mais nada."
61	"It was true, I no longer <b>felt</b> a thing for Kurt".	"Era verdade, eu não <b>sentia</b> mais nada pelo Kurt."
62	"After all these years, I finally saw him for what he was – a self-centered withholding creep, who was still the best <b>sex</b> I ever <b>had</b> in my life."	"Depois de tantos anos, conseguia vê-lo do jeito que era... um egoísta nojentão... com quem havia <b>transado</b> melhor que com qualquer outro."
63	"So, you <b>seeing</b> anyone special?"	"Então, <b>tem</b> alguém?"
64	"Because there would be none of that messy <b>emotional</b> attachment".	"Porque dessa vez não vai ter aquela história complicada de ligação <b>afetiva</b> ."
65	"I'd just <b>had sex</b> like a man."	"Tinha acabado de <b>transar</b> como um homem."
66	"Number two – he's not wearing a <b>wedding ring</b> ".	"Segundo: ele não usa <b>aliança</b> ."
67	"I'm a <b>romantic</b> ."	"Sou um <b>romântico</b> ."
68	"I just have so much <b>feeling</b> ".	"Tenho muita <b>sensibilidade</b> ."
69	"Are you sure you're not <b>gay</b> ?"	"Tem certeza de que você não é <b>gay</b> ?"
70	"I'm sensitive and I don't <b>objectify</b> women."	"Sou sensível e não <b>trato</b> as mulheres <b>como objeto</b> ."
71	" <b>Pussy</b> ?"	" <b>Xoxota</b> ?"
72	"Don't you have any friends that you can <b>hook me up with</b> ?"	"Você não tem nenhuma amiga para me <b>arranjar</b> ?"
73	"I can't meet you for dinner tomorrow, because I have an amazing <b>date</b> ."	"Não posso ir ao jantar amanhã porque tenho um <b>encontro</b> incrível."
74	"He was one of the city's most <b>un-gettable</b> bachelors".	"Ele era um dos solteiros mais <b>difíceis de se conquistar</b> ."
75	"And I'm not buying into any of that women <b>having sex</b> like men crap."	"E eu não vou entrar naquela história de <b>transar</b> como um homem"."
76	"I didn't tell her about my afternoon of <b>cheap sex</b> and how good it felt"	"Não lhe contei da minha tarde de <b>sexo fácil</b> e de como me senti bem"

77	"I have this theory that men secretly hate pretty girls because they feel that they're the ones who <b>rejected</b> them in high school".	"Eu acho que os homens, no fundo, detestam as mulheres belas porque temem que sejam as que os <b>rejeitaram</b> na escola."
78	"You finally understand that we can <b>have sex</b> without commitment."	"Finalmente, você entendeu que é possível <b>transar</b> sem compromisso."
79	"You finally understand that we can have sex without <b>commitment</b> ."	"Finalmente, você entendeu que é possível transar sem <b>compromisso</b> ."
80	"I didn't understand, did all men secretly want promiscuous and <b>emotionally</b> detached women?"	"Quer dizer que os homens gostam de mulheres promíscuas e <b>emocionalmente</b> desinteressadas?"
81	"I didn't understand, did all men secretly want promiscuous and emotionally <b>detached</b> women?"	"Quer dizer que os homens querem mulheres promíscuas e emocionalmente <b>desinteressadas</b> ?"
82	"And if I was really <b>having sex</b> like a man, why didn't I feel more in control?"	"E se eu estava mesmo <b>transando</b> como um homem por que não me sentia mais controladora?"
83	"He usually <b>dates</b> models, but, hey, I'm as good looking as a model, plus I own my own business."	"Só <b>sai</b> com modelos, mas eu sou tão bonita quanto uma... e mais, tenho meu próprio negócio."
84	"Well, if you're not gonna <b>hit on</b> him, I will".	"Bem, se você não vai <b>dar em cima</b> dele, eu vou."
85	"But I really need to <b>have sex</b> tonight."	"Mas... eu preciso <b>transar</b> esta noite."
86	"Back at Chaos, things were swinging into high gear and Samantha was <b>putting the moves on</b> Mr. Big."	"Na Chaos, a noite estava fervendo e Samantha estava <b>dando em cima</b> do Sr. Big."
87	"Skipper was hopelessly <b>smitten</b> with Miranda Hobbes".	"Enquanto isso, Skipper estava inutilmente <b>enamorado</b> de Miranda Hobbes."
88	"You had expectations, you're <b>disappointed</b> ."	"Você tinha expectativas e está <b>decepcionada</b> ."
89	"I'm sort of a <b>sexual</b> anthropologist".	"Sou um tipo de antropóloga <b>sexual</b> ."
90	"You mean like a <b>hooker</b> ?"	"Uma <b>prostituta</b> ?"
91	"I'm researching an article about women who <b>have sex</b> like men."	"Estou pesquisando sobre mulheres que <b>transam</b> como homens."
92	"They <b>have sex</b> and afterwards they feel nothing."	" <b>Fazem sexo</b> e, depois, esquecem."
93	"They have sex and afterwards they <b>feel</b> nothing".	"Fazem sexo e, depois, não <b>sentem</b> coisa alguma."
94	"You've never been <b>in love</b> ".	"Você nunca se <b>apaixonou</b> ."
95	"Have you ever been <b>in love</b> ?"	"Você já se <b>apaixonou</b> ?"
96	"My friend Miranda was <b>dating</b> Thomas Anderson, an ip-and-coming New York playwright."	"Minha amiga Miranda estava <b>saindo</b> com Thomas Anderson... um promissor dramaturgo de Nova York."
97	"Immediately after <b>sex</b> , he'd hop out of bed and shower."	"Assim que ele acabava... pulava da cama e ia direto para o chuveiro."
98	"Growing up, the nuns said <b>sex</b> was a sin, so I got into the habit of taking a shower after it."	"Quando eu era pequeno, as freiras diziam que <b>sexo</b> era pecado... portanto, eu criei esse hábito de sempre tomar banho depois."
99	"Miranda suddenly realized she was <b>dating</b> 'Catholic guy'."	"De repente, Miranda percebeu que estava saindo com um católico."
100	"If I'd known he was Catholic I wouldn't have <b>gone out</b> with him".	"Se soubesse que ele era católico, nunca teria <b>saido</b> com ele."
101	" <b>Single</b> people in New York rarely ask about their dates' religious background."	"Os <b>solteiros</b> de Nova York não querem saber a religião de seus pretendentes."
102	"Single people in New York rarely ask about their <b>dates</b> ' religious background."	"Os solteiros de Nova York não querem saber a religião de seus pretendentes."
103	"For the same reason, they don't ask the number of former <b>partners</b> – too scary".	"Pela mesma razão, não querem saber quantos <b>parceiros</b> tiveram."
104	"New York is filled with places to worship, but it recently dawned on me the only time I ever heard of anyone going into one was for a <b>singles mixer</b> ."	"Há muitos templos em Nova York, mas só recentemente percebi que não conheço ninguém que frequente um, a não ser em um <b>encontro de solteiros</b> ."
105	"Are <b>relationships</b> the religion of the '90s?"	"Será que os relacionamentos são a religião dos anos 90?"
106	"It was one of those awkward <b>relationship</b> moments where you feel like you know nothing about the person you thought you knew everything about."	"Foi um daqueles momentos estranhos de um <b>relacionamento</b> quando você sente que não sabe nada sobre a pessoa sobre a qual pensava que sabia tudo."
107	"A man who cares for his mother makes a wonderful <b>husband</b> ".	"Se ele cuida bem da mãe, se tornará um bom <b>marido</b> ."
108	"All religious are sweet until you get to that shower after <b>sex</b> phase."	"Os religiosos são umas graças até chegarem na hora da ducha depois do <b>sexo</b> ."
109	"I'm <b>in love</b> ".	"Estou <b>apaixonada</b> ."
110	"And then Samantha did something rather shocking for a <b>first date</b> ."	"Aí, Samantha fez algo chocante para um <b>primeiro encontro</b> ."
111	"With that one touch, Samantha, who was never a believer in <b>relationships</b> , suddenly became a convert."	"Com aquela carícia, Samantha, que não acreditava em <b>relacionamentos</b> ... de repente, se converteu."
112	"Because there would be none of that messy emotional <b>attachment</b> ".	"Porque dessa vez não vai ter aquela história complicada de <b>ligação</b> afetiva."
113	"That bullshit you spout about not <b>sleeping with</b> men right	"Aquelas bobagens que você disse sobre não <b>dormir com</b>

	away actually paid off"	homens no começo, funcionaram."
114	"If I'd <b>fucked</b> James already, who knows where we'd be."	"Se eu já tivesse <b>transado</b> com James, só Deus sabe onde estaríamos."
115	"You haven't <b>had sex</b> yet?"	"Vocês ainda não <b>transaram</b> ?"
116	"You know, I think he's someone I could actually <b>marry</b> ."	"Sabe, acho que eu poderia até me <b>casar</b> com ele."
117	"The idea of Samantha <b>getting married</b> before she did shook Charlotte's beliefs to the core."	"A simples idéia de que Samantha pudesse se <b>casar</b> antes dela abalou as convicções de Charlotte."
118	"Charlotte had heard about Noanie through a sorority sister whose <b>marriage</b> she had very accurately predicted".	"Charlotte soube de Noanie por uma amiga da irmandade cujo <b>casamento</b> ela havia predito."
119	"When will I <b>get married</b> ?"	"Quando é que eu vou me <b>casar</b> ?"
120	"You're a strong, independent woman with great success in your future, but I don't see <b>marriage</b> ".	"Você é forte, independente com um futuro de sucesso... mas não vejo <b>casamento</b> ."
121	"I don't see <b>marriage</b> ".	"Não vejo um <b>casamento</b> ."
122	"I want to <b>hold</b> you."	"Espere, quero <b>abraça-lo</b> ."
123	"There's nothing sinful about <b>sex</b> ."	"O <b>sexo</b> não é pecado."
124	"You're gonna say that God made the body and <b>sex</b> is an expression of that body."	"E depois, vai me dizer que Deus criou o corpo... e se o <b>sexo</b> é uma expressão daquele corpo... como é que o corpo criado por Deus pode ser pecado?"
125	"Us, <b>together</b> ?"	"Nós, <b>juntinhos</b> ?"
126	"I know it's only been a couple of weeks, but I <b>love</b> you Samantha."	Eu sei que só faz duas semanas... mas eu a <b>amo</b> , Samantha.
127	"I <b>love</b> you, too."	Eu também o <b>amo</b> .
128	"He was one of the city's most ungettable <b>bachelors</b> ."	"Ele era um dos <b>solteiros</b> mais difíceis de se conquistar."
129	"Charlotte was <b>playing hard to get</b> , but she didn't want to end it too abruptly."	"Charlotte estava se <b>fazendo de difícil</b> , mas não queria terminar abruptamente."
130	"All the same, all designed to fuck up our <b>sex lives</b> ".	"Querem arruinar a nossa <b>vida sexual</b> ."
131	"As I watched Mr Big standing quietly next to his mother, tall, proud, respectful, I think I <b>fell</b> a little bit more <b>in love</b> with him".	"Vendo o Sr. Big em pé ao lado da mãe... alto, orgulhoso, respeitável... acho que me <b>sentí</b> mais <b>apaixonada</b> por ele."
132	"My mother doesn't need to meet another <b>girlfriend</b> "	"Minha mãe não precisa conhecer mais uma <b>namorada</b> minha".
133	"I mean, I'll introduce you as my <b>girlfriend</b> when I'm sure"	"Querida dizer que a apresentarei quando estiver certo".
134	"We've been <b>going out</b> for months".	"Estamos <b>saindo</b> há meses."
135	"I've been thinking about you since we broke up."	"Tenho <b>pensado</b> em você desde que nos separamos."
136	"Also, he wanted to show off his new <b>boyfriend</b> Allanne."	"Ele também queria mostrar o seu novo <b>namorado</b> , Allanne."
137	"I've turned into one of those <b>couples</b> we hate, and I love it!"	"Já parecemos um daqueles <b>casais</b> que odiamos... e eu estou adorando!"
138	"Faith that I would one day <b>meet</b> someone who would be sure that I was the one."	"Fé de que um dia eu <b>encontrarei</b> alguém que terá certeza de que eu sou a mulher certa."
139	"I didn't understand, did all men secretly want <b>promiscuous</b> and emotionally detached women?"	"Quer dizer que os homens querem mulheres <b>promíscuas</b> e emocionalmente desinteressadas?"
140	"I've been thinking about you since we <b>broke up</b> ."	"Tenho pensado em você desde que nos <b>separamos</b> ."
141	"Actually they'd shed new light on his shower-free feelings about <b>sex</b> ."	"Na verdade, ela estava de olho no <b>sexo</b> sem culpa."
142	"Later we tracked Samantha to the ladies' room to get the low-down on her <b>love life</b> with James".	"Mais tarde, nós três seguimos Samantha até o banheiro para nos informarmos sobre sua <b>vida amorosa</b> com James."
143	"James has a small <b>dick</b> ".	"O James tem um <b>pênis</b> pequeno."
144	"Is he a <b>good kisser</b> ?"	"Ele <b>beija bem</b> ?"
145	"His <b>dick</b> is like a gherkin!"	"Seu <b>pênis</b> parece uma caneta!"
146	"Why does he have to have a small <b>dick</b> ?"	"Por que ele tem um <b>pênis</b> pequeno?"
147	"I really <b>like</b> him."	"Eu <b>gosto</b> tanto dele."
148	"I thought you <b>loved</b> him."	"Achei que você o <b>amasse</b> ."
149	"I love a big <b>dick</b> ".	"Adoro <b>pênis</b> grandes."
150	"Will I ever <b>get married</b> ?"	"Algum dia irei me <b>casar</b> ?"
151	"You'll never be <b>married</b> ."	"Nunca se <b>casará</b> ."
152	"She simply refused to give into the idea that she would never <b>get married</b> ."	"Ela simplesmente se recusava a aceitar que nunca se <b>casaria</b> ."
153	"I knew we'd <b>get back together</b> ."	"Sabia que <b>voltaríamos</b> a ficar juntos."
154	"Samantha tried desperately to believe that <b>love</b> was stronger than sex."	"Samantha tentou se convencer de que o <b>amor</b> era mais forte que o sexo."
155	"Samantha tried desperately to believe that love was stronger than <b>sex</b> ."	"Samantha tentou se convencer de que o amor era mais forte que o <b>sexo</b> ."
156	Faith that he'd say, "I <b>love</b> you."	Fé de que ele diria: "Eu te <b>amo</b> ."
157	"When I <b>blow</b> him, it's like... nothing".	"Quando eu o <b>chupo</b> , é como... Nada."

158	"Just tell me I'm the one".	"Diga-me que sou a <b>mulher certa</b> ."
159	"I <b>love</b> you, but I can't."	Eu o <b>amo</b> , mas não posso.
160	"Faith that I would one day meet someone who would be sure that I was <b>the one</b> ".	"Fé de que um dia eu encontrarei alguém que terá certeza de que eu sou a <b>mulher certa</b> ."
161	"When you live on a tiny island like Manhattan, the odds of bumping into the one who <b>broke your heart</b> are incredibly high."	"Quando você mora em uma ilha pequena como Manhattan... as chances de dar de cara com o homem que <b>partiu seu coração</b> são muito grandes."
162	"After a <b>break-up</b> , certain streets, locations, even times of day, are off-limits."	"Depois de uma <b>separação</b> , certas ruas, lugares e até certas horas do dia são proibidas."
163	"The city becomes a deserted battlefield loaded with <b>emotional</b> landmines."	"A cidade se torna um campo de batalha cheio de minas <b>emocionais</b> ."
164	"It takes half the time you <b>dated</b> someone to get over them."	"Leva-se a metade do tempo do <b>namoro</b> , para se esquecer alguém."
165	"It takes half the time you dated someone to <b>get over</b> them".	"Leva-se a metade do tempo do namoro, para se <b>esquecer</b> alguém."
166	"I like a math solution to a <b>love</b> problem."	Eu adoro a matemática aplicada aos problemas amorosos.
167	"You <b>dated</b> Big for a year."	"Saiu com Big por um ano."
168	"She's got five more months to <b>get over</b> him".	"Faltam cinco meses para que o <b>esqueça</b> ."
169	"I <b>got over</b> Eric right away".	"Foi assim que eu me <b>esqueci</b> do Eric."
170	"The asshole I <b>dated</b> a few years ago."	"Um ex-namorado idiota."
171	"Eric was the <b>love of</b> Miranda's life, but now she rarely mentioned him".	"Eric, a <b>grande paixão</b> da Miranda, a abandonara por outra mulher."
172	"The only way to <b>get over</b> somebody is to feel really bad and replay what you hated about him in your head all day".	"Para <b>esquecer</b> alguém, você precisa sofrer, chorar e pensar o dia todo no que você mais odiava nele."
173	"You <b>broke up</b> with him, remember?"	"Foi você que o <b>largou</b> , lembra?"
174	"Samantha was still with James, a <b>monogamous</b> relationship for a woman whose bedroom was busier than Valducci's on a Saturday."	"Samantha tinha um relacionamento <b>monógamo</b> com James."
175	"Samantha was still with James, a monogamous <b>relationship</b> for a woman whose bedroom was busier than Valducci's on a Saturday."	"Samantha tinha um relacionamento monógamo com James."
176	"Hey, you <b>lovebirds</b> !"	"Ei, <b>pombinhos</b> !"
177	"You've got to get back in the <b>game</b> ."	"Você precisa voltar ao <b>jogo</b> ."
178	" <b>Love</b> you."	Eu te <b>amo</b> .
179	"Me, James and his tiny <b>penis</b> ."	"Eu, o James e seu minúsculo <b>pênis</b> ."
180	"When Miranda said 'Get back in the <b>game</b> ', she meant it."	"Quando Miranda disse 'voltar ao <b>jogo</b> ', estava falando sério."
181	"Just up from the Minors, <b>single</b> ... Oh so cute!"	Acabou de chegar, <b>solteiro</b> ... Oh, que amor!
182	"You have a man who <b>loves</b> you."	Você tem um homem que a <b>ama</b> .
183	"How would you like to <b>make love</b> to this every night?"	"Você gostaria de <b>fazer amor</b> com isso todas as noites?"
184	"As Miranda went on about the new Yankee stats, I wondered about my own: 10 years <b>playing</b> in New York, five real relationships, one serious, all ending in break-ups."	"Enquanto Miranda tagarelava sobre a estatística dos Yankees... eu refleti sobre a minha. Eu <b>jogava</b> em Nova York há 10 anos... tinha tido 5 namoros de verdade, um sério e todos acabaram em rompimentos."
185	"As Miranda went on about the new Yankee stats, I wondered about my own: 10 years playing in New York, five real <b>relationships</b> , one serious, all ending in break-ups."	"Enquanto Miranda tagarelava sobre a estatística dos Yankees... eu refleti sobre a minha. Eu jogava em Nova York há 10 anos... tinha tido 5 <b>namoros</b> de verdade, um sério e todos terminados."
186	"As Miranda went on about the new Yankee stats, I wondered about my own: 10 years playing in New York, five real relationships, one <b>serious</b> , all ending in break-ups."	"Enquanto Miranda tagarelava sobre a estatística dos Yankees... eu refleti sobre a minha. Eu jogava em Nova York há 10 anos... tinha tido 5 namoros de verdade, um <b>sério</b> e todos acabaram em rompimentos."
187	"As Miranda went on about the new Yankee stats, I wondered about my own: 10 years playing in New York, five real relationships, one serious, all ending in <b>break-ups</b> ."	"Enquanto Miranda tagarelava sobre a estatística dos Yankees... eu refleti sobre a minha. Eu jogava em Nova York há 10 anos... tinha tido 5 namoros de verdade, um sério e todos acabaram em <b>rompimentos</b> ."
188	"I didn't, but were they any higher than finding a <b>lasting</b> relationship?"	"Não, mas será que eram maiores do que as de ter um namoro <b>duradouro</b> ?"
189	"I didn't, but were they any higher than finding a <b>lasting relationship</b> ?"	"Não, mas será que eram maiores do que as de ter um namoro duradouro?"
190	"She's going through a <b>break-up</b> ."	"Ela está enfrentando uma <b>separação</b> ."
191	"A <b>sex</b> column."	"Uma coluna sobre <b>sexo</b> ."
192	"I don't know if it was the beer or that I was holding his ball, but something gave me the strength to <b>ask</b> the new Yankee <b>out</b> ".	"Não sei se foi a cerveja ou porque eu estava segurando a sua bola... mas algo me deu a coragem de <b>convidá-lo para sair</b> comigo."

193	"You told me to get back in the <b>game</b> ."	"Você me falou para voltar ao <b>jogar</b> " (sic).
194	"Yeah, with some balding CPA or other boring <b>rebound</b> guy".	"Sim, com um contador careca ou outro chato qualquer."
195	"Nobody <b>rebounds</b> with the new Yankee".	"Ninguém se <b>recupera</b> com o novo Yankee."
196	"Were we supposed to <b>get over</b> an ex in a slow, painful way?"	"Temos de sofrer para <b>esquecer</b> alguém?"
197	"Were we supposed to get over an <b>ex</b> in a slow, painful way?"	"Temos de sofrer para esquecer alguém?"
198	"Or should we ignore the <b>bad feelings</b> and get back in the game?"	"Ou é melhor ignorar o <b>rancor</b> e voltar ao jogo?"
199	"Or should we ignore the bad feelings and get back in the <b>game</b> ?"	"Ou é melhor ignorar a depressão e voltar ao <b>jogo</b> ?"
200	"In a world where <b>breaking up</b> is more and more frequent, what are the break-up rules?"	"Quando as <b>separações</b> tornam-se cada vez mais frequentes... quais são as regras de uma separação?"
201	"In a world where breaking up is more and more frequent, what are the <b>break-up</b> rules?"	"Quando as separações tornam-se cada vez mais frequentes... quais são as regras de uma <b>separação</b> ?"
202	"If you do <b>get back together</b> again, you're the guy that cried."	"Porque se reatarem, foi você que <b>chorou</b> ."
203	"Don't see him for three months, until you lose the weight you put on when <b>breaking up</b> ."	"Não o veja por três meses até perder o peso que adquiriu desde a <b>separação</b> ."
204	"It was then that I created my first <b>break-up</b> rule: destroy all pictures where he looks sexy and you look happy."	"Foi aí que eu criei a minha primeira regra de <b>separação</b> ... destruir todas as fotos nas quais ele saiu bem e você parece feliz."
205	"It was then that I created my first break-up rule: destroy all pictures where he looks <b>sexy</b> and you look happy".	"Foi aí que eu criei a minha primeira regra de separação... destruir todas as fotos nas quais ele saiu <b>sexy</b> e você parece feliz."
206	"Charlotte was <b>dating</b> Paul Ericson, the VP of a record label's classical and jazz division."	"Charlotte estava saindo com Paul Ericson... o vice de uma gravadora de música clássica e jazz."
207	"It's easier than admitting that's why you <b>invited</b> the Yankee and why you bought the dress."	"É mais fácil do que admitir que foi por ele que <b>convidou</b> o Yankee e que gastou uma fortuna no vestido."
208	"The perfect <b>match</b> for Charlotte".	"O <b>partido</b> perfeito para Charlotte."
209	" <b>Break-up</b> rule number two: lie."	"Regra de <b>separação</b> número dois: minta."
210	"And there, in the shadow of my island, four weeks out of my last <b>relationship</b> , I let the new Yankee get to first base."	"E assim, à sombra da minha ilha... quatro semanas depois de terminar um namoro... eu deixei o novo Yankee marcar."
211	"Hot Yankee Joe Start on town with New York columnist and ' <b>sexpert</b> ' Carrie Bradshaw"	"O novo Yankee está na cidade com a colunista e ' <b>sexpert</b> ' de Nova York, Carrie Bradshaw."
212	"I have a problem with my <b>boyfriend</b> ."	"Eu tenho um problema com o meu <b>namorado</b> ."
213	"And there, in the shadow of my island, four weeks out of my last relationship, I let the new Yankee <b>get to first base</b> ."	"E assim, à sombra da minha ilha... quatro semanas depois de terminar um namoro... eu deixei o novo Yankee me <b>beijar</b> ."
214	"He <b>hurt</b> her."	"Ele a <b>magou</b> ."
215	"Nick Nolte had a <b>ball</b> -lift."	"Nick Nolte fez plástica nas <b>bolas</b> ."
216	"You've been <b>dating</b> this guy for three weeks and you haven't seen his balls yet?"	"Você está saindo com ele há três semanas e ainda não viu suas bolas?"
217	"You've been dating this guy for three weeks and you haven't seen his <b>balls</b> yet?"	"Você está saindo com ele há três semanas e ainda não viu suas <b>bolas</b> ?"
218	"Charlotte's <b>boyfriend's</b> balls."	"Das bolas do <b>namorado</b> da Charlotte."
219	"Charlotte's boyfriend's <b>balls</b> ."	"Das <b>bolas</b> do namorado da Charlotte."
220	"All we talk about anymore is Big or <b>balls</b> or small dicks."	"Só falamos do Big, de <b>bolas</b> ou de pênis pequenos."
221	"All we talk about anymore is Big or balls or small <b>dicks</b> ."	"Só falamos do Big, de bolas ou de <b>pênis</b> pequenos."
222	"Why do four smart women have nothing to talk about but <b>boyfriends</b> ?"	"Por que quatro mulheres inteligentes só sabem falar de <b>namorados</b> ?"
223	"Give me a call when you're ready to talk about something besides <b>men</b> ."	"Liguem-me quando estiverem prontas para falar de outro assunto qualquer."
224	" <b>Break-up</b> rule number three: until emotionally stabilized, enter no store."	"Regra de <b>separação</b> número três... se não estiver emocionalmente pronta... não entre em nenhuma loja."
225	"Break-up rule number three: until <b>emotionally</b> stabilized, enter no store."	"Regra de separação número três... se não estiver <b>emocionalmente</b> pronta... não entre em nenhuma loja."
226	"You are so <b>hot!</b> "	"Você é tão gostoso!"
227	" <b>Fuck</b> me, you hot stud!"	" <b>Transe</b> comigo, garanhão!"
228	"Fuck me, you hot <b>stud!</b> "	"Transe comigo, <b>garanhão!</b> "
229	"You <b>have</b> a man who loves you."	"Você <b>tem</b> um homem que a ama."
230	"It's my <b>vibrator</b> ."	"É o meu <b>vibrador</b> ."
231	"If you don't <b>find</b> him, you're incomplete?"	"E se não o <b>encontrar</b> , ficará incompleta?"
232	"Maybe they need to run free until they <b>find</b> someone just as wild to run with."	"Talvez elas precisem ficar livres até <b>encontrar</b> alguém selvagem como elas."
233	"I married because I knew I'd never <b>find</b> anyone as wonderful as you to marry."	"Casei-me com você por saber que nunca <b>encontraria</b> outra tão maravilhosa."
234	"All you have to do is <b>find</b> them."	"Tudo o que tem a fazer é <b>encontrá-lo</b> ."



235	"Why can't I <b>find</b> a woman who's compatible with me?"	"Por que não consigo <b>achar</b> uma mulher compatível comigo?"
236	"We haven't <b>made love</b> yet and you're out shopping for me?"	"Ainda não <b>transamos</b> , e você já me deu um presente?"
237	"Charlotte couldn't bring herself to tell him the problem was... foul <b>balls</b> ."	"Charlotte não conseguiu lhe explicar que o problema eram as <b>bolas</b> ."
238	"First comes the underwear, then you <b>move in</b> ."	"Antes, as cuecas, depois você resolve se <b>mudar para cá</b> ."
239	"He <b>broke it off</b> after only three weeks".	"Ele <b>acabou</b> o namoro em menos de três semanas."
240	"Charlotte, true to form, <b>was over</b> him in exactly a week and a half".	"A Charlotte, como de costume... o <b>esqueceu</b> em uma semana e meia."
241	"I really thought he <b>liked</b> me."	"Achei que ele <b>gostasse</b> de mim."
242	"Eric Asshole, the former <b>love of her life</b> , walking hand in hand with the woman he'd left her for".	"Lá estava ele: Eric, o idiota, o <b>ex-grande amor de sua vida</b> ... de mãos dadas com a mulher pela qual ele a havia largado."
243	"There he was: Eric Asshole, the former love of her life, walking <b>hand in hand</b> with the woman he'd left her for."	"Lá estava ele: Eric, o idiota, o ex-grande amor de sua vida... de <b>mãos dadas</b> com a mulher pela qual ele a havia largado."
244	"Eric Asshole, the former love of her life, walking hand in hand with the woman he'd <b>left</b> her for".	"Lá estava ele: Eric, o idiota, o ex-grande amor de sua vida... de mãos dadas com a mulher pela qual ele a havia <b>largado</b> ."
245	" <b>Break-up</b> rule number four: never stop thinking about him even for a moment, because that's the moment he'll appear."	"Regra de <b>separação</b> número quatro... nunca pare de pensar nele nem por um momento... porque é aí que ele vai aparecer."
246	"Break-up rule number four: never stop <b>thinking</b> about him even for a moment, because that's the moment he'll appear."	"Regra de separação número quatro... nunca pare de <b>pensar</b> nele nem por um momento... porque é aí que ele vai aparecer."
247	"I saw Big... and I completely <b>fell apart</b> ."	"Eu vi o Big... e <b>fiquei arrasada</b> ."
248	"I know you want me to <b>be over</b> him..."	"Você quer que eu o <b>esqueça</b> ..."
249	"And finally, the most important <b>break-up</b> rule: no matter who broke your heart or how long it takes to heal, you'll never get through it without your friends."	"E por último, a regra de <b>separação</b> mais importante... não importa quem partiu seu coração ou quanto tempo levará para curar... você nunca poderá superar isso sem os seus amigos."
250	"And finally, the most important break-up rule: no matter who <b>broke your heart</b> or how long it takes to heal, you'll never get through it without your friends."	"E por último, a regra de separação mais importante... não importa quem <b>partiu seu coração</b> ou quanto tempo levará para curar... você nunca poderá superar isso sem os seus amigos."
251	"And finally, the most important break-up rule: no matter who broke your heart or how long it takes to <b>heal</b> , you'll never get through it without your friends."	"E por último, a regra de separação mais importante... não importa quem partiu seu coração ou quanto tempo levará para <b>cicatriz</b> ar... você nunca poderá superar isso sem os seus amigos."
252	"Show me your <b>tits</b> ?"	"Mostre-me seus <b>seios</b> ."
253	"Another choice is how to deal with an <b>ex-boyfriend</b> ."	"Outra escolha, é como lidar com um <b>ex-namorado</b> ."
254	"Some choices, like who you <b>marry</b> , are big, while others are even bigger."	"Escolher com quem se <b>casar</b> é importante mas há coisas até mais importantes."
255	"When I arch my back, lift that <b>ass</b> and really give it to me."	"Quando eu arquear as costas, levante o meu <b>traseiro</b> e vá fundo."
256	"I'm unable to be friends with an <b>ex</b> ."	"Eu não posso ser amiga de um <b>ex</b> ."
257	"I meet those <b>couples</b> who stay friends and I think "How do they do that?"	"Eu não sei como certos <b>casais</b> ficam amigos depois da separação."
258	"Women are for friendship, men are for <b>fucking</b> ".	"As mulheres são amigas, os homens são para <b>trepar</b> ."
259	"If they don't want a <b>relationship</b> , I'm not a friend."	"Se eles não querem <b>namorar</b> , a amizade não me interessa."
260	"Lift that <b>ass</b> !"	"Levante esse <b>traseiro</b> !"
261	"By the time I got home, I'd fallen into an <b>emotional</b> hole so deep only a fireman without a collarbone could rescue me."	"Quando cheguei em casa, tinha caído em um buraco <b>emocional</b> tão fundo que só um bombeiro poderia me salvar."
262	"Instead of the whole <b>breaking up</b> scene, you just say: "Hey you, come here."	"Ao invés de fazer cena, você diz: "Ei, venha cá."
263	"We keep dresses we'll never wear again, but we <b>throw away</b> our ex-boyfriends".	"Nós guardamos vestidos que nunca mais usaremos... mas <b>jogamos fora</b> os ex-namorados."
264	"We didn't <b>work out</b> . You need to not exist."	"Não <b>deu certo</b> . Agora desapareça."
265	"We <b>loved</b> , thank you. You enriched my life, now go prosper."	"Eu adoraria dizer "Nós <b>amamos</b> , obrigada. Foi bom, mas agora, vá embora."
266	"We keep dresses we'll never wear again, but we throw away our <b>ex-boyfriends</b> ."	"Nós guardamos vestidos que nunca mais usaremos... mas jogamos fora os <b>ex-namorados</b> ."
267	"I haven't been able to be friends with Big, but if you <b>love</b>	Eu não consegui ficar amiga do Big, mas se você <b>ama</b>

	someone and you break up, where does the love go?"	alguém e se separa, onde foi parar o amor?
268	"I haven't been able to be friends with Big, but if you love someone and you <b>break up</b> , where does the love go?"	"Eu não consegui ficar amiga do Big, mas se você ama alguém e se <b>separa</b> , onde foi parar o amor?"
269	"I haven't been able to be friends with Big, but if you love someone and you break up, where does the <b>love</b> go?"	Eu não consegui ficar amiga do Big, mas se você ama alguém e se separa, onde foi parar o <b>amor</b> ?
270	"To the next <b>girlfriend</b> !"	"Foi para a próxima <b>namorada</b> !"
271	"No, that is a different <b>love</b> ."	Não, esse amor é diferente.
272	"There is no way the <b>love</b> I had with Big is the same thing he has with Natasha."	"O <b>amor</b> que eu tinha com o Big é diferente do que a Natasha sente por ele."
273	"He was <b>holding</b> her hand and smiling."	"Ele estava <b>segurando</b> a sua mão e sorrindo."
274	"They're happy, we're <b>over</b> ".	"Eu entendi: eles estão felizes, e nós estamos <b>terminados</b> ."
275	"I didn't understand, did all men secretly <b>want</b> promiscuous and emotionally detached women?"	"Quer dizer que os homens <b>querem</b> mulheres promíscuas e emocionalmente desinteressadas?"
276	"But what's unknown is what plus what equals friendship with an <b>ex</b> ?"	"Mas qual soma é igual à amizade com um <b>ex-namorado</b> ?"
277	"Or is it possible to transform a once <b>passionate</b> love into something that fits nice and easily onto the friendship shelf?"	"Ou é possível transformar um amor <b>passional</b> em algo que possa ser considerado amizade?"
278	"Or is it possible to transform a once passionate <b>love</b> into something that fits nice and easily onto the friendship shelf?"	"Ou é possível transformar um <b>amor</b> apaixonado em algo que possa ser considerado amizade?"
279	"I couldn't help but wonder: can you be friends with an <b>ex</b> ?"	"Eu fiquei pensando: "Podemos ser amigas de um <b>ex</b> ?"
280	"Her <b>ex</b> 's head."	"Lá estava a cabeça do seu <b>ex</b> ."
281	"I don't do very well with <b>ex-boyfriends</b> ."	"Eu não sei lidar com <b>ex-namorados</b> ."
282	"I have a <b>date</b> ."	"Eu tenho um <b>encontro</b> ."
283	"As Miranda made plans to have dinner with her last <b>love</b> , Charlotte came face to face with the memory of her first: ...her horse, Taddy."	"Enquanto Miranda planejava um jantar com o seu último <b>amor</b> ... Charlotte se lembrava do seu primeiro... o seu cavalo, Taddy."
284	"Meanwhile, across town, Samantha was about to see a <b>stallion</b> of her own."	"Enquanto isso... Samantha ia conhecer o seu próprio <b>ganhão</b> ."
285	"The way you were <b>checking me out</b> ."	"Por causa do seu jeito de me <b>olhar</b> ."
286	"Blatantly <b>picking</b> a woman <b>up</b> on the street."	"Você <b>arruma</b> mulheres na rua."
287	"I hadn't seen you in so long and I missed you."	"Eu não o via há muito tempo e <b>estava com saudade</b> ."
288	"When I spotted a Laura Ashley dress circa 1988 still hanging in my closet, I decided it was time to give my <b>ex</b> a friendly phone call."	"Quando eu achei um velho vestido da Laura Ashley no meu armário... eu decidi que devia ligar para o meu <b>ex-namorado</b> ."
289	"The new friend part of me felt incredibly compassionate, while the <b>old girlfriend</b> part of me felt incredibly smug."	"O meu lado amigável era muito compreensivo... mas o meu lado de <b>ex-namorada</b> se sentia presunçoso."
290	"I <b>miss</b> you."	"Eu <b>sinto</b> a sua <b>falta</b> ."
291	"It seems the answer is this: cosmopolitans plus Scotch equals friendship with an <b>ex</b> ."	"Aparentemente Cosmopolitã + uísque = a amizade com um <b>ex</b> ."
292	"Tell me about the <b>girl</b> ."	"Fale-me da <b>garota</b> ."
293	"Friends talk about their <b>relationships</b> ."	"Os amigos falam de <b>namoros</b> ."
294	"Tell me about the <b>girl</b> ."	"Então, amigo, me conte da <b>garota</b> ."
295	"Don't tell me about the <b>girl</b> ."	"Não me fale <b>dela</b> ."
296	"We don't talk about our <b>relationships</b> until they get really serious."	"Nós só vamos falar de <b>namoros</b> quando forem sérios."
297	"We don't talk about our relationships until they get really <b>serious</b> ."	"Nós só vamos falar de namoros quando forem <b>sérios</b> ."
298	"It is <b>serious</b> ."	"Este é <b>sério</b> ."
299	"We're <b>engaged</b> ".	"Nós estamos <b>noivos</b> ."
300	" <b>Engaged</b> ?"	" <b>Noivos</b> ?"
301	"How can you be <b>engaged</b> ?"	"Como você pode estar <b>noivo</b> ?"
302	"You have a problem with <b>commitment</b> ".	"Você odeia <b>compromissos</b> ."
303	"In fact, you told me you never wanted to <b>get married</b> again."	"Você me disse que nunca se <b>casaria</b> de novo."
304	"You just didn't want to <b>marry</b> me?"	"Você não queria se <b>casar</b> comigo?"
305	"You <b>string me along</b> for two years and then you marry some 25-year-old girl after only five months!"	"Você me <b>enrolou</b> por dois anos e agora vai se casar com uma moça de 25 anos depois de cinco meses!"
306	"You string me along for two years and then you <b>marry</b> some 25-year-old girl after only five months!"	"Você brincou comigo por dois anos e agora vai se <b>casar</b> com uma moça de 25 anos depois de cinco meses!"
307	"I did not <b>string you along</b> ."	"Eu não <b>enrolei</b> você."
308	"Be <b>engaged</b> , get married to... Najinsky or whatever her name is".	"Fique <b>noivo</b> e se case com Najinsky ou seja qual for o seu nome."
309	"Be engaged, <b>get married</b> to... Najinsky or whatever her name is."	"Fique noivo e se <b>case</b> com Najinsky ou seja qual for o seu nome."
310	"Aside from the fact that my <b>ex</b> is engaged to a teenager and I've got horse shit on my \$300 shoes?"	"Tirando o fato de que o meu <b>ex</b> tem uma noiva adolescente e que eu tenho coco de cavalo nos meus sapatos de US\$

		300... eu estou bem."
311	"Aside from the fact that my ex is <b>engaged</b> to a teenager and I've got horse shit on my \$300 shoes?"	"Tirando o fato de que o meu ex tem uma <b>noiva</b> adolescente e que eu tenho coco de cavalo nos meus sapatos de US\$ 300... eu estou bem."
312	"Fuck me, you <b>hot</b> stud!"	"Transe comigo, garanhão <b>gostoso!</b> "
313	"You try to be friendly with an <b>ex</b> and you wind up knee-deep in shit!"	"Você quer ser amiga de um <b>ex</b> e acaba em encrenca!"
314	"After a few phone calls, Samantha <b>took up</b> Mr. Cocky on his offer of a friendly drink"	"Depois de algumas ligações... Samantha <b>aceitou</b> o convite do Sr. Atrevido para beber algo."
315	"I never <b>pick up</b> guys on the street unless they're very cute."	"Eu nunca <b>arrumo</b> homens na rua, a menos que sejam muito bonitos."
316	"I'm very <b>well endowed</b> ."	"Eu sou muito <b>bem dotado</b> ."
317	"It's a <b>penis</b> , not Mount Everest."	"É um <b>pênis</b> , não o Monte Everest."
318	"You dated Mr. Big, I'm <b>dating</b> Mr. Too Big."	"Você saía com o Sr. Big, e eu estou <b>saindo</b> com o Sr. Big demais."
319	"You <b>broke up</b> with James because he was too small."	"Mas você <b>brigou</b> com o James porque ele era pequeno demais."
320	"No one has 'breakfast at Tiffany's' and no one has <b>affairs</b> to remember".	"Ao invés disso, as bonecas trabalham e têm <b>casos</b> que tentam esquecer rapidinho."
321	"Do friends <b>kiss</b> ... here?"	"E os amigos <b>beijam</b> ... aqui?"
322	"Do friends <b>kiss</b> here?"	"Os amigos <b>beijam</b> aqui?"
323	"Do friends <b>kiss</b> ...?"	"Os amigos <b>beijam</b> ...?"
324	"We had good reasons for <b>breaking up</b> , right?"	"Nós <b>brigamos</b> por boas razões, não foi?"
325	"Friends who <b>have sex</b> ."	"Amigos que <b>transam</b> ."
326	"You know I would never <b>hurt</b> you deliberately."	"Você sabe que eu nunca a <b>machucaria</b> de propósito."
327	"I guess it was a shock I needed to hear to <b>move on</b> or something".	"Era um choque que eu precisava levar para <b>seguir em frente</b> ."
328	"I can't believe my <b>ex-boyfriend</b> is at the Plaza now having an engagement brunch."	"O meu <b>ex-namorado</b> está festejando o seu noivado no Plaza."
329	"I can't believe my ex-boyfriend is at the Plaza now having an <b>engagement</b> brunch"	"O meu ex-namorado está festejando o seu <b>noivado</b> no Plaza."
330	"Something that did not end with an <b>engagement</b> party at the Plaza".	"Algo que não acabou com uma festa de <b>noivado</b> no Plaza."
331	"Robert Redford is madly <b>in love</b> with Barbra Streisand".	"Robert Redford é loucamente <b>apaixonado</b> pela Barbra Streisand."
332	"So he <b>leaves</b> her and married this simple girl with straight hair".	"Assim, ele a <b>deixa</b> e se casa com uma moça simples de cabelo liso."
333	"So he leaves her and <b>married</b> this simple girl with straight hair."	"Assim, ele a deixa e se <b>casa</b> com uma moça simples de cabelo liso."
334	"I always, always, always cry at the last scene of that movie when she sees him in front of the hotel with his new <b>wife</b> ."	"Eu sempre choro na última cena do filme... quando ela o vê diante do hotel com sua nova <b>esposa</b> ."
335	"And she says to him: "Your <b>girl</b> is lovely, Hubbell".	"E ela lhe diz: "A sua <b>namorada</b> é um amor, Hubbell."
336	"I <b>miss</b> James."	"Eu <b>sinto falta</b> do James."
337	"After I left my friends, I found myself pulled to the site of the <b>engagement</b> party"	"Depois, eu fui até o local da festa de <b>noivado</b> ."
338	" <b>Balls</b> ."	" <b>Bolas</b> ."
339	"Your <b>girl</b> is lovely, Hubbell."	"A sua <b>namorada</b> é um amor, Hubbel."
340	"Straight <b>love</b> has become closeted."	"O <b>amor</b> heterossexual se tornou enrustido."
341	"That truck is <b>hot</b> ".	"O carro é <b>sexy</b> ."
342	"Home to one million exciting, <b>eligible</b> , single men... And four cold and slightly cranky single women."	"Nova York abriga um milhão de solteiros interessantes e <b>desejáveis</b> e quatro solteiras friorentas e um pouco excêntricas."
343	"Home to one million exciting, eligible, <b>single</b> men... And four cold and slightly cranky single women."	"Nova York abriga um milhão de <b>solteiros</b> interessantes e desejáveis e quatro solteiras friorentas e um pouco excêntricas."
344	" Home to one million exciting, eligible, <b>single</b> men... And four cold and slightly cranky <b>single</b> women."	"Nova York abriga um milhão de solteiros interessantes e desejáveis e quatro <b>solteiras</b> friorentas e um pouco excêntricas."
345	"We're actually crossing water to <b>meet</b> men."	"Que legal, estamos atravessando o canal para <b>conhecer</b> homens."
346	"Reminder, I am not going to Staten Island to <b>meet</b> men."	"Eu não vou à Staten Island para <b>conhecer</b> homens."
347	"Who would have thought an island that tiny would be big enough to hold all our <b>old boyfriends</b> ."	"Quem diria que uma ilha tão pequena abrigaria todos os nossos <b>ex-namorados</b> ."
348	"Is he <b>hot</b> ?"	"Ele é <b>gostoso</b> ?"
349	"He was a <b>divorced</b> politician, campaigning for New York City	"Ele se chamava Bill Kelley e era um político <b>divorciado</b> que

	Comptroller.”	concorria para a tesouraria de Nova York.”
350	“He’s a dancer and <b>married</b> .”	“Ele é dançarino e é <b>casado</b> .”
351	“His <b>wife</b> Maria said he’s a good guy but he works too hard”.	“Sua <b>mulher</b> , Maria, diz que ele é boa pessoa, mas trabalha demais.”
352	“I don’t put my <b>dick</b> in you”.	“Eu não enfiio nada em você.”
353	“There are no <b>datable</b> men here.”	“Não há homens <b>namoráveis</b> aqui.”
354	“You <b>have</b> Steve”.	“Você <b>tem</b> o Steve.”
355	“I like a firefighter with <b>love handles</b> to hold on to when escaping a burning building”.	“Eu gosto de bombeiros com <b>pneus</b> que eu possa agarrar quando escapar de um incêndio.”
356	“I’m not into <b>dating</b> right now.”	“Não quero saber de homens agora.”
357	“What, bad <b>break-up</b> ?”	“Teve uma <b>separação</b> feia?”
358	“Politician’s <b>hitting on</b> me”.	“Um político está <b>dando em cima</b> de mim.”
359	“I just <b>want</b> a nice, sweet, handsome, funny, great guy, who doesn’t say things like sweet lips.”	“Eu só <b>quero</b> um homem gentil, doce, bonito, divertido, maravilhoso que não diz coisas como ‘doces lábios’.”
360	“I’m a <b>catch</b> .”	“Sou um <b>bom partido</b> .”
361	“Yes, you’re a <b>catch</b> .”	“Sim, você é.”
362	“I’m gonna <b>meet</b> the perfect guy and get married.”	“Vou <b>encontrar</b> o homem perfeito e vou me casar.”
363	“How am I gonna <b>meet</b> him?”	(sem tradução)
364	“I’m gonna meet the perfect guy and <b>get married</b> .”	“Vou encontrar o homem perfeito e vou me <b>casar</b> .”
365	“Yes, you’re <b>getting married</b> .”	“Sim, você vai se <b>casar</b> .”
366	“I’m <b>getting married</b> this year.”	“Eu vou me <b>casar</b> este ano.”
367	“I’m <b>getting married</b> and here I come!”	“Eu vou me <b>casar</b> , abram alas!”
368	“I wasn’t quite sure if it was the iced teas or the Staten Island <b>dating</b> pool that broke the camel’s back.”	“Não sei se foi por causa dos chás gelados ou dos <b>homens</b> de Staten Island mas Charlotte estava pegando fogo.”
369	“And uptown on dry land, Samantha and Mr. July had their own <b>fire</b> going.”	“Na terra firme, Samantha e o Sr. Mês de Julho estavam pegando <b>fogo</b> .”
370	“I’m telling you, no guy has ever gotten me that <b>wet</b> .”	“É verdade, nenhum outro homem havia me deixado tão <b>molhada</b> .”
371	“Let me tell you about his <b>cock</b> ”.	“Quero lhes contar de seu <b>pênis</b> .”
372	“Can we spare the <b>cock</b> talk till cocktail time?”	“Não podemos falar de <b>pênis</b> no fim da tarde?”
373	“I wanted you to know my fireman was every bit the <b>fantasy</b> I had in mind.”	“O bombeiro era exatamente como o das minhas <b>fantasias</b> .”
374	“I think it’s wrong to <b>sleep with</b> a man just to fulfill a fantasy.”	“É errado <b>transar</b> com alguém só para realizar uma fantasia.”
375	“I think it’s wrong to sleep with a man just to fulfill a <b>fantasy</b> .”	“É errado transar com alguém só para realizar uma <b>fantasia</b> .”
376	“All the men we <b>sleep with</b> fulfill a certain fantasy”.	“Sempre <b>transamos</b> para realizar uma fantasia”.
377	“All the men we sleep with fulfill a certain <b>fantasy</b> .”	“Sempre transamos para realizar uma <b>fantasia</b> .”
378	“You <b>fantasize</b> of a man with a fancy apartment and a stock portfolio.”	“Você <b>fantasia</b> com um homem rico e com um belo apartamento.”
379	“The sentence independent <b>single</b> women in their thirties are never supposed to think, let alone say out loud.”	Eis a frase que as <b>solteiras</b> trintonas e independentes não deveriam pensar e muito menos dizer.
380	“I’ve been <b>dating</b> since I was 15, I’m exhausted.”	“Bem, eu <b>namoro</b> desde os 15 anos.”
381	“The <b>white knight</b> ?”	“Quem, o <b>príncipe encantado</b> ?”
382	“Did you ever think that maybe we’re the <b>white knights</b> and we’re the ones that have to save ourselves?”	“Você já pensou que talvez nós sejamos o <b>príncipe</b> e devemos salvar a nós mesmas?”
383	“What if <b>Prince Charming</b> had never showed up?”	“Se o <b>príncipe encantado</b> não tivesse aparecido... Branca de Neve teria dormido em um caixão de vidro para sempre?”
384	“Inside every confident, driven, <b>single</b> woman is there a delicate, fragile princess just waiting to be saved?”	“Será que dentro de cada <b>solteira</b> segura de si e ambiciosa há uma princesa frágil e delicada que só quer ser salva?”
385	“Inside every confident, driven, single woman is there a delicate, fragile <b>princess</b> just waiting to be saved?”	“Será que dentro de cada solteira segura de si e ambiciosa... há uma <b>princesa</b> frágil e delicada que só quer ser salva?”
386	“And after your laser surgery on Saturday you’ll need a <b>significant other</b> or a friend to help get you home”.	“Depois da cirurgia a laser no sábado... precisa de um <b>companheiro</b> para ajudá-la a voltar para casa.”
387	“And over on the East Side at a more Charlotte friendly bar, the ice tea princess began her quest for a <b>white knight</b> .”	“No East Side, em um bar mais adequado à Charlotte a princesa do chá gelado foi à procura de um <b>príncipe encantado</b> .”
388	“I have to <b>meet</b> him.”	“Preciso <b>conhecê-lo</b> .”
389	“Charlotte was a firm believer in the laws of <b>dating</b> feng shui.”	“Charlotte acreditava nas leis feng shui do <b>namoro</b> .”
390	“So, maybe there really were <b>white knights</b> .”	“Os <b>príncipes encantados</b> existiam.”
391	“The day after Charlotte met her <b>knight</b> , I met my credit card limit.”	“No dia seguinte, Charlotte encontrou seu <b>príncipe</b> e eu gastei demais.”
392	“Under occupation I put <b>heartbreaker</b> .”	“Como profissão, eu escrevi <b>arrasadora de corações</b> .”
393	<b>Sexy</b> .	<b>Sexy</b> .
394	“And also, for the record... I can’t stop <b>thinking</b> about you.”	“E também, por sinal... não consigo parar de <b>pensar</b> em

		você."
395	"And while Miranda was under the knife, Charlotte was having her first glass of white wine with her <b>white knight</b> ."	"Charlotte estava bebendo vinho branco com seu <b>príncipe encantado</b> ."
396	"And his <b>wife</b> ."	"E sua <b>esposa</b> ..."
397	"That's my idea of a perfect <b>marriage</b> ."	"Eles têm um <b>casamento</b> ideal."
398	"Charlotte nodded, thinking what a nice, sweet, handsome, funny, great <b>couple</b> they made."	"Charlotte concordava e pensou: que <b>casal</b> gentil, meigo, bonito... divertido e maravilhoso eles eram."
399	"Charlotte realized that her <b>date</b> wasn't a man who came to women's rescue, he was a man who liked to start fights."	"Charlotte percebeu que ele não queria salvar as mulheres... ele queria era brigar."
400	"And just like that, Charlotte's <b>white knight</b> changed into a white nightmare."	"E assim o <b>príncipe encantado</b> da Charlotte se tornou um pesadelo."
401	"The idea being in a firehouse filled with a calendar <b>hot</b> firemen, was a fantasy, Samantha felt, whose time had definitely come."	"A idéia de estar em um posto cheio de bombeiros <b>gostosos</b> era uma fantasia que agora Samantha queria realizar."
402	"The idea being in a firehouse filled with a calendar hot firemen, was a <b>fantasy</b> , Samantha felt, whose time had definitely come."	"A idéia de estar em um posto cheio de belos bombeiros era uma <b>fantasia</b> que agora Samantha queria realizar."
403	"This was not the firehouse <b>fantasy</b> Samantha had in mind."	"Mas o posto de bombeiros de sua <b>fantasia</b> não era assim."
404	"Samantha's rescue <b>fantasy</b> was suddenly something she needed to be rescued from."	"A <b>fantasia</b> de salvamento da Samantha se tornara algo do que ela precisava ser salva."
405	"You're terrified of getting <b>hurt</b> again."	"Você morre de medo de ser <b>ferida</b> de novo."
406	"The phrase <b>single</b> , independent women in their thirties are never supposed to think."	"A frase que as <b>solteiras</b> independentes e trintonas nunca devem pensar e muito menos dizer."
407	"I'd been so burned in my last <b>relationship</b> , I was afraid to leap off into the next one."	"Eu tinha me queimado tanto no último <b>relacionamento</b> que tinha medo de começar outro."
408	"And this isn't a <b>date</b> ."	"E não é um <b>encontro</b> ."
409	"And, Mr. President, it was a <b>bad break-up</b> ."	"E, Sr. Presidente, foi uma <b>separação</b> feia."
410	"Somewhere between the chilli and half-time, Samantha decided if she wanted her firehouse <b>fantasy</b> to happen, she'd have to make it happen."	"Entre o chilli e o intervalo... Samantha percebeu que, para realizar sua <b>fantasia</b> ... ela precisava agir."
411	"I think it's worse to be 34 and trapped in a marriage that doesn't <b>work</b> ."	"Pior ainda é ter 34 e estar em um casamento que não <b>funciona</b> ."
412	"Samantha learned there's quite a difference between a rescue <b>fantasy</b> and a rescue reality."	"Samantha entendeu que havia uma grande diferença entre uma <b>fantasia</b> de salvamento e um salvamento de verdade."
413	"My God, you're so <b>sexy</b> ."	"Meu Deus, você é tão <b>sexy</b> ."
414	" <b>Kissing</b> is enough."	"Um <b>beijo</b> é suficiente."
415	"But I don't think that I <b>obsess</b> ."	"Mas não <b>fico obcecada</b> ."
416	"There they were – Samantha's neighborhood <b>transsexual hookers</b> ."	"Lá estavam as prostitutas <b>transexuais</b> da vizinhança de Samantha."
417	"There they were – Samantha's neighborhood transsexual <b>hookers</b> ."	"Lá estavam as <b>prostitutas</b> transexuais da vizinhança de Samantha."
418	"I am paying to live in a neighborhood that's trendy by day and <b>tranny</b> by night."	"Pago para morar em um lugar que é chique de dia e um chiqueiro de <b>travecos</b> à noite."
419	" <b>Tranny?</b> "	" <b>Travecos?</b> "
420	" <b>Transsexuals</b> . Chicks with dicks. Boobs on top, balls down below"	" <b>Transexuais</b> . Garotas com pênis. Peitos em cima e bolas em baixo."
421	"Chicks with <b>dicks</b> ."	"Garotas com <b>pênis</b> ."
422	" <b>Boobs</b> on top, balls down below."	" <b>Bolas</b> em cima e em baixo"
423	"Boobs on top, <b>balls</b> down below."	" <b>Bolas</b> em cima e em baixo."
424	"I don't get the <b>appeal</b> there."	"Não sei qual é o <b>atrativo</b> deles."
425	"I told him to get that thing out of my <b>ass</b> or I'll shit on it."	"Eu lhe disse "ou tira essa coisa da minha <b>bunda</b> , ou farei cocô nela."
426	"Get that out my <b>ass</b> , or I'll shit on it."	"Ou tira essa coisa da minha <b>bunda</b> , ou farei cocô nela."
427	"I understand that pseudo- <b>straight</b> men have to get laid, but not on my block"	"Sei que os falsos <b>heteros</b> têm que transar, mas não na minha rua."
428	"I understand that pseudo-straight men have to <b>get laid</b> , but not on my block"	"Sei que os falsos heteros têm que <b>transar</b> , mas não na minha rua."
429	"The "Up-my- <b>ass</b> Players"	"O "No <b>traseiro</b> ."
430	"Too early for <b>tranny</b> talk?"	"É cedo demais para falar de <b>travecos?</b> "
431	"It was our first Saturday morning breakfast since Charlotte had <b>left</b> Trey, her husband of three months"	"Era nosso primeiro café da manhã de sábado desde que Charlotte <b>deixara</b> Trey, seu marido por três meses."
432	"It was our first Saturday morning breakfast since Charlotte had left Trey, her <b>husband</b> of three months"	"Era nosso primeiro café da manhã de sábado desde que Charlotte deixara Trey, seu <b>marido</b> por três meses."
433	"And we wouldn't be <b>disappointed</b> ."	"E nem ficaríamos <b>decepcionadas</b> ."
434	"I was <b>married</b> ."	"Eu era <b>casada</b> ."

435	"I'm <b>single</b> again?"	Sou <b>solteira</b> de novo?
436	"You're not <b>single</b> , just separated."	"Não, separada."
437	"You're not single, just <b>separated</b> ."	"Não, <b>separada</b> ."
438	"I'll never be <b>single</b> again... I'll be divorced."	"Nunca mais serei <b>solteira</b> ."
439	"I'll be <b>divorced</b> ."	"Serei <b>divorciada</b> ."
440	"The only thing worse than being 34 and <b>single</b> is being 34 and divorced."	"O pior que ser <b>solteira</b> aos 34 é ser divorciada aos 34"
441	"The only thing worse than being 34 and single is being 34 and <b>divorced</b> ."	"O pior que ser solteira aos 34 é ser <b>divorciada</b> aos 34."
442	"I think it's worse to be 34 and trapped in a <b>marriage</b> that doesn't work".	"Pior ainda é ter 34 e estar em um <b>casamento</b> fracassado."
443	"Sweetie, Trey has an <b>impotence</b> problem..."	"Querida, Trey tem problema de <b>impotência</b> ..."
444	"Talk about the "up my <b>ass</b> " stuff."	"Falem do negócio da <b>bunda</b> ."
445	"Our <b>ex-boyfriends</b> ."	"Nossos <b>ex-namorados</b> ."
446	"Women sit around <b>obsessing</b> about what went wrong."	"Mulheres ficam <b>pensando</b> no que deu errado."
447	" <b>Honey</b> , do you still wanna see the movie or just crash?"	" <b>Querido</b> , ainda quer ver o filme ou ir embora?"
448	"Well, they're <b>over</b> us".	"Eles nos <b>esqueceram</b> ."
449	"We thought they were <b>pining</b> and they have new girlfriends already!"	"Pensamos que <b>estariam na fossa</b> , mas já arrumaram namoradas!"
450	"We thought they were pining and they have new <b>girlfriends</b> already!"	"Pensamos que <b>estariam chorando</b> , mas já arrumaram namoradas!"
451	"How can they have new <b>relationships</b> ?"	"Como podem ter iniciado novas <b>relações</b> ?"
452	"I'm still in the "I just <b>broke up</b> with someone" phase."	"Ainda estou na fase "Acabei de <b>terminar</b> com alguém".
453	"Men just say 'all righty' and <b>move on</b> ".	"Homens dizem: 'joinha' e <b>seguem em frente</b> ."
454	"Not all women sit around and <b>obsess</b> about men."	"Nem todas as mulheres ficam <b>obcecadas</b> ."
455	"As soon as my <b>relationships</b> are over, I move on."	"Quando meus <b>relacionamentos</b> estão acabados, eu toco minha vida para frente."
456	"As soon as my relationships are <b>over</b> , I move on".	"Quando meus relacionamentos estão <b>acabados</b> , eu toco minha vida para frente."
457	"As soon as my relationships are over, I <b>move on</b> ".	"Quando meus relacionamentos estão acabados, eu <b>toco minha vida para frente</b> ."
458	" <b>Relationships</b> ?"	" <b>Relacionamentos</b> ?"
459	"You know, <b>dates</b> ."	"É, <b>encontros</b> ."
460	"You should have a <b>relationship</b> rear-view mirror."	"Deveria arrumar um retrovisor para <b>relacionamentos</b> ."
461	" <b>Relationships</b> may appear closer than they actually are."	"Eles podem estar mais perto do que realmente estão."
462	"I didn't <b>obsess</b> about Aidan."	"Não fiquei <b>obcecada</b> pelo Aidan."
463	"He <b>moved on</b> ."	" <b>Seguir em frente</b> ."
464	"It's so much easier for men to <b>move on</b> ".	"É mais fácil para os homens."
465	"Maybe we only <b>obsess</b> over relationships that feel unfinished."	"Talvez só sejamos <b>obcecadas</b> pelos relacionamentos inacabados."
466	"Maybe we only obsess over <b>relationships</b> that feel unfinished."	"Talvez só sejamos obcecadas pelos <b>relacionamentos</b> inacabados."
467	"Or more to the point, how women feel men disappoint them in <b>relationships</b> ."	"Ou em como as mulheres sentem que os homens as <b>decepcionam nos relacionamentos</b> ."
468	"I can guarantee that Trey isn't sitting around with his friends, <b>obsessing</b> about what went wrong."	"Garanto que Trey não está sentado com seus amigos <b>pensando</b> no que deu errado."
469	"If there were no men, then we wouldn't feel <b>hurt</b> ."	"Se não houvesse homens, nós não nos <b>machucariamos</b> ."
470	"And we wouldn't be spending our night <b>obsessing</b> about them."	"E nem passaríamos a noite <b>obcecadas</b> ."
471	"I'm so <b>over</b> men".	"Estou <b>cheia</b> de homens na minha vida."
472	"Or more to the point, how women feel men <b>disappoint</b> them in relationships."	"Ou em como as mulheres sentem que os homens as <b>decepcionam</b> nos relacionamentos."
473	"After a certain age and a certain number of <b>relationships</b> , if it still isn't working and the ex's seem to be moving on and we don't, perhaps the problem isn't the last boyfriend, or the one before him or even the one before him."	"Após uma certa idade e um certo número de <b>relacionamentos</b> ... se não dão certo e se os ex-namorados seguem com a vida... talvez o problema não seja o último namorado... ou o namorado anterior, ou o anterior ao anterior."
474	"After a certain age and a certain number of relationships, if it still isn't working and the <b>ex's</b> seem to be moving on and we don't, perhaps the problem isn't the last boyfriend, or the one before him or even the one before him."	"Após uma certa idade e um certo número de relacionamentos... se não dão certo e se os <b>ex-namorados</b> seguem com a vida... talvez o problema não seja o último namorado... ou o namorado anterior, ou o anterior ao anterior."
475	"After a certain age and a certain number of relationships, if it still isn't working and the ex's seem to be <b>moving on</b> and we don't, perhaps the problem isn't the last boyfriend, or the one	"Após uma certa idade e um certo número de relacionamentos... se não dão certo e se os ex-namorados <b>seguem com a vida</b> ... talvez o problema não seja o último

	before him or even the one before him."	namorado... ou o namorado anterior, ou o anterior ao anterior."
476	"After a certain age and a certain number of relationships, if it still isn't working and the ex's seem to be moving on and we don't, perhaps the problem isn't the last <b>boyfriend</b> , or the one before him or even the one before him.	"Após uma certa idade e um certo número de relacionamentos... se não dão certo e se os ex-namorados seguem com a vida... talvez o problema não seja o último <b>namorado</b> ... ou o namorado anterior, ou o anterior ao anterior.
477	"Downtown, the "Up-my-ass Players" were in the middle of their late night repertory."	"No centro, as 'No <b>Traseiro</b> ' estavam no meio de seu repertório noturno."
478	"Much Ado About Up My <b>Ass</b> " and " Long Day's Journey Up My Ass".	"Muito Barulho na <b>Bunda</b> " e "A Incrível Jornada Anal".
479	"Much Ado About Up My Ass" and " Long Day's Journey Up My Ass".	"Muito Barulho na Bunda" e "A Incrível Jornada <b>Anal</b> ".
480	"Later that night I got to thinking about men, women and <b>relationships</b> ."	"Naquela noite, pensei em homens, mulheres e <b>relacionamentos</b> ."
481	"OK, <b>baby</b> , I'm close."	"O.k., <b>querido</b> , estou quase lá."
482	"She left... We <b>ended</b> it."	"Ela foi embora... nós <b>terminamos</b> ."
483	"He's upset about Natasha <b>leaving</b> ..."	"Ele está triste por causa da Natasha."
484	"Is that the <b>dirtiest</b> thing ever?"	"Não é a coisa mais <b>suja</b> do mundo?"
485	"We love each other so much, but that doesn't mean a marriage is <b>working</b> , does it?"	"Nós nos amamos tanto... mas isso não significa que o casamento <b>funciona</b> , significa?"
486	"Don't let anything bad happen to my <b>princess</b> ."	"Divirtam-se e cuidem da minha <b>princesa</b> ."
487	"And over on the East Side at a more Charlotte friendly bar, the ice tea <b>princess</b> began her quest for a white knight."	"No East Side, em um bar mais adequado à Charlotte... a <b>princesa</b> do chá gelado foi à procura de um príncipe encantado".
488	"I was <b>emotionally</b> slutty."	"Pareceu que eu era <b>emocionalmente</b> leviana."
489	"I didn't <b>throw</b> you <b>away</b> ."	"Eu não lhe <b>joguei fora</b> , joguei?"
490	"I just don't want her to get <b>hurt</b> again."	"Não quero que ela se <b>machuque</b> ."
491	"I guess your new <b>girlfriend</b> doesn't yell."	"Sua <b>namorada</b> não grita?"
492	"You're so fucking <b>hot</b> ."	"Você é tão <b>gostosa</b> ."
493	" <b>Honey</b> , we're separated."	" <b>Querido</b> , estamos separados."
494	"The idea that she'd miss an <b>orgasm</b> , was more than she could bear."	"E a de que perderia um <b>orgasmo</b> , era insuportável."
495	"Suck my <b>cock!</b> "	"Chupe meu <b>pau!</b> "
496	"\$7,000 a month and I have to put up with a trilogy of fucking <b>trannies?</b> "	"US\$ 7.000 por mês para agüentar esse trio de <b>travecos?</b> "
497	"Ever since you left, I can't stop <b>thinking</b> about you."	"Desde que foi embora, na consigo parar de <b>pensar</b> em você."
498	"Honey, we're <b>separated</b> ."	"Querido, estamos <b>separados</b> ."
499	"He wasn't a rooster and it wasn't the Bronx but from deep inside, Trey's <b>cock</b> began to crow".	"Ele não era um galo, e não estava no Bronx, mas, no fundo... o <b>pinto</b> de Trey começou a cantar."
500	"I was not only capable of obsessing about <b>relationships</b> with men, I was capable of obsessing about relationships with women."	"Não conseguia parar de pensar nos <b>relacionamentos</b> com os homens e nem nos relacionamentos com as mulheres."
501	"Since before we got <b>engaged</b> ".	"Desde que ficamos <b>noivos</b> ."
502	"You didn't really wanna <b>marry</b> me."	"Você não queria se <b>casar</b> comigo."
503	"I think it may be due to the fact that I didn't want to <b>get married</b> at all."	"Era o fato de eu não querer me <b>casar</b> de jeito nenhum."
504	" <b>Suck</b> my cock!"	" <b>Chupe</b> meu pau!"
505	"I couldn't tell if he was trying to <b>fuck</b> me or erase me."	"Não entendia se ele queria me <b>penetrar</b> ou rabiscar."
506	"It became clear that a simu-date for me was a <b>first date</b> for him."	"Ficou claro que esse era o <b>primeiro encontro</b> dele."
507	"I'm of a certain age, people expect you to <b>get married</b> ."	"Tenho uma certa idade e as pessoas cobram isso de você."
508	"I <b>married</b> because I knew I'd never find anyone as wonderful as you to marry."	" <b>Casei</b> -me com você por saber que nunca encontraria outra tão maravilhosa."
509	"I married because I knew I'd never find anyone as wonderful as you to <b>marry</b> ."	"Casei-me com você por saber que nunca encontraria outra tão maravilhosa."
510	"He may have gone away, the pre-op <b>transsexual</b> , but he came back, loaded with eggs"	"Ele foi embora, o <b>transsexual</b> que não tinha sido operado... mas voltou, carregado de ovos."
511	"Samantha knew this was one <b>relationship</b> with a man she couldn't walk away from."	"Samantha sabia que esse era um <b>relacionamento</b> com um homem do qual não poderia fugir."
512	"It's just something I feel I need to do to <b>move on</b> ".	"Mas sinto que devo fazer isso para poder <b>ir em frente</b> ."
513	"Don't let him <b>kiss</b> you."	"Não deixe que a <b>beije</b> ."
514	"Not OK to <b>eat</b> another woman's pussy."	"Não é legal <b>chupar</b> outras vaginas".
515	"The next Saturday, Samantha decided to throw a kiss and	"No sábado seguinte, Samantha deu uma festa de

	make up party for the “Up-my- <b>ass</b> Players”.	reconciliação para as “No <b>Traseiro</b> ”.
516	“He’s dying to <b>get back together</b> .”	“Quer <b>voltar</b> .”
517	“If you are <b>single</b> , there is one thing you should take with you on a Saturday night: your friends.”	“Se você é <b>solteira</b> , não deixe de levar uma coisa ao sair sábado à noite: suas amigas”
518	“Two souls, one pushy <b>fiancée</b> ”.	“Duas almas, uma <b>noiva</b> mandona.”
519	“It’s beautiful! A big <b>romantic</b> gesture to express how they feel.”	“Um gesto <b>romântico</b> que expressa como se sentem”
520	“A big romantic gesture to express how they <b>feel</b> ”.	“Um gesto romântico que expressa como se <b>sentem</b> .”
521	“You <b>had sex</b> with Danny?”	“ <b>Transou</b> com Danny?”
522	“He’s cute, <b>straight</b> , we’ve known him 10 years”.	“Ele é bonito, <b>hetero</b> , e o conhecia há dez anos.”
523	“Haven’t we all <b>been with</b> him?”	“Vocês também não <b>foram com</b> ele?”
524	“They all involved going up my <b>ass</b> .”	“Lembro-me que Danny tinha mais de um pensamento. Sexo <b>anal</b> .”
525	“Just a New Year’s Eve <b>kiss</b> .”	“Só um <b>beijo</b> de Ano Novo.”
526	“I showed him a <b>boob</b> in a checkroom.”	“Mostrei-lhe um <b>seio</b> .”
527	“I sensed he couldn’t <b>commit</b> ”.	“Sabia que ele não queria <b>me levar a sério</b> .”
528	“There he was, the <b>fiancé</b> du jour”.	“Lá estava ele, o <b>noivo</b> do dia.”
529	“My <b>other half</b> , Hailey.”	“Minha <b>cara-metade</b> , Hailey.”
530	“You should’ve shown him both <b>boobs</b> .”	“Deveria ter-lhe mostrado os dois.”
531	“Across the room from the two-soul <b>couple</b> ...”	“Enquanto isso, do lado oposto do <b>casal</b> com uma só alma... um homem sem alma.”
532	“What a beautiful <b>wedding ring</b> ”.	“Que lindo <b>anel de casamento</b> .”
533	“Where’s your <b>husband</b> ?”	“Onde está seu <b>marido</b> ?”
534	“We’re <b>taking some time apart</b> .”	“Estamos <b>dando um tempo</b> .”
535	“We’re <b>separated</b> , not legally.”	“Estamos <b>separados</b> .”
536	“We <b>got married</b> really fast.”	“ <b>Casamo-nos</b> muito rápido.”
537	“ <b>Love at first sight</b> , didn’t think it through”.	“ <b>Amor à primeira vista</b> , nada pensado.”
538	“We <b>love</b> each other so much, but that doesn’t mean a marriage is working, does it?”	Nós nos <b>amamos</b> tanto... mas isso não significa que o casamento funciona, significa?
539	“We love each other so much, but that doesn’t mean a <b>marriage</b> is working, does it?”	“Nós nos amamos tanto... mas isso não significa que o <b>casamento</b> funciona, significa?”
540	“We had problems <b>in the bedroom</b> , but it was more about the fact that we got married so fast”	“Tivemos alguns problemas <b>na cama</b> ... mas foi porque nos casamos muito rápido.”
541	“We had problems in the bedroom, but it was more about the fact that we <b>got married</b> so fast.”	“Tivemos alguns problemas na cama... mas foi porque nos <b>casamos</b> muito rápido.”
542	“The minute we met, I knew we were meant to be <b>together</b> .”	“Assim que nos conhecemos, sabíamos que ficaríamos <b>juntos</b> .”
543	“I could stop looking. I had <b>found</b> him!”	“Parei de procurar, pois <b>encontrei!</b> ”
544	“I’m not <b>dating</b> anyone.”	“Não estou <b>namorando</b> .”
545	“ <b>Seeing</b> anyone special?”	<b>Sai</b> com alguém especial?
546	“Seeing anyone <b>special</b> ?”	Sai com alguém <b>especial</b> ?
547	“No, but I am <b>seeing</b> a whole bunch of unspecial guys.”	Não, mas <b>saio</b> com muitos homens não especiais.
548	“I’m going to <b>ask</b> him to the Dolce & Gabbana party”.	“Vou <b>convidá-lo</b> para a festa da grife Dolce & Gabbana.”
549	“It’s a requirement to <b>date</b> me, “Special? Sorry, move along, but if you have unspecial friends, give them my number.”	“Para <b>namorar</b> , faça assim: “Especial? Não, obrigada... mas se tiver amigos não especiais, dê-lhes meu número.”
550	It’s a requirement to date me, “ <b>Special</b> ? Sorry, move along, but if you have unspecial friends, give them my number.”	“Para namorar, faça assim: “ <b>Especial</b> ? Não, obrigada... mas se tiver amigos não especiais, dê-lhes meu número.”
551	“We were in a group of <b>married</b> or engaged women.”	“Estávamos em uma festa cheia de mulheres <b>casadas</b> ou noivas.”
552	“We were in a group of married or <b>engaged</b> women”.	“Estávamos em uma festa cheia de mulheres casadas ou <b>noivas</b> .”
553	“We were the only <b>single</b> people.”	Éramos as únicas <b>solteiras</b> lá.
554	“We’re the only <b>single</b> people anywhere.”	Somos as únicas <b>solteiras</b> e ponto.
555	“You didn’t see all those ‘Don’t worry, you’ll <b>find</b> someone’ looks?”	“Não notou os olhares do tipo: ‘Ainda vai <b>encontrar</b> alguém?’”
556	“Society views <b>single</b> people our age as sad and pathetic.”	“ <b>Solteiras</b> com nossa idade são consideradas tristes”
557	“Sometimes I think <b>couples</b> look at us and wish they had our lives.”	“Às vezes, acho que os <b>casais</b> queriam ter nossas vidas.”
558	“She figured showing her <b>boob</b> to a stranger bought her three months.”	“Ela percebeu que, mostrar seu <b>seio</b> a um estranho correspondia a um crédito equivalente a três meses.”
559	“I’ve been up for hours trying to figure out if we should stay <b>together</b> .”	“Não consigo dormir pensando se deveríamos continuar <b>juntos</b> .”
560	“One: <b>sex life</b> ”.	“Um: <b>vida sexual</b> .”
561	“The <b>sex</b> we <b>had</b> on your apartment floor was quite good.”	“O <b>sexo</b> que <b>fizemos</b> no chão do seu apartamento foi muito bom.”



562	"One time does not a <b>marriage</b> make".	"Uma vez não é suficiente em um <b>casamento</b> ."
563	"Stop looking for a great relationship and <b>settle for</b> a fine one."	"Parar de procurar o relacionamento ideal e <b>aceite</b> um legal."
564	"Two: you only <b>want</b> me when you can't have me."	"Dois: só me <b>quer</b> quando não pode me ter."
565	"Two: you only want me when you can't <b>have</b> me".	"Dois: só me quer quando não pode me <b>ter</b> ."
566	"Don't <b>disappoint</b> us."	"Não nos <b>decepçione</b> ."
567	"You have a <b>boner!</b> "	"Está com o <b>pau duro!</b> "
568	"I can't discuss my notes if you have a <b>boner!</b> "	"Não podemos falar das anotações se estiver com o <b>pau duro!</b> "
569	"We're <b>separated!</b> "	"Estamos <b>separados!</b> "
570	"Cheese, prosciutto, <b>condoms</b> , handcuffs".	"Queijo, prosciutto, <b>camisinhas</b> , algemas."
571	"You didn't want to be <b>married</b> ."	"Você não queria se <b>casar</b> ."
572	"Now I don't know if I want to be <b>married!</b> "	"Agora sou eu quem não sabe se quer ficar <b>casada!</b> "
573	"Hey, <b>babe</b> ."	"Oi, <b>gata</b> ."
574	"This isn't <b>working</b> ."	"Isso não está <b>funcionando</b> ."
575	"Whatever this is we're doing, it isn't <b>working</b> ."	"O que quer que seja, não está <b>funcionando</b> ."
576	"Charlotte, I <b>love</b> you."	"Charlotte, eu a <b>amo</b> ."
577	"Three lattes, two newspapers and... one <b>dating-service</b> application".	"Três cafés, dois jornais e uma inscrição para uma <b>agência de namoro</b> ."
578	"Dear <b>single</b> ."	"Prezada <b>solteira</b> ."
579	"I'm <b>single</b> , I don't deserve one."	"Sou <b>solteira</b> , não mereço um."
580	"Don't let your <b>soulmate</b> slip away."	"Não deixe sua <b>alma gêmea</b> escapar."
581	" <b>Soulmates</b> only exist in the Hallmark aisle."	" <b>Almas gêmeas</b> só existem em cartões açucarados."
582	"I need to <b>hurt</b> him more."	"Preciso <b>feri-lo</b> mais."
583	"I like to think people have more than one <b>soulmate</b> ."	"Acho que as pessoas têm mais de uma <b>alma gêmea</b> ."
584	"The bad thing about the perfect <b>soulmate</b> is that it's so unattainable."	"O problema da <b>alma gêmea</b> é que ela é impossível de obter."
585	"I believe in <b>soulmates</b> ."	"Acredito em <b>almas gêmeas</b> ."
586	"I thought Trey was mine, but I don't think that a <b>soulmate</b> would... on your leg."	"Achei que Trey fosse a minha mas uma <b>alma gêmea</b> não... em sua perna."
587	" <b>Soulmate</b> . Two little words, one big concept."	" <b>Alma gêmea</b> . Duas palavrinhas, mas um conceito muito grande."
588	"A belief that someone, somewhere, is holding the key to your <b>heart</b> and your dream house."	"Acredito que alguém, em algum lugar, tem a chave do seu <b>coração</b> e da casa de seus sonhos."
589	"And if you <b>love</b> someone and it didn't work out, does that mean they weren't your soulmate?"	"E se você <b>ama</b> alguém, mas não dá certo... isso significa que esta pessoa não era sua alma gêmea?"
590	"And if you love someone and it didn't <b>work out</b> , does that mean they weren't your soulmate?"	"E se você ama alguém, mas não <b>dá certo</b> ... isso significa que esta pessoa não era sua alma gêmea?"
591	"And if you love someone and it didn't work out, does that mean they weren't your <b>soulmate</b> ?"	"E se você ama alguém, mas não dá certo... isso significa que esta pessoa não era sua <b>alma gêmea</b> ?"
592	"Were they just a runner-up in the game show ' <b>Happily Ever After</b> '?"	"Era só um competidor no jogo do ' <b>Felizes para sempre</b> '?"
593	"As you move from age box to age box and the contestants get fewer and fewer, are your chances of finding your <b>soulmate</b> less and less?"	"E passando de um grupo de idade para outro... será que, com o número de competidores diminuindo... suas chances de encontrar a <b>alma gêmea</b> também diminuí?"
594	" <b>Soulmates</b> : reality or torture device?"	" <b>Almas gêmeas</b> : realidade ou instrumento de tortura?"
595	"He is <b>hot!</b> "	"Ele é <b>gostoso!</b> "
596	"He is a <b>hot</b> priest!"	"Um padre <b>gostoso!</b> "
597	"You tell them, Friar <b>Fuck!</b> "	"Diga a eles, Frei ' <b>Transa!</b> '"
598	"I won't lose my table at Pastis so you can <b>cruise</b> a holy man."	"Não quero perder a mesa no Pastisse enquanto <b>dá em cima</b> de padres."
599	"He lived his life based on the vows of poverty and <b>chastity</b> ."	"Viveu sob os votos de pobreza e <b>castidade</b> ."
600	"I <b>masturbated</b> all afternoon."	" <b>Masturbei-me</b> a tarde toda."
601	"I enjoy a <b>quickie</b> too, but when it's good, I go with it".	"Gosto de uma <b>rapidinha</b> também, mas quando está bom, continuo."
602	"I <b>masturbated</b> to my priest."	"Eu me <b>masturbei</b> pensando no meu padre."
603	"Friar <b>Fuck!</b> "	"Frei ' <b>Transa!</b> '"
604	"She wants him but she can't <b>have</b> him".	"Ela quer <b>ter</b> , mas não pode."
605	"She <b>wants</b> him but she can't have him."	"Ela <b>quer</b> ter, mas não pode."
606	"I can <b>masturbate</b> to whoever I like, it's imagination."	" <b>Masturbo-me</b> pensando em quem eu quiser."
607	"Who do you all <b>fantasise</b> about?"	"Com quem vocês <b>fantasiam</b> ?"
608	"I <b>masturbated</b> to a busboy who was rude to me once."	"Eu já me <b>masturbei</b> pensando em um garçom mal-educado."
609	"Who do you <b>fantasise</b> about?"	"Quem está em suas <b>fantasias</b> ?"
610	"We're not moving on till you tell us about one of your	"Só mudaremos de assunto depois que disser os nomes."

	<i>masturbation</i> guys."	
611	"And we <b>have</b> this really perfect <b>sex</b> ".	"Penso que estamos <b>fazendo sexo</b> perfeito."
612	"Are you <b>seeing</b> anyone special?"	Está <b>saindo</b> com alguém especial?"
613	"Are you seeing anyone <b>special</b> ?"	"Está saindo com alguém <b>especial</b> ?"
614	"You just haven't <b>met</b> him yet."	"Só que ainda não o <b>encontrou</b> ."
615	So, you seeing anyone <b>special</b> ?"	"Então, tem <b>alguém</b> ?"
616	"You've been <b>married</b> how many years?"	"Há quantos anos estão <b>casados</b> ?"
617	"Miranda realized it's not just about being <b>single</b> ."	"Miranda percebeu que a questão não era só ser <b>solteira</b> ."
618	"Samantha wondered if the hot monk was her <b>soulmate</b> as he was certainly unattainable."	"Samantha achou que talvez o frei fosse sua <b>alma gêmea</b> já que ele era inatingível."
619	"With no true <b>soulmate</b> , I spent the say with my shoe sole mate, Manolo Blahnik."	"Sem alma gêmea de verdade... passei o dia com minha <b>alma gêmea</b> dos pés: Blahnik."
620	"I hate myself for saying this, but... it felt really sad not to <b>have</b> a man in my life who cares about me".	"Detesto dizer isso, mas senti-me muito triste por não <b>ter</b> um homem que se importe comigo."
621	"I hate myself for saying this, but... it felt really sad not to have a man in my life who <b>cares</b> about me."	"Detesto dizer isso, mas senti-me muito triste por não ter um homem que se <b>importe</b> comigo."
622	"No <b>special</b> guy to wish me happy birthday".	"Nenhum cara <b>especial</b> para me desejar feliz aniversário."
623	"No goddamn <b>soulmate</b> ."	"Nenhuma <b>alma gêmea</b> maldita."
624	"I don't even know if I believe in <b>soulmates</b> ."	"Nem mesmo sei se acredito em <b>almas gêmeas</b> ."
625	"Don't laugh at me, but maybe we could be each other's <b>soulmates</b> ."	"Não riam, mas talvez sejamos as <b>almas gêmeas</b> umas das outras."
626	"I <b>think</b> about you other places than the market."	" <b>Penso</b> em você em outros lugares também."
627	"How do you feel about <b>soulmates</b> ?"	"O que acha de <b>almas gêmeas</b> ?"
628	"As Big's car drove away, I realized having three <b>soulmates</b> already nailed down made it a lot easier to spot those great, nice guys to have fun with."	"Enquanto o carro de Big afastava-se percebi que já ter três <b>almas gêmeas</b> garantidas tornava mais fácil encontrar caras legais para diversão."
629	"Do you ever <b>think</b> about me?"	"Você <b>pensa</b> em mim?"
630	"Why are there so many great unmarried women and no great <b>unmarried</b> men?"	"Por que existem tantas solteiras incríveis e nenhum <b>solteiro</b> incrível?"
631	"Is this an actual gift or are we talking <b>sex</b> ?"	"Está se referindo a um presente de verdade ou a <b>sexo</b> ?"
632	"It was the closest Samantha had come to <b>giving her heart</b> to a man in a long, long time."	"Há muito tempo, Samantha não conseguia <b>dar seu coração</b> a um homem."
633	"Samantha wondered if the <b>hot</b> monk was her soulmate as he was certainly unattainable".	"Samantha achou que talvez o frei fosse sua alma gêmea já que ele era inatingível."
634	"Like guys you have a second <b>date</b> with and never see again."	"Como os homens que você <b>vê</b> duas vezes e nunca mais."
635	"Should you <b>sleep with</b> him one last time?"	"Vocês vão <b>transar</b> pela última vez?"
636	"A homeless man showed me his <b>dick</b> ".	"Um homem mostrando seu <b>pênis</b> na rua é bem real."
637	"Going-out-of-business <b>sex</b> ."	"Penso que estamos fazendo <b>sexo</b> perfeito."
638	" <b>Romantic</b> ."	" <b>Romântico</b> ."
639	"You <b>had sex</b> with Steve."	"Você <b>transou</b> com o Steve."
640	"If it's bad, you just <b>had sex</b> with an ex."	"Se for ruim você só <b>transou</b> com um ex."
641	"Sex with an <b>ex</b> can be depressing."	"Transar com um <b>ex</b> pode ser deprimente."
642	"If it's bad, you just had sex with an <b>ex</b> ."	"Se for ruim você só transou com um <b>ex</b> ."
643	"He's like this great <b>man</b> in my life and he's leaving."	"Ele é o <b>homem</b> mais importante da minha vida e está se mudando."
644	"Use a <b>condom</b> , that's all I'm saying".	"Use <b>camisinha</b> . É tudo o que digo."
645	"This <b>love</b> stuff is a motherfucker."	Este negócio de <b>amor</b> é cruel.
646	"My name is Samantha and I am a <b>love-aholic</b> ".	"O meu nome é Samantha e sou uma <b>viciada em amor</b> ."
647	"No one makes <b>relationship</b> things work, do they?"	"Ninguém tem uma <b>relação</b> bem sucedida, certo?"
648	"I always thought you two would end up <b>together</b> ."	"Eu sempre achei que vocês fossem terminar <b>juntos</b> ."
649	"If she was going to <b>wind up with anybody</b> , it was Aidan."	"Se ela fosse <b>ficar com alguém</b> , seria com o Aidan."
650	"You don't have enough distance to <b>have sex</b> with your ex."	"Vocês ainda não têm afastamento suficiente para <b>fazer sexo</b> ."
651	"You don't have enough distance to have sex with your <b>ex</b> ."	"Vocês ainda não têm afastamento suficiente para fazer sexo."
652	"You don't have enough <b>distance</b> to have sex with your ex."	"Vocês ainda não têm <b>afastamento</b> suficiente para fazer sexo."
653	"I <b>haven't had</b> sex since my ex."	"A minha última vez foi com o meu ex."
654	"I haven't had sex since my <b>ex</b> ."	"A minha última vez foi com o meu <b>ex</b> ."
655	"It's the only way to <b>move on</b> ".	"É só transando que se <b>supera</b> ."
656	"Use a <b>condom</b> ".	"Use <b>camisinha</b> ."
657	"Maybe that explains why, if you live in a city where you can't see the stars, your <b>love life</b> tends to feel more random"	"Talvez isso explique por que quando se mora em uma cidade onde não se pode ver as estrelas... sua <b>vida amorosa</b> tende a ser mais aleatória."
658	"Happy birthday, <b>baby</b> ."	"Feliz aniversário, <b>querida</b> ."

659	"Even if every man, every <i>kiss</i> , every heartache, is pre-ordered from some cosmic catalogue, can we still take a wrong step and wander off our personal Milky Way?"	"Mesmo que todos os <i>beijos</i> , todas as dores no coração sejam encomendados por um catálogo cósmico... poderíamos seguir um caminho errado na nossa própria Via Láctea?"
660	"Even if every man, every kiss, every <i>heartache</i> , is pre-ordered from some cosmic catalogue, can we still take a wrong step and wander off our personal Milky Way?"	"Mesmo que todos os beijos, todas as <i>dores no coração</i> sejam encomendados por um catálogo cósmico... poderíamos seguir um caminho errado na nossa própria Via Láctea?"
661	"And I'm trying to get up the courage to <i>invite</i> you to dinner".	"E estou tentando criar coragem para <i>convidá-la</i> para jantar."
662	" <i>Sex</i> with an ex can be depressing."	" <i>Transar</i> com um ex pode ser deprimente."
663	"Did you say <i>love</i> ?"	Você disse " <i>amor</i> "?
664	"But you have a <i>boyfriend</i> ?"	"Mas você tem um <i>namorado</i> ?"
665	"No <i>boyfriend</i> , I was just separated and I'm not ready to date yet."	"Na verdade, não tenho um <i>namorado</i> ..."
666	"No boyfriend, I was just <i>separated</i> and I'm not ready to date yet."	"Acabei de me <i>separar</i> e ainda não estou pronta para sair com alguém."
667	"No boyfriend, I was just separated and I'm not ready to <i>date</i> yet."	"Acabei de me separar e ainda não estou pronta para <i>sair</i> com alguém."
668	"I went through a <i>divorce</i> last year."	" <i>Divorciei</i> -me no ano passado."
669	"Great <i>man</i> , great house... great relationship."	"Tem um ótimo <i>namorado</i> , uma bela casa e uma ótima relação."
670	"And, speaking of overwhelming <i>exes</i> , there was Charlotte's, with his mother."	"Por falar em <i>ex</i> , o de Charlotte estava lá com sua mãe."
671	"To avoid her <i>ex</i> , Charlotte ran all the way into the Expressionist era."	"Para evitar o seu <i>ex</i> , Charlotte correu para a era Expressionista."
672	"I don't want <i>sex</i> and I want out?"	"Desistir por não querer <i>sexo</i> hoje?"
673	"I <i>fucked</i> you for three hours when we came home".	"Eu <i>transei</i> com você por três horas depois que chegamos."
674	"Samantha, a stranger to <i>love</i> , didn't do it very well."	Samantha, desacostumada com <i>amor</i> , não se saiu bem.
675	"On the Upper West Side, two other <i>exes</i> were dealing with A, B and Cs."	"No Upper West Side dois outros <i>ex</i> lidavam com As, Bês e Cês."
676	" <i>Eating</i> who?"	" <i>Chupando</i> quem?"
677	"I saw you get into a cab with a woman in <i>fuck</i> me" heels!"	"Eu o vi com uma mulher usando um salto <i>transe</i> comigo!"
678	"Listen, Richard, tell me you're <i>sleeping with</i> someone else and we'll call it a day"	"Diga-me se você está <i>dormindo com</i> outra pessoa e acabamos com tudo."
679	"How is my <i>beloved</i> ?"	"Como está o meu <i>querido</i> ?"
680	"I do not <i>want out</i> of this, but if you do, this is a good way to go."	"Eu não <i>quero terminar</i> , mas se você quiser, será a melhor alternativa."
681	"If you <i>want out</i> of this, say it."	"Se quiser <i>desistir</i> , diga-me."
682	"I don't want sex and I <i>want out</i> ?"	" <i>Desistir</i> por não querer sexo hoje?"
683	"He's <i>ploughing</i> someone else."	"Ele está <i>transando</i> com outra mulher."
684	"You're not <i>cheating</i> on him."	"Você não o está <i>traindo</i> ."
685	"I can't carry on and have my <i>heart broken</i> ."	"Não posso continuar assim e <i>ter meu coração partido</i> depois depois."
686	"If he's <i>cheating</i> on me, I have to know."	"Se ele está me <i>traindo</i> , tenho que saber agora."
687	"If you <i>love</i> him, don't you think there's a chance that he might love you too?"	Se você o <i>ama</i> , não acha que existe a possibilidade de que ele a ame também?
688	"If you love him, don't you think there's a chance that he might <i>love</i> you too?"	Se você o ama, não acha que existe a possibilidade de que ele a <i>ame</i> também?
689	"I meant <i>sex</i> or no sex."	"Quis dizer: com ou sem <i>sexo</i> ?"
690	"I meant sex or no <i>sex</i> ."	"Quis dizer: com ou sem <i>sexo</i> ?"
691	"We never really agreed on what we wanted out of the <i>marriage</i> ".	"Nós nunca concordamos sobre o que queríamos do <i>casamento</i> ."
692	"My <i>wife</i> and I, different backgrounds."	"Eu e minha <i>esposa</i> viemos de ambientes diferentes."
693	"We were <i>in love</i> ".	"Estávamos <i>apaixonados</i> ."
694	" <i>Love</i> , right?"	" <i>Amor</i> , certo?"
695	" <i>Love</i> is tricky."	"O <i>amor</i> é complicado."
696	"The <i>and</i> " being 'I'm determined to <i>move on</i> from my ex' sex".	"O <i>e</i> ' sendo: 'estou decidida a <i>esquecer</i> o sexo com meu ex'."
697	"The <i>and</i> " being 'I'm determined to move on from my <i>ex</i> ' sex."	"O <i>e</i> " sendo: 'estou decidida a esquecer o sexo com meu <i>ex</i> '"
698	"The <i>and</i> " being 'I'm determined to move on from my ex' <i>sex</i> ."	"O <i>e</i> " sendo: 'estou decidida a esquecer o <i>sexo</i> com meu ex'"
699	"Was your <i>ex</i> a king or something?"	"O seu <i>ex</i> era um rei ou o quê?"
700	"My <i>ex-wife</i> was an Orthodox Jew, you're a rich girl."	"Minha <i>ex-mulher</i> era uma judia ortodoxa."

701	"Why can't I find a woman who's <b>compatible</b> with me?"	"Por que não consigo achar uma mulher <b>compatível</b> comigo?"
702	"Charlotte realized she may be ready to deal with her <b>marriage</b> past, but not her dating future."	"Charlotte poderia se esquecer de seu passado de <b>casada</b> mas ainda não poderia decidir com quem sair no futuro."
703	"Charlotte realized she may be ready to deal with her marriage past, but not her <b>dating</b> future."	"Charlotte poderia se esquecer de seu passado de casada mas ainda não poderia decidir com quem <b>sair</b> no futuro."
704	"Contrary to popular opinion, I have given myself permission to <b>sleep with</b> Big, if it feels right."	"Contrariando a opinião popular eu aceitarei <b>transar</b> com o Big se sentir que é a coisa certa."
705	"Thanks for the ride, <b>Prince Charming</b> ."	"Obrigada, <b>Príncipe Encantado</b> ."
706	"You will do anything to stop me <b>having sex</b> with Big."	"Você faria qualquer coisa para me impedir de <b>transar</b> com o Big."
707	"Miss Sassy in her shag, trying to catch Richard with his lunch time <b>shag</b> "	"A Srta. Atrevida com sua peruca tentando flagrar o Richard com sua <b>transa</b> da hora do almoço."
708	"It's just <b>sex</b> ."	"É só <b>sexo</b> ."
709	"I <b>love</b> you."	"Eu a <b>amo</b> ."
710	"Now your <b>heart's broken</b> too!"	"Agora o seu <b>coração</b> também está <b>partido!</b> "
711	Perhaps if we never veered off course, we wouldn't <b>fall in love</b> or have babies or be who we are.	"Talvez, se nunca mudássemos de direção jamais nos <b>apaixonaríamos</b> ou teríamos bebês, ou seríamos quem somos."
712	"But it's comforting to know the ones you <b>love</b> are always in your heart."	Mas é bom saber que quem se <b>ama</b> está sempre no seu coração.
713	"But it's comforting to know the ones you love are always in your <b>heart</b> ."	"Mas é bom saber que quem se ama está sempre no seu <b>coração</b> ."
714	"When you are <b>single</b> in New York, there are many ways to fill your days."	"Quando se é <b>solteira</b> em Nova York há várias maneiras de se preencher os dias."
715	"Like that makes up for <b>eating</b> another woman's pussy."	"Como se fosse me esquecer que o peguei <b>chupando</b> a vagina de outra mulher."
716	"Like that makes up for eating another woman's <b>pussy</b> ."	"Como se fosse me esquecer que o peguei chupando a <b>vagina</b> de outra mulher."
717	"Not OK to eat another woman's <b>pussy</b> ."	"Não é legal chupar outras <b>vaginas</b> ."
718	"On <b>date night</b> ?"	"Em uma <b>noite de namoro</b> ?"
719	"On <b>date night</b> ?"	"Em uma <b>noite de namoro</b> ?"
720	"You're <b>dating</b> the city?"	"Você está namorando a cidade?"
721	"New York is the perfect place to be <b>single</b> ."	"Nova York é o lugar perfeito para <b>solteiros</b> ."
722	"The city is your <b>date</b> ."	" <b>Namoramos</b> a cidade."
723	"It's getting <b>serious</b> ."	"E está ficando <b>sério</b> ."
724	"I think I'm <b>in love</b> ."	"Acho que estou <b>apaixonada</b> ."
725	"It's tragic you were <b>in love</b> and it didn't work."	"É uma pena que você se <b>apaixonou</b> e que as coisas não deram certo."
726	"It's tragic you were in love and it didn't <b>work</b> ."	"É uma pena que você se apaixonou e que as coisas não <b>deram certo</b> ."
727	"You have to <b>emotionally</b> cut him out and the sooner, the better."	"Mas tem de cortá-lo <b>emocionalmente</b> de sua vida o mais breve possível."
728	"Everyone knows you only get two <b>great loves</b> ."	"Todos sabem que, na vida, só há dois <b>grandes amores</b> ."
729	"When you were <b>married</b> , you believed in one great love."	"Que ainda <b>casada</b> , você acreditava que só havia um."
730	"When you were married, you believed in one <b>great love</b> ."	"Que ainda casada, você acreditava que só havia <b>um</b> "
731	"What does ' <b>great love</b> ' mean?"	"O que significa ' <b>grande amor</b> '?"
732	"A <b>love</b> that changes you, that shakes you to your core, after which you're never the same."	Um <b>amor</b> que muda a gente, arrasador... e, depois dele, nunca mais é a mesma.
733	"There is not unlimited <b>love</b> in the world."	O <b>amor</b> não é ilimitado.
734	"I'm done with <b>great love</b> ."	"Cansei de <b>grandes amores</b> ."
735	"I'm back to great <b>lovers</b> ."	"Voltarei a só ter grandes <b>amantes</b> ."
736	"I refuse to define <b>love</b> in those terms."	"Não definirei <b>amor</b> nesses termos."
737	"She had two <b>loves</b> and lots of shoes."	"Aqui jaz Carrie: teve dois <b>amores</b> e muitos sapatos."
738	"Fuck <b>love</b> ."	"Que se dane o <b>amor</b> ."
739	"But I will <b>miss</b> you, kid."	"Mas <b>sentirei saudades</b> de você."
740	"The antidote to <b>Valentine's Day</b> ."	"É o antídoto contra o <b>Dia dos Namorados</b> ."
741	"Running through Times Square in heels, to find a sailor to <b>kiss</b> ."	"Correndo pela Times Square de salto alto, tentando <b>beijar</b> um marinheiro?"
742	"Charlotte realized she may have put <b>great love</b> number one behind her, but his name was still in front of her."	"Ela notou que, mesmo deixando o <b>amor</b> número um para trás o nome continuava na sua frente."
743	"I <b>miss</b> you."	" <b>Estou com saudades</b> ."
744	" <b>Break-ups</b> . Bad for the heart, good for the economy."	" <b>Separações</b> . Ruins para o coração, mas ótimas para a economia."
745	"Break-ups. Bad for the <b>heart</b> , good for the economy."	"Separações. Ruins para o <b>coração</b> , mas ótimas para a

		economia."
746	"That he <b>loves</b> me, we belong together, he didn't mean to hurt me."	"Que me <b>ama</b> e que pertencemos um ao outro... e que não quis me magoar."
747	"That he loves me, we <b>belong together</b> , he didn't mean to hurt me."	"Que me ama e que <b>pertencemos um ao outro</b> ... e que não quis me magoar."
748	"That he loves me, we belong together, he didn't mean to <b>hurt</b> me."	"Que me ama e que pertencemos um ao outro... e que não quis me <b>magoar</b> ."
749	"I <b>cheated</b> on Aidan."	"Eu <b>enganei</b> o Aidan."
750	"This man said he loved me, and I caught him eating another woman's <b>pussy</b> "	"Este homem disse que me amava mas eu o peguei chupando a <b>vagina</b> de outra mulher."
751	"That carefree time when our schedules were as open as our <b>hearts</b> ."	"Mais tarde, pensei nos velhos tempos quando nossa agenda estava tão aberta quanto nossos <b>corações</b> ."
752	"Or when it comes to being carefree, <b>single</b> girls, have we missed the boat?"	"Ou será que, quando o assunto é despreocupação, as <b>solteiras</b> perderam o trem?"
753	"He's one <b>hot</b> piece of 'Ashe'."	"Ele é <b>delicioso</b> ."
754	" <b>Hot</b> men don't go for me anymore."	"Os garotões <b>gostosos</b> não gostam mais de mim."
755	" <b>Dirty</b> bastard."	"Cafageste <b>obsceno</b> ."
756	"Days of 'pussy' and ' <b>fuck</b> ' are gone."	"Os dias de 'vagina' e ' <b>transa</b> ' acabaram."
757	"About the <b>great loves</b> ?"	"Sobre <b>grandes amores</b> ?"
758	"So... maybe Aidan and Big are my two <b>great loves</b> , now."	"Talvez o Aidan e o Big sejam meus dois <b>grandes amores</b> ."
759	"But that doesn't mean that... that I'm always gonna <b>feel</b> that way about them".	"Mas não significa que terei o mesmo <b>sentimento</b> por eles pelo resto da vida."
760	"There, in the middle of my two <b>great loves</b> were Miranda's two great breasts."	"E então, entre meus dois <b>grandes amores</b> estavam os dois grandes seios de Miranda."
761	"You're <b>dating</b> the city?"	"Tem um <b>encontro</b> com a cidade?"
762	"He totally <b>checked you out</b> ."	"Ele a <b>encarou</b> ."
763	"You are so not <b>gay</b> ."	"Você não é <b>gay</b> mesmo!"
764	" <b>Fuck</b> him!"	" <b>Transe</b> com ele!"
765	"When did you last <b>have sex</b> ?"	"Quando <b>transou</b> pela última vez?"
766	"I'm not looking for just <b>sex</b> ."	"Não quero só <b>transar</b> ."
767	"I can have just <b>sex</b> ."	"É fácil só <b>transar</b> ."
768	"I'm looking for my next <b>great love</b> ."	"Procuo meu próximo <b>grande amor</b> ."
769	"This man said he <b>loved</b> me, and I caught him eating another woman's pussy."	Este homem disse que me <b>amava</b> mas eu o peguei transando com outra mulher.
770	"This man said he loved me, and I caught him <b>eating</b> another woman's pussy."	"Este homem disse que me amava mas eu o peguei <b>chupando</b> a vagina de outra mulher."
771	"I went a little crazy being at Richard's house... around his party crashing <b>pussy</b> posse"	"Fiquei um pouco atormentada estando na casa do Richard... e vendo com meus olhos seu pelotão de <b>vaginas</b> ."
772	"If this were a French movie, we'd <b>fall in love</b> and get married".	"Se fosse um filme francês, nós nos <b>apaixonaríamos</b> e casaríamos."
773	"If this were a French movie, we'd fall in love and <b>get married</b> ."	"Se fosse um filme francês, nós nos apaixonaríamos e <b>casaríamos</b> ."
774	"No, I was just pointing out how <b>romantic</b> this would be in a movie."	"Eu só estava mostrando o quanto isso seria <b>romântico</b> em um filme."
775	"I don't want to <b>marry</b> you."	"Não quero me <b>casar</b> com você."
776	"I don't want to <b>get married</b> ."	"Não quero me <b>casar</b> ."
777	"I was <b>engaged</b> last year, and if I didn't want to marry him..."	"Fiquei <b>noiva</b> no ano passado e, se não quis me casar com ele..."
778	"I was engaged last year, and if I didn't want to <b>marry</b> him..."	"Fiquei noiva no ano passado e, se não quis me <b>casar</b> com ele..."
779	"Then I thought... maybe we should go out on a <b>date</b> before we break up."	"Talvez devêssemos <b>sair</b> antes de brigarmos."
780	There we were: two <b>single</b> gals on the town with our ball players.	"Lá estávamos nós: duas <b>solteiras</b> com parceiros que jogavam bola."
781	"We <b>single</b> gals, got to have a port in a storm."	"Nós, <b>solteiras</b> , precisamos de um porto seguro."
782	"Then I <b>broke up</b> with this guy."	"Até <b>terminar</b> com um namorado."
783	"You're asking Steve out on a <b>date</b> ."	"Você vai ter um <b>encontro romântico</b> com ele!"
784	"If Charlotte was right, this woman's two <b>great loves</b> were a man named Morty and lithium-laced ice cream."	"Se Charlotte estivesse certa, os dois <b>grandes amores</b> daquela senhora foram o Morty e sorvete polvilhado com lítio."
785	"New York and I didn't have the perfect <b>relationship</b> ."	"Nova York e eu não tínhamos uma <b>relação</b> perfeita."
786	"I was now fresh out of <b>great loves</b> ."	"Meus <b>grandes amores</b> tinham acabado."
787	"Three <b>single</b> gals back on the town."	"Três <b>solteiras</b> de volta à ativa."
788	"What's the longest you've gone without <b>sex</b> ?"	"Qual foi o maior período que passou sem <b>transar</b> ?"

789	"I am gonna <b>have sex</b> with a sailor tonight."	" <b>Transarei</b> com um marinheiro hoje."
790	"I have to <b>have sex</b> to put Mrs. Trey MacDougal behind me."	"Tenho que <b>transar</b> para acabar com a Sra. MacDougal."
791	"What about the <b>great loves</b> ?"	"E os <b>grandes amores</b> ?"
792	"You <b>have a baby</b> together."	"Vocês <b>têm um filho</b> juntos."
793	"That ought to <b>hook</b> me a sailor."	"Assim, vou <b>seduzir</b> um marinheiro."
794	"Even though she was floating in a sea of dickies... Samantha could only <b>think</b> about Richard."	"Mesmo flutuando em um mar de uniformes Samantha só conseguia <b>pensar</b> no Richard."
795	"Would I still call if I didn't really <b>love</b> you?"	"Acha que eu ainda ligaria se não a <b>amasse</b> de verdade?"
796	"I <b>love</b> you, gorgeous."	Eu a <b>amo</b> , linda.
797	"Would I still call if I didn't really <b>love</b> you?"	Acha que eu ainda ligaria se não a <b>amasse</b> de verdade?"
798	"Say, Louis from Louisiana, how many <b>great loves</b> do you think you get in a lifetime?"	"Diga-me, Louis, da Louisiana... quantos <b>grandes amores</b> uma pessoa consegue na vida?"
799	" <b>Great loves</b> ?"	" <b>Grandes amores</b> ?"
800	"If Louis was right, and you only get one <b>great love</b> , New York may just be mine."	"Se Louis tivesse razão e se há somente um <b>grande amor</b> ... Nova York talvez fosse mesmo o meu."
801	"I can't have nobody talking shit about my <b>boyfriend</b> ."	"E não deixarei ninguém falar mal do meu <b>namorado</b> ."
802	"I'm madly <b>in love</b> and getting married".	"Estou completamente <b>apaixonada</b> e vou me casar."
803	"I'm madly in love and <b>getting married</b> ."	"Estou completamente apaixonada e vou me <b>casar</b> ."
804	"Big Hamptons <b>wedding</b> ".	"O <b>casamento</b> será em Hamptons."
805	"Who's the lucky <b>stud</b> ?"	"E quem é o <b>garanhão</b> sortudo?"
806	"You're <b>getting married</b> ?"	"Vocês vão se <b>casar</b> ?"
807	"Bitsy and I are <b>engaged</b> ."	"Bitsy e eu ficamos <b>noivos</b> ."
808	"I finally found the <b>right girl</b> ".	"Finalmente, encontrei a <b>garota certa</b> ."
809	"I thought he was <b>gay</b> ."	"Achei que ele fosse <b>gay</b> ."
810	"That has to be the <b>gayest</b> sentence."	"Deve ser a frase mais <b>gay</b> que existe."
811	"When you thought you'd never hear a phrase <b>gayer</b> than "Mr. Broadway has to go tinkle."	"E eu achava que não fosse escutar uma frase mais <b>gay</b> do que "O Sr. Broadway tem de telefonar".
812	"Why is he <b>getting married</b> ?"	"Por que ele vai se <b>casar</b> ?"
813	"This <b>wedding</b> will never happen".	"Esse <b>casamento</b> nunca vai acontecer."
814	"What about, why are these two <b>getting married</b> ?"	"O mais importante não seria entender por que eles se <b>casarão</b> ?"
815	"Bitsy said they were <b>in love</b> ".	"Bitsy disse que estão <b>apaixonados</b> ."
816	"I find the <b>love</b> facade the most offensive part."	Fingir que é por <b>amor</b> é o detalhe mais ofensivo.
817	"Bitsy should say, 'I'm getting older. I want <b>companionship</b> '."	"Estou ficando velha e quero <b>companhia</b> ."
818	"Bobby should say, 'Hot men don't <b>go for</b> me anymore.'"	"Bobby deveria dizer: "Os garotões gostosos não <b>gostam</b> mais de mim".
819	"Don't print invitations and call it <b>love</b> , as if it transforms people."	Mas não mandem convites declarando <b>amor</b> como se ele transformasse as pessoas.
820	"Most <b>singles</b> have long term success with friends."	"As relações da maioria dos <b>solteiros</b> duram mais com amigos".
821	"I was a fool to <b>break up</b> with Richard before Labor Day."	"Fui uma louca de me <b>separar</b> do Richard antes do Dia do Trabalho."
822	"Do you think they won't <b>have sex</b> ?"	"Acham que não vão <b>fazer sexo</b> ?"
823	"All <b>married</b> couples stop having sex".	"Todo <b>casal</b> pára de fazer sexo."
824	"All married <b>couples</b> stop having sex."	"Todo <b>casal</b> pára de fazer sexo."
825	"All married couples stop <b>having sex</b> ."	"Todo casal pára de <b>fazer sexo</b> "
826	"You've <b>had sex</b> with married people."	"Você <b>fez sexo</b> com casados."
827	"You've had sex with <b>married</b> people."	"Você fez sexo com <b>casados</b> ."
828	"OK, let's say it's <b>companionship</b> ."	"Digamos que seja porque querem <b>companhia</b> ."
829	"How do you sustain a <b>relationship</b> without the zsa zsa zsu?"	"Como é que se sustenta uma <b>relação</b> sem um za za zu?"
830	"How do you sustain a relationship without the <b>zsa zsa zsu</b> ?"	"Como é que se sustenta uma relação sem um <b>za za zu</b> ?"
831	"The butterflies when you not only <b>love</b> the person but you've gotta have them."	O frio que dá na barriga quando se <b>ama</b> e se quer alguém.
832	"The butterflies when you not only love the person but you've gotta <b>have</b> them"	"O frio que dá na barriga quando se ama e se <b>quer</b> alguém."
833	"Even if it fades, you have the memory of the <b>zsa zsa zsu</b> ".	"Mesmo que o amor diminua, vive-se com a memória do <b>za za zu</b> ."
834	"I think that's how Bitsy <b>proposed</b> to Bobby".	"Acho que foi assim que a Bitsy <b>pediu a mão</b> do Bobby."
835	"I'm <b>seeing</b> someone... sort of."	Estou <b>saindo</b> com alguém... mais ou menos.
836	"You're in a sort of <b>relationship</b> ?"	"Você está tendo uma <b>relação</b> 'mais ou menos'?"
837	"He's so not <b>my type</b> ".	"Ele não é mesmo o <b>meu tipo</b> ."
838	"Is he <b>heterosexual</b> ?"	"Ele é <b>heterossexual</b> ?"
839	"Is the <b>sex</b> bad too?"	"E o <b>sexo</b> é ruim também?"
840	"It's the best <b>sex</b> of my life."	"É o melhor <b>sexo</b> que já tive na vida."
841	"I think I might <b>really</b> like him"	"Acho que <b>acabarei</b> gostando dele."

842	"You want to go to a <b>wedding</b> in the Hamptons?"	"Você quer ir a um <b>casamento</b> em Hamptons?"
843	"I handled her <b>divorce</b> ."	"Eu fiz seu <b>divórcio</b> ."
844	"You come with me to the <b>wedding</b> and I will get my back waxed".	"Se for ao <b>casamento</b> comigo, depilarei minhas costas."
845	"That night, I thought about what it takes to make a <b>relationship</b> work 'till death do us part'."	"À noite, pensei: o que é preciso para que uma <b>relação</b> funcione 'até que a morte nos separe'."
846	"That night, I thought about what it takes to make a relationship <b>work</b> 'till death do us part'."	"À noite, pensei: o que é preciso para que uma relação <b>funcione</b> 'até que a morte nos separe'."
847	"That night, I thought about what it takes to make a relationship work 'till death do us <b>part</b> '."	"À noite, pensei: o que é preciso para que uma relação funcione 'até que a morte nos <b>separe</b> '."
848	"The <b>butterflies</b> when you not only love the person but you've gotta have them"	"O <b>frio</b> que dá <b>na barriga</b> quando se ama e se quer alguém."
849	"Maybe it is a better strategy to <b>marry</b> a friend."	"Talvez seja uma boa estratégia <b>casar-se</b> com um amigo."
850	"However, in the absence of <b>sex</b> – whether that's the arrangement or what happens after a few years – what distinguishes this companion from your many others?"	"No entanto, na falta de <b>sexo</b> ... qualquer que seja o acordo ou o que acontecer... o que diferencia tal companhia de todas as outras?"
851	"When it comes to <b>saying 'I do'</b> , is a relationship a relationship without the zsa zsa zsu?"	"Depois de <b>"dar o sim"</b> , uma relação é mesmo uma relação sem o za za zu?"
852	"When it comes to saying 'I do', is a <b>relationship</b> a relationship without the zsa zsa zsu?"	"Depois do 'sim', uma <b>relação</b> é mesmo uma relação sem o za za zu?"
853	"When it comes to saying 'I do', is a relationship a <b>relationship</b> without the zsa zsa zsu?"	"Depois do 'sim', uma relação é mesmo uma <b>relação</b> sem o za za zu?"
854	"When it comes to saying 'I do', is a relationship a relationship without the <b>zsa zsa zsu</b> ?"	"Depois do 'sim', uma relação é mesmo uma relação sem o <b>za za zu</b> ?"
855	Or in Samantha's case... how much is a woman due for surviving the <b>zsa zsa zsu</b> ?	"Ou, no caso da Samantha... por quanto tempo uma mulher pode sobreviver ao <b>"za za zu"</b> ?"
856	"Our pathetic <b>relationship</b> is as close to marriage as either of us hopes to get."	"A nossa <b>relação</b> patética chegou mais perto de um casamento do que poderíamos esperar."
857	"Our pathetic relationship is as close to <b>marriage</b> as either of us hopes to get".	"A nossa relação patética chegou mais perto de um <b>casamento</b> do que poderíamos esperar."
858	"But that afternoon, Steve went from <b>ex</b> to sex."	"Mas, naquela tarde, Steve passou de <b>"ex"</b> para <b>"fez"</b> ."
859	"But that afternoon, Steve went from ex to <b>sex</b> ."	"Mas, naquela tarde, Steve passou de <b>"ex"</b> para <b>"fez"</b> ."
860	"I <b>slept with</b> Steve"	" <b>Transei</b> com Steve."
861	"Miranda admitted they were between friends and <b>lovers</b> between Manhattan and the Hamptons".	"Miranda admitiu que eles eram meio amigos e meio <b>amantes</b> no caminho entre Manhattan e Hamptons."
862	Was it the <b>zsa zsa zsu</b> ?	"Talvez seja o <b>za za zu</b> ?"
863	"Not <b>having sex</b> was holding us together."	"Não <b>transar</b> era o que nos mantinha unidos."
864	"You're fleeing to the right <b>wedding</b> ".	"Pelo menos, está fugindo para o <b>casamento</b> certo."
865	"You can't have a kid with someone and get along and <b>have great sex</b> without giving the wrong impression."	"Não se pode ter um filho com alguém e se dar bem e <b>transar</b> sem passar a impressão errada."
866	"I feel I deserve a <b>settlement</b> ."	"Acho que mereço um <b>acordo</b> ."
867	"A couple of weeks later, another <b>couple</b> of exes were working out their summer share."	"Duas semanas mais tarde, um outro <b>casal</b> de ex estava combinando os detalhes do verão."
868	"A couple of weeks later, another couple of <b>exes</b> were working out their summer share."	"Duas semanas mais tarde, um outro casal de <b>ex</b> estava combinando os detalhes do verão."
869	"I bought it as a reaction to my <b>break-up</b> ."	"Comprei-a como reação à minha <b>separação</b> ."
870	"Exactly what I wanted – a Berger with a side of <b>single</b> ."	"Exatamente o que eu queria: um Berger <b>solteiro</b> ."
871	Definitely <b>zsa zsa zsu</b> .	"Sem dúvida, o <b>'za za zu'</b> ."
872	"People should be rewarded for not <b>getting married</b> ."	"Acho que deveria existir compensação por não se <b>casar</b> ."
873	"I don't know why you <b>broke up</b> ."	"Não sei por que vocês <b>brigaram</b> ."
874	"What's lying and <b>cheating</b> compared to a pool with a cabana."	"Mentir e <b>trair</b> não importam quando se tem uma casa com piscina."
875	"Carrie, woman to woman, the <b>sex</b> is amazing."	"Carrie, de mulher para mulher: nosso <b>sexo</b> é incrível."
876	"My <b>boyfriend</b> , Marcus."	"Meu <b>namorado</b> , Marcus."
877	"Please put a shirt on before I <b>marry</b> you."	"Por favor, vista-se antes que eu me <b>case</b> com você."
878	"It's so obvious that he <b>wanted</b> him."	"Estava tão claro que ele o <b>desejava</b> ."
879	"Bobby is <b>straight</b> ."	"O Bobby não é <b>gay</b> ."
880	"Why did she need to tell me the <b>sex</b> was amazing?"	"Por que ela teve de me dizer que o <b>sexo</b> que fazem é incrível?"
881	"She's amazed he can get <b>hard</b> without another penis."	"Ela não acredita que ele <b>fica com o pau duro</b> sem outro pênis."
882	"She's amazed he can get hard without another <b>penis</b> ."	"Ela não acredita que ele se excita sem outro <b>pênis</b> ."
883	"Speaking of <b>dicks</b> , do you think Richard slept with any of those bitches?"	"Falando em <b>pênis</b> , você acha que o Richard dormiu com uma daquelas?"
884	"Speaking of dicks, do you think Richard <b>slept with</b> any of	"Falando em pênis, você acha que o Richard <b>dormiu com</b>

	those bitches?"	uma daquelas?"
885	"I've never had a man make me <b>feel</b> this way."	"Nunca tive um homem que me fizesse <b>sentir</b> assim."
886	"Moments later, among the butterflies, I felt <b>butterflies</b> ".	"Momentos depois, entre as borboletas, senti o <b>frio na barriga</b> ."
887	"My <b>ex</b> planted the garden so we could enjoy fresh summer salads."	"A minha <b>ex</b> cuidava da horta para comermos saladas frescas no verão."
888	"When I <b>broke up</b> with my ex, I couldn't go within six blocks of his furniture store."	"Quando me <b>separei</b> do meu ex não conseguia passar perto de sua loja de móveis."
889	"I know how you feel. When I broke up with my <b>ex</b> , I couldn't go within six blocks of his furniture store."	"Quando me separei do meu <b>ex</b> não conseguia passar perto de sua loja de móveis."
890	"When did you <b>break up</b> ?"	"Quando vocês se <b>separaram</b> ?"
891	"We <b>broke up</b> first the year before."	"Havíamos nos <b>separado</b> um ano antes."
892	"You <b>broke up</b> twice."	" <b>Separaram-se</b> por duas vezes."
893	"We hadn't sufficiently <b>hurt</b> each other enough the first time."	"Não havíamos nos <b>magoados</b> o suficiente."
894	"We definitely took care of business this time because he <b>moved in</b> ."	"Mas acabamos <b>morando juntos</b> ."
895	"We're not <b>dating</b> wildly inappropriate people."	"Quanto mais velha, mais difícil é, pois só <b>saimos</b> com pessoas assim."
896	"After every <b>break-up</b> , I tell myself I'm never doing this again."	"Depois de cada <b>separação</b> , digo que nunca mais passarei por isso."
897	"They should institute a helmet law for <b>relationships</b> ."	"Deveriam instituir uma lei de proteção às <b>relações</b> ."
898	"How about we <b>marry</b> gay guys?"	"Que tal <b>casarmos</b> com gays?"
899	"How about we marry <b>gay</b> guys?"	"Que tal casarmos com <b>gays</b> ?"
900	"I was emotionally <b>slutty</b> ".	"Pareceu que eu era emocionalmente <b>galinha</b> ."
901	The <b>zsa zsu</b> makes me crazy.	"O <b>za za zu</b> me deixou louca."
902	"Stop looking for a great <b>relationship</b> and settle for a fine one."	"Parar de procurar o homem ideal e fique com um legal."
903	"I'd <b>marry</b> Steve if he were gay."	"Eu me <b>casaria</b> com o Steve se ele fosse gay."
904	"I'd marry Steve if he were <b>gay</b> ."	"Eu me casaria com o Steve se ele fosse <b>gay</b> ."
905	A <b>gay</b> area is better than a gray area?	"Um homem <b>mais ou menos</b> é melhor do que uma relação mais ou menos?"
906	"Great man, great house... great <b>relationship</b> ."	"Tem um ótimo namorado, uma bela casa e uma ótima <b>relação</b> ."
907	"Marcus and I haven't <b>had sex</b> since we bought the Cynthia Rowley china."	"Desde que compramos a porcelana Cynthia Rowley, não <b>transamos</b> ."
908	"Bitsy Von Muffling, the first time I saw you, I <b>fell in love</b> ".	"Bitsy Von Muffling, <b>apaixonei-me</b> na primeira vez que a vi."
909	"I'm listening to the <b>bride</b> and... bride."	"Quero ouvir a <b>noiva</b> ... e a noiva!"
910	"I'm listening to the bride and... <b>bride</b> ".	"Quero ouvir a noiva... e a <b>noiva!</b> "
911	"But most of all, my darling, you are there in my <b>heart</b> ... forever."	"Mas, mais importante, meu querido, juntos no meu <b>coração</b> ."
912	"Perhaps despite the odds, Bobby and Bitsy had found something <b>real</b> ."	"Talvez, apesar dos contras, Bobby e Bitsy tenham encontrado algo <b>real</b> ."
913	"You may <b>kiss</b> the bride."	" <b>Pode</b> beijar a noiva."
914	"You may kiss the <b>bride</b> ".	"Pode beijar a <b>noiva</b> ."
915	"Too bad I blew my chance at a <b>boyfriend</b> this year."	"Que pena que acabei com minha chance de <b>namorar</b> este ano."
916	"She can marry a <b>gay</b> guy, and you can't marry an Episcopalian."	"Ela se casa com um <b>gay</b> e você só pode se casar com uma judia?"
917	"I now pronounce you <b>husband</b> and wife".	"Eu os declaro <b>marido</b> e mulher."
918	"I'm a bad <b>wife</b> ."	"Eu não sou uma boa <b>esposa</b> ."
919	"Do you believe this <b>wedding</b> ?"	"Você acredita neste <b>casamento</b> ?"
920	"And there's my <b>girl</b> ... whom I love."	"É ela, minha <b>garota</b> ... a quem eu amo."
921	"And there's my girl... whom I <b>love</b> ."	"É ela, minha mulher... a quem eu <b>amo</b> ... caso você tenha apostado algo."
922	" <b>Real</b> love".	"Amor <b>de verdade</b> ..."
923	What do you call <b>zsa zsa zsu</b> gone bad?	"Como se chama um <b>za za zu</b> ao contrário?"
924	"I <b>fell in love</b> with the most wonderful boy in the world".	" <b>Apaixonei-me</b> pelo homem mais maravilhoso do mundo."
925	"That's the problem with this <b>wedding</b> ".	"Foi o problema neste <b>casamento</b> ."
926	"Then one day, he <b>went away</b> ".	"Aí, um dia, ele <b>se foi</b> ."
927	"When I didn't, I said to myself, 'Is that all there is to <b>love</b> ?'"	"E então, disse a mim mesma: 'o <b>amor</b> é isso?'"
928	"I was having lunch in town today and the <b>groom</b> invited me".	"Estava almoçando na cidade e o <b>noivo</b> me convidou."
929	"I think I may be <b>falling in love</b> with you".	"Acho que estou me <b>apaixonando</b> ."
930	"I've been <b>falling for</b> you since we met".	"Eu me <b>apaixonei</b> quando nos conhecemos."
931	"You could <b>have</b> any blue-blooded guy here".	"Poderia <b>ter</b> qualquer nobre daqui."
932	"I have to <b>marry</b> a Jew."	"Tenho que me <b>casar</b> com uma judia."
933	"She can <b>marry</b> a gay guy, and you can't marry an	"Ela se <b>casa</b> com um gay e você só pode se casar com uma



	Episcopalian."	judia?"
934	"She can marry a gay guy, and you can't <b>marry</b> an Episcopalian."	"Ela se casa com um gay e você só pode se <b>casar</b> com uma judia?"
935	"Then I thought... maybe we should go out on a date before we <b>break up</b> ."	"Talvez devêssemos sair antes de <b>brigarmos</b> ."
936	"When it comes to <b>relationships</b> , maybe we're all in glass houses and shouldn't throw stones."	"Em se tratando de <b>relações</b> ... talvez todas as casas tenham telhados de vidro."
937	"Some people are <b>settling</b> ."	"Outros, se <b>estabelecendo</b> ."
938	"And some people refuse to <b>settle for</b> anything less... than butterflies".	"E outros se recusam a <b>aceitar</b> qualquer coisa que não cause um <b>frio na barriga</b> ."
939	"And some people refuse to settle for anything less... than <b>butterflies</b> ".	"E outros se recusam a aceitar qualquer coisa que não cause um <b>frio na barriga</b> ."
940	"What's next, no <b>fucking</b> in bars?"	"Só falta proibirem <b>transar</b> nos bares!"
941	"What's next, no <b>fucking</b> in bars?"	"Teriam que reservar uma área de 'Não- <b>trepantes</b> '."
942	"Friday night is my first official <b>date</b> with Jack Berger."	"Sexta à noite é o meu primeiro <b>encontro</b> oficial com o Jack Berger."
943	"You kids today and your <b>dating</b> ."	"A juventude e os seus <b>namoros!</b> "
944	"I really <b>like</b> him."	"Eu <b>gosto</b> dele de verdade."
945	"If Harry said he could only be <b>serious</b> about me if I were Jewish, I doubt I'd be in my situation."	"Se o Harry tivesse me dito que só me levaria a <b>sério</b> se fosse judia duvido que estaria nessa situação."
946	"What kind of man passes a <b>pussy</b> for Purim?"	"Que tipo de homem troca uma <b>vagina</b> pela sinagoga?"
947	"You can order pork but can't get <b>serious</b> about our future."	"Você pode pedir carne de porco, mas quer que eu vire judia!"
948	"From meat market to <b>marriage</b> market".	"Do mercado de carne ao mercado do <b>matrimônio</b> ."
949	"Bitsy, <b>honey</b> , everything was perfect."	"Bitsy, estava tudo perfeito."
950	"Why did I <b>sleep with</b> you?"	"Por que <b>dormi</b> com você e a beijei?"
951	"I couldn't not <b>kiss</b> you, not sleep with you, not see you."	"Eu não poderia deixar de <b>beijá-la</b> , de dormir com você, de vê-la."
952	"I couldn't not kiss you, not <b>sleep with</b> you, not see you."	"Eu não poderia deixar de beijá-la, de <b>dormir</b> com você, de vê-la."
953	"I couldn't not kiss you, not sleep with you, not <b>see</b> you".	"Eu não poderia deixar de beijá-la, de dormir com você, de <b>sair</b> com você."
954	"I never thought a shikza goddess would <b>fall for</b> a putz like me".	"Nunca pensei que uma deusa fosse se <b>apaixonar</b> por um babaca."
955	"When I moved here, the only thing worth 20 dollars was a <b>hand-job</b> from a tranny".	"Quando mudei pra cá, 20 dólares era uma <b>punheta</b> de um travesti."
956	"When I moved here, the only thing worth 20 dollars was a hand-job from a <b>tranny</b> ".	"Quando mudei pra cá, 20 dólares era uma punheta de um <b>traveco</b> ."
957	"A new <b>man</b> ."	"Um <b>homem</b> novo!"
958	"I'm <b>in love</b> with Steve".	"Estou <b>apaixonada</b> pelo Steve."
959	"Didn't you hear me say I <b>love</b> Steve?"	Eu <b>amo</b> o Steve!
960	"We were in the dining room, laughing, and I looked over at him and I realized... we <b>belong together</b> ."	"Estávamos na sala de jantar, rindo... olhei pra ele e me dei conta que... fomos <b>feitos um para o outro</b> ."
961	"I cannot be <b>in love</b> with Steve".	"Não posso estar <b>apaixonada</b> por ele!"
962	" <b>Honey</b> ... is this whole Jewish thing really that big a deal?"	" <b>Querido</b> ... essa história de Judaísmo é mesmo importante?"
963	" <b>Honey</b> , I can't remember my own name before I come."	" <b>Querida</b> , eu não lembro do meu próprio nome antes de gozar!"
964	"Plus you said you were <b>in love</b> with him".	"Além disso você disse que está <b>apaixonada</b> por ele."
965	"Take him somewhere <b>romantic</b> , where I can't start a fight?"	"Vou levá-lo a um lugar <b>romântico</b> , onde eu não possa começar uma briga."
966	"You're <b>asking</b> Steve <b>out</b> on a date".	"Você vai <b>convidá-lo</b> para um encontro romântico!"
967	"Right before you <b>came</b> ."	"Bem antes de você <b>gozar</b> ."
968	"Honey, I can't remember my own name before I <b>come</b> ."	"Querida, eu não lembro do meu próprio nome antes de <b>gozar!</b> "
969	"Asking me to renounce Judaism during <b>sex</b> is manipulation."	"Pedir para eu renunciar ao Judaísmo durante o <b>sexo</b> é manipulação."
970	"I promised my mother I'd <b>marry</b> a Jew..."	"Prometi à minha mãe!"
971	"She'd had her fill of potential <b>husbands</b> and their mothers."	"Ela já tinha tido a sua cota de <b>maridos</b> em potencial e suas mães."
972	"I now pronounce you husband and <b>wife</b> ".	"Eu os declaro marido e <b>mulher</b> ."
973	"I'm jumping right in and suggesting dinner and a movie for the big <b>date</b> ."	"Quería sugerir um jantar e cinema para o nosso <b>encontro</b> ."
974	"I think Berger and I are going to be very happy <b>together</b> ."	"Acho que o Berger e eu seremos muito felizes <b>juntos</b> ."
975	"I really <b>like</b> him."	"Porque eu <b>gosto</b> mesmo dele."

976	"I got a message from this other fellow suddenly <b>asking me out</b> ."	"E depois recebi uma mensagem de um outro cara me <b>convidando para sair</b> ."
977	"Which proves what a girl needs to get a <b>date</b> ."	"O que prova a minha teoria de que para conseguir um <b>encontro</b> é só marcar outro encontro!"
978	"Another <b>date</b> ."	"O que prova a minha teoria de que para conseguir um encontro é só marcar outro <b>encontro</b> !"
979	"No, I have a <b>date</b> ."	"Não, já tenho um <b>encontro</b> ."
980	"I'm not going on a <b>simu-date</b> ."	"Não vou a um <b>encontro simulado</b> ."
981	"How many outfits did you buy for the <b>date</b> ?"	"Quantos vestidos você comprou para o <b>encontro</b> ?"
982	"Later, I was thinking about the stock market and <b>dating</b> ."	"Mais tarde, pensei sobre o mercado de ações e <b>namoro</b> ."
983	"If you have a bad <b>date</b> , you can lose your will to live."	"Se você tem um <b>encontro</b> ruim, você perde a vontade de viver."
984	"And if the <b>date</b> is good, the stakes get even higher."	"E se o <b>encontro</b> for bom, o risco aumenta ainda mais."
985	"When it comes to finance and <b>dating</b> I couldn't help but wonder – why do we keep investing?"	"Em finanças e <b>namoros</b> , a questão é... por que continuamos investindo?"
986	"A little while later Samantha <b>blew</b> Chip, stockbroker."	"Mais tarde Samantha <b>chupou</b> o Chip, um corretor da bolsa."
987	"That was the best <b>head</b> of my life."	"Foi o melhor <b>boquete</b> da minha vida!"
988	"That week, I met Willy Applegate for a late afternoon <b>simu-date</b> ."	"Naquela semana, saí com Willy Applegate para um <b>encontro simulado</b> ."
989	"At a romantic restaurant, a 37-year-old <b>single mother</b> found herself on a first date."	"Em um restaurante romântico, uma <b>mãe solteira</b> de 37 anos estava tendo um primeiro encontro".
990	"It became clear that a <b>simu-date</b> for me was a first date for him."	"Ficou claro que esse era o primeiro encontro dele."
991	"Now I'm twice as nervous about my Berger <b>date</b> ."	"Agora estou bem mais nervosa com o <b>encontro</b> com o Berger."
992	" <b>Honey</b> , it's a girl!"	" <b>Amor</b> , é uma menina."
993	"She changed for the man she <b>loved</b> ."	"Foi pelo homem que <b>amava</b> !"
994	"She did it for <b>love</b> ."	Ela fez isso por <b>amor</b> .
995	"Charlotte wondered just how far she would go for her <b>true love</b> ."	"Charlotte pensou no que faria em nome do <b>amor verdadeiro</b> ."
996	"If we were to <b>get married</b> , now just trading information here, our children would be raised Jewish."	"Se nós nos <b>casarmos</b> , e só estamos trocando informações aqui... quero que nossos filhos sejam criados no Judaísmo."
997	"I <b>love</b> you."	Eu <b>amo</b> você.
998	"At a <b>romantic</b> restaurant, a 37-year-old single mother found herself on a first date."	"Em um restaurante <b>romântico</b> , uma mãe solteira de 37 anos estava tendo um primeiro encontro".
999	"At a romantic restaurant, a 37-year-old single mother found herself on a <b>first date</b> ."	"Em um restaurante romântico, uma mãe solteira de 37 anos estava tendo um <b>primeiro encontro</b> ."
1000	"Do you have a <b>date</b> later?"	"Você tem um <b>encontro</b> mais tarde?"
1001	"Don't have to worry, I just started <b>seeing</b> someone and it's going really good, so please relax."	Não se preocupe, eu comecei a <b>sair</b> com alguém e está ótimo, então, por favor, esqueça.
1002	"I'm not <b>in love</b> with you anymore."	"Eu não estou mais <b>apaixonado</b> por você."
1003	"My <b>emotional</b> equivalent to the big crash of '29."	"Meu equivalente <b>emocional</b> da queda da bolsa de 1929."
1004	"I have a <b>date</b> ."	"Eu tive um <b>encontro</b> !"
1005	"I <b>married</b> another furniture designer."	"Ela também é designer de móveis."
1006	"It turns out Chip was a <b>ladies man</b> ."	"Na verdade, Chip era um <b>mulherengo</b> ."
1007	"You're upset because you think I'm getting too <b>close</b> ."	"Está preocupada porque estou ficando muito <b>íntimo</b> ."
1008	"You have a baby <b>together</b> ."	"Vocês têm um filho <b>juntos</b> ."
1009	"Come on, <b>honey</b> ."	"Vamos, <b>amor</b> ."
1010	"Hi, <b>honey</b> ."	(sem tradução)
1011	"A block later, I realized, if Aidan and I could survive that huge a crash there was nothing on a <b>first date</b> I couldn't bounce back from."	"Uma quadra depois, me dei conta de que se Aidan e eu conseguíssemos sobreviver a 'grande queda' não existiria nada em um <b>primeiro encontro</b> que não pudesse superar."
1012	"He just looked so <b>hurt</b> , like a kid in one of those paitings."	"Ele parecia tão <b>triste</b> com os olhos arregalados."
1013	"After two weeks in Paris, it was time for the ultimate in sophisticated French faire – lunch with your <b>lover</b> and his ex-wife."	"Depois de duas semanas em Paris era hora de experimentar o melhor da sofisticação "à francesa"... almoçar com o <b>namorado</b> e a ex-mulher dele."
1014	"After two weeks in Paris, it was time for the ultimate in sophisticated French faire – lunch with your lover and his <b>ex-wife</b> ."	"Depois de duas semanas em Paris era hora de experimentar o melhor da sofisticação "à francesa"... almoçar com o namorado e a <b>ex-mulher</b> dele."
1015	" <b>Couple</b> opens Park Avenue home to the dumb, toothless yokels."	"O <b>casal</b> abre sua mansão na Park Avenue para os caipiras sem dentes."
1016	"If it does, I know some <b>gays</b> who got a Guatemalan kid and they love it."	"Se der, eu conheço uns <b>gays</b> que estão felizes com um bebê da Guatemala."
1017	<b>Sexy</b> , very sexy.	<b>Sexy</b> . Muito sexy

1018	Sexy, very <b>sexy</b> .	Sexy. Muito <b>sexy</b> .
1019	"Are we ever going to talk about not <b>having had</b> sex in a long time?"	"Vamos ou não conversar sobre o fato de que não <b>transamos</b> há tempo?"
1020	"I have no <b>sex drive</b> , you're leaving town to do a movie."	"Eu não sinto <b>tesão</b> e você está saindo da cidade para fazer um filme."
1021	"You'd better not be <b>doing it</b> ".	"Espero que vocês não estejam <b>fazendo 'aquilo'</b> ."
1022	"We had a wonderful <b>marriage</b> , while it lasted."	"Tivemos um <b>casamento</b> maravilhoso, enquanto durou."
1023	"A <b>relationship</b> is like couture – if it doesn't fit perfectly, it's a disaster."	" <b>Relacionamento</b> é como alta costura."
1024	"I said nothing when you left me with your <b>wife</b> ."	"Eu não disse nada quando você me deixou com sua <b>ex-mulher</b> ."
1025	"I like the smoking. It's <b>sexy</b> ."	"Eu gosto do cigarro. É <b>sexy</b> ."
1026	"I want you to feel free to <b>have sex</b> while you're on location."	"Quero que você se sinta livre para <b>transar</b> enquanto estiver filmando."
1027	"I'm not trying to <b>push you away</b> ".	"Não estou tentando <b>afastar</b> você."
1028	"I'm trying to <b>keep you</b> ."	"Estou tentando <b>ficar</b> com você."
1029	"If anyone knows how important <b>sex</b> is to a person, it's me."	"Se alguém sabe como <b>sexo</b> é importante, essa pessoa sou eu."
1030	"I want you to <b>have sex</b> ."	"Eu quero que você <b>transe</b> ."
1031	" <b>Sex</b> is just sex, I understand that."	" <b>Sexo</b> é só sexo, eu entendo isso."
1032	"Sex is just <b>sex</b> , I understand that."	"Sexo é só <b>sexo</b> , eu entendo isso."
1033	"I don't want to just <b>have sex</b> ."	"Eu não quero só <b>sexo</b> ."
1034	"You say that now, but after riding a horse all day, wearing animal fur, and you see some <b>sexy</b> Canadian extra in a slave girl outfit, feel free to pillage her."	"Você diz isso agora, mas depois de andar a cavalo o dia inteiro vestindo pele de animal... se você vir uma figurante canadense bem <b>sexy</b> com roupa de escrava... sinta-se livre para saqueá-la."
1035	"Straight love has become <b>closeted</b> ".	"O amor heterossexual se tornou <b>enrustido</b> ."
1036	"I am, how you say, a <b>single</b> girl."	"Eu sou, como se diz, <b>solteira</b> ."
1037	"I <b>have the "Sex"</b> , she has the "Sex", we all have the "Sex"."	"Eu <b>tenho o "Sex"</b> , ela tem o "Sex", nós todos temos o "Sex"."
1038	"I have the "Sex", she <b>has the "Sex"</b> , we all have the "Sex"."	"Eu tenho o "Sex", ela <b>tem o "Sex"</b> , nós todos temos o "Sex"."
1039	"I have the "Sex", she has the "Sex", we all <b>have the "Sex"</b> ."	"Eu tenho o "Sex", ela tem o "Sex", nós todos <b>temos o "Sex"</b> ."
1040	"What's up, babe?"	"O que foi, <b>amor</b> ?"
1041	"You know how I said you could <b>have sex</b> with someone else?"	"Sabe quando eu disse que você poderia <b>transar</b> ?"
1042	"I'm in this <b>relationship</b> too."	"Eu também sou uma pessoa nesse <b>relacionamento</b> ."
1043	"I am a person in this <b>relationship</b> ."	"Eu também sou uma pessoa nesse <b>relacionamento</b> ."
1044	"Eating alone, waiting for my <b>boyfriend</b> , who would rather spend time with a light installation?"	"Comendo sozinha, esperando pelo meu <b>namorado</b> que prefere ficar com uma instalação de luz?"
1045	"I am someone who is looking for <b>love</b> ."	"Sou alguém à procura de <b>amor</b> ."
1046	"Real <b>love</b> ."	" <b>Amor</b> de verdade... ridículo... inconveniente... que consome... amor do tipo "não posso viver sem você"."
1047	"If you <b>find</b> someone to love the you that you love... well, that's just fabulous."	"Se <b>encontrar</b> alguém que ame o você que você ama... Isto é maravilhoso."
1048	"Ridiculous... inconvenient... consuming... "can't live without each other" <b>love</b> ."	"Amor de verdade... ridículo... inconveniente... que consome... <b>amor</b> do tipo "não posso viver sem você"."
1049	"And... I don't think... that <b>love</b> is here... in this expensive suite... in this lovely hotel in Paris."	"E... não acho... que esse <b>amor</b> esteja aqui... neste quarto caro... nesse lindo hotel em Paris."
1050	"I'm a <b>single</b> and it will be fine"	"Sou <b>solteira</b> e não tem problema."
1051	"Most people come to Paris to <b>fall in love</b> ".	"A maioria vem a Paris e <b>se apaixona</b> ."
1052	"Carrie, you're <b>the one</b> ".	"Carrie, você é a <b>mulher da minha vida</b> ."
1053	"Oh, <b>kiss</b> me you big crybaby."	" <b>Beije</b> -me, seu bebê chorão."
1054	"What you did, that is <b>love</b> ."	"O que você fez... isso é <b>amor</b> ."
1055	"You <b>love</b> ."	"Você <b>ama</b> ."
1056	"I <b>love</b> you."	"Eu a <b>amo</b> ."
1057	"Hey, <b>babe</b> ."	"Oi, <b>amor</b> ."
1058	"Later that day, I got to thinking about <b>relationships</b> – there are those that open you up to something new and exotic, those that are old and familiar, those that bring up lots of questions, those that bring you somewhere unexpected, those that bring you far from where you started, and those that bring you back."	"Mais tarde, comecei a pensar sobre <b>relacionamentos</b> . Existem aqueles que a levam a um mundo novo e exótico... e aqueles que não são novidade... aqueles que trazem um monte de perguntas... e aqueles que levam a um lugar inesperado. Aqueles que a levam longe do lugar onde você começou... e aqueles que a trazem de volta."
1059	"But the most exciting, challenging and significant <b>relationship</b> is the one you have with yourself."	"Mas o mais empolgante, desafiador e significativo de uma <b>relação</b> é aquela que você tem consigo mesma."

1060	"If you find someone to <b>love</b> the you that you love... Well, that's just fabulous."	"Se encontrar alguém que <b>ame</b> o você que você ama... Isto é maravilhoso."
------	---	---

## APÊNDICE B – Proposta da versão impressa do Ontoglossário Inglês-Português do Domínio Léxico-Conceitual LOVE LIFE

### BiologicalAttribute

SUMO: Entity ► Abstract ► Attribute ► InternalAttribute ► BiologicalAttribute

**BONER:** An erect penis (MWDT).

*boner* Eng. n. An erect penis (MWDT): “I can’t discuss my notes if you have a *boner!*” (Charlotte).

*pau\_duro* Port. s. Pênis em estado de ereção (DLELP): “Não podemos falar das anotações se estiver *com o pau duro!*” (Charlotte).

**SEX\_DRIVE:** A person’s urge to seek satisfaction of their sexual needs (OD).

*sex\_drive* Eng. n. A person’s urge to seek satisfaction of their sexual needs (OD): “I have no *sex drive*, you’re leaving town to do a movie” (Samantha).

*tesão* Port. s. Desejo ou excitação sexual (ADD): “Eu não sinto *tesão* e você está saindo da cidade para fazer um filme” (Samantha).

### DiseaseOrSyndrome

SUMO: Entity ► Abstract ► Attribute ► InternalAttribute ► BiologicalAttribute ► DiseaseOrSyndrome

**IMPOTENCE:** A medical condition in which a man is not able to have sex because his penis does not stay hard (MD).

*impotence* Eng. n. A medical condition in which a man is not able to have sex because his penis does not stay hard (MD): “Sweetie, Trey has an *impotence* problem...” (Carrie).

*impotência* Port. s. Falta de potência sexual no homem (ADD): “Querida, Trey tem problema de *impotência...*” (Carrie).

### Neurosis

SUMO: Entity ► Abstract ► Attribute ► InternalAttribute ► BiologicalAttribute ► DiseaseOrSyndrome ► PsychologicalDisfunction ► Neurosis

**LOVE-AHOLIC:** a person who has an addiction to or obsession with love.

*love-aholic* Eng. n. A person who has an addiction to or obsession with love: “My name is Samantha and I am a *love-aholic*” (Samantha).

*love-aholic* Ing. s. Pessoa viciada em amor, que é dependente de amor: “O meu nome é Samantha e sou uma *love-aholic*” (Samantha).

### EmotionalState

SUMO: Entity ► Abstract ► Attribute ► InternalAttribute ► BiologicalAttribute ► PsychologicalAttribute ► StateOfMind ► EmotionalState

**BAD\_FEELING:** anger, lack of trust etc. between people, especially after an argument or unfair decision (LDCEO).

*bad feeling* Eng. n. Anger, lack of trust etc. between people, especially after an argument or unfair decision (LDCEO): “Or should we ignore the *bad feelings* and get back in the game?” (Carrie).

*rancor* Port. s. Ressentimento profundo resultante de ato alheio que causa dano ou mágoa (MAS): “Ou é melhor ignorar o *rancor* e voltar ao jogo?” (Carrie).

**BE\_OVER\_1:** to be no longer in love with (LDCEO).

*be over* Eng. v. To be no longer in love with (LDCEO): “Charlotte, true to form, *was over* him in exactly a week and a half” (Carrie).

*esquecer* Port. v. Deixar sair da memória; perder o amor, a estima (MAS): “Leva-se a metade do tempo do namoro, para se *esquecer* alguém” (Charlotte).

*superar* Port. v.

**BUTTERFLIES:** A queasy feeling, as from nervousness, excitement, etc. (RHWUD).

*butterflies* Eng. n. A queasy feeling, as from nervousness, excitement, etc. (RHWUD): “And some people refuse to settle for anything less... than *butterflies*” (Carrie).

*frio na barriga* Port. s. Sensações na região dos órgãos abdominais causadas por nervosismo: “E outros se recusam a aceitar qualquer coisa que não cause um *frio na barriga*” (Carrie).

**DETACHED:** Not feeling involved with someone or something in a close or emotional way (MD).

*detached* Eng. adj. Not feeling involved with someone or something in a close or emotional way (MD): “I didn’t understand, did all men secretly want promiscuous and emotionally *detached* women?” (Carrie).

*desinteressado(a)* Não envolvido, desapaixonado, desapegado: “Quer dizer que os homens gostam de mulheres promíscuas e emocionalmente *desinteressadas*?” (Carrie).

**DISTANCE:** Emotional separateness or reserve; aloofness (TFDF).

*distance* Eng. n. Emotional separateness or reserve; aloofness (TFDF): “You don’t have enough *distance* to have sex with your ex” (Miranda).

*afastamento* Port. s. Ação ou resultado de manter reserva, quando em contato com outra pessoa (ADD): “Vocês ainda não têm *afastamento* suficiente para fazer sexo” (Miranda).

**EMOTIONAL:** Of or relating to a person’s emotions (OD).

*emotional* Eng. adj. Of or relating to a person’s emotions (OD): “My emotional equivalent to the big crash of ’29” (Carrie).

*afetivo(a)* Port. adj. A ou que envolve afeto afetividade (ADD): “Porque dessa vez não vai ter aquela história complicada de ligação *afetiva*” (Carrie).

*emocional* Port. adj. A emoção ou próprio de suas manifestações; emotivo (ADD): “Meu equivalente *emocional* da queda da bolsa de 1929” (Carrie).

**EMOTIONALLY:** With regard to emotions (WordNet).

**emotionally:** *Eng. adv.* With regard to emotions (WordNet): “You have to **emotionally** cut him out and the sooner, the better” (Charlotte).

**emocionalmente** *Port. adv.* Com relação a emoções: “Mas tem de cortá-lo **emocionalmente** de sua vida o mais breve possível” (Charlotte).

**FEEL:** To experience a particular physical feeling or emotion (LDCEO).

**feel** *Eng. v.* To experience a particular physical feeling or emotion (LDCEO): “It was true, I no longer **felt** a thing for Kurt” (Carrie).

**sentir** *Port. v.* Experimentar sensação física ou moral (MAS): “Era verdade, eu não **sentia** mais nada pelo Kurt” (Carrie).

**FEELING\_1:** An emotion or emotional perception or attitude (RHWUD).

**feeling\_1** *Eng. n.* An emotion or emotional perception or attitude (RHWUD): “I mean without **feeling.**” (Samantha).

**sentiment** *Port. s.* Tudo o que se refere ao coração em contraposição à razão; afecção, paixão, emoção (ADD): “Não. Sem **sentimento**” (Samantha).

**FIRE:** Burning passion (RHWUD).

**fire** *Eng. n.* Burning passion (RHWUD): “And uptown on dry land, Samantha and Mr. July had their own **fire** going” (Carrie).

**fogo** *Port. s.* Sentimento veemente; ardor; paixão (ADD): “Na terra firme, Samantha e o Sr. Mês de Julho estavam pegando **fogo**” (Carrie).

**GREAT\_LOVE:** A love that changes you, that shakes you to your core, after which you’re never the same (SEX AND THE CITY).

**great\_love** *Eng. n.* A love that changes you, that shakes you to your core, after which you’re never the same (SEX AND THE CITY): “I’m looking for my next **great love**” (Charlotte).

**grande\_amor** *Port. s.* Amor muito forte, intenso, profundo: “Procuro meu próximo **grande amor**” (Charlotte).

**LOVE\_1:** A strong feeling of liking someone a lot combined with sexual attraction (LDCEO).

**love\_1** *Eng. n.* a strong feeling of liking someone a lot combined with sexual attraction (LDCEO): “I totally believe that **love** conquers all” (Skipper).

**amor\_1** *Port. s.* Sentimento terno e caloroso de uma pessoa por outra, inclusive de natureza física e sexual (ADD): “Acredito piamente no poder do **amor**” (Skipper).

**LOVE\_AT\_FIRST\_SIGHT:**

**love\_at\_first\_sight** *Eng. n.* When you love someone the first time you see them (LDCE): “It was **love at first sight**” (Carrie).

**amor\_à\_primeira\_vista** *Port. s.* Instantâneo interesse amoroso por alguém logo ao primeiro encontro (ADD): “Foi **amor à primeira vista**” (Carrie).

**PASSIONATE:** involving or affected by very strong feelings of sexual excitement (MD).

*passionate* Eng. adj. Involving or affected by very strong feelings of sexual excitement (MD): “Or is it possible to transform a once *passionate* love into something that fits nice and easily onto the friendship shelf?”

*passional* Port. adj. Forte, ardente (ADD): “Ou é possível transformar um amor *passional* em algo que possa ser considerado amizade? (Carrie).

**ROMANCE:** The feelings or behaviour typical of people who love each other (MD).

*romance* Eng. n. The feelings or behaviour typical of people who love each other (MD): “I think the only place where one can still find love and *romance* in New York is the gay community” (Stanford).

*romance* Port. s. Romantismo, ambiente ou atmosfera romântica (WDIP): “Os únicos lugares de Nova York onde ainda há amor e *romance* são os da comunidade gay” (Stanford).

**TRUE\_LOVE:** Strong romantic love that remains for ever (LDCEO).

*true\_love* Eng. n. Strong romantic love that remains for ever (LDCEO): “Charlotte wondered just how far she would go for her *true love*” (Carrie).

*amor\_verdadeiro* Port. s. Amor de uma pessoa por outra que é sincero (ADD): “Charlotte pensou no que faria em nome do *amor verdadeiro*” (Carrie).

**WET:** (of a woman) feeling great sexual desire.

*wet* Eng. adj. (of a woman) feeling great sexual desire: “I’m telling you, no guy has ever gotten me that *wet*” (Samantha).

*molhada* Port. adj. Propensa à luxúria, à sensualidade: “É verdade, nenhum outro homem havia me deixado tão *molhada*” (Samantha).

**ZSA\_ZSA\_ZSU:** The butterflies when you not only love the person but you have got to have them (SEX AND THE CITY).

*zsa\_zsa\_zsu* Eng. n. The butterflies when you not only love the person but you have got to have them (SEX AND THE CITY): “How do you sustain a relationship without the *zsa zsa zsu*?”

*za\_za\_zu* Port. s. “O frio que dá na barriga quando se ama e se quer alguém” (SEX AND THE CITY): “Como é que se sustenta uma relação sem um *za za zu*?” (Carrie).

## Happiness

SUMO: Entity ► Abstract ► Attribute ► InternalAttribute ► BiologicalAttribute ► PsychologicalAttribute ► StateOfMind ► EmotionalState ► Happiness

**HAPPILY\_EVER\_AFTER:** Happy for the rest of your life (MD).

*happily\_ever\_after* Eng. adv. Happy for the rest of your life (MD): “Were they just a runner-up in the game show ‘*Happily Ever After*’?” (Carrie).

*feliz\_para\_sempre* Port. adv. Eternamente feliz, com alegria: “Era só um competidor no jogo do ‘*Felizes para sempre*’?” (Carrie).

## Unhappiness



SUMO: Entity ▶ Abstract ▶ Attribute ▶ InternalAttribute ▶ BiologicalAttribute ▶ PsychologicalAttribute ▶ StateOfMind ▶ EmotionalState ▶ Unhappiness

**BROKEN\_HEART:** Devastating sorrow, esp. from disappointment in love (RHWUD).

*broken\_heart* Eng. n. Devastating sorrow, esp. from disappointment in love (RHWUD): “Now your *heart’s broken* too!” (Samantha).

*heartache* Eng. n. Emotional pain or distress (RHWUD): “Even if every man, every kiss, every *heartache*, is pre-ordered from some cosmic catalogue, can we still take a wrong step and wander off our personal Milky Way?” (Carrie).

*coração partido* Port. s. Diz-se que o tem pessoa afligida por grande mágoa causada por amores frustrados ou por outras causas (DLELP): “Agora o seu *coração* também está *partido!*” (Samantha).

*dor do coração* Port. s. Pesar, tristeza, sofrimento, dor, mágoa (WDIP): “Mesmo que todos os beijos, todas as *dores no coração* sejam encomendados por um catálogo cósmico... poderíamos seguir um caminho errado na nossa própria Via Láctea?” (Carrie).

## Anxiety

SUMO: Entity ▶ Abstract ▶ Attribute ▶ InternalAttribute ▶ BiologicalAttribute ▶ PsychologicalAttribute ▶ StateOfMind ▶ EmotionalState ▶ Unhappiness ▶ Anxiety

**OBSESS:** To think about something or someone much more than is necessary or sensible (LDCEO).

*obsess* Eng. v. To think about something or someone much more than is necessary or sensible (LDCEO): “Women sit around *obsessing* about what went wrong” (Charlotte).

*ficar obcecado(a)* Port. v. Preocupar constantemente, estar com ideia fixa: Talvez só *fiqemos obcecad*as pelos relacionamentos inacabados” (Carrie).

*pensar* Port. v. Preocupar-se com (ADD): “Mulheres ficam *pensando* no que deu errado” (Charlotte).

## TraitAttribute

SUMO: Entity ▶ Abstract ▶ Attribute ▶ InternalAttribute ▶ BiologicalAttribute ▶ PsychologicalAttribute ▶ StateOfMind ▶ TraitAttribute

**FEELING\_2:** Capacity to respond emotionally especially with the higher emotions (MWDT).

*feeling\_2* Eng. n. Capacity to respond emotionally especially with the higher emotions (MWDT): “I just have so much *feeling*” (Skipper).

*sensibilidade* Port. s. Capacidade de ou tendência a sentir, se emocionar, se comover (ADD): “Tenho muita *sensibilidade*” (Skipper).

**TRANNY:** Someone who has the physical features of both sexes, usually as the result of medical treatment (LDCEO).

*tranny* Eng. n. Someone who has the physical features of both sexes, usually as the result of medical treatment (LDCEO): “When I moved here, the only thing worth 20 dollars was a hand-job from a *tranny*” (Stanford).

*transsexual* Eng. n. A person having a strong desire to assume the physical characteristics and gender role of the opposite sex (RHWUD): “*Transsexuals*. Chicks with dicks. Boobs on top, balls down below” (Samantha).

*transsexual* *Port. s.* Pessoa com plena identificação sexual com o sexo oposto (ADD): “*Transexuais*. Garotas com pênis. Peitos em cima e bolas em baixo” (Samantha).

*traveco(a)* *Port. s.* Travesti que se prostitui (ADD): “Quando mudei pra cá, 20 dólares era uma punheta de um *traveco*” (Stanford).

## NormativeAttribute

SUMO: Entity ► Abstract ► Attribute ► RelationalAttribute ► NormativeAttribute

**CHEAT:** To have sex with someone who is not your husband, wife, or partner (MD).

*cheat* *Eng. v.* To have sex with someone who is not your husband, wife, or partner (MD): “If he’s *cheating* on me, I have to know.”

*enganar* *Port. v.* Trair (cônjuge, namorado) por adultério (ADD): “Eu *enganei* o Aidan” (Carrie).

*trair* *Port. v.* Ser infiel a (em relacionamento amoroso) (ADD): “Se ele está me *traindo*, tenho que saber agora” (Samantha).

**ELIGIBLE:** Fit or proper to be chosen; worthy of choice; desirable (RHWUD).

*eligible* *Eng. adj.* Fit or proper to be chosen; worthy of choice; desirable (RHWUD): “Home to one million exciting, *eligible*, single men... And four cold and slightly cranky single women” (Carrie).

*desejável* *Port. adj.* Que é objeto de aspiração, que é almejado (ADD): “Nova York abriga um milhão de solteiros interessantes e *desejáveis* e quatro solteiras friorentas e um pouco excêntricas” (Carrie).

**SINGLE\_1:** Not married, or not in a romantic relationship (MD).

*single\_1* *Eng. adj.* Not married, or not in a romantic relationship (MD): “If you are *single*, there is one thing you should take with you on a Saturday night: your friends” (Carrie).

*solteiro(a)\_2* *Port. adj.* Diz-se de quem não está casado ou em uma relação amorosa: “Se você é *solteira*, não deixe de levar uma coisa ao sair sábado à noite: suas amigas” (Carrie).

**UNMARRIED:** Not married; having no spouse (TFDF).

*unmarried* *Eng. adj.* Not married; having no spouse (TFDF): “Why are there so many great *unmarried* women and no great *unmarried* men?” (Carrie).

*solteiro(a)\_1* *Port. adj.* Diz-se de quem ainda não se casou (ADD): “Por que existem tantas mulheres *solteiras* incríveis e nenhum homem *solteiro* incrível?” (Carrie).

## ObjectiveNorm

SUMO: Entity ► Abstract ► Attribute ► RelationalAttribute ► NormativeAttribute ► ObjectiveNorm

**DIVORCED:** No longer married because the marriage has been legally ended (MD).

*divorced* *Eng. adj.* No longer married because the marriage has been legally ended (MD): “He was a *divorced* politician, campaigning for New York City Comptroller” (Carrie).

*divorciado(a)* *Port. adj.* Diz-se de quem se divorciou (ADD): “Ele se chamava Bill Kelley e era um político *divorciado* que concorria para a tesouraria de Nova York” (Carrie).

## DeonticAttribute

SUMO: Entity ► Abstract ► Attribute ► RelationalAttribute ► NormativeAttribute ► ObjectiveNorm ► DeonticAttribute

**MARRIAGE\_1:** The social institution under which a man and woman establish their decision to live as husband and wife by legal commitments, religious ceremonies, etc. (RHWUD).

*marriage\_1* *Eng. n.* The social institution under which a man and woman establish their decision to live as husband and wife by legal commitments, religious ceremonies, etc. (RHWUD): “These women should forget about *marriage*... and have a good time” (Capote).

*casamento\_1* *Port. s.* União conjugal entre homem e mulher; matrimônio (ADD): “As mulheres deveriam desistir do *casamento*... e só se divertirem” (Capote).

*matrimônio\_1* *Port. s.* União legal de homem com mulher; casamento (MAS): “Do mercado de carne ao mercado do *matrimônio*” (Carrie).

## SubjectiveAssessmentAttribute

SUMO: Entity ► Abstract ► Attribute ► RelationalAttribute ► NormativeAttribute ► SubjectiveAssessmentAttribute

**APPEAL:** A quality that makes people like something or someone (LDCEO).

*appeal* *Eng. n.* A quality that makes people like something or someone (LDCEO): “I don’t get the *appeal* there” (Miranda).

*atrativo* *Port. s.* Aquilo que atrai, que desperta interesse; atração; chamariz (ADD): “Não sei qual é o *atrativo* deles” (Miranda).

**ATTRACTIVE:** Someone who is attractive is good looking, especially in a way that makes you sexually interested in them (LDCEO).

*attractive* *Eng. adj.* Someone who is attractive is good looking, especially in a way that makes you sexually interested in them (LDCEO): “Elizabeth was *attractive* and bright, and right away she hooked up with one of the city’s eligible bachelors” (Carrie).

*atraente* *Port. adj.* Que atrai, seduz, fascina (MAS): “Elizabeth era *atraente* e inteligente, e logo se envolveu com um dos solteirões melhores partidos da cidade” (Carrie).

**BELONG\_TOGETHER:** When lovers say that they belong together they are expressing their closeness or commitment to each other (CCALED).

*belong\_together* *Eng. v.* When lovers say that they belong together they are expressing their closeness or commitment to each other (CCALED): “We were in the dining room, laughing, and I looked over at him and I realized... we *belong together*” (Miranda).

*serfeito\_um\_para\_o\_outro* *Port. v.* Ser a tampa da panela de alguém, o parceiro amoroso com quem se pode encontrar mais afinidades; metade: “Estávamos na sala de jantar, rindo... olhei pra ele e me dei conta que... fomos *feitos um para o outro*” (Miranda).

**CHASTITY:** A way of life that does not include any sexual activity, especially for religious reasons (MD).

*chastity* Eng. n. A way of life that does not include any sexual activity, especially for religious reasons (MD): “He lived his life based on the vows of poverty and *chastity*” (priest to Samantha).

*castidade* Port. s. Abstinência completa dos prazeres sexuais (ADD): “Viveu sob os votos de pobreza e *castidade*” (padre para Samantha).

**CLOSE:** (of a person or relationship) on very affectionate or intimate terms (OD).

*close* Eng. adj. (of a person or relationship) on very affectionate or intimate terms (OD): “You’re upset because you think I’m getting too *close*” (Steve).

*íntimo* Port. adj. Que está ligado pelos laços de afeto/de confiança (DALP): “Está preocupada porque estou ficando muito *íntimo*” (Steve).

**COMMITMENT:** The act of binding yourself (intellectually or emotionally) to a course of action (WordNet).

*commitment* Eng. n. The act of binding yourself (intellectually or emotionally) to a course of action (WordNet): “You finally understand that we can have sex without *commitment*” (Kurt).

*compromisso* Port. s. Ajuste pelo qual pessoas assumem certas obrigações recíprocas; comprometimento (ADD): “Finalmente, você entendeu que é possível transar sem *compromisso*” (Kurt).

**COMPATIBLE:** Two people that are compatible are able to have a good relationship because they have similar opinions or interests (LDCEO).

*compatible* Eng. adj. Two people that are compatible are able to have a good relationship because they have similar opinions or interests (LDCEO): “Why can’t I find a woman who’s *compatible* with me?”

*compatível* Port. adj. Que pode existir conjuntamente ou conciliar-se com outro (ADD): “Por que não consigo achar uma mulher *compatível comigo*?”

**DATABLE:** Fit for going out on dates with.

*datable* Eng. adj. Fit for going out on dates with: “There are no *datable* men here” (Samantha).

*namorável* Port. adj. Que se pode namorar (ADD): “Não há homens *namoráveis* aqui” (Samantha).

**DIRTY:** (of behavior or especially language) characterized by obscenity or indecency (WordNet).

*dirty* Eng. adj. (of behavior or especially language) characterized by obscenity or indecency (WordNet): “Is that the *dirtiest* thing ever?” (Samantha).

*obsceno* Port. adj. Que fere o pudor e é tido como grosseiro, vulgar (esp. em matéria de sexo) num dado contexto histórico-social; imoral; indecente; pornográfico (ADD): “Cafageste *obsceno*” (Samantha).

*sujo(a)* Port. adj. Que ofende, agride, que não é de bom-tom; grosseiro, indecente, obsceno (DHLP): “Não é a coisa mais *suja* do mundo?” (Samantha).

**DISAPPOINTED:** Unhappy because something you hoped for did not happen, or because someone or something was not as good as you expected (LDCEO).

*disappointed* Eng. adj. Unhappy because something you hoped for did not happen, or because someone

or something was not as good as you expected (LDCEO): “You had expectations, you’re *disappointed*” (Miranda).

*decepcionado(a)* *Port. adj.* Que se decepcionou, sofreu decepção; desiludido; desapontado (ADD): “Você tinha expectativas e está *decepcionada*” (Miranda).

**GAY\_2:** Of, relating to, or used by homosexuals (MWDT).

*gay\_2* *Eng. adj.* Of, relating to, or used by homosexuals (MWDT): “That has to be the *gayest* sentence” (Miranda).

*gay\_2* *Port. adj.* Ref. a ou próprio de homossexual (ADD): “Deve ser a frase mais *gay* que existe” (Miranda).

**HEART:** The center of the total personality, esp. with reference to intuition, feeling, or emotion (RHWUD).

*heart* *Eng. n.* The center of the total personality, esp. with reference to intuition, feeling, or emotion (RHWUD): “But most of all, my darling, you are there in my *heart*... forever” (Bitsy).

*coração* *Port. s.* Sede suposta da sensibilidade moral, das paixões e sentimentos (DPM): “Mas, mais importante, meu querido, juntos no meu *coração*” (Bitsy).

**HOT\_1:** Very attractive sexually (LDCEO).

*hot\_1* *Eng. adj.* Very attractive sexually (LDCEO): “He is a *hot* priest!” (Samantha).

*sexy\_1* *Eng. adj.* Sexually attractive (MD): “It was then that I created my first break-up rule: destroy all pictures where he looks *sexy* and you look happy” (Carrie).

*gostoso* *Port. adj.* Sexualmente apeteçível, sensual (ADD): “Um padre *gostoso*!” (Samantha).

*sexy\_1* *Port. adj.* Que é sexualmente atraente (ADD): “Foi aí que eu criei a minha primeira regra de separação... destruir todas as fotos nas quais ele saiu *sexy* e você parece feliz” (Carrie).

**IN\_LOVE:** Feeling deep affection or passion (for) (RHWUD).

*in love* *Eng. adj.* Feeling deep affection or passion (for) (RHWUD): “I’m madly *in love* and getting married” (Bitsy).

*smitten* *Eng. adj.* Very much in love (RHWUD): “Skipper was hopelessly *smitten* with Miranda Hobbes” (Carrie).

*apaixonado(a)* *Port. adj.* Que se apaixonou; que vive uma paixão intensa (ADD): “Estou completamente *apaixonada* e vou me casar” (Bitsy).

*enamorado(a)* *Port. adj.* Que se enamorou, que se apaixonou (ADD): “Enquanto isso, Skipper estava inutilmente *enamorado* de Miranda Hobbes” (Carrie).

**LASTING:** Strong enough, well enough planned etc. to continue for a very long time (LDCEO).

*lasting* *Eng. adj.* Strong enough, well enough planned etc. to continue for a very long time (LDCEO): “I didn’t, but were they any higher than finding a *lasting* relationship?” (Carrie).

*duradouro(a)* *Port. adj.* Que dura ou pode durar muito (ADD): “Não, mas será que eram maiores do que as de ter um namoro *duradouro*?” (Carrie).

**LOVE\_LIFE\_1:** The romantic or sexual relationships in a person’s life (MD).

*love\_life\_1* Eng. n. The romantic or sexual relationships in a person's life (MD): "Maybe that explains why, if you live in a city where you can't see the stars, your *love life* tends to feel more random" (Carrie).

*vida\_amorosa\_1* Port. s. Atividades e/ou realizações de alguém referentes ao amor (ADD): "Talvez isso explique por que quando se mora em uma cidade onde não se pode ver as estrelas... sua *vida amorosa* tende a ser mais aleatória" (Carrie).

## **OVER\_2:** Having no further concern with (WordNet).

*over\_2* Eng. adj. Having no further concern with (WordNet): "I'm so *over* men" (Charlotte).

*cheio(a)* Port. adj. Sem paciência ou sem boa disposição para (ADD): "Estou *cheia* de homens na minha vida" (Charlotte).

## **PERSONAL\_LIFE:** The part of someone's life relating to things such as their sexual and family relationships, instead of their job (MD).

*personal\_life* Eng. n. The part of someone's life relating to things such as their sexual and family relationships, instead of their job (MD): "When that's under control, then I can concentrate on my *personal life*" (Stanford).

*vida\_privada* Port. s. Vida afastada do convívio ou da observação de estranhos; vida particular (DLELP): "Quando estiver segura, tratarei da minha *vida privada*" (Stanford).

## **PROMISCUOUS:** Having many sexual partners (LDCEO).

*promiscuous* Eng. adj. Having many sexual partners (LDCEO): "I didn't understand, did all men secretly want *promiscuous* and emotionally detached women?" (Carrie).

*promíscuo(a)* Port. adj. Que costuma ter relações amorosas e/ou sexuais com vários parceiros (ADD): "Quer dizer que os homens gostam de mulheres *promíscuas* e emocionalmente desinteressadas?" (Carrie).

## **REAL:** a real feeling or emotion is one that you actually experience and is strong (LDCEO).

*real* Eng. adj. A real feeling or emotion is one that you actually experience and is strong (LDCEO): "Perhaps despite the odds, Bobby and Bitsy had found something *real*" (Carrie).

*de\_verdade* Port. adj. Real, concreto (ADD): "Amor *de verdade*..." (Carrie).

*real* Port. adj. Que existe de fato; verdadeiro (MAS): "Talvez, apesar dos contras, Bobby e Bitsy tenham encontrado algo *real*" (Carrie).

## **SERIOUS:** A serious romantic relationship is likely to continue for a long time (LDCEO).

*serious* Eng. adj. A serious romantic relationship is likely to continue for a long time (LDCEO): "We don't talk about our relationships until they get really *serious*" (Carrie).

*sério(a)* Port. adj. Que merece atenção, cuidado; importante (MAS): "Nós só vamos falar de namoros quando forem *sérios*" (Carrie).

## **SEX\_LIFE:** Someone's sexual relationships or activities (MD).

*sex\_life* Eng. n. Someone's sexual relationships or activities (MD): "All the same, all designed to fuck up our *sex lives*" (Miranda).

*vida\_sexual* Port. s. Atividades e/ou realizações sexuais de alguém: "Querem arruinar a nossa *vida*

*sexual*” (Miranda).

**SEXPERT:** Someone who knows a lot about sex.

*sexpert Eng. n.* Someone who knows a lot about sex: “Hot Yankee Joe Start on town with New York columnist and ‘*sexpert*’ Carrie Bradshaw” (Charlotte).

*sexpert Ing. s.* Pessoa dotada de conhecimentos profundos sobre sexo: “O novo Yankee está na cidade com a colunista e ‘*sexpert*’ de Nova York, Carrie Bradshaw” (Charlotte).

**SEXY\_2:** Causing feelings of sexual excitement (MD).

*hot\_2 Eng. adj.* Sexually exciting (LDCEO): “That truck is *hot*” (Samantha).

*sexy\_2 Eng. adj.* Causing feelings of sexual excitement (MD): “I like the smoking. It’s *sexy*” (Alexandre).

*sexy\_2 Port. adj.* Que é sexualmente excitante (ADD): “Eu gosto do cigarro. É *sexy*” (Alexandre).

**SLUTTY:** casual and unrestrained in sexual behavior (WordNet).

*slutty Eng. adj.* Casual and unrestrained in sexual behavior (WordNet): “I was emotionally *slutty*” (Carrie).

*galinha Port. adj.* Que mantém relações sexuais com muitos parceiros (ADD): “Pareceu que eu era emocionalmente *galinha*” (Carrie).

**SPECIAL:** particularly important to someone and deserving attention, love etc. (LDCEO).

*special Eng. adj.* Particularly important to someone and deserving attention, love etc. (LDCEO): “No *special* guy to wish me happy birthday” (Carrie).

*especial Port. adj.* Que tem um significado particular para alguém (ADD): “Nenhum cara *especial* para me desejar feliz aniversário” (Carrie).

**WORK:** to be effective or successful (LDCEO).

*work Eng. v.* To be effective or successful (LDCEO): “We love each other so much, but that doesn’t mean a marriage is *working*, does it?” (Charlotte).

*work\_out Eng. v.* To be successful, or to end in a particular way (MD): “We didn’t *work out*. You need to not exist” (Miranda).

*dar\_certo Port. v.* Realizar-se conforme o esperado, ter êxito (ADD): “Não *deu certo*. Agora desapareça” (Miranda).

*funcionar Port. v.* Ter bom resultado (ADD): “Nós nos *amamos* tanto... mas isso não significa que o casamento *funciona*, significa?” (Charlotte).

## SocialRole

SUMO: Entity ► Abstract ► Attribute ► RelationalAttribute ► SocialRole

**BOYFRIEND:** A person's regular male companion in a romantic or sexual relationship (FrameNet).

*boyfriend Eng. n.* A person's regular male companion in a romantic or sexual relationship (FrameNet): “Also, he wanted to show off his new *boyfriend* Allanne” (Carrie).

**namorado** *Port. s.* Homem ou rapaz que alguém namora (ADD): “Ele também queria mostrar o seu novo **namorado**, Allanne” (Carrie).

**DATE\_2:** Someone that you have a date with (LDCEO).

**date\_2** *Eng. n.* Someone that you have a date with (LDCEO): “Single people in New York rarely ask about their **dates**’ religious background” (Carrie).

**pretendente** *Port. s.* Admirador ou namorado (ADD): “Os solteiros de Nova York não querem saber a religião de seus **pretendentes**” (Carrie).

**ENGAGED:** Having formally agreed to marry (OD).

**enfianced** *Eng. adj.* Affianced, pledged in marriage: “Bitsy and I are **enfianced**” (Bobby).

**engaged** *Eng. adj.* Having formally agreed to marry (OD): “Be **engaged**, get married to... Najinsky or whatever her name is” (Carrie).

**noivo(a)** *Port. adj.* Que assumiu o compromisso de casar-se (ADD): “Fique **noivo** e se case com Najinsky ou seja qual for o seu nome” (Carrie).

**EX-BOYFRIEND:** A man who is no longer a woman's boyfriend (WordNet).

**ex-boyfriend** *Eng. n.* A man who is no longer a woman's boyfriend (WordNet): “I don’t do very well with **ex-boyfriends**” (Miranda).

**old boyfriend** *Eng. n.* Someone who was your boyfriend in the past (MD): “Who would have thought an island that tiny would be big enough to hold all our **old boyfriends**” (Miranda).

**ex-namorado** *Port. s.* Homem ou rapaz que alguém namorou: “Eu não sei lidar com **ex-namorados**” (Miranda).

**FIANCÉ:** A man engaged to be married (RHWUD).

**fiancé** *Eng. n.* A man engaged to be married (RHWUD): “There he was, the **fiancé** du jour” (Carrie).

**noivo\_2** *Port. s.* Homem que firma compromisso de casamento com uma mulher (ADD): “Lá estava ele, o **noivo** do dia” (Carrie).

**FIANCÉE:** a woman engaged to be married (RHWUD).

**fiancée** *Eng. n.* A woman engaged to be married (RHWUD): “Two souls, one pushy **fiancée**” (Miranda).

**noiva\_2** *Port. s.* Mulher prometida em casamento (ADD): “Duas almas, uma **noiva** mandona” (Miranda).

**GAY\_1:** Sexually attracted to people of the same sex (MD).

**gay\_1** *Eng. adj.* Sexually attracted to people of the same sex (MD): “Are you sure you’re not **gay**?” (Carrie).

**gay\_1** *Port. adj.* Que sente atração por e/ou tem relações sexuais com pessoas do mesmo sexo; homossexual (ADD): “Tem certeza de que você não é **gay**?” (Carrie).

**HEARTBREAKER:** A charming person who is irresponsible in emotional relationships (WordNet).



**heartbreaker** *Eng. n.* A charming person who is irresponsible in emotional relationships (WordNet): “Under occupation I put **heartbreaker**” (Bill).

**arrasador(a)\_de\_corações** *Port. s.* Aquele(a) que é um grande sucesso e que arrasa corações: “Como profissão, eu escrevi **arrasadora de corações**” (Bill).

**HUSBAND:** the man that a woman is married to (LDCEO).

**husband** *Eng. n.* The man that a woman is married to (LDCEO): “A man who cares for his mother makes a wonderful **husband**” (Charlotte).

**marido** *Port. s.* Homem casado (em relação à sua esposa); esposo (ADD): “Se ele cuida bem da mãe, se tornará um bom **marido**” (Charlotte).

**LADIES’\_MAN:** A man who is fond of, attentive to, and successful with women (TFDF).

**ladies'\_man** *Eng. n.* A man who is fond of, attentive to, and successful with women (TFDF): “It turns out Chip was a **ladies man**” (Carrie).

**mulherengo** *Port. s.* Aquele que é muito dado a mulheres (MAS): “Na verdade, Chip era um **mulherengo**” (Carrie).

**MAN:** A husband, boyfriend, or sexual partner (MD).

**man** *Eng. n.* A husband, boyfriend, or sexual partner (MD): “A new **man**” (Charlotte).

**homem** *Port. s.* Esposo ou amante (ADD): “Um **homem** novo!” (Charlotte).

**MARRIAGE\_2:** The state, condition, or relationship of being married (RHWUD).

**marriage\_2** *Eng. n.* The state, condition, or relationship of being married (RHWUD): “We had a wonderful **marriage**, while it lasted” (Juliet).

**casamento\_2** *Port. s.* A relação e a vida familiar decorrente dessa união [união conjugal; matrimônio] (ADD): “Tivemos um **casamento** maravilhoso, enquanto durou” (Juliet).

**MONOGAMOUS:** Someone who is monogamous or who has a monogamous relationship has a sexual relationship with only one partner (CCALED).

**monogamous** *Eng. adj.* Someone who is monogamous or who has a monogamous relationship has a sexual relationship with only one partner (CCALED): “Samantha was still with James, a **monogamous** relationship for a woman whose bedroom was busier than Valducci’s on a Saturday” (Carrie).

**monógamo** *Port. adj.* Que tem um só cônjuge (ADD): “Samantha tinha um relacionamento **monógamo** com James” (Carrie).

**SIGNIFICANT\_OTHER:** A person with whom someone has an established romantic or sexual relationship (FrameNet).

**other\_half** *Eng. n.* Someone's wife, husband, or partner (MD): “**My other half**, Hailey” (Danny).

**partner** *Eng. n.* Either member of a married couple or of an established unmarried couple (FrameNet): “For the same reason, they don’t ask the number of former **partners** – too scary” (Carrie).

**significant\_other** *Eng. n.* A person with whom someone has an established romantic or sexual relationship (FrameNet): “And after your laser surgery on Saturday you’ll need a **significant other** or a friend to help get you home” (doctor to Miranda).

***cara-metade*** *Port. s.* Pessoa com quem se tem relação amorosa e com quem se compartilha o dia a dia; aquele ou aquela que é o outro membro de um casal (de namorados, cônjuges etc.) (ADD): “Minha ***cara-metade***, Hailey” (Danny).

***companheiro(a)*** *Port. s.* Homem ou mulher casada(o) ou que vive maritalmente com alguém em relação a essa pessoa (ADD): “Pela mesma razão, não querem saber quantos ***companheiros*** tiveram” (Carrie).

**SOUL\_MATE:** A person who is perfectly suited to another in temperament (MWDT).

***soul\_mate*** *Eng. n.* A person who is perfectly suited to another in temperament (MWDT): “And if you love someone and it didn’t work out, does that mean they weren’t your ***soul mate***?” (Carrie).

***alma\_gêmea*** *Port. s.* Pessoa com quem se tem grande afinidade de espírito (DLELP): “E se você ama alguém, mas não dá certo... isso significa que esta pessoa não era sua ***alma gêmea***?” (Carrie).

**STRAIGHT:** Someone who is straight is sexually attracted to people of the opposite sex (LDCEO).

***heterosexual*** *Eng. adj.* Sexually attracted to people of the opposite sex (LDCEO): “Is he ***heterosexual***?” (Miranda).

***straight*** *Eng. adj.* Someone who is straight is sexually attracted to people of the opposite sex (LDCEO): “He’s cute, straight, we’ve known him 10 years” (Samantha).

***hétero*** *Port. adj.* Heterossexual (ADD): “Ele é bonito, ***hétero***, e o conhecia há dez anos” (Samantha).

***heterossexual*** *Port. adj.* Que sente atração sexual por pessoas do sexo oposto e só com elas mantém relações sexuais (ADD): “Ele é ***heterossexual***?” (Miranda).

**THE\_ONE:** A person’s destined life partner (OD).

***right\_girl*** *Eng. n.* A woman who would be a perfect partner in a relationship (MD): “I finally found the ***right girl***” (Bobby).

***right\_guy*** *Eng. n.* A man who would be a perfect partner in a relationship (MD): “The ***right guy*** is an illusion” (Samantha).

***the\_one***: *Eng. n.* A person’s destined life partner (OD): “Carrie, you’re ***the one***” (Big).

***cara\_certo*** *Port. s.* Parceiro ideal em uma relação amorosa: “Se o ***cara certo*** aparecer tudo muda de figura” (Carrie).

***homem\_certo*** *Port. s.* Parceiro ideal em uma relação amorosa: “O ***homem certo*** é uma ilusão” (Samantha).

***homem/mulher\_da\_vida\_de*** *Port. s.* Pessoa que é o parceiro ideal, destinado a alguém, com o qual se quer ter um relacionamento sério (geralmente casamento): “Carrie, você é ***a mulher da minha vida***” (Big).

***mulher/garota\_certa*** *Port. s.* Parceira ideal em uma relação amorosa: “Finalmente, encontrei a ***garota certa***” (Bobby).

**TOGETHER\_1:** Married, or having a sexual or romantic relationship (MD).

***together\_1*** *Eng. adv.* Married, or having a sexual or romantic relationship (MD): “The minute we met, I knew we were meant to be ***together***” (Hailey).

***juntos\_1*** *Port. adj.* Um com o outro; casados: “Assim que nos conhecemos, sabíamos que ficaríamos ***juntos***” (Hailey).

## Position

SUMO: Entity ► Abstract ► Attribute ► RelationalAttribute ► SocialRole ► Position

**HOOKER:** A prostitute (MD).

*hooker* *Eng. n.* A prostitute (MD): “There they were – Samantha’s neighborhood transsexual *hookers*” (Carrie).

*prostituto(a)* *Port. s.* Indivíduo que pratica o ato sexual por dinheiro (MAS): “Lá estavam os *travestis* da vizinhança de Samantha” (Carrie).

## Ambience

SUMO: Entity ► Abstract ► Attribute ► RelationalAttribute ► NormativeAttribute ► SubjectiveAssessmentAttribute ► Ambience

**RomanticAttribute:** Romantic describes that something is of an amorous or non-platonic nature (SUMO).

*romantic\_1* *Eng. adj.* Romantic describes that something is of an amorous or non-platonic nature (SUMO): “Take him somewhere *romantic*, where I can’t start a fight?” (Miranda).

*romântico\_1* *Port. adj.* Próprio para as cenas amorosas ou romanescas; apaixonado; poético. “Vou levá-lo a um lugar *romântico*, onde eu não possa começar uma briga” (Miranda).

## TimeInterval

SUMO: Entity ► Abstract ► Quantity ► PhysicalQuantity ► ConstantQuantity ► TimeMeasure ► TimePosition ► TimeInterval

**DATE\_NIGHT:** A prearranged occasion on which an established couple, especially one with children, go for a night out together (OD).

*date\_night* *Eng. n. (noite de namoro)* A prearranged occasion on which an established couple, especially one with children, go for a night out together (OD): “On *date* night?” (Charlotte).

*noite\_de\_namoro* *Port. s.* Uma ocasião combinada com antecedência na qual um casal, especialmente um que tem filhos, sai para uma noite fora de casa juntos: “Em uma *noite de namoro*?” (Charlotte).

## Day

SUMO: Entity ► Abstract ► Quantity ► PhysicalQuantity ► ConstantQuantity ► TimeMeasure ► TimePosition ► TimeInterval ► Day

**VALENTINE’S\_DAY:** February 14, observed in honor of St. Valentine as a day for the exchange of valentines and other tokens of affection (RHWUD).

*Valentine’s\_Day* *Eng. n.* February 14, observed in honor of St. Valentine as a day for the exchange of valentines and other tokens of affection (RHWUD): “The antidote to *Valentine’s Day*” (Carrie).

*Dia\_dos\_Namorados* *Port. s.* Dedicar-se-lhes, no Brasil, o dia 12 de junho (DLELP): “É o antídoto

contra o *Dia dos Namorados*.”

## AsymmetricRelation

SUMO: Entity ► Abstract ► Relation ► BinaryRelation ► IrreflexiveRelation ► AsymmetricRelation

**HUSBAND:** the man that a woman is married to (LDCEO).

*husband* Eng. n. The man that a woman is married to (LDCEO): “A man who cares for his mother makes a wonderful *husband*” (Charlotte).

*marido* Port. s. Homem casado (em relação à sua esposa); esposo (ADD): “Se ele cuida bem da mãe, se tornará um bom *marido*” (Charlotte).

**WIFE:** the woman that a man is married to (LDCEO).

*wife* Eng. n. The woman that a man is married to (LDCEO): “His *wife* Maria said he’s a good guy but he works too hard” (presenter of the firemen contest).

*esposa* Port. s. Aquela com a qual um homem é casado, em relação a este (ADD): “Eu sempre choro na última cena do filme... quando ela o vê diante do hotel com sua nova *esposa*” (Charlotte).

*mulher* Port. s. A esposa ou companheira de um homem (ADD): “Sua *mulher*, Maria, diz que ele é boa pessoa, mas trabalha demais” (apresentadora do concurso de bombeiros).

## ObjectAttitude

SUMO: Entity ► Abstract ► Relation ► IntentionalRelation ► ObjectAttitude

**LIKE:** To think someone is sexually attractive (LDCEO).

*like* Eng. v. To think someone is sexually attractive (LDCEO): “I think I might really *like* him” (Charlotte).

*gostar\_1* Port. v. Ter amizade, amor ou simpatia a (DPM): “Acho que acabarei *gostando* dele” (Charlotte).

**LOVE\_3:** To have a strong feeling of affection for someone, combined with sexual attraction (LDCEO).

*love\_3* Eng. v. To have a strong feeling of affection for someone, combined with sexual attraction (LDCEO): “Would I still call if I didn’t really *love* you?” (Richard).

*amar* Port. v. Sentir amor ou ternura por (ADD): “Acha que eu ainda ligaria se não a *amasse* de verdade?” (Richard).

**MISS:** To feel sad because someone you love is not with you (LDCEO).

*miss* Eng. v. To feel sad because someone you love is not with you (LDCEO): “I hadn’t seen you in so long and I *missed* you” (Miranda).

*sentir/estar\_com\_saudade* Port. v. Sentir a ausência de pessoa querida: “Eu não o via há muito tempo e *estava com saudade*” (Miranda).

*sentir\_falta* Eng. v. Sentir o fato de alguém não estar onde se esperava ou gostaria que estivesse: “Eu *sinto falta* do James” (Samantha).

**WANT\_1:** Feel or have a desire for; want strongly (WordNet).

*want\_1* Eng. v. Feel or have a desire for; want strongly (WordNet): “I just *want* a nice, sweet, handsome, funny, great guy, who doesn’t say things like sweet lips” (Charlotte).

*querer\_1* Port. v. Ter necessidade ou ânsia de; desejar (MAS): “Eu só quero um homem gentil, doce, bonito, divertido, maravilhoso que não diz coisas como ‘doços lábios’” (Charlotte).

**WANT\_2:** To feel that you would like to have sex with someone (MD).

*want\_2* Eng. v. To feel that you would like to have sex with someone (MD): “It’s so obvious that he *wanted* him” (Stanford).

*desejar* Port. v. Ter interesse sexual em (ADD): “Estava tão claro que ele o *desejava*” (Stanford).

*querer\_2* Port. v. Sentir desejo, atração ou paixão por (ADD): “Dois: só me *quer* quando não pode me ter” (Charlotte).

**WANT\_OUT:** To wish to leave a situation or relationship and no longer be involved in it (MD).

*want\_out* Eng. v. To wish to leave a situation or relationship and no longer be involved in it (MD): “I do not *want out* of this, but if you do, this is a good way to go” (Richard).

*querer\_desistir* Port. v. Ter vontade de renunciar a (algo ou alguém): “Se *quiser desistir*, diga-me” (Samantha).

*querer\_terminar* Port. v. Ter vontade de romper, de pôr fim a: “Eu não *quero terminar*, mas se você quiser, será a melhor alternativa” (Richard).

## InScopeOfInterest

SUMO: Entity ► Abstract ► Relation ► Predicate ► BinaryPredicate ► InScopeOfInterest

**CARE:** To be concerned about what happens to someone, because you like or love them (LDCEO).

*care* Eng. v. To be concerned about what happens to someone, because you like or love them (LDCEO): “I hate myself for saying this, but... it felt really sad not to have a man in my life who *cares* about me” (Carrie).

*importar-se* Port. v. Dar importância a; fazer caso de (DHLP): “Detesto dizer isso, mas senti-me muito triste por não ter um homem que *se importe* comigo” (Carrie).

**MISS:** To feel sad because someone you love is not with you (LDCEO).

*miss* Eng. v. To feel sad because someone you love is not with you (LDCEO): “I hadn’t seen you in so long and I *missed* you” (Miranda).

*sentir/estar\_com\_saudade* Port. v. Sentir a ausência de pessoa querida: “Eu não o via há muito tempo e *estava com saudade*” (Miranda).

*sentir\_falta* Eng. v. Sentir o fato de alguém não estar onde se esperava ou gostaria que estivesse: “Eu *sinto falta* do James” (Samantha).

**THINK\_ABOUT:** Have on one's mind, think about actively (WordNet).

*think\_about* Eng. v. Have on one's mind, think about actively (WordNet): “And also, for the record... I can't stop *thinking about* you” (Bill).

*pensar\_em* Port. v. Formar imagem mental de (DHLP): “E também, por sinal... não consigo parar de *pensar em* você” (Bill).

## LegalRelation

SUMO: Entity ► Abstract ► Relation ► Predicate ► BinaryPredicate ► LegalRelation

**MARRIED:** A married person has a husband or wife (MD).

*married* Eng. adj. A married person has a husband or wife (MD): “We were in a group of *married* or engaged women” (Miranda).

*casado(a)* Port. adj. Que se casou (MAS): “Estávamos em uma festa cheia de mulheres *casadas* ou noivas” (Miranda).

## Possesses

SUMO: Entity ► Abstract ► Relation ► Predicate ► BinaryPredicate ► Possesses

**KEEP:** to have or maintain in an established position or relationship (MWDT).

*keep* Eng. v. To have or maintain in an established position or relationship (MWDT): “I'm trying to *keep* you” (Samantha).

*ficar* Port. v. Manter sob sua posse (MAS): “Estou tentando *ficar* com você” (Samantha).

## TernaryPredicate

SUMO: Entity ► Abstract ► Relation ► Predicate ► TernaryPredicate

**ATTACHMENT:** The condition of being attached to someone, in particular (OD).

*attachment* Eng. n. The condition of being attached to someone, in particular (OD): “Because there would be none of that messy emotional *attachment*” (Carrie).

*ligação* Port. s. Vínculo entre pessoas (ADD): “Porque dessa vez não vai ter aquela história complicada de *ligação* afetiva” (Carrie).

**FANTASY:** A pleasant, exciting, or unusual experience that you imagine is happening to you (MD).

*fantasy* Eng. n. A pleasant, exciting, or unusual experience that you imagine is happening to you (MD): “I wanted you to know my fireman was every bit the *fantasy* I had in mind” (Samantha).

*fantasia* Port. s. Coisa criada pela imaginação (ADD): “O bombeiro era exatamente como o das minhas *fantasias*” (Samantha).

**UN-GETTABLE:** Hard to get.

*un-gettable* Eng. adj. Hard to get: “He was one of the city's most un-gettable bachelors” (Carrie).

*difícil* *Port. adj.* Que não se deixa seduzir facilmente (DHLP): “Ele era um dos solteiros mais difíceis de se conquistar” (Carrie).

## TemporalRelation

SUMO: Entity ► Abstract ► Relation ► TemporalRelation

**OVER\_1:** Ended, done, past (RHWUD).

*over\_1* *Eng. adj.* Ended, done, past (RHWUD): “As soon as my relationships are *over*, I move on” (Samantha).

*acabado(a)* *Port. adj.* Que se acabou, consumou, chegou ao fim (ADD): “Quando meus relacionamentos estão acabados, eu toco minha vida para frente” (Samantha).

*terminado(a)* *Port. adj.* Que chegou ao final, ao seu termo (ADD): “Eu entendi: eles estão felizes, e nós estamos *terminados*” (Carrie).

## GroupOfPeople

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► Agent ► Group ► GroupOfPeople

**COUPLE:** Two people who are married or having a sexual or romantic relationship (LDCE).

*couple* *Eng. n.* Two people who are married or having a sexual or romantic relationship (LDCE): “Charlotte nodded, thinking what a nice, sweet, handsome, funny, great *couple* they made” (Carrie).

*casal* *Port. s.* Par formado por duas pessoas que mantêm relação amorosa (ADD): “Charlotte concordava e pensou: que *casal* gentil, meigo, bonito... divertido e maravilhoso eles eram” (Carrie).

**GAY\_COMMUNITY:** Gay people viewed as forming a distinct segment of society (TFDF).

*gay\_community* *Eng. n.* Gay people viewed as forming a distinct segment of society: “I think the only place where one can still find love and romance in New York is the *gay community*” (Carrie).

*comunidade gay* *Port. s.* Grupo das pessoas homossexuais, ou o lugar ou o meio em que elas interagem: “*Os únicos lugares de Nova York onde ainda há amor e romance são os da comunidade gay*” (Carrie).

## CognitiveAgent

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► Agent ► SentientAgent ► CognitiveAgent

**CUPID:** The Roman god of erotic love (MWDT).

*Cupid* *Eng. n.* The Roman god of erotic love (MWDT): “*Cupid* has flown the co-op” (Carrie).

*Cupido* *Port. s.* Deus do amor, entre os romanos (na Grécia, Eros), representado por um menino de asas armado de arco e flecha (ADD): “O *cupido* voou do pedaço” (Carrie).

## Human

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► Agent ► SentientAgent ► CognitiveAgent ► Human

**CATCH:** Someone who is a good person to have a relationship with or to marry because they are rich, attractive etc. (LDCEO).

*catch* Eng. n. Someone who is a good person to have a relationship with or to marry because they are rich, attractive etc. (LDCEO): “I’m a catch” (Charlotte).

*bom partido\_2* Port. s. Pessoa considerada em condições ideais para se casar: pela saúde, riqueza, formosura, qualidades morais, caráter etc. (DLELP): “Sou um *bom partido*” (Charlotte).

**EX:** The person that someone used to be married to or used to have a romantic relationship with (MD).

*ex* Eng. n. The person that someone used to be married to or used to have a romantic relationship with (MD): “I’m unable to be friends with an *ex*” (Miranda).

*ex* Port. s. Us. como redução de ex-'pessoa com quem se teve relacionamento', como ex-marido, ex-noiva, ex-namorado etc. (ADD): “Eu não posso ser amiga de um *ex*” (Miranda).

**GAY\_3:** a homosexual, especially a man (OD).

*gay\_3* Eng. n. A homosexual, especially a man (OD): “If it does, I know some *gays* who got a Guatemalan kid and they love it” (Antony).

*gay\_3* Port. s. Pessoa homossexual (ADD): “Se der, eu conheço uns *gays* que estão felizes com um bebê da Guatemala” (Antony).

**GOOD\_KISSER:** Someone who is good at kissing (MD).

*good\_kisser* Eng. n. Someone who is good at kissing (MD): “Is he a *good kisser*?” (Charlotte).

*beijar\_bem* Port. v. Beijar de maneira gostosa, sedutora; beijar gostoso: “Ele *beija bem*?” (Charlotte).

**HONEY:** A person for whom one feels love or deep affection (RHWUD).

*babe\_2* Eng. n. A way of speaking to someone you love, especially your wife or husband (LDCEO): “What’s up, *babe*?” (Smith).

*baby* Eng. n. A person of whom one is deeply fond; sweetheart (RHWUD): “Happy birthday, *baby*” (Big).

*beloved* Eng. n. Someone who is loved very much by someone else (MD): “How is my *beloved*?” (Juliet).

*honey* Eng. n. A person for whom one feels love or deep affection (RHWUD): “*Honey*, it’s a girl!” (Charlotte).

*love\_2* Eng. n. A person toward whom love is felt (RHWUD): “As Miranda made plans to have dinner with her last *love*, Charlotte came face to face with the memory of her first: ...her horse, Taddy” (Carrie).

*amor\_2* Port. s. O ente objeto do amor (ADD): “*Amor*, é uma menina” (Charlotte).

*querido(a)* Port. s. Pessoa amada (DHLP): “*Querida*, eu não lembro do meu próprio nome antes de gozar!” (Harry).



**LOVE\_OF\_YOU\_LIFE:** The person that you feel or felt the most love for (LDCEO).

*love\_of\_your\_life* Eng. n. The person that you feel or felt the most love for (LDCEO): “Eric Asshole, the former *love of her life*, walking hand in hand with the woman he’d left her for” (Carrie).

*Grande amor/paixão da sua vida* Port. s. pessoa pela qual você sentiu o amor mais forte, intenso, profundo: “Lá estava ele: Eric, o idiota, o ex-*grande amor de sua vida*... de mãos dadas com a mulher pela qual ele a havia largado” (Carrie).

**LOVEBIRDS:** two people who show by their behaviour that they love each other very much (LDCEO).

*lovebirds* Eng. n. Two people who show by their behaviour that they love each other very much (LDCEO): “Hey, you *lovebirds!*” (Charlotte).

*pombinhos* Port. s. Namorados que demonstram reciprocamente seu ardente amor (DLELP): “Ei, *pombinhos!*” (Charlotte).

**LOVER:** A person who has a sexual or romantic relationship with another (RHWUD).

*lover* Eng. n. A person who has a sexual or romantic relationship with another (RHWUD): “After two weeks in Paris, it was time for the ultimate in sophisticated French *faire* – lunch with your *lover* and his ex-wife” (Carrie).

*amante* Port. s. Pessoa que ama alguém; NAMORADO (ADD): “Miranda admitiu que eles eram meio amigos e meio *amantes* no caminho entre Manhattan e Hamptons” (Carrie).

*namorado* Port. s. Homem ou rapaz que alguém namora (ADD): “Depois de duas semanas em Paris era hora de experimentar o melhor da sofisticação “à francesa”... almoçar com o *namorado* e a ex-mulher dele” (Carrie).

**MATCH:** A prospective partner in marriage (MWDT).

*match* Eng. n. A prospective partner in marriage (MWDT): “The perfect *match* for Charlotte” (Carrie).

*partido* Port. s. Indivíduo casadouro, visto segundo sua situação social e econômica (ADD): “O *partido* perfeito para Charlotte” (Carrie).

**ROMANTIC\_2:** Someone who shows strong feelings of love and likes doing things that are related to love such as buying flowers, presents etc. (LDCEO).

*romantic\_2* Eng. n. Someone who shows strong feelings of love and likes doing things that are related to love such as buying flowers, presents etc. (LDCEO): “I’m a *romantic*” (Skipper).

*romântico\_2* Port. s. Indivíduo romântico (MAS): “Sou um *romântico*” (Skipper).

**SEX\_OBJECT:** A person viewed as being of little interest or merit beyond the potential for providing sexual gratification (RHWUD).

*sex\_object* Eng. n. a person viewed as being of little interest or merit beyond the potential for providing sexual gratification (RHWUD): “Sweetheart, it’s the first time in the history of Manhattan that women have had as much power as men, plus the equal luxury of treating men like *sex objects*” (Samantha).

*objeto\_sexual* Port. s. Pessoa considerada unicamente como fonte de prazer (ADD): “Queridinha, pela primeira vez na história de Manhattan as mulheres têm tanto poder quanto os homens com o luxo de tratá-los como *objetos sexuais*” (Samantha).

**SINGLE\_2:** An unmarried person and especially one young and socially active – usually used in plural (MWDT).

*single\_2* Eng. n. An unmarried person and especially one young and socially active – usually used in plural (MWDT): “‘I’m a *single* and it will be fine” (Carrie).

*solteiro\_3* Port. s. Homem que ainda não se casou (ADD): “As relações da maioria dos *solteiros* duram mais com amigos” (Carrie).

*solteira\_3* Port. s. Mulher que não casou, que não contraiu núpcias (ADD): “Sou *solteira* e não tem problema” (Carrie).

**SINGLE\_MOTHER:** A mother who has no husband or partner who lives with them.

*single\_mother* Eng. n. A mother who has no husband or partner who lives with them (CDO): “At a romantic restaurant, a 37 year old *single mother* found herself on a first date” (Carrie).

*mãe\_solteira* Port. n. Mulher que se tornou mãe sem ter contraído o matrimônio (DLELP): “Em um restaurante romântico, uma *mãe solteira* de 37 anos estava tendo um primeiro encontro” (Carrie).

**SOMEONE’S\_TYPE:** The kind of person someone is sexually attracted to (LDCEO).

*someone’s\_type* Eng. n. The kind of person someone is sexually attracted to (LDCEO): “He’s so not *my type*” (Charlotte).

*o\_tipo\_de* Port. s. O ideal de alguém em matéria amorosa ou sexual (DLELP): “Ele não é mesmo o *meu tipo*” (Charlotte).

## Man

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► Agent ► SentientAgent ► CognitiveAgent ► Human ► Man

**BOYFRIEND:** A person's regular male companion in a romantic or sexual relationship (FrameNet).

*boyfriend* Eng. n. A person's regular male companion in a romantic or sexual relationship (FrameNet): “Also, he wanted to show off his new *boyfriend* Allanne” (Carrie).

*namorado* Port. s. Homem ou rapaz que alguém namora (ADD): “Ele também queria mostrar o seu novo *namorado*, Allanne” (Carrie).

**BACHELOR:** An unmarried man (RHWUD).

*bachelor* Eng. n. An unmarried man (RHWUD): “He was one of the city’s most un-gettable *bachelors*” (Carrie).

*solteiro* Port. s. Homem que ainda não se casou (ADD): “Ele era um dos *solteiros* mais difíceis de se conquistar” (Carrie).

**ELIGIBLE\_BACHELOR:** A bachelor who many women want to marry because he is rich and attractive (MD).

*eligible\_bachelor* Eng. n. A bachelor who many women want to marry because he is rich and attractive (MD): “Elizabeth was attractive and bright, and right away she hooked up with one of the city’s *eligible bachelors*” (Carrie).

**bom\_partido\_1** *Port. s.* Homem considerado em condições ideais para se casar: pela saúde, riqueza, formosura, qualidades morais, caráter etc.: “Elizabeth era atraente e inteligente, e logo se envolveu com um dos *bons partidos* da cidade” (Carrie).

**EX-BOYFRIEND:** A man who is no longer a woman's boyfriend (WordNet).

**ex-boyfriend** *Eng. n.* A man who is no longer a woman's boyfriend (WordNet): “I don't do very well with *ex-boyfriends*” (Miranda).

**old boyfriend** *Eng. n.* Someone who was your boyfriend in the past (MD): “Who would have thought an island that tiny would be big enough to hold all our *old boyfriends*” (Miranda).

**ex-namorado** *Port. s.* Homem ou rapaz que alguém não mais namora: “Eu não sei lidar com *ex-namorados*” (Miranda).

**GROOM:** A man who is getting married, or who has recently gotten married (MD).

**groom** *Eng. n.* A man who is getting married, or who has recently gotten married (MD): “I was having lunch in town today and the *groom* invited me” (Jack).

**noivo\_1** *Port. s.* Numa cerimônia de casamento, homem que está casando, ou homem recém-casado (ADD): “Estava almoçando na cidade e o *noivo* me convidou” (Jack).

**HUSBAND:** the man that a woman is married to (LDCEO).

**husband** *Eng. n.* The man that a woman is married to (LDCEO): “A man who cares for his mother makes a wonderful *husband*” (Charlotte).

**marido** *Port. s.* Homem casado (em relação à sua esposa); esposo (ADD): “Se ele cuida bem da mãe, se tornará um bom *marido*” (Charlotte).

**MAN:** A male person who plays a significant role (husband or lover or boyfriend) in the life of a particular woman (WordNet).

**man** *Eng. n.* A male person who plays a significant role (husband or lover or boyfriend) in the life of a particular woman (WordNet): “A new *man*” (Charlotte).

**homem** *Port. s.* Esposo ou amante (ADD): “Um *homem* novo!” (Charlotte).

**PRINCE\_CHARMING:** A perfect man who a young woman might dream about meeting (LDCEO).

**Prince Charming** A perfect man who a young woman might dream about meeting (LDCEO): “Thanks for the ride, *Prince Charming*” (Carrie).

**príncipe\_encantado\_2** *Port. s.* Homem cheio de qualidades, parceiro ideal das moças casadouras e por elas sonhado (ADD): “Obrigada, *Príncipe Encantado*” (Carrie).

**STUD:** A man who is admired for being sexually attractive and good at sex (MD).

**stallion** *Eng. n.* A man who is notoriously good with women (DME): “Meanwhile, across town, Samantha was about to see a *stallion* of her own” (Carrie).

**stud** *Eng. n.* A man who is admired for being sexually attractive and good at sex (MD): “Who's the lucky *stud*?” (Samantha).

**garanhão** *Port. s.* Homem mulherengo ou de desempenho sexual acima do normal (ADD): “E quem é o *garanhão* sortudo?” (Samantha).

**WHITE\_KNIGHT:** A hero who comes to the rescue (RHWUD).

*knight* Eng. n. A brave man who saves someone, especially a woman, from a dangerous situation (LDCEO): “The day after Charlotte met her *knight*, I met my credit card limit” (Carrie).

*white knight* Eng. n. A hero who comes to the rescue (RHWUD): “Did you ever think that maybe we’re the *white knights* and we’re the ones that have to save ourselves?”

*príncipe* Port. s. Nas histórias de fadas e nos contos populares, o herói nobre, bonito, valente, gentil, que salva a heroína e se casa com ela: “Você já pensou que talvez nós sejamos o *príncipe* e devemos salvar a nós mesmas?”

*príncipe encantado\_1* Port. s. Nas histórias de fadas e nos contos populares, o herói nobre, bonito, valente, gentil, que salva a heroína e se casa com ela (ADD): “Charlotte estava bebendo vinho branco com seu *príncipe encantado*” (Carrie).

**Woman**

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► Agent ► SentientAgent ► CognitiveAgent ► Human ► Woman

**BABE\_1:** A a girl or woman, esp. an attractive one (RHWUD).

*babe\_1* Eng. n. A girl or woman, esp. an attractive one (RHWUD): “Hey, *babe*” (Kurt).

*gata* Port. s. Mulher jovem muito atraente (DHLP): “Oi, *gata*” (Kurt).

**BRIDE:** A woman at the time she gets married or just after she is married (RHWUD).

*bride* Eng. n. A woman at the time she gets married or just after she is married (RHWUD): “You may kiss the *bride*” (priest to Bobby).

*noiva\_1* Port. s. A nubente, no dia do casamento, com o vestido da cerimônia, véu etc. (ADD): “Pode beijar a *noiva*” (padre para Bobby).

**EX-WIFE:** A woman who was formerly a particular man's wife (WordNet).

*ex-wife* Eng. n. A woman who was formerly a particular man's wife (WordNet): “My *ex-wife* was an Orthodox Jew, you’re a rich girl” (Eric).

*ex-mulher* Port. s. Mulher com quem alguém foi casado: “Minha *ex-mulher* era uma judia ortodoxa” (Eric).

**GIRLFRIEND:** A person's regular female companion in a romantic or sexual relationship (FrameNet).

*girl* Eng. n. Someone's girlfriend (MD): “Tell me about the *girl*” (Carrie).

*girlfriend* Eng. n. A person's regular female companion in a romantic or sexual relationship (FrameNet): “My mother doesn’t need to meet another *girlfriend*” (Big).

*garota* Port. s. Moça que se namora (ADD): “Fale-me da *garota*” (Carrie).

*namorada* Port. s. Moça ou mulher que alguém namora (ADD): “Minha mãe não precisa conhecer mais uma *namorada* minha” (Big).

**OLD\_GIRLFRIEND:** Someone who was your girlfriend in the past (MD).

*old girlfriend* Eng. n. Someone who was your girlfriend in the past (MD): “The new friend part of me felt incredibly compassionate, while the *old girlfriend* part of me felt incredibly smug” (Carrie).

**ex-namorada** *Port. s.* Moça ou mulher que alguém namorou: “O meu lado amigável era muito compreensivo... mas o meu lado de **ex-namorada** se sentia presunçoso” (Carrie).

**PRINCESS:** A woman regarded as having the status or qualities of a princess (TFDF).

**princess** *Eng. n.* A woman regarded as having the status or qualities of a princess (TFDF): “Don’t let anything bad happen to my **princess**” (James);

**princesa** *Port. s.* Moça que é tratada com todas as regalias (ADD): “Divirtam-se e cuidem da minha **princesa**” (James).

**WIFE:** the woman that a man is married to (LDCEO).

**wife** *Eng. n.* The woman that a man is married to (LDCEO): “His **wife** Maria said he’s a good guy but he works too hard” (presenter of the firemen contest).

**esposa** *Port. s.* Aquela com a qual um homem é casado, em relação a este (ADD): “Eu sempre choro na última cena do filme... quando ela o vê diante do hotel com sua nova **esposa**” (Charlotte).

**mulher** *Port. s.* A esposa ou companheira de um homem (ADD): “Sua **mulher**, Maria, diz que ele é boa pessoa, mas trabalha demais” (apresentadora do concurso de bombeiros).

## Organization

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► Agent ► SentientAgent ► CognitiveAgent ► Organization

**DATING\_SERVICE:** A business that finds partners for people who want to begin a sexual or romantic relationship (MD).

**dating\_service** *Eng. n.* A business that finds partners for people who want to begin a sexual or romantic relationship (MD): “Three lattes, two newspapers and... one **dating-service** application” (Carrie).

**agência de namoro** *Port. s.* “Três cafés, dois jornais e uma inscrição para uma **agência de namoro**” (Carrie).

## Device

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► SelfConnectedObject ► CorpuscularObject ► Artifact ► Device

**DILDO:** an object resembling a penis used for sexual stimulation (MWDT).

**dildo** *Eng. n.* An object resembling a penis used for sexual stimulation (MWDT): “You mean with **dildos**?” (Charlotte).

**consolo** *Port. s.* Pênis artificial; objeto de material firme, imitando pênis ereto, para ser manipulado eroticamente; consolador; consolo de viúva. (add): “Quer dizer, com **consolos**?” (Charlotte).

**VIBRATOR:** A piece of equipment that makes small shaking movements, used for sexual pleasure (MD).

**vibrator** *Eng. n.* A piece of equipment that makes small shaking movements, used for sexual pleasure (MD): “It’s my vibrator” (Samantha).

**vibrador** *Port. s.* Dispositivo vibratório utilizado em práticas sexuais (ADD): “É o meu **vibrador**” (Samantha).

## ContraceptiveDevice

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► SelfConnectedObject ► CorpuscularObject ► Artifact ► Device ► ContraceptiveDevice

**CONDOM:** A thin rubber bag that a man wears over his penis (=sex organ) during sex, to prevent a woman having a baby or to protect against disease (LDCEO).

*condom* *Eng. n.* A thin rubber bag that a man wears over his penis (=sex organ) during sex, to prevent a woman having a baby or to protect against disease (LDCEO): “Use a *condom*, that’s all I’m saying” (Miranda).

*Trojan* *Eng. n.* A type of condom sold in the US (LDCEO): “Number three – he knows I carry a personal supply of ultra-textured *Trojans* with the reservoir tip” (Carrie).

*camisinha* *Port. s.* Invólucro impermeável de látex, fino e maleável, que se coloca no pênis para reter o esperma durante o ato sexual (uso contraceptivo) ou para evitar contato dos fluidos corporais (contágio de doenças sexualmente transmissíveis); camisa de vênus; preservativo (ADD): “Use *camisinha*. É tudo o que digo” (Miranda).

*preservativo* *Port. s.* Envoltório feito de material fino e elástico com que se cobre o pênis durante a relação sexual para evitar a gravidez e/ou o contágio de doenças sexualmente transmissíveis; camisa-de-vênus; camisinha (ADD): “Terceiro: ele sabe que tenho um arsenal de *preservativos* texturizados com reservatório na ponta” (Carrie).

## Icon

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► SelfConnectedObject ► CorpuscularObject ► ContentBearingObject ► Icon

**WEDDING\_RING:** A ring, usually made of gold, worn by a person to show that they are married (CDO).

*wedding ring* *Eng. n.* A ring, usually made of gold, worn by a person to show that they are married (CDO): “Number two – he’s not wearing a *wedding ring*” (Carrie).

*aliança* *Port. s.* Anel de noivado ou de casamento, que é us. por noivo ou noiva, ou por marido ou esposa, para simbolizar o vínculo conjugal (ADD): “Segundo: ele não usa *aliança*” (Carrie).

*anel\_de\_casamento* *Port. s.* Aliança (WDIP): “Que lindo *anel de casamento*” (moça para Charlotte).

## BodyPart

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► SelfConnectedObject ► CorpuscularObject ► OrganicObject ► AnatomicalStructure ► BodyPart

**ASS\_1:** Buttocks (MWDT).

*ass\_1* *Eng. n.* Buttocks (MWDT): “When I arch my back, lift that *ass* and really give it to me” (Samantha).

*traseiro\_1* *Port. s.* O par de nádegas (ADD): “Quando eu arquear as costas, levante o meu *traseiro* e vá fundo” (Samantha).

**ASS\_2:** Anus (MWDT).

*ass\_2* *Eng. n.* Anus (MWDT): “Get that out my *ass*, or I’ll shit on it” (Destiny).

**bunda** *Port. s.* Conjunto das nádegas e do ânus (ADD): “Ou tira essa coisa da minha **bunda**, ou farei cocô nela” (Destiny).

**traseiro\_2** *Port. s.* Ânus (DHLP): “No centro, as ‘No **Traseiro**’ estavam no meio de seu repertório noturno” (Carrie).

**HARD:** Of sexual organs; stiff and rigid (WordNet).

**hard** *Eng. adj.* Of sexual organs; stiff and rigid (WordNet): “She’s amazed he can get **hard** without another penis” (Samantha).

**duro** *Port. adj.* Em estado de ereção (DLELP): “Ela não acredita que ele fica com o pau **duro** sem outro pênis” (Samantha).

## Organ

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► SelfConnectedObject ► CorpuscularObject ► OrganicObject ► AnatomicalStructure ► BodyPart ► Organ

**BOOB:** A woman's breast (LDCEO).

**boob** *Eng. n.* A woman's breast (LDCEO): “I showed him a **boob** in a checkroom” (Miranda).

**tít** *Eng. n.* A woman's breast (MD): “Show me your **títs**?” (Matt).

**peito** *Port. s.* Cada um dos seios da mulher (ADD): “**Peitos** em cima e bolas em baixo” (Samantha).

**seio** *Port. s.* Anat. O peito da mulher; mama (ADD): “Mostrei-lhe um **seio**” (Miranda).

**DICK:** A penis (LDCEO).

**cock** *Eng. n.* A penis (LDCEO): “Let me tell you about his **cock**” (Samantha).

**dick** *Eng. n.* A penis (LDCEO): “James has a small **dick**” (Samantha).

**penis** *Eng. n.* The part of a man's body that he uses for having sex and for getting rid of liquid waste (MD): “Me, James and his tiny **penis**” (Samantha).

**pau** *Port. s.* O pênis; cacete (ADD): “Eu não enfio meu **pau** em você” (Samantha).

**pênis** *Port. s.* Órgão sexual masculino (ADD): “O James tem um **pênis** pequeno” (Samantha).

**pinto** *Port. s.* O pênis (ADD): “Ele não era um galo, e não estava no Bronx, mas, no fundo... o **pinto** de Trey começou a cantar” (Carrie).

**PUSSY:** a woman's genitals (OD).

**pussy** *Eng. n.* A woman's genitals (OD): “Like that makes up for eating another woman's **pussy**” (Samantha).

**vagina** *Port. s.* Nas fêmeas dos mamíferos, canal musculoso que constitui o prolongamento da vulva e se estende até o útero (ADD): “Como se fosse me esquecer que o peguei chupando a **vagina** de outra mulher” (Samantha).

**xoxota** *Port. s.* A vulva (ADD): “**Xoxota**?” (Carrie).

## Gland

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► Self Connected Object ► Corpuscular Object ► Organic Object ► Anatomical Structure ► Body Part ► Organ ► Gland

**BALLS:** Testicles (MD).

*balls* *Eng. n.* Testicles (MD): “You’ve been dating this guy for three weeks and you haven’t seen his *balls* yet?” (Samantha).

*bolas* *Port. s.* Testículos (PDEI): “Você está saindo com ele há três semanas e ainda não viu suas *bolas?*” (Samantha).

**Fat Tissue**

SUMO: Entity ► Physical ► Object ► SelfConnectedObject ► Substance ► Mixture ► BodySubstance ► Tissue ► FatTissue

**LOVE\_HANDLES:** Areas of fat at the sides of someone’s waist (MD).

*love\_handles* *Eng. n.* Areas of fat at the sides of someone’s waist (MD): “I like a firefighter with *love handles* to hold on to when escaping a burning building” (Bill).

*pneu* *Port. s.* Excesso de gordura na cintura, que forma pequeno volume ou dobra saliente (ADD): “Eu gosto de bombeiros com *pneus* que eu possa agarrar quando escapar de um incêndio” (Bill).

**Separating**

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► DualObjectProcess ► Separating

**PART:** To put or keep apart; separate (RHWUD).

*part* *Eng. v.* To put or keep apart; separate (RHWUD): “That night, I thought about what it takes to make a relationship work ‘till death do us *part*’” (Carrie).

*separar\_2* *Port. v.* Desunir cônjuges (ADD): “À noite, pensei: o que é preciso para que uma relação funcione ‘até que a morte nos *separe*’” (Carrie).

**SEPARATED:** No longer living with your husband, wife, or sexual partner (MD).

*separated* *Eng. adj.* No longer living with your husband, wife, or sexual partner (MD): “You’re not single, just *separated*” (Carrie).

*separado(a)* *Port. adj.* Diz-se dos cônjuges cujo matrimônio foi dissolvido (ADD): “Não, *separada*” (Carrie).

**TAKE\_TIME\_APART:** Deliberately spend time not having a relationship with each other (LDCEO).

*take\_time\_apart* *Eng. v.* Deliberately spend time not having a relationship with each other (LDCEO): “We’re *taking* some *time apart*” (Charlotte).

*dar\_um\_tempo* *Port. v.* Interromper temporariamente uma relação amorosa, namoro, vida em comum etc. (DLELP): “Estamos *dando um tempo*” (Charlotte).

**IntentionalProcess**

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess



**MASTURBATE:** To give yourself or another person sexual pleasure by touching or rubbing the sexual organs (LDCEO).

*masturbate* Eng. v. To give yourself or another person sexual pleasure by touching or rubbing the sexual organs (LDCEO): “I can *masturbate* to whoever I like, it’s imagination” (Samantha).

*masturbar* Port. v. Manipular os órgãos genitais de (outrem ou si mesmo) para estimulá-los ou provocar orgasmo (ADD): “*Masturbo-me* pensando em quem eu quiser” (Samantha).

**OBJECTIFY:** To treat someone like an object (MD).

*objectify* Eng. v. To treat someone like an object (MD): “I’m sensitive and I don’t *objectify* women” (Skipper).

*tartar\_como\_objeto* Port. v. Tratar alguém como um objeto: “Sou sensível e não *trato* as mulheres *como objeto*” (Skipper).

**PERFORM:** Perform sexual activity.

*perform* Eng. v. Perform sexual activity: “Suddenly they can’t *perform*” (Miranda).

*dar\_no\_couro* Port. v. Ser sexualmente potente (DPM): “De repente eles não *dão no couro*” (Miranda).

**PUSH\_AWAY:** To show that you do not want someone’s help or attention (MD).

*push\_away* Eng. v. To show that you do not want someone’s help or attention (MD): “I’m not trying to *push* you *away*” (Samantha).

*afastar* Port. v. Distanciar, separar (coisas ou pessoas) que estão unidas ou próximas (ADD): “Não estou tentando *afastar* você” (Samantha).

**SETTLE:** To become established in some routine, esp. upon marrying, after a period of independence or indecision (RHWUD).

*settle* Eng. v. To become established in some routine, esp. upon marrying, after a period of independence or indecision (RHWUD): By your mid-thirties, you think why should I *settle*?” (Miranda).

*estabelecer-se* Port. v. Fixar-se (afeição, interesse etc.), assentar (a cabeça, o juízo), casar, mudar de vida (WDIP): “Aos trinta e poucos você pensa: “Por que eu deveria me *estabelecer*?” (Miranda).

**WIND\_UP\_WITH\_SOMEBODY:** To end up having someone (TFDF).

*wind\_up\_with\_somebody* Eng. v. To end up having someone (TFDF): “If she was going to *wind up* with *anybody*, it was Aidan” (Miranda).

*ficar\_com\_alguém* Port. v. Permanecer em uma relação (amorosa) com alguém apesar da passagem do tempo: “Se ela fosse *ficar com alguém*, seria com o Aidan” (Miranda).

## IntentionalPsychologicalProcess

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► IntentionalPsychologicalProcess

**DISAPPOINT:** Fail to fulfill the hopes or expectations of (FrameNet).

**disappoint** *Eng.* v. Fail to fulfill the hopes or expectations of (FrameNet): “Or more to the point, how women feel men **disappoint** them in relationships” (Carrie).

**decepcionar** *Port.* v. Provocar ou sofrer decepção.; desapontar; desiludir (ADD): “Ou em como as mulheres sentem que os homens as **decepcionam** nos relacionamentos” (Carrie).

**FALL\_APART:** To lose control of your emotions and become unable to deal with a difficult situation (MD).

**fall\_apart** *Eng.* v. To lose control of your emotions and become unable to deal with a difficult situation (MD): “I saw Big... and I completely **fell apart**” (Carrie).

**ficar arrasado(a)** *Port.* v. Sentir-se frustrado, desanimado, derrotado; sentir-se humilhado (DLELP): “Eu vi o Big... e **fiquei arrasada**” (Carrie).

**FANTASIZE:** To imagine having sex with a particular person or in a particular situation (MD).

**fantasize** *Eng.* v. To imagine having sex with a particular person or in a particular situation (MD): “You **fantasize** of a man with a fancy apartment and a stock portfolio” (Samantha).

**fantasiar** *Port.* v. Criar fantasia(s), obra(s) de imaginação; devanear, imaginar (DHLP): “Você **fantasia** com um homem rico e com um belo apartamento” (Samantha).

**GO\_FOR:** To like a particular type of person or thing (LDCEO).

**go\_for** *Eng.* v. To like a particular type of person or thing (LDCEO): “Bobby should say, ‘Hot men don’t **go for** me anymore’” (Miranda).

**gostar\_2** *Port.* v. Sentir atração por; preferir (ADD): “Bobby deveria dizer: “Os garotões não **gostam** mais de mim” (Miranda).

**HURT:** To cause someone emotional pain (MD).

**break\_someone’s\_heart** *Eng.* v. To upset someone very much, especially by letting them know that you do not love them (MD): “When you live on a tiny island like Manhattan, the odds of bumping into the one who **broke your heart** are incredibly high” (Carrie).

**hurt** *Eng.* v. To cause someone emotional pain (MD): “You know I would never **hurt** you deliberately” (Big).

**ferir** *Port.* v. Causar sofrimento a; magoar (DPM): “Você morre de medo de ser **ferida** de novo” (Miranda).

**machucar** *Port.* v. Fazer sofrer, ou sofrer; magoar(-se): “Você sabe que eu nunca a **machucaria** de propósito” (Big).

**magoar** *Port.* v. Causar mágoa, sofrimento moral, melindre, ofensa (a alguém ou si mesmo); melindrar(-se); ofender(-se): “Não havíamos nos **magoado** o suficiente” (Carrie).

**partir\_o\_coração** *Port.* v. Desgostar profundamente, ferir o coração, magoar: “Quando você mora em uma ilha pequena como Manhattan... as chances de dar de cara com o homem que **partiu seu coração** são muito grandes” (Carrie).

**PINE:** To feel very sad because you cannot be with someone who you love (MD).

**pine** *Eng.* v. To feel very sad because you cannot be with someone who you love (MD): “We thought they were **pinning** and they have new girlfriends already!” (Carrie).

**estar\_na\_fossa** *Port.* v. Sentir-se moralmente deprimido (DLELP): “Pensamos que **estariam na fossa**,

mas já arrumaram namoradas!” (Carrie).

## Investigating

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► IntentionalPsychologicalProcess ► Investigating

**CHECK\_SOMEBODY\_OUT:** to look at someone because they are interesting or attractive (LDCEO).

*check somebody out* Eng. v. To look at someone because they are interesting or attractive (LDCEO): “The way you were *checking me out*” (Mr. Cocky).

*olhar alguém* Port. v. Ação de ver, contemplar, olhar alguém: “Por causa do seu *jeito de me olhar*” (Mr. Cocky).

*encarar alguém* Port. v. Olhar (alguém no rosto) de frente; olhar nos olhos, firmemente (ADD): “Ele a *encarou*” (Anthony).

**HOOK\_SOMEBODY\_UP\_WITH:** To find a suitable romantic partner for someone (LDCEO).

*hook somebody up with* Eng. v. To find a suitable romantic partner for someone (LDCEO): “Don’t you have any friends that you can *hook me up with*?” (Skipper).

*arranjar* Port. v. Fazer casar ou casar-se; unir(-se) (ADD): “Você não tem nenhuma amiga para me *arranjar*?” (Skipper).

## SocialInteraction

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction

**AFFAIR:** An intense amorous relationship, usually of short duration (RHWUD).

*affair* Eng. n. An intense amorous relationship, usually of short duration (RHWUD): “Instead, we have breakfast at 7:00am and *affairs* we try to forget as quickly as possible” (Carrie).

*caso* Port. s. Aventura amorosa; cacho (ADD): “Ao invés disso, as bonecas trabalham e têm *casos* que tentam esquecer rapidinho” (Carrie).

**ALONE:** Without anyone with you (MD).

*alone* Eng. adj. Without anyone with you (MD): “They travel, they pay taxes, they’ll spend \$400 on a pair of Manolo Blahnik strappy sandals, and they’re *alone*” (Carrie).

*solitário(a)* Port. adj. Que está ou vive sozinho (ADD): “Elas viajam, pagam impostos, pagam US\$ 400 por um par de sandálias do Manolo Blahnik e são *solitárias*” (Carrie).

**BREAK\_UP:** To end a personal relationship (RHWUD).

*break off* Eng. v. To end a relationship (MWDT): “He *broke* it *off* after only three weeks” (Carrie).

*break up* Eng. v. To end a personal relationship (RHWUD): “Then I thought... maybe we should go out on a date before we *break up*” (Jack).

*end* Eng. v. Come or bring to a final point; finish (OD): “She left... We *ended* it.” (Big).

*acabar* Port. v. ↔ Terminar, pôr fim a relacionamento amoroso; romper (ADD): “Ele *acabou* o namoro em menos de três semanas” (Carrie).

*brigar* Port. v. Romper relações (ADD): “Talvez devêssemos sair antes de *brigarmos*” (Jack).

*largar* Port. v. Separar-se (MAS): “Foi você que o *largou*, lembra?” (Miranda).

*separar* Port. v. Deixar (um casal) de viver em comum (MAS): “Quando me *separei* do meu ex não conseguia passar perto de sua loja de móveis” (Carrie).

*terminar* Port. v. Pôr fim a; desfazer; romper (MAS): “Ainda estou na fase ‘Acabei de *terminar* com alguém’” (Miranda).

#### **DATE\_4:** To have a romantic relationship with someone (LDCEO).

*date\_4* Eng. v. To have a romantic relationship with someone (LDCEO): “It takes half the time you *dated* someone to get over them” (Charlotte).

*go\_out* Eng. v. To have a romantic relationship with someone (LDCEO): “We’ve been *going out* for months” (Carrie).

*see* Eng. v. To be having a romantic relationship with someone: “Are you *seeing* anyone special?” (Hailey).

*namorar* Port. v. Ter relações amorosas (com) (ADD): “Não estou *namorando*” (Carrie).

*sair\_2* Port. v. Manter relação amorosa ger. sem compromisso (ADD): “Estamos *saindo* há meses” (Carrie).

#### **FALL\_IN\_LOVE:** To start to love someone (MD).

*fall\_for* Eng. v. To fall in love with (RHWUD): “I’ve been *falling for* you since we met” (Harry).

*fall\_in\_love* Eng. v. To start to love someone (MD): “I *fell in love* with the most wonderful boy in the world” (Bitsy).

*give\_one’s\_heart\_to* Eng. v. To start to love someone very much (LDCEO): “It was the closest Samantha had come to *giving her heart* to a man in a long, long time” (Carrie).

*apaixonar(-se)* Port. v. Sentir paixão, amor ou forte atração (ADD): “*Apaixonei-me* pelo homem mais maravilhoso do mundo” (Bitsy).

*dar\_seu\_coração\_a* Port. v. Adorar com imaculado amor, concentrar todas as esperanças em, dedicar todo o afeto a (DALP): “Há muito tempo, Samantha não conseguia *dar seu coração a* um homem” (Carrie).

#### **HAVE:** To stand in a certain relationship to (MD).

*have* Eng. v. To stand in a certain relationship to (MD): “I hate myself for saying this, but... it felt really sad not to *have* a man in my life who cares about me” (Carrie).

*ter* Port. v. Estar em um relacionamento com: “Detesto dizer isso, mas senti-me muito triste por não *ter* um homem que se importe comigo” (Carrie).

#### **HOOK\_UP:** To become romantically or sexually involved with someone (TFDF).

*hook\_up* Eng. v. To become romantically or sexually involved with someone (TFDF): “Elizabeth was attractive and bright, and right away she *hooked up* with one of the city’s eligible bachelors” (Carrie).

*envolver-se* Port. v. Ter relação amorosa com alguém (MAS): “Elizabeth era atraente e inteligente, e logo *se envolveu* com um dos solteiros mais cobiçados da cidade.” (Carrie).

**RELATIONSHIP:** A situation in which two people spend time together or live together, and have romantic or sexual feelings for each other (LDCEO).

*relationship* *Eng. n.* A situation in which two people spend time together or live together, and have romantic or sexual feelings for each other (LDCEO): “Our pathetic *relationship* is as close to marriage as either of us hopes to get” (Samantha).

*namoro* *Port. s.* Relação amorosa, ger, estável e sem coabitação (ADD): “Nós só vamos falar de *namoros* quando forem sérios” (Carrie).

*relação* *Port. s.* Vínculo afetivo; relacionamento (ADD): “A nossa *relação* patética chegou mais perto de um casamento do que poderíamos esperar” (Samantha).

*relacionamento* *Port. s.* Ligação afetiva condicionada por uma série de atitudes recíprocas; relação (MAS): “Quando meus *relacionamentos* terminam, minha vida continua” (Samantha).

## Game

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► Contest ► Game

**GAME:** Dating undertaken or regarded as a contest involving rivalry, strategy, or struggle; the dating game.

*game* *Eng. n.* Dating undertaken or regarded as a contest involving rivalry, strategy, or struggle; the dating game: “You’ve got to get back in the *game*” (Miranda).

*jogo* *Port. s.* Relacionamentos amorosos empreendidos ou vistos como uma competição que envolve rivalidade, estratégia ou comparação de desempenho; jogo do amor: “Você precisa voltar ao *jogo*” (Miranda).

**PLAY:** To take part in the dating game.

*play* *Eng. v.* To take part in the dating game: “As Miranda went on about the new Yankee stats, I wondered about my own: 10 years *playing* in New York, five real relationships, one serious, all ending in break-ups” (Carrie).

*jogar* *Port. v.* Tomar parte no jogo do amor: “Enquanto Miranda tagarelava sobre a estatística dos Yankees... eu refleti sobre a minha. Eu *jogava* em Nova York há 10 anos... tinha tido 5 namoros de verdade, um sério e todos acabaram em rompimentos.”

## Getting

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► ChangeOfPossession ► Getting

**SETTLE\_FOR:** to accept someone or something that is not exactly what you wanted because you cannot have what you wanted (MD).

*settle\_for* *Eng. v.* To accept someone or something that is not exactly what you wanted because you cannot have what you wanted (MD): “And some people refuse to *settle\_for* anything less... than butterflies” (Carrie).

*aceitar\_1* *Port. v.* Submeter-se a, conformar-se com (ADD): “E outros se recusam a *aceitar* qualquer coisa que não cause um frio na barriga.”

## Giving

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► ChangeOfPossession ► Giving

**WELL-ENDOWED:** a man who is well-endowed has a large penis (LDCEO).

*well-endowed* Eng. adj. A man who is well-endowed has a large penis (LDCEO): “I’m very *well endowed*” (Mr. Cocky).

*bem-dotado* Port. adj. Diz-se de homem cujo pênis é grande (ADD): “Eu sou muito *bem dotado*” (Mr. Cocky).

## UnilateralGetting

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► ChangeOfPossession ► Giving ► UnilateralGetting

**FIND:** Discover (someone) after a deliberate search (OD).

*find* Eng. v. Discover (someone) after a deliberate search (OD): “If you *find* someone to love the you that you love... well, that’s just fabulous” (Carrie).

*achar* Port. v. Encontrar (alguém) que se está ou não procurando (ADD): “Por que não consigo *achar* uma mulher compatível comigo?” (Eric).

*encontrar\_1* Port. v. Achar quem se procura (ADD): “Se *encontrar* alguém que ame o você que você ama... Isto é maravilhoso” (Carrie).

## UnilateralGiving

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► ChangeOfPossession ► Giving ► UnilateralGiving

**COMMIT:** to give someone your love or support in a serious and permanent way (LDCEO).

*commit* Eng. v. To give someone your love or support in a serious and permanent way (LDCEO): “I sensed he couldn’t *commit*” (Miranda).

*levar alguém a sério* Port. v. Comprometer-se, namorar alguém firme: “Sabia que ele não queria *namorar sério*” (Miranda).

## Communication

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► Communication

**TURN\_DOWN:** To refuse or reject a person, request, etc. (RHWUD).

*reject* Eng. v. To refuse as lover or spouse (MWDT): “I have this theory that men secretly hate pretty girls because they feel that they’re the ones who *rejected* them in high school” (Miranda).

*turn\_down* Eng. v. To refuse or reject a person, request, etc. (RHWUD): “There’s not one woman in New York who hasn’t *turned down* ten wonderful guys because they were too short, or too fat, or too poor” (Peter).

*dar fora em\_1* Port. v. “Não há uma mulher em Nova York que não tenha *dado o fora em* dez homens maravilhosos porque eram baixinhos, ou muito gordos, ou muito pobres” (Peter).

*rejeitar* *Port. v.* Demonstrar repúdio, inaceitação (ADD): “Eu acho que os homens, no fundo, detestam as mulheres belas porque temem que sejam as que os *rejeitaram* na escola” (Miranda).

## Expressing

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► Communication ► Expressing

**CLOSETED:** being in a state of secrecy or cautious privacy (RHWUD).

*closeted* *Eng. adj.* Being in a state of secrecy or cautious privacy (RHWUD): “Straight love has become *closeted*” (Stanford).

*enrustido* *Port. adj.* Escondido, oculto: “O amor heterossexual se tornou *enrustido*” (Stanford).

## ExpressingApproval

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► Communication ► Expressing ► ExpressingApproval

**TAKE\_UP:** to accept an offer or invitation from someone (CDO).

*take\_up* *Eng. v.* To accept an offer or invitation from someone (CDO): “After a few phone calls, Samantha *took up* Mr. Cocky on his offer of a friendly drink” (Carrie).

*aceitar\_2* *Port. v.* Concordear com (MAS): “Depois de algumas ligações... Samantha *aceitou* o convite do Sr. Atrevido para beber algo” (Carrie).

## Meeting

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► Meeting

**COMPANIONSHIP:** The state of being with someone (WordNet).

*companionship* *Eng. n.* The state of being with someone (WordNet): “Bitsy should say, ‘I’m getting older. I want companionship’” (Miranda).

*companhia* *Port. s.* Presença de algo ou alguém que acompanha (ADD): “Estou ficando velha e quero *companhia*” (Miranda).

**DATE\_1:** An occasion when you go out with someone that you like in a romantic way (LDCEO).

*date\_1* *Eng. n.* An occasion when you go out with someone that you like in a romantic way (LDCEO): “Friday night is my first official *date* with Jack Berger” (Carrie).

*encontro* *Port. n.* Ação ou resultado de encontrar(-se) (ADD): “Sexta à noite é o meu primeiro *encontro* oficial com o Jack Berger” (Carrie).

**DATE\_3:** Go on a date with (WordNet).

*date\_3* *Eng. v.* Go on a date with (WordNet): “You know that guy that I was *dating*?” (Samantha).

*sair\_1* *Port. v.* Sair com, marcar encontro com (WDIP): “Sabe aquele rapaz que *saía* comigo?” (Samantha).

**FIRST\_DATE:** An occasion when you go out with someone that you like in a romantic way for the first time.

*first\_date* *Eng. n.* An occasion when you go out with someone that you like in a romantic way for the first time: “A block later, I realized, if Aidan and I could survive that huge a crash there was nothing on a *first date* I couldn’t bounce back from” (Carrie).

*primeiro\_encontro* *Port. s.* Uma ocasião na qual você sai com alguém de quem gosta de modo romântico pela primeira vez: “Uma quadra depois, me dei conta de que se Aidan e eu conseguimos sobreviver a ‘grande queda’ não existiria nada em um *primeiro encontro* que não pudesse superar” (Carrie).

**MEET:** To become acquainted with (MWDT).

*meet* *Eng. v.* To become acquainted with (MWDT): “I’m gonna *meet* the perfect guy and get married” (Charlotte).

*conhecer* *Port. v.* Ser apresentado a (alguém); fazer conhecimento com (DHLP): “Eu não vou à Staten Island para *conhecer* homens” (Carrie).

*encontrar\_2* *Port. v.* Vir a conhecer (DHLP): “Vou *encontrar* o homem perfeito e vou me casar” (Charlotte).

**PICK\_UP:** Meet someone for sexual purposes (WordNet).

*pick\_up* *Eng. v.* Meet someone for sexual purposes (WordNet): “I never *pick up* guys on the street unless they’re very cute” (Samantha).

*arrumar* *Port. v.* Obter, conquistar (ADD): “Eu nunca *arrumo* homens na rua, a menos que sejam muito bonitos” (Samantha).

**SIMU-DATE:** A date that is less formal and less expressly romantic than a normal date (MWOD).

*simu-date* *Eng. n.* (*encontro simulado*) A date that is less formal and less expressly romantic than a normal date (MWOD): “That week, I met Willy Applegate for a late afternoon *simu-date*” (Carrie).

*encontro simulado* *Port. s.* Um encontro que é menos formal e menos romântico que um encontro normal: “Naquela semana, saí com Willy Applegate para um *encontro simulado*” (Carrie).

**SINGLES\_MIXER:** A party or event intended to help single people meet each other (MD).

*singles\_mixer* *Eng. n.* A party or event intended to help single people meet each other (MD): “New York is filled with places to worship, but it recently dawned on me the only time I ever heard of anyone going into one was for a *singles mixer*” (Carrie).

*encontro de solteiros* *Port. s.* Festa ou evento realizado com o objetivo de que pessoas solteiras se conheçam (MD; tradução nossa): “Há muitos templos em Nova York, mas só recentemente percebi que não conheço ninguém que frequente um, a não ser em um *encontro de solteiros*” (Carrie).

**TOGETHER\_2:** In contact with each other or in proximity (WordNet).

*together* *Eng. adv.* In contact with each other or in proximity (WordNet): “Us, *together*?” (Miranda).

*juntos\_2* *Port. adv.* Perto ou ao lado de alguém (ADD): “Nós, *juntinhos*?” (Miranda).



## Pretending

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► Pretending

**PLAY\_HARD\_TO\_GET:** To pretend that you are less interested in someone than you really are as a way of making them more interested in you, especially at the start of a romantic relationship (CDO).

*play\_hard\_to\_get* Eng. v. To pretend that you are less interested in someone than you really are as a way of making them more interested in you, especially at the start of a romantic relationship (CDO): “Charlotte was *playing hard to get*, but she didn’t want to end it too abruptly” (Carrie).

*fazer-se\_de\_difícil* Port. v. Tentar (alguém) demonstrar que não se deixa convencer ou conquistar facilmente (ADD): “Charlotte *estava se fazendo de difícil*, mas não queria terminar abruptamente” (Carrie).

**STRING\_ALONG:** To deceive someone for a long time by making them believe that you will help them, that you love them etc. (LDCEO).

*string\_along* Eng. v. To deceive someone for a long time by making them believe that you will help them, that you love them etc. (LDCEO): “You *string me along* for two years and then you marry some 25-year-old girl after only five months!” (Carrie).

*enrolar* Port. v. Levar (alguém) ao engano, ao erro; enganar, engabelar (DHLP): “Você *me enrolou* por dois anos e agora vai se casar com uma moça de 25 anos depois de cinco meses!” (Carrie).

## Committing

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► Communication ► LinguisticCommunication ► Committing

**ENGAGEMENT:** A mutual promise to marry (WordNet).

*engagement* Eng. n. A mutual promise to marry (WordNet): “I can’t believe my ex-boyfriend is at the Plaza now having an *engagement* brunch” (Carrie).

*noivado* Port. s. Promessa de casamento entre pessoas que desejam casar-se (ADD): “O meu ex-namorado está festejando o seu *noivado* no Plaza” (Carrie).

**SETTLEMENT:** An agreement about how money and property is divided at the end of a marriage (LDCEO).

*settlement* Eng. n. An agreement about how money and property is divided at the end of a marriage (LDCEO): “I feel I deserve a *settlement*” (Samantha).

*acordo* Port. s. Solução de compromisso (entre partes) que encerra e resolve divergência, litígio etc. (ADD): “Acho que mereço um *acordo*” (Samantha).

## Declaring

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► Communication ► LinguisticCommunication ► Declaring

**BREAK-UP:** The ending of a personal, esp. a romantic, relationship (RHWUD).

**break-up** *Eng. n.* The ending of a personal, esp. a romantic, relationship (RHWUD): “After every **break-up**, I tell myself I’m never doing this again” (Carrie).

**rompimento** *Port. s.* Interrupção, quebra de relações pessoais (ADD): Eu jogava em Nova York há 10 anos... tinha tido 5 namoros de verdade, um sério e todos acabaram em **rompimentos**” (Carrie).

**separação** *Port. s.* Quebra, ruptura, término de união conjugal (ADD): “Depois de cada **separação**, digo que nunca mais passarei por isso” (Carrie).

**WEDDING:** Any declaring that leads to one person being the spouse of another (SUMO).

**wedding** *Eng. n.* A ceremony in which two people get married (MD): “You want to go to a **wedding** in the Hamptons?” (Harry).

**casamento\_3** *Port. s.* Cerimônia civil ou religiosa que efetiva a união conjugal entre homem e mulher (ADD): “Você quer ir a um **casamento** em Hamptons?” (Harry).

## Divorcing

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► Communication ► LinguisticCommunication ► Declaring ► Divorcing

**DIVORCE:** The legal ending of a marriage (LDCEO).

**divorce** *Eng. n.* The legal ending of a marriage (LDCEO): “I handled her **divorce**” (Harry).

**divórcio** *Port. s.* Dissolução legal do casamento, ante um juiz (ADD): “Eu fiz seu **divórcio**” (Harry).

## Wedding

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► Communication ► LinguisticCommunication ► Declaring ► Wedding

**GET\_MARRIED:** to begin a legal relationship with someone as their husband or wife (CDO).

**get married** *Eng. v.* To begin a legal relationship with someone as their husband or wife (CDO): “In fact, you told me you never wanted to **get married** again” (Carrie).

**marry** *Eng. v.* To take a husband or wife (RHWUD): “You know, I think he’s someone I could actually **marry**” (Samantha).

**say\_I\_do** *Eng. v.* Get/be married, wed, be wed, become man and wife (ODSA): “When it comes to **saying ‘I do’**, is a relationship a relationship without the zsa zsa zsu?” (Carrie).

**casar** *Port. v.* Unir-se em matrimônio (ADD): “Você me disse que nunca se **casaria** de novo” (Carrie).

**dar\_o\_sim** *Port. v.* Concordar em casar, esp. na cerimônia de casamento (ADD): “Depois de “**dar o sim**”, uma relação é mesmo uma relação sem o za za zu?” (Carrie).

## Requesting

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► IntentionalProcess ► SocialInteraction ► Communication ► LinguisticCommunication ► Directing ► Requesting

**ASK\_OUT:** To invite someone to go with you to a movie, theater, restaurant, etc. because you want to start a romantic or sexual relationship with them (MD).

*ask Eng. v.* To invite someone to do something or go somewhere with you (MD): “I’m going to *ask* him to the Dolce & Gabbana party” (Carrie).

*ask\_out Eng. v.* To invite someone to go with you to a movie, theater, restaurant, etc. because you want to start a romantic or sexual relationship with them (MD): “I got a message from this other fellow suddenly *asking me out*” (Carrie).

*invite Eng. v.* To ask someone to come to see you or to spend time with you socially (MD): “And I’m trying to get up the courage to *invite* you to dinner” (Eric).

*convidar Port. v.* Chamar (alguém) para comparecer a algum lugar ou participar de algo (ADD): “Vou *convidá-lo* para a festa da grife Dolce & Gabbana” (Carrie)

*convidar\_para\_sair Port. v.* Convidar alguém para sair (PDEI): “E depois recebi uma mensagem de um outro cara me *convidando para sair*” (Carrie).

**HIT\_ON:** To make especially sexual overtures to (MWDT).

*cruise Eng. v.* To make sexual overtures to; attempt to arouse the sexual interest of (RHWUD): “I won’t lose my table at Pastis so you can *cruise* a holy man” (Carrie).

*hit\_on Eng. v.* To make especially sexual overtures to (MWDT): “Well, if you’re not gonna *hit on* him, I will” (Samantha).

*put\_the\_moves\_on Eng. v.* To make sexual advances toward (RHWUD): “Back at Chaos, things were swinging into high gear and Samantha was *putting the moves* on Mr. Big” (Carrie).

*dar\_em\_cima Port. v.* Cortejar ou assediar insistentemente (DLELP): “Bem, se você não vai *dar em cima* dele, eu vou” (Samantha).

**HOOK:** To succeed in attracting someone (LDCE).

*hook Eng. v.* To succeed in attracting someone (LDCE): “That ought to *hook* me a sailor” (Carrie).

*seduzir Port. v.* Atrair, fascinar (MAS): “Assim, *vou seduzir* um marinheiro” (Samantha).

**PROPOSE:** to ask someone to get married to you (MD).

*propose Eng. v.* To ask someone to get married to you (MD): “I think that’s how Bitsy *proposed* to Bobby” (Carrie).

*pedir\_a\_mão Port. v.* Pedir em casamento (DLELP): “Acho que foi assim que a Bitsy *pediu a mão* do Bobby” (Carrie).

## Organism Process

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► InternalChange ► BiologicalProcess ► PhysiologicProcess ► OrganismProcess

**HEAL:** To become mentally or emotionally strong again after a bad experience, or to help someone to do this (LDCEO).

*heal Eng. v.* To become mentally or emotionally strong again after a bad experience, or to help someone to do this (LDCEO): “And finally, the most important break-up rule: no matter who broke your heart or how long it takes to *heal*, you’ll never get through it without your friends” (Carrie).

*cicatrizar* *Port. v.* Dissipar(-se), desvanecer(-se) um sofrimento moral (ADD): “E por último, a regra de separação mais importante... não importa quem partiu seu coração ou quanto tempo levará para *cicatrizar*... você nunca poderá superar isso sem os seus amigos” (Carrie).

## Sexual Reproduction

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► InternalChange ► BiologicalProcess ► PhysiologicProcess ► OrganismProcess ► Replication ► SexualReproduction

**BLOW:** Perform fellatio on (a man) (OD).

*blow* *Eng. v.* Perform fellatio on (a man) (OD): “A little while later Samantha *blew* Chip, stockbroker” (Carrie).

*suck* *Eng. v.* To perform oral sex on a man (MD): “*Suck* my cock!” (Destiny).

*chupar* *Port. v.* Praticar felação (ADD): “Mais tarde Samantha *chupou* o Chip, um corretor da bolsa” (Carrie).

**CHEAP\_SEX:** Having sex with someone without intending to have a serious relationship (LDCEO).

*cheap\_sex* *Eng. n.* Having sex with someone without intending to have a serious relationship (LDCEO): “I didn’t tell her about my afternoon of *cheap sex* and how good it felt” (Carrie).

*sexo\_fácil* *Port. s.* Sexo sem compromisso: “Não lhe contei da minha tarde de *sexo fácil* e de como me senti bem” (Carrie).

**COME:** To have an orgasm (RHWUD).

*come* *Eng. v.* To have an orgasm (RHWUD): “Honey, I can’t remember my own name before I *come*” (Harry).

*gozar* *Port. v.* Atingir o orgasm (ADD): “Querida, eu não lembro do meu próprio nome antes de *gozar!*” (Harry).

**EAT:** To perform cunnilingus or fellatio on (RHWUD).

*eat* *Eng. v.* To perform cunnilingus or fellatio on (RHWUD): “Like that makes up for *eating* another woman’s pussy” (Samantha).

*chupar* *Port. v.* Praticar felação (ADD): “Mais tarde Samantha *chupou* o Chip, um corretor da bolsa” (Carrie).

**FUCK\_2:** An act of sexual intercourse (RHWUD).

*fuck\_2* *Eng. n.* An act of sexual intercourse (RHWUD): “Days of ‘pussy’ and ‘*fuck*’ are gone” (Carrie).

*shag* *Eng. n.* An act of having sex with someone (LDCEO): “Miss Sassy in her shag, trying to catch Richard with his lunch time *shag*” (Carrie).

*transa* *Port. s.* Relação sexual; coito; copulação; transada (ADD): “A Srta. Atrevida com sua peruca tentando flagrar o Richard com sua *transa* da hora do almoço” (Carrie).

**HAVE\_KIDS:** To be or become a parent (MD).

**have\_kids** *Eng. v.* To be or become a parent (MD): “If you want to get married, it’s to **have kids**, right?” (Capote).

**have\_a\_baby** *Eng. v.* To be or become a parent (MD): “You **have a baby** together” (Carrie).

**ter\_filho(s)** *Port. v.* Ser ou tornar-se pai ou mãe: “Se você quer se **casar**, é para **ter filhos**, certo?” (Capote).

## **HAVE\_SEX:** To engage in sexual intercourse (RHWUD).

**do\_it** *Eng. v.* to have sex (MD): “You’d better not be **doing it**” (sales clerk to Samantha).

**fuck\_I** *Eng. v.* To have sexual intercourse with (RHWUD): “I **fucked** you for three hours when we came home” (Richard).

**get\_laid** *Eng. v.* To have sex (MD): “I understand that pseudo straight men have to **get laid**, but not on my block” (Samantha).

**go\_with** *Eng. v.* To have sex with someone (MD): “Haven’t we all **been with** him?” (Samantha).

**have\_sex** *Eng. v.* To engage in sexual intercourse (RHWUD): “You finally understand that we can **have sex** without commitment” (Kurt).

**make\_love** *Eng. v.* To have sex with someone (MD): “How would you like to **make love** to this every night?” (Samantha).

**plough** *Eng. v.* To have sexual intercourse with (RHWUD): “He’s **ploughing** someone else” (Samantha).

**sleep\_with\_somebody** *Eng. v.* To have sex with someone (CDO): “Speaking of dicks, do you think Richard **slept with** any of those bitches?” (Samantha).

**dormir** *Port. v.* Ter relação sexual com (ADD): “Falando em pênis, você acha que o Richard **dormiu** com uma daquelas?” (Samantha).

**fazer\_amor** *Port. v.* Ter relações sexuais (ADD): “Você gostaria de **fazer amor** com isso todas as noites?” (Samantha).

**fazersexo** *Port. v.* Ter relações sexuais (ADD): “Nesta cidade, se você é uma mulher de sucesso, você pode dar duro para conseguir uma relação ou sair por aí **fazendo sexo** como os homens” (Samantha).

**ir\_com** *Port. v.* Ter relações sexuais com (ADD): “Vocês também não **foram com** ele?” (Samantha).

**penetrar** *Port. v.* Introduzir o pênis durante o ato sexual: “Não entendia se ele queria me penetrar ou rabiscar” (Miranda).

**transar** *Port. v.* Ter relações sexuais (ADD): “Finalmente, você entendeu que é possível **transar** sem compromisso” (Kurt).

**trepar** *Port. v.* Manter relações sexuais com (ADD): “As mulheres são amigas, os homens são para **trepar**” (Samantha).

## **LOVE\_LIFE\_2:** Sexual activities (often including sexual intercourse) between two people (WordNet).

**love\_life\_2** *Eng. n.* Sexual activities (often including sexual intercourse) between two people (WordNet): “Later we tracked Samantha to the ladies’ room to get the low-down on her **love life** with James” (Carrie).

**vida\_amorosa\_2** *Port. s.* Atividades sexuais (geralmente incluindo relações sexuais) entre duas pessoas “Mais tarde, nós três seguimos Samantha até o banheiro para nos informarmos sobre sua **vida amorosa** com James” (Carrie).

## **ORGASM:** The stage of sexual activity when sexual pleasure is strongest (MD).

**orgasm** *Eng. n.* The stage of sexual activity when sexual pleasure is strongest (MD): “The idea that she’d miss an **orgasm**, was more than she could bear” (Carrie).

**orgasm** *Port. s.* O momento de máxima excitação e prazer no ato sexual, para o homem ou o macho, e para a mulher ou a fêmea; clímax; gozo (ADD): “E a de que perderia um **orgasmo**, era insuportável” (Carrie).

**QUICKIE:** A hastily performed act of sexual intercourse (MWDT).

**quickie** *Eng. n.* A hastily performed act of sexual intercourse (MWDT): “I enjoy a **quickie** too, but when it’s good, I go with it” (Samantha).

**rapidinha** *Port. s.* Relação sexual de curta duração, na qual se atinge o orgasmo em pouco tempo (ADD): “Gosto de uma **rapidinha** também, mas quando está bom, continuo” (Samantha).

**SEX:** The activity in which people kiss and touch each other's sexual organs, which may also include sexual intercourse (MD).

**in\_the\_bedroom** *Eng. adv.* Used for referring to sex when you do not want to say it directly (MD): “We had problems **in the bedroom**, but it was more about the fact that we got married so fast” (Charlotte).

**sex** *Eng. n.* The activity in which people kiss and touch each other's sexual organs, which may also include sexual intercourse (MD): “Samantha tried desperately to believe that love was stronger than **sex**” (Carrie).

**cama** *Port. s.* Ato ou momento de copular; relação sexual (ADD): “Tivemos alguns problemas na **cama**... mas foi porque nos casamos muito rápido” (Charlotte).

**sexo** *Port. s.* Ato ou prática sexual (ADD): “Samantha tentou se convencer de que o amor era mais forte que o **sexo**” (Carrie).

**SEXUAL:** Of, pertaining to, or for sex (RHWUD).

**sexual** *Eng. adj.* Of, pertaining to, or for sex (RHWUD): “I’m sort of a **sexual** anthropologist” (Carrie).

**sexual** *Port. adj.* Relativo a sexo (MAS): “Sou um tipo de antropóloga **sexual**” (Carrie).

## Remembering

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► InternalChange ► BiologicalProcess ► PsychologicalProcess ► Remembering

**GET\_OVER\_SOMEONE:** To start to forget someone and feel happy again after a relationship has ended (MD).

**get\_over\_someone** *Eng. v.* To start to forget someone and feel happy again after a relationship has ended (MD): “It takes half the time you dated someone to **get over them**” (Charlotte).

**forget** *Eng. v.* To stop thinking, worrying, or caring about something or someone (MD): “And I completely **forgot** about him after that” (Samantha).

**esquecer** *Port. v.* Deixar sair da memória; perder o amor, a estima (MAS): “Leva-se a metade do tempo do namoro, para se **esquecer** alguém” (Charlotte).

## Increasing

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► InternalChange ► QuantityChange ► Increasing

**REBOUND:** to recover, as from ill health or discouragement (RHWUD).

*rebound* Eng. v. To recover, as from ill health or discouragement (RHWUD): “Nobody *rebounds* with the new Yankee” (Miranda).

*recuperar* Port. v. Recobrar saúde, ânimo etc. ou restabelecer(-se) de doença (ADD): “Ninguém *se recupera* com o novo Yankee” (Miranda).

## BodyMotion

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► Motion ► BodyMotion

**MOVE\_IN:** To start living with someone in the same home (LDCEO).

*move\_in* Eng. v. To start living with someone in the same home (LDCEO): “We definitely took care of business this time because he *moved in*.”

*ir morar com* Port. v. Coabitar; viver junto como marido e mulher: “Antes, as cuecas, depois você resolve *vir morar comigo*” (Paul).

*morar junto* Port. v. Coabitar; viver junto como marido e mulher: “Mas acabamos *morando juntos*” (Carrie).

## Translocation

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► Motion ► Translocation

**MOVE\_ON:** To start to continue with your life after you have dealt successfully with a bad experience (MD).

*move\_on* Eng. v. To start to continue with your life after you have dealt successfully with a bad experience (MD): “After a certain age and a certain number of relationships, if it still isn’t working and the ex’s seem to be *moving on* and we don’t, perhaps the problem isn’t the last boyfriend, or the one before him or even the one before him” (Carrie).

*superar* Port. v. Contornar, vencer uma dificuldade, passar por cima de todas as dificuldades, ir avante (DALP): “É só transando que se *supera*” (Samantha).

*tocar a vida para frente* Port. v. Seguir seus objetivos, apesar das dificuldades do momento, dos sofrimentos passados (DLELP): “Após uma certa idade e um certo número de relacionamentos... se não dão certo e se os ex-namorados *tocam a vida para frente*... talvez o problema não seja o último namorado... ou o namorado anterior, ou o anterior ao anterior” (Carrie).

## Leaving

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► Motion ► Translocation ► Leaving

**LEAVE:** To leave a person permanently because a relationship has ended (MD).

*go\_away* Eng. v. To leave a place or person (LDCEO): “Then one day, he *went away*” (singer).

*leave* Eng. v. To leave a person permanently because a relationship has ended (MD): “It was our first Saturday morning breakfast since Charlotte had *left* Trey, her husband of three months” (Carrie).

*deixar* *Port. v.* Desligar-se de; apartar-se de; abandonar (ADD): “Era nosso primeiro café da manhã de sábado desde que Charlotte *deixara* Trey, seu marido por três meses” (Carrie).

*ir* *Port. v.* Partir (MAS): “Aí, um dia, ele *se foi*” (cantora).

*largar* *Port. v.* Separar-se (MAS): “Foi você que o *largou*, lembra?” (Miranda).

## Returning

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► Motion ► Translocation ► Returning

**GET\_BACK\_TOGETHER:** to return to a person after having separated (TFDF & MD).

*get\_back\_together* *Eng. v.* To return to a person after having separated: “I knew we’d *get back together*” (Skipper).

*reatar* *Port. v.* Continuar (aquilo que foi interrompido); restabelecer (DPM): “Porque se *reatarem*, foi você que chorou” (rapaz no jogo dos Yankees).

*voltar* *Port. v.* Retornar a um estado anterior (DPM): “Sabia que *voltaríamos* a ficar juntos” (Skipper).

## Removing

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► Motion ► Translocation ► Transfer ► Removing

**DUMP:** Abandon or desert someone (OD).

*dump* *Eng. v.* Abandon or desert someone (OD): “That’s when you *dump* them” (Samantha).

*throw\_away* *Eng. v.* Discard someone as unwanted: “We keep dresses we’ll never wear again, but we *throw away* our ex-boyfriends” (Carrie).

*dar\_fora\_em\_2* *Port. v.* Romper relacionamento (ADD): “É aí que você *dá o fora* neles” (Samantha).

*jogar\_fora* *Port. v.* Desfazer-se de; botar fora (DLELP): “Nós guardamos vestidos que nunca mais usaremos... mas *jogamos fora* os ex-namorados.”

## Touching

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► Motion ► Translocation ► Transfer ► Touching

**HAND-JOB:** The action of touching or rubbing someone’s sex organs to give them pleasure (MD).

*hand-job* *Eng. n.* The action of touching or rubbing someone’s sex organs to give them pleasure (MD): “When I moved here, the only thing worth 20 dollars was a *hand-job* from a tranny” (Stanford).

*punheta* *Port. s.* Masturbação masculina; bronha (ADD): “Quando mudei pra cá, 20 dólares era uma *punheta* de um travco” (Stanford).

**HEAD:** Oral stimulation of the genitals (WordNet).

*head* *Eng. n.* Oral stimulation of the genitals (WordNet): “That was the best *head* of my life” (Chip).

*boquete* *Port. s.* Ação de excitar o pênis com a boca; feleção (DHLP): “Foi o melhor *boquete* da minha vida!” (Chip).



**HOLD\_1:** To have or keep in the hand (RHWUD).

*hold\_1* Eng. v. To have or keep in the hand (RHWUD): “He was **holding** her hand and smiling” (Carrie).

*segurar* Port. v. Ter nas mãos (ADD): “Ele estava **segurando** a sua mão e sorrindo” (Carrie).

**HAND\_IN\_HAND:** Holding each other's hands (MD).

*hand\_in\_hand* Eng. adv. Holding each other's hands (MD): “There he was: Eric Asshole, the former love of her life, walking **hand in hand** with the woman he'd left her for” (Carrie).

*de\_mãos\_dadas* Port. adv. Segurando a mão um do outro (DLELP): “Lá estava ele: Eric, o idiota, o ex-grande amor de sua vida... **de mãos dadas** com a mulher pela qual ele a havia largado” (Carrie).

**HOLD\_2:** To put your arms around someone because you love them or because they are unhappy (MD).

*hold\_2* Eng. v. To put your arms around someone because you love them or because they are unhappy (MD): “I want to **hold** you” (Miranda).

*abraçar* Port. v. Envolver com os braços, ger. de modo afetuoso (ADD): “Espere, quero **abraça-lo**” (Miranda).

**MASTURBATION:** Excitation of one's own or another's genital organs, usually to orgasm, by manual contact or means other than sexual intercourse (TFDF).

*masturbation* Eng. n. Excitation of one's own or another's genital organs, usually to orgasm, by manual contact or means other than sexual intercourse (TFDF): “We're not moving on till you tell us about one of your **masturbation** guys” (Samantha).

*masturbação* Port. s. Estímulo sexual provocado pelo contato da mão, ou por meio de instrumentos adequados, nos órgãos genitais, com a finalidade de produzir orgasmo (ADD): “Só mudaremos de assunto depois que disser os nomes dos homens nos quais pensa durante a **masturbação**” (Samantha).

**SNUGGLE:**

*snuggle* Eng. v. To draw or press closely against, as for comfort or from affection (RHWUD): “For two weeks they **snuggled**... went to romantic restaurants... had wonderful sex... and shared the most intimate secrets” (Carrie).

*agarrar-se* Port. v. Abraçar-se fortemente. “Por duas semanas, **se agarraram**... foram a restaurantes românticos... transaram maravilhosamente bem... e contaram seus segredos mais íntimos” (Carrie).

**Kissing**

SUMO: Entity ► Physical ► Process ► Motion ► Translocation ► Transfer ► Touching ► Kissing

**KISS\_1:** To join lips in respect, affection, love, passion, etc. (RHWUD).

*get\_to\_first\_base* Eng. v. To kiss someone (MD): “And there, in the shadow of my island, four weeks out of my last relationship, I let the new Yankee **get to first base**” (Carrie).

*kiss\_1* Eng. v. To join lips in respect, affection, love, passion, etc. (RHWUD): “I couldn't not **kiss** you, not sleep with you, not see you” (Harry).

*beijar* Port. v. Dar beijo(s) em ou trocar beijos; oscular (ADD): “Eu não poderia deixar de **beijá-la**, de

dormir com você, de vê-la” (Harry).

**KISS\_2:** An act of touching or pressing your lips against another person, esp. another person's lips or cheek, as a greeting or to express love (CDO).

*kiss\_2* *Eng. n.* An act of touching or pressing your lips against another person, esp. another person's lips or cheek, as a greeting or to express love (CDO): “Even if every man, every *kiss*, every heartache, is pre-ordered from some cosmic catalogue, can we still take a wrong step and wander off our personal Milky Way?” (Carrie).

*beijo* *Port. s.* Ação e resultado de tocar os lábios, com leve sucção, em pessoa, animal ou objeto, em sinal de estima, amor, carinho, respeito etc. [Nos beijos apaixonados entre pessoas, ger. as bocas se tocam e se trocam carícias com os lábios.] (ADD): “Mesmo que todos os *beijos*, todas as dores do coração sejam encomendados por um catálogo cósmico... poderíamos seguir um caminho errado na nossa própria Via Láctea?” (Carrie).

## Índice alfabético-remissivo

- affair*, SocialInteraction  
*alone*, SocialInteraction  
*appeal*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*ask*, Requesting  
*ask\_out*, Requesting  
*ass\_1*, BodyPart  
*ass\_2*, BodyPart  
*attachment*, TernaryPredicate  
*attractive*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*babe\_1*, Woman  
*babe\_2*, Human  
*baby\_1*, Human  
*bachelor*, Man  
*bad\_feeling*, EmotionalState  
*balls*, Gland  
*be\_over*, EmotionalState  
*belong\_together*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*beloved*, Human  
*blow*, SexualReproduction  
*boner*, BiologicalAttribute  
*boob*, Organ  
*boyfriend*, SocialRole; Man  
*break\_off*, SocialInteraction  
*break\_someone's\_heart*, IntentionalPsychologicalProcess  
*break\_up*, SocialInteraction  
*break-up*, Declaring  
*bride*, Woman  
*broken\_heart*, Unhappiness  
*butterflies*, EmotionalState  
*care*, InScopeOfInterest  
*catch*, Human  
*chastity*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*cheap\_sex*, SexualReproduction  
*cheat*, NormativeAttribute  
*check\_somebody\_out*, Investigating  
*close*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*closeted*, Expressing  
*cock*, Organ  
*come*, SexualReproduction  
*commit*, UnilateralGiving  
*commitment*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*companionship*, Meeting  
*compatible*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*abraçar*, Touching  
*acabado(a)*, TemporalRelation  
*acabar*, SocialInteraction  
*aceitar\_1*, Getting  
*aceitar\_2*, ExpressingApproval  
*achar*, UnilateralGetting  
*acordo*, Committing  
*afastamento*, EmotionalState  
*afastar*, IntentionalProcess  
*afetivo*, EmotionalState  
*agarrar-se*, Touching  
*agência\_de\_namoro*, Organization  
*aliança*, Icon  
*alma\_gêmea*, SocialRole  
*amar*, ObjectAttitude  
*amor\_1*, EmotionalState  
*amor\_2*, Human  
*amor\_à\_primeira\_vista*, EmotionalState  
*amor\_verdadeiro*, EmotionalState  
*anel\_de\_casamento*, Icon  
*apaixonado(a)*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*apaixonar-se*, SocialInteraction  
*arranjar*, Investigating  
*arrasador(a)\_de\_corações*, SocialRole  
*arrumar*, Meeting  
*atraente*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*atrativo*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*bancar\_o(a)\_difícil*, Pretending  
*beijar*, Kissing  
*beijar\_bem*, Human  
*beijo*, Kissing  
*bem-dotado*, Giving  
*bolas*, Gland  
*bom\_partido\_1*, Man  
*bom\_partido\_2*, Human  
*boquete*, Touching  
*brigar*, SocialInteraction  
*bunda*, BodyPart  
*camisinha*, ContraceptiveDevice  
*cara\_certo*, SocialRole  
*cara-metade\_1*, SocialRole  
*casado(a)*, LegalRelation  
*casal*, GroupOfPeople

*condom*, ContraceptiveDevice  
*couple*, GroupOfPeople  
*cruise*, Requesting  
*Cupid*, CognitiveAgent  
*datable*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*date\_1*, Meeting  
*date\_2*, SocialRole  
*date\_3*, Meeting  
*date\_4*, SocialInteraction  
*date\_night*, TimeInterval  
*dating-service*, Organization  
*detached*, EmotionalState  
*dick*, Organ  
*dildo*, Device  
*dirty*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*disappoint*, IntentionalPsychologicalProcess  
*disappointed*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*distance*, EmotionalState  
*divorce*, Divorcing  
*divorced*, ObjectiveNorm  
*do\_it*, SexualReproduction  
*dump*, Removing  
*eat*, SexualReproduction  
*eligible*, NormativeAttribute  
*eligible bachelor*, Man  
*emotional*, EmotionalState  
*emotionally*, EmotionalState  
*end*, SocialInteraction  
*enfianced*, SocialRole  
*engaged*, SocialRole  
*engagement*, Committing  
*ex*, Human  
*ex-boyfriend*, SocialRole; Man  
*ex-wife*, Woman  
*fall\_apart*, IntentionalPsychologicalProcess  
*fall\_for*, SocialInteraction  
*fall\_in\_love*, SocialInteraction  
*fantasize*, Imagining  
*fantasy*, TernaryPredicate  
*feel*, EmotionalState  
*feeling\_1*, EmotionalState  
*feeling\_2*, TraitAttribute  
*fiancé*, SocialRole  
*fiancée*, SocialRole  
*find\_someone*, UnilateralGetting  
*fire*, EmotionalState  
*first\_date*, Meeting  
*forget*, Remembering  
*fuck\_1*, SexualReproduction  
*fuck\_2*, SexualReproduction  
*game*, Game  
*gay\_1*, SocialRole  
*gay\_2*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*gay\_3*, Human  
*gay\_community*, GroupOfPeople  
*get\_back\_together*, Returning  
*get\_laid*, SexualReproduction  
*get\_married*, Wedding  
*get\_over\_sb*, Remembering  
*get\_to\_first\_base*, Kissing  
*girl*, Woman  
*girlfriend*, Woman  
*give\_one's\_heart\_to*, SocialInteraction  
*go\_away*, Translocation  
*go\_for*, IntentionalPsychologicalProcess  
*go\_out*, SocialInteraction  
*go\_with*, SexualReproduction  
*casamento\_1*, DeonticAttribute  
*casamento\_2*, SocialRole  
*casamento\_3*, Wedding  
*casar*, Wedding  
*caso*, SocialInteraction  
*castidade*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*cheio(a)*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*chupar*, SexualReproduction  
*cicatrizar*, OrganismProcess  
*companheiro(a)*, Human  
*companhia*, Meeting  
*compatível*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*compromisso*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*comunidade\_gay*, GroupOfPeople  
*conhecer*, Meeting  
*consolo*, Device  
*convidar*, Requesting  
*convidar\_para\_sair*, Requesting  
*coração*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*coração\_partido*, Unhappiness  
*Cupido*, CognitiveAgent  
*dar\_o\_sim*, Wedding  
*dar\_certo*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*dar\_em\_cima*, Requesting  
*dar\_fora\_em\_1*, Communication  
*dar\_fora\_em\_2*, Removing  
*dar\_no\_couro*, IntentionalProcess  
*dar\_seu\_coração\_a*, SocialInteraction  
*dar\_um\_tempo*, Separating  
*de\_verdade*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*de\_mãos\_dadas*, Touching  
*decepcionar*, IntentionalPsychologicalProcess  
*deixar*, Translocation  
*desejar*, ObjectAttitude  
*desejável*, NormativeAttribute  
*desinteressado(a)*, EmotionalState  
*Dia\_dos\_Namorados*, Day  
*difícil*, TernaryPredicate  
*divorciado(a)*, ObjectiveNorm  
*divórcio*, Divorcing  
*dor\_do\_coração*, Unhappiness  
*dormir\_com*, SexualReproduction  
*duradouro(a)*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*duro*, BodyPart  
*emocional*, EmotionalState  
*emocionalmente*, EmotionalState  
*enamorado(a)*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*encarar\_alguém*, Investigating  
*encontrar*, UnilateralGetting  
*encontro*, Meeting  
*encontro\_de\_solteiros*, Meeting  
*encontro\_simulado*, Meeting  
*enganar*, NormativeAttribute  
*enrolar*, Pretending  
*enrustido*, Expressing  
*envolver-se*, SocialInteraction  
*especial*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*esposa*, AsymmetricRelation  
*esquecer*, EmotionalState; Remembering  
*estabelecer-se*, IntentionalProcess  
*estar\_na\_fossa*, IntentionalPsychologicalProcess  
*ex*, Human  
*ex-mulher*, Woman  
*ex-namorada*, Woman  
*ex-namorado*, SocialRole; Man  
*fantasia*, TernaryPredicate  
*fantasiar*, Imagining

*good kisser*, Human  
*great love*, EmotionalState  
*groom*, Man  
*hand in hand*, Touching  
*hand-job*, Touching  
*happily ever after*, Happiness  
*hard*, BodyPart  
*have*, SocialInteraction  
*have a baby*, SexualReproduction  
*have kids*, SexualReproduction  
*have sex*, SexualReproduction  
*head*, Touching  
*heal*, OrganismProcess  
*heart*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*heartache*, Unhappiness  
*heartbreaker*, SocialRole  
*heterosexual*, SocialRole  
*hit on*, Requesting  
*hold\_1*, Touching  
*hold\_2*, Touching  
*honey*, Human  
*hook*, Requesting  
*hook up*, SocialInteraction  
*hook sb up with*, Investigating  
*hooker*, Position  
*hot\_1*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*hot\_2*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*hurt*, IntentionalPsychologicalProcess  
*husband*, AsymmetricRelation  
*impotence*, DiseaseOrSyndrome  
*in love*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*in the bedroom*, SexualReproduction  
*invite*, Requesting  
*keep*, Possesses  
*kiss\_1*, Kissing  
*kiss\_2*, Kissing  
*ladies' man*, SocialRole  
*lasting*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*leave*, Translocation  
*like*, ObjectAttitude  
*love\_1*, EmotionalState  
*love\_2*, Human  
*love\_3*, ObjectAttitude  
*love at first sight*, EmotionalState  
*love handles*, FatTissue  
*love life\_1*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*love life\_2*, SexualReproduction  
*love of sb's life*, Human  
*love-aholic*, Neurosis  
*lovebirds*, Human  
*lover*, Human  
*make love*, SexualReproduction  
*man*, Man; SocialRole  
*marriage\_1*, DeonticAttribute  
*marriage\_2*, SocialRole  
*married*, LegalRelation  
*marry*, Wedding  
*masturbate*, IntentionalProcess  
*masturbation*, Touching  
*match*, Human  
*meet*, Meeting  
*miss*, ObjectAttitude  
*monogamous*, SocialRole  
*move in*, BodyMotion  
*move on*, Translocation  
*objectify*, IntentionalProcess  
*obsess*, Anxiety  
*fazer sexo*, SexualReproduction  
*fazer amor*, SexualReproduction  
*fazer aquilo*, SexualReproduction  
*fazer-se de difícil*, Pretending  
*feliz para sempre*, Happiness  
*ferir*, IntentionalPsychologicalProcess  
*ficar obcecado(a)*, Anxiety  
*ficar*, Possesses  
*ficar arrasado(a)*, IntentionalPsychologicalProcess  
*ficar com alguém*, IntentionalProcess  
*fogo*, EmotionalState  
*frio na barriga*, EmotionalState  
*funcionar*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*galinha*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*garanhão*, Man  
*garota*, Woman  
*garota certa*, SocialRole  
*gata*, Woman  
*gay\_1*, SocialRole  
*gay\_2*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*gay\_3*, Human  
*gostar*, ObjectAttitude  
*gostar\_1*, ObjectAttitude  
*gostar\_2*, IntentionalPsychologicalProcess  
*gostoso(a)*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*gozar*, SexualReproduction  
*grande amor*, EmotionalState  
*grande amor/paixão da sua vida*, Human  
*hétero*, SocialRole  
*heterossexual*, SocialRole  
*homem*, Man; SocialRole  
*homem certo*, SocialRole  
*importar-se*, InScopeOfInterest  
*íntimo*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*ir(-se)*, Translocation  
*ir atrás*, Requesting  
*ir com*, SexualReproduction  
*jogar*, Game  
*jogar fora*, Removing  
*jogo*, Game  
*junto\_1*, SocialRole  
*junto\_2*, Meeting  
*largar*, SocialInteraction; Translocation  
*levar alguém a sério*, UnilateralGiving  
*ligação*, TernaryPredicate  
*machucar*, IntentionalPsychologicalProcess  
*mãe solteira*, Human  
*magoar*, IntentionalPsychologicalProcess  
*marido*, AsymmetricRelation  
*masturbação*, Touching  
*masturbar*, IntentionalProcess  
*matrimônio\_1*, DeonticAttribute  
*matrimônio\_2*, SocialRole  
*molhada*, EmotionalState  
*monógamo*, SocialRole  
*morar juntos*, BodyMotion  
*mudar-se*, BodyMotion  
*mulher*, AsymmetricRelation  
*mulher/homem da vida de*, SocialRole  
*na cama*, SexualReproduction  
*namorada*, Woman  
*namorado*, SocialRole; Man  
*namorar*, SocialInteraction  
*namorável*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*namoro*, SocialInteraction  
*noite de namoro*, TimeInterval  
*noiva\_1*, Woman

*old\_boyfriend*, SocialRole; Man  
*old\_girlfriend*, Woman  
*orgasm*, SexualReproduction  
*other\_half*, SocialRole  
*over\_1*, TemporalRelation  
*over\_2*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*part*, Separating  
*partner*, Human  
*passionate*, EmotionalState  
*penis*, Organ  
*perform*, IntentionalProcess  
*personal\_life*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*pick\_up*, Meeting  
*pine*, IntentionalPsychologicalProcess  
*play*, Game  
*play\_hard\_to\_get*, Pretending  
*plough*, SexualReproduction  
*Prince\_Charming*, Man  
*princess*, Woman  
*promiscuous*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*propose*, Requesting  
*push\_away*, IntentionalProcess  
*pussy*, Organ  
*put\_the\_moves\_on*, Requesting  
*quickie*, SexualReproduction  
*real*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*rebound*, Increasing  
*reject*, Communication  
*relationship*, SocialInteraction  
*right\_girl*, SocialRole  
*right\_guy*, SocialRole  
*romance*, EmotionalState  
*romantic\_1*, RomanticAttribute  
*romantic\_2*, Human  
*say\_'I\_do'*, Wedding  
*see*, SocialInteraction  
*separated*, Separating  
*serious*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*settle*, IntentionalProcess  
*settle\_for*, Getting  
*settlement*, Committing  
*sex*, SexualReproduction  
*sex\_drive*, BiologicalAttribute  
*sex\_life*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*sex\_object*, Human  
*sexpert*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*sexual*, SexualReproduction  
*sexy\_1*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*sexy\_2*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*shag*, SexualReproduction  
*significant\_other*, Human  
*simu-date*, Meeting  
*single\_1*, NormativeAttribute  
*single\_2*, Human  
*single\_mother*, Human  
*singles\_mixer*, Meeting  
*sleep\_with\_sb*, SexualReproduction  
*slutty*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*smitten*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*snuggle*, Touching  
*someone's\_type*, Human  
*soul\_mate*, SocialRole  
*special*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*stallion*, Man  
*straight*, SocialRole  
*string\_along*, Pretending  
*stud*, Man  
*noiva\_2*, SocialRole  
*noivado*, Committing  
*noivo(a)*, SocialRole  
*noivo\_1*, Man  
*noivo\_2*, SocialRole  
*o\_tipo\_de*, Human  
*objeto\_sexual*, Human  
*obsceno(a)*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*olhar\_alguém*, Investigating  
*orgasmo*, SexualReproduction  
*parceiro(a)*, Human; SocialRole  
*partido*, Human  
*partir\_o\_corção*, IntentionalPsychologicalProcess  
*passional*, EmotionalState  
*pau*, Organ  
*pau\_duro*, BiologicalAttribute  
*pedir\_a\_mão*, Requesting  
*peito*, Organ  
*pênis*, Organ  
*pensar*, Anxiety  
*pensar\_em*, InScopeOfInterest  
*pinto*, Organ  
*pneus*, FatTissue  
*pombinhos*, Human  
*preservativo*, ContraceptiveDevice  
*pretendente*, SocialRole  
*primeiro\_encontro*, Meeting  
*princesa*, Woman  
*príncipe\_encantado\_1*, Man  
*príncipe*, Man  
*príncipe\_encantado\_2*, Man  
*promiscuo(a)*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*prostituto(a)*, Position  
*punheta*, Touching  
*querer\_1*, ObjectAttitude  
*querer\_2*, ObjectAttitude  
*querer\_desistir*, ObjectAttitude  
*querer\_terminar*, ObjectAttitude  
*querido(a)*, Human  
*rancor*, EmotionalState  
*rapidinha*, SexualReproduction  
*real*, SubjectiveAssessmentAttribute  
*reatar*, Returning  
*recuperar*, Increasing  
*rejeitar*, Communication  
*relação*, SocialInteraction  
*relacionamento*, SocialInteraction  
*romance*, EmotionalState  
*romântico\_1*, RomanticAttribute  
*romântico\_2*, Human  
*rompimento*, Declaring  
*sair\_1*, Meeting  
*sair\_2*, SocialInteraction  
*sedutor*, SocialRole  
*seduzir*, Requesting  
*segurar\_a\_mão\_de\_alguém*, Touching  
*seio*, Organ  
*sensibilidade*, TraitAttribute  
*sentimento*, EmotionalState  
*sentir\_falta*, ObjectAttitude  
*sentir*, EmotionalState  
*sentir/estar\_com\_saudade*, ObjectAttitude  
*separação*, Declaring  
*separado(a)*, Separating  
*separar\_1*, SocialInteraction  
*separar\_2*, Separating  
*serfeito\_um\_para\_o\_outro*, SubjectiveAssessmentAttribute

<i>suck</i> , SexualReproduction	<i>sério(a)</i> , SubjectiveAssessmentAttribute
<i>take_time_apart</i> , Separating	<i>sexo</i> , SexualReproduction
<i>take_up</i> , ExpressingApproval	<i>sexo_fácil</i> , SexualReproduction
<i>the_one</i> , SocialRole	<i>sexpert</i> , SubjectiveAssessmentAttribute
<i>think_about</i> , InScopeOfInterest	<i>sexual</i> , SexualReproduction
<i>throw_away</i> , Removing	<i>sexy</i> , SubjectiveAssessmentAttribute
<i>tit</i> , Organ	<i>solitário(a)</i> , SocialInteraction
<i>together_1</i> , SocialRole	<i>solteiro</i> , Man
<i>together_2</i> , Meeting	<i>solteiro(a)_1</i> , NormativeAttribute
<i>tranny</i> , TraitAttribute	<i>solteiro(a)_2</i> , NormativeAttribute
<i>transsexual</i> , TraitAttribute	<i>solteiro(a)_3</i> , Human
<i>Trojan</i> , ContraceptiveDevice	<i>sujo(a)</i> , SubjectiveAssessmentAttribute
<i>true_love</i> , EmotionalState	<i>superar</i> , Translocation
<i>turn_down</i> , Communication	<i>ter</i> , SocialInteraction
<i>un-gettable</i> , TernaryPredicate	<i>ter_filho(s)</i> , SexualReproduction
<i>unmarried</i> , NormativeAttribute	<i>terminado(a)</i> , TemporalRelation
<i>Valentine's_Day</i> , Day	<i>terminar</i> , SocialInteraction
<i>vibrator</i> , Device	<i>terminar</i> , SocialInteraction
<i>want_1</i> , ObjectAttitude	<i>tesão</i> , BiologicalAttribute
<i>want_2</i> , ObjectAttitude	<i>tocar_a_vida_para_frente</i> , Translocation
<i>want_out</i> , ObjectAttitude	<i>trair</i> , NormativeAttribute
<i>wedding</i> , Wedding	<i>transa</i> , SexualReproduction
<i>wedding_ring</i> , Icon	<i>transar</i> , SexualReproduction
<i>well-endowed</i> , Giving	<i>transar</i> , SexualReproduction
<i>wet</i> , EmotionalState	<i>transar_com</i> , SexualReproduction
<i>white_kinght</i> , Man	<i>transsexual</i> , TraitAttribute
<i>wife</i> , AsymmetricRelation	<i>traseiro_1</i> , BodyPart
<i>wind_up_with_somebody</i> , IntentionalProcess	<i>traseiro_2</i> , BodyPart
<i>work</i> , SubjectiveAssessmentAttribute	<i>tratar_como_objeto</i> , IntentionalProcess
<i>work_out</i> , SubjectiveAssessmentAttribute	<i>traveca</i> , TraitAttribute
<i>zsa_zsa_zsu</i> , EmotionalState	<i>traveco</i> , TraitAttribute
	<i>trépar</i> , SexualReproduction
	<i>vagina</i> , Organ
	<i>ver</i> , SocialInteraction
	<i>vibrador</i> , Device
	<i>viciado(a)_em_amor</i> , Neurosis
	<i>vida_amorosa_1</i> , SubjectiveAssessmentAttribute
	<i>vida_amorosa_2</i> , SexualReproduction
	<i>vida_privada</i> , SubjectiveAssessmentAttribute
	<i>vida_sexual</i> , SubjectiveAssessmentAttribute
	<i>voltar</i> , Returning
	<i>xoxota</i> , Organ
	<i>za_za_zu</i> , EmotionalState

**APÊNDICE C – Amostra da versão em XML do Ontoglossário Inglês-Português do  
Domínio Léxico-Conceitual LOVE LIFE**

```

<class>
  <name>LIKE</name>
  <type>:STANDARD-CLASS</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
    <value value_type="string">Concrete</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
    <value value_type="string">To think someone is sexually
attractive (LDCEO).</value>
  </own_slot_value>
  <superclass>ObjectAttitude</superclass>
</class>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class230005</name>
  <type>LIKE</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>FrameNet_frame</slot_reference>
    <value value_type="string">Experiencer_focus</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">To think someone is sexually attractive
(LDCEO).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>WordNet_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{like}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
    <value value_type="string">like</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">"I think I might really like
him.&quot; (Charlotte)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
    <value value_type="string">verb</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>idiom</slot_reference>
    <value value_type="string">English</value>
  </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class230006</name>
  <type>LIKE</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">Ter amizade, amor ou simpatia a
(DPM).</value>
  </own_slot_value>

```

```

</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>SU0-name</slot_reference>
  <value value_type="string">gostar_1</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
  <value value_type="string">{gostar_1}</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>usage</slot_reference>
  <value value_type="string">&quot;Acho que acabarei gostando
dele.&quot; (Charlotte)</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
  <value value_type="string">verbo</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>idiom</slot_reference>
  <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
</own_slot_value>
</simple_instance>

<class>
  <name>LOVE_3</name>
  <type>:STANDARD-CLASS</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
    <value value_type="string">Concrete</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
    <value value_type="string">To have a strong feeling of affection for
someone, combined with sexual attraction (LDCEO).</value>
  </own_slot_value>
  <superclass>ObjectAttitude</superclass>
</class>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class20044</name>
  <type>LOVE_3</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">To have a strong feeling of affection for
someone, combined with sexual attraction (LDCEO).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>wordNet_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{love}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SU0-name</slot_reference>
    <value value_type="string">love_3</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">&#8220;Would I still call if I didn&#8217;t
really love you?&#8221; (Richard)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
    <value value_type="string">verb</value>
  </own_slot_value>

```



```

    <own_slot_value>
      <slot_reference>idiom</slot_reference>
      <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
  </simple_instance>

  <simple_instance>
    <name>Love_Life_Class20045</name>
    <type>LOVE_3</type>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>documentation</slot_reference>
      <value value_type="string">Sentir amor ou ternura por; ter grande
afei&#231;&#227;o por (ADD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
      <value value_type="string">amar</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
      <value value_type="string">{amar}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>usage</slot_reference>
      <value value_type="string">&#8220;Acha que eu ainda ligaria se
n&#227;o a amasse de verdade?&#8221; (Richard)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
      <value value_type="string">verbo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>idiom</slot_reference>
      <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
  </simple_instance>

  <class>
    <name>MISS</name>
    <type>:STANDARD-CLASS</type>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
      <value value_type="string">Concrete</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
      <value value_type="string">To feel sad because someone you love is not
with you (LDCEO).</value>
    </own_slot_value>
    <superclass>ObjectAttitude</superclass>
    <superclass>InScopeOfInterest</superclass>
  </class>

  <simple_instance>
    <name>Love_Life_Class110000</name>
    <type>MISS</type>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>documentation</slot_reference>
      <value value_type="string">To feel sad because someone you love is not
with you (LDCEO).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>wordNet_synset</slot_reference>

```

```

        <value value_type="string">{miss}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">miss</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&quot;I hadn't seen you in so long
and I missed you.&quot; (Miranda)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verb</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class12000</name>
    <type>MISS</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Sentir a aus&#234;ncia de pessoa
querida.</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">sentir/estar_com_saudade</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{sentir falta, sentir/estar com
saudade}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&#8220;Eu n&#227;o o via h&#225; muito
tempo e estava com saudade.&#8221; (Miranda)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verbo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class300001</name>
    <type>MISS</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Sentir o fato de algu&#233;m n&#227;o estar
onde se esperava ou gostaria que estivesse.</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">sentir_falta</value>

```

```

        </own_slot_value>
        <own_slot_value>
            <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
            <value value_type="string">{sentir falta, sentir/estar com
saudade}</value>
        </own_slot_value>
        <own_slot_value>
            <slot_reference>usage</slot_reference>
            <value value_type="string">##8220;Eu sinto falta do James.&#8221;
(Samantha)</value>
        </own_slot_value>
        <own_slot_value>
            <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
            <value value_type="string">verbo</value>
        </own_slot_value>
        <own_slot_value>
            <slot_reference>idiom</slot_reference>
            <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
        </own_slot_value>
    </simple_instance>

    <class>
        <name>WANT_1</name>
        <type>:STANDARD-CLASS</type>
        <own_slot_value>
            <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
            <value value_type="string">Concrete</value>
        </own_slot_value>
        <own_slot_value>
            <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
            <value value_type="string">Feel or have a desire for; want strongly
(WordNet).</value>
        </own_slot_value>
        <superclass>ObjectAttitude</superclass>
    </class>

    <simple_instance>
        <name>Love_Life_Class150000</name>
        <type>WANT_1</type>
        <own_slot_value>
            <slot_reference>FrameNet_frame</slot_reference>
            <value value_type="string">Desiring</value>
        </own_slot_value>
        <own_slot_value>
            <slot_reference>documentation</slot_reference>
            <value value_type="string">Feel or have a desire for; want strongly
(WordNet).</value>
        </own_slot_value>
        <own_slot_value>
            <slot_reference>WordNet_synset</slot_reference>
            <value value_type="string">{desire, want}</value>
        </own_slot_value>
        <own_slot_value>
            <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
            <value value_type="string">want_1</value>
        </own_slot_value>
        <own_slot_value>
            <slot_reference>usage</slot_reference>
            <value value_type="string">##8220;I just want a nice, sweet, handsome,
funny, great guy, who doesn&#8217;t say things like sweet lips.&#8221; (Charlotte)</value>
        </own_slot_value>
        <own_slot_value>
            <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
            <value value_type="string">verb</value>
        </own_slot_value>
    </simple_instance>

```

```

    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>idiom</slot_reference>
      <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
  </simple_instance>

  <simple_instance>
    <name>Love_Life_Class350001</name>
    <type>WANT_1</type>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>documentation</slot_reference>
      <value value_type="string">Ter necessidade ou &#226;nsia de; desejar
(MAS).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
      <value value_type="string">querer_1</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
      <value value_type="string">{querer}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>usage</slot_reference>
      <value value_type="string">&#220;Eu s&#243; quero um homem gentil,
doce, bonito, divertido, maravilhoso que n&#227;o diz coisas como &#216;doces
l&#225;bios&#217;.&#221; (Charlotte)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
      <value value_type="string">verbo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>idiom</slot_reference>
      <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
  </simple_instance>

  <class>
    <name>WANT_2</name>
    <type>:STANDARD-CLASS</type>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
      <value value_type="string">Concrete</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
      <value value_type="string">To feel that you would like to have sex
with someone (MD).</value>
    </own_slot_value>
    <superclass>WANT_1</superclass>
  </class>

  <simple_instance>
    <name>Love_Life_Class380002</name>
    <type>WANT_2</type>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>documentation</slot_reference>
      <value value_type="string">To feel that you would like to have sex
with someone (MD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>

```

```

        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">want_2</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{want_2}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&#8220;It&#8217;s so obvious that he wanted
him.&#8221; (Stanford)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verb</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class380003</name>
    <type>WANT_2</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Ter interesse sexual em (ADD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">desejar</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{querer, desejar}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&#8220;Estava t&#227;o claro que ele o
desejava.&#8221; (Stanford)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verbo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class390004</name>
    <type>WANT_2</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Sentir desejo, atra&#231;&#227;o ou
paix&#227;o por (ADD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">querer_2</value>
    </own_slot_value>

```

```

    <own_slot_value>
      <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
      <value value_type="string">{querer, desejar}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>usage</slot_reference>
      <value value_type="string">#8220;Dois: s#243; me quer quando
n#227;o pode me ter.#8221; (Charlotte)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
      <value value_type="string">verbo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>idiom</slot_reference>
      <value value_type="string">Portugu#234;s</value>
    </own_slot_value>
  </simple_instance>

<class>
  <name>WANT_OUT</name>
  <type>:STANDARD-CLASS</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
    <value value_type="string">Concrete</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
    <value value_type="string">To wish to leave a situation or
relationship and no longer be involved in it (MD).</value>
  </own_slot_value>
  <superclass>WANT_1</superclass>
</class>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class400005</name>
  <type>WANT_OUT</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">Ter vontade de renunciar a (algo ou
algu#233;m).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
    <value value_type="string">querer_desistir</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{querer desistir, querer terminar}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">#8220;Se quiser desistir, diga-me.#8221;
(Samantha)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
    <value value_type="string">verbo</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>idiom</slot_reference>
    <value value_type="string">Portugu#234;s</value>
  </own_slot_value>
</simple_instance>

```

```

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class400006</name>
  <type>WANT_OUT</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SU0-name</slot_reference>
    <value value_type="string">querer_terminar</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{querer desistir, querer terminar}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">&#8220;Eu n&#227;o quero terminar, mas se
voc&#234; quiser, ser&#225; a melhor alternativa.&#8221; (Richard)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
    <value value_type="string">verbo</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>idiom</slot_reference>
    <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
  </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class90022</name>
  <type>WANT_OUT</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">To wish to leave a situation or
relationship and no longer be involved in it (MD).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SU0-name</slot_reference>
    <value value_type="string">want_out</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{want out}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">&#8220;I do not want out of this, but if
you do, this is a good way to go.&#8221; (Richard)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
    <value value_type="string">verb</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>idiom</slot_reference>
    <value value_type="string">English</value>
  </own_slot_value>
</simple_instance>

<class>
  <name>AFFAIR</name>
  <type>:STANDARD-CLASS</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>:ROLE</slot_reference>

```

```

        <value value_type="string">Concrete</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>DOCUMENTATION</slot_reference>
        <value value_type="string">An intense amorous relationship, usually of
short duration (RHWUD).</value>
    </own_slot_value>
    <superclass>RELATIONSHIP</superclass>
</class>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class40013</name>
    <type>AFFAIR</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>FrameNet_frame</slot_reference>
        <value value_type="string">Personal_relationship</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">An intense amorous relationship, usually of
short duration (RHWUD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>WordNet_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{affair, affaire, intimacy, liaison,
involvement, amour}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">affair</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">#8220;Instead, we have breakfast at 7:00am
and affairs we try to forget as quickly as possible.&#8221; (Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">noun</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class40014</name>
    <type>AFFAIR</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Aventura amorosa; cacho (ADD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">caso</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{caso}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>

```



```

        <value value_type="string">Ao invés disso, as bonecas
        trabalham e têm casos que tentam esquecer rapidinho. (Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">substantivo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">Português</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<class>
    <name>ALONE</name>
    <type>:STANDARD-CLASS</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
        <value value_type="string">Concrete</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
        <value value_type="string">Without anyone with you (MD).</value>
    </own_slot_value>
    <superclass>SocialInteraction</superclass>
</class>

<simple_instance>
    <name>LOVE LIFE_Class14</name>
    <type>ALONE</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Without anyone with you (MD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>wordNet_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{alone, lone, lonely, solitary}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">alone</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">Ao invés disso, eles viajam, pagam impostos,
        eles gastam $400 em um par de Manolo Blahnik strappy sandálias, e eles
        ficam sozinhos. (Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">adjective</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>LOVE LIFE_Class15</name>
    <type>ALONE</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>

```

```

        <value value_type="string">Que est&#225; ou vive sozinho
(ADD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">solit&#225;rio(a)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{solit&#225;rio(a)}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&#8220;Elas viajam, pagam impostos, pagam
US$ 400 por um par de sand&#225;lias do Manolo Blahnik e s&#227;o solit&#225;rias&#8221;.
(Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">adjetivo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<class>
    <name>BREAK_UP</name>
    <type>:STANDARD-CLASS</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
        <value value_type="string">Concrete</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
        <value value_type="string">to end a personal relationship
(RHWUD).</value>
    </own_slot_value>
    <superclass>SocialInteraction</superclass>
</class>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class80001</name>
    <type>BREAK_UP</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">To end a personal relationship
(RHWUD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>wordNet_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{separate, part, split up, split, break,
break up}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">break_up</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&#8220;Then I thought&#8230; maybe we should
go out on a date before we break up.&#8220; (Jack)</value>
    </own_slot_value>

```

```

    <own_slot_value>
      <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
      <value value_type="string">verb</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>idiom</slot_reference>
      <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
  </simple_instance>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class80002</name>
  <type>BREAK_UP</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">Romper rela&#231;&#245;es (ADD).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
    <value value_type="string">brigar</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{brigar, largar, separar_1,
terminar}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">&quot;Talvez dev&#234;sseemos sair antes de
brigarmos.&quot; (Jack)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
    <value value_type="string">verbo</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>idiom</slot_reference>
    <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
  </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class90003</name>
  <type>BREAK_UP</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">Separar-se (MAS).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
    <value value_type="string">largar</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{brigar, largar, separar_1,
terminar}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">&quot;Foi voc&#234; que o largou,
lembra?&quot; (Miranda)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>lexical_category</slot_reference>

```

```

        <value value_type="string">verbo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class90004</name>
    <type>BREAK_UP</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">P&#244;r fim a; desfazer; romper
(ADD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SU0-name</slot_reference>
        <value value_type="string">terminar</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{brigar, largar, separar_1,
terminar}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&quot;Ainda estou na fase &apos;Acabei de
terminar com algu&#233;m&apos;. &quot; (Miranda)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verbo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class90005</name>
    <type>BREAK_UP</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Deixar (um casal) de viver em comum
(MAS).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SU0-name</slot_reference>
        <value value_type="string">separar_1</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{brigar, largar, separar_1,
terminar}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&quot;Quando me separei do meu ex n&#227;o
consequia passar perto de sua loja de m&#243;veis.&quot; (Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>

```

```

        <value value_type="string">verbo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class90010</name>
    <type>BREAK_UP</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">To end a relationship (MWDT).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>wordNet_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{cut short, break short, break off}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">break_off</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&#8220;He broke it off after only three
weeks.&#8221; (Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verb</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class90011</name>
    <type>BREAK_UP</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Terminar, p&#244;r fim a relacionamento
amoroso; romper (ADD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">acabar</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{acabar}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&#8220;Ele acabou o namoro em menos de
tr&#234;s semanas.&#8221; (Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verbo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>

```

```

        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class90012</name>
    <type>BREAK_UP</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>FrameNet_frame</slot_reference>
        <value value_type="string">Cause_to_end</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Come or bring to a final point; finish
(OD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>WordNet_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{end, terminate}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SU0-name</slot_reference>
        <value value_type="string">end</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&quot;She left&#8230; We ended it.&quot;
(Big)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verb</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<class>
    <name>DATE_4</name>
    <type>:STANDARD-CLASS</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
        <value value_type="string">Concrete</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
        <value value_type="string">To have a romantic relationship with
someone (LDCE0).</value>
    </own_slot_value>
    <superclass>SocialInteraction</superclass>
</class>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class30000</name>
    <type>DATE_4</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>FrameNet_frame</slot_reference>
        <value value_type="string">Personal_relationship</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>

```

```

        <value value_type="string">to be having a romantic relationship with
someone (LDCEO).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>WordNet_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{go steady, go out, date, see}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">see</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">Are you seeing anyone
special? (Hailey)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verb</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class50027</name>
    <type>DATE_4</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">To have a romantic relationship with
someone (LDCEO).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>WordNet_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{go steady, go out, date, see}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">go_out</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">We've been going out for
months. (Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verb</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class60001</name>
    <type>DATE_4</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Manter rela;o amorosa ger. sem
compromisso (ADD).</value>

```

```

</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>SU0-name</slot_reference>
  <value value_type="string">sair_2</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
  <value value_type="string">{sair_2}</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>usage</slot_reference>
  <value value_type="string">#8220;Estamos saindo h#225; meses.#8221;
(Carrie)</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
  <value value_type="string">verbo</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>idiom</slot_reference>
  <value value_type="string">Portugu#234;s</value>
</own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class60011</name>
  <type>DATE_4</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">To have a romantic relationship with
someone (LDCEO).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>wordNet_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{go steady, go out, date, see}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SU0-name</slot_reference>
    <value value_type="string">date_4</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">#8220;It takes half the time you dated
someone to get over them.#8221; (Charlotte)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
    <value value_type="string">verb</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>idiom</slot_reference>
    <value value_type="string">English</value>
  </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class60012</name>
  <type>DATE_4</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">Ter rela#231;#245;es amorosas (com)
(ADD).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>

```



```

        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">namorar</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{namorar}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">#8220;N#227;o estou namorando.#8221;
(Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verbo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">Portugu#234;s</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<class>
    <name>FALL_IN_LOVE</name>
    <type>:STANDARD-CLASS</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
        <value value_type="string">Concrete</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
        <value value_type="string">To start to love someone (MD)</value>
    </own_slot_value>
    <superclass>SocialInteraction</superclass>
</class>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class20068</name>
    <type>FALL_IN_LOVE</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">To start to love someone (MD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>wordNet_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{fall in love}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">fall_in_love</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">#8220;I fell in love with the most
wonderful boy in the world.#8221; (Bitsy)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verb</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>

```

```

</simple_instance>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class20069</name>
  <type>FALL_IN_LOVE</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">Sentir paix&#227;o, amor ou forte
atra&#231;&#227;o (ADD).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
    <value value_type="string">apaixonar(-se)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{apaixonar-se}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">&#8220;Apaixonei-me pelo homem mais
maravilhoso do mundo.&#8221; (Bitsy)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
    <value value_type="string">verbo</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>idiom</slot_reference>
    <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
  </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class20070</name>
  <type>FALL_IN_LOVE</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">To fall in love with (RHWUD).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>wordNet_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{fall for}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
    <value value_type="string">fall_for</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">&#8220;I&#8217;ve been falling for you
since we met&#8221; (Harry)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
    <value value_type="string">verb</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>idiom</slot_reference>
    <value value_type="string">English</value>
  </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class240012</name>

```

```

<type>FALL_IN_LOVE</type>
<own_slot_value>
  <slot_reference>documentation</slot_reference>
  <value value_type="string">To start to love someone very much
(LDCEO).</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
  <value value_type="string">give_one&#8217;s_heart_to</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
  <value value_type="string">{give one&apos;s heart to}</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>usage</slot_reference>
  <value value_type="string">&#8220;It was the closest Samantha had come
to giving her heart to a man in a long, long time.&#8221; (Carrie)</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
  <value value_type="string">verb</value>
</own_slot_value>
<own_slot_value>
  <slot_reference>idiom</slot_reference>
  <value value_type="string">English</value>
</own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class240013</name>
  <type>FALL_IN_LOVE</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">Adorar com imaculado amor, concentrar todas
as esperan&#231;as em, dedicar todo o afeto a (DALP).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
    <value value_type="string">dar_seu_cora&#231;&#227;o_a</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{dar seu cora&#231;&#227;o a}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">&#8220;H&#225; muito tempo, Samantha
n&#227;o conseguia dar seu cora&#231;&#227;o a um homem.&#8221; (Carrie)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
    <value value_type="string">verbo</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>idiom</slot_reference>
    <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
  </own_slot_value>
</simple_instance>

<class>
  <name>HAVE</name>
  <type>:STANDARD-CLASS</type>
  <own_slot_value>

```

```

        <slot_reference>ROLE</slot_reference>
        <value value_type="string">Concrete</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>DOCUMENTATION</slot_reference>
        <value value_type="string">To stand in a certain relationship to
(MD).</value>
    </own_slot_value>
    <superclass>SocialInteraction</superclass>
</class>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class40020</name>
    <type>HAVE</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">To stand in a certain relationship to
(MD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>wordNet_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{have}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">have</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&#8220;I hate myself for saying this,
but&#8230; it felt really sad not to have a man in my life who cares about me.&#8221;
(Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verb</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class40021</name>
    <type>HAVE</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Estar em um relacionamento com.</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">ter</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{ter}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&#8220;Detesto dizer isso, mas senti-me
muito triste por n&#227;o ter um homem que se importe comigo.&#8221; (Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>

```

```

        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verbo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<class>
    <name>HOOK_UP</name>
    <type>:STANDARD-CLASS</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
        <value value_type="string">Concrete</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
        <value value_type="string">To become romantically or sexually involved
with someone (TFDF).</value>
    </own_slot_value>
    <superclass>SocialInteraction</superclass>
</class>

<simple_instance>
    <name>SUMO155_Class14</name>
    <type>HOOK_UP</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">To become romantically or sexually involved
with someone (TFDF).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">hook_up</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{hook up}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&#8220;Elizabeth was attractive and bright,
and right away she hooked up with one of the city&#8217;s eligible bachelors.&#8221;
(Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">verb</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>SUMO155_Class15</name>
    <type>HOOK_UP</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Ter rela&#231;&#227;o amorosa com
algu&#233;m (MAS).</value>
    </own_slot_value>

```

```

    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
      <value value_type="string">envolver-se</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
      <value value_type="string">{envolver-se}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>usage</slot_reference>
      <value value_type="string">&#8220;Elizabeth era bonita e inteligente,
e logo se envolveu com um dos solteir&#245;es mais cobi&#231;ados da cidade.&#8221;
(Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
      <value value_type="string">verbo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>idiom</slot_reference>
      <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
  </simple_instance>

<class>
  <name>RELATIONSHIP</name>
  <type>:STANDARD-CLASS</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>:ROLE</slot_reference>
    <value value_type="string">Concrete</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>:DOCUMENTATION</slot_reference>
    <value value_type="string">A situation in which two people spend time
together or live together, and have romantic or sexual feelings for each other
(LDCEO).</value>
  </own_slot_value>
  <superclass>SocialInteraction</superclass>
</class>

<simple_instance>
  <name>Love_Life_Class40015</name>
  <type>RELATIONSHIP</type>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>documentation</slot_reference>
    <value value_type="string">A situation in which two people spend time
together or live together, and have romantic or sexual feelings for each other
(LDCEO).</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>wordNet_synset</slot_reference>
    <value value_type="string">{relationship}</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
    <value value_type="string">relationship</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>
    <slot_reference>usage</slot_reference>
    <value value_type="string">&#8220;Our pathetic relationship is as
close to marriage as either of us hopes to get.&#8221; (Samantha)</value>
  </own_slot_value>
  <own_slot_value>

```

```

        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">noun</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">English</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class40016</name>
    <type>RELATIONSHIP</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">Liga&#231;&#227;o afetiva condicionada por
uma s&#233;rie de atitudes rec&#237;procas; rela&#231;&#227;o (MAS).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">relacionamento</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{namoro, relacionamento,
rela&#231;&#227;o}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&#8220;Quando meus relacionamentos
terminam, minha vida continua.&#8221; (Samantha)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
        <value value_type="string">substantivo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>idiom</slot_reference>
        <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
</simple_instance>

<simple_instance>
    <name>Love_Life_Class40017</name>
    <type>RELATIONSHIP</type>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>documentation</slot_reference>
        <value value_type="string">V&#237;nculo afetivo; relacionamento
(ADD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
        <value value_type="string">rela&#231;&#227;o</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
        <value value_type="string">{namoro, relacionamento,
rela&#231;&#227;o}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
        <slot_reference>usage</slot_reference>
        <value value_type="string">&#8220;A nossa rela&#231;&#227;o
pat&#233;tica chegou mais perto de um casamento do que poder&#237;amos esperar.&#8221;
(Samantha)</value>
    </own_slot_value>

```

```

    <own_slot_value>
      <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
      <value value_type="string">substantivo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>idiom</slot_reference>
      <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
  </simple_instance>

  <simple_instance>
    <name>Love_Life_Class40018</name>
    <type>RELATIONSHIP</type>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>documentation</slot_reference>
      <value value_type="string">Rela&#231;&#227;o amorosa, ger,
est&#225;vel e sem coabita&#231;&#227;o (ADD).</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>SUO-name</slot_reference>
      <value value_type="string">namoro</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>suggested_synset</slot_reference>
      <value value_type="string">{namoro, relacionamento,
rela&#231;&#227;o}</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>usage</slot_reference>
      <value value_type="string">&#8220;N&#243;s s&#243; vamos falar de
namoros quando forem s&#233;rios.&#8221; (Carrie)</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>lexical_category</slot_reference>
      <value value_type="string">substantivo</value>
    </own_slot_value>
    <own_slot_value>
      <slot_reference>idiom</slot_reference>
      <value value_type="string">Portugu&#234;s</value>
    </own_slot_value>
  </simple_instance>

```



## APÊNDICE D – Amostra da versão em RDF do Ontoglossário Inglês-Português do Domínio Léxico-Conceitual LOVE LIFE

```

<rdfs:Class rdf:about="&kb;LIKE"
  rdfs:comment="To think someone is sexually attractive (LDCEO)."  

  rdfs:label="LIKE">
  <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;ObjectAttitude"/>
</rdfs:Class>

<kb:LIKE rdf:about="&kb;Love_Life_Class230005"
  kb:FrameNet_frame="Experiencer_focus"  

  kb:SUO-name="like"  

  kb:WordNet_synset="{like}"  

  kb:documentation="To think someone is sexually attractive (LDCEO)."  

  kb:idiom="English"  

  kb:lexical_category="verb"  

  kb:usage="'I think I might really like him.' (Charlotte)'  

  rdfs:label="like"/>

<kb:LIKE rdf:about="&kb;Love_Life_Class230006"
  kb:SUO-name="gostar_1"  

  kb:documentation="Ter amizade, amor ou simpatia a (DPM)."  

  kb:idiom="Português"  

  kb:lexical_category="verbo"  

  kb:suggested_synset="{gostar_1}"  

  kb:usage="'Acho que acabarei gostando dele.' (Charlotte)'  

  rdfs:label="gostar_1"/>

<rdfs:Class rdf:about="&kb;LOVE_3"
  rdfs:label="LOVE_3">
  <rdfs:comment>To have a strong feeling of affection for someone, combined with  

  sexual attraction (LDCEO).</rdfs:comment>
  <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;ObjectAttitude"/>
</rdfs:Class>

<kb:LOVE_3 rdf:about="&kb;Love_Life_Class20044"
  kb:SUO-name="love_3"  

  kb:WordNet_synset="{love}"  

  kb:idiom="English"  

  kb:lexical_category="verb"  

  kb:usage="'Would I still call if I didn't really love you?' (Richard)'  

  rdfs:label="love_3">
  <kb:documentation>To have a strong feeling of affection for someone, combined with  

  sexual attraction (LDCEO).</kb:documentation>
</kb:LOVE_3>

<kb:LOVE_3 rdf:about="&kb;Love_Life_Class20045"
  kb:SUO-name="amar"  

  kb:documentation="Sentir amor ou ternura por; ter grande afeição por (ADD)."  

  kb:idiom="Português"  

  kb:lexical_category="verbo"  

  kb:suggested_synset="{amar}"  

  rdfs:label="amar">
  <kb:usage>'Acha que eu ainda ligaria se não a amasse de verdade?'  

  (Richard)</kb:usage>
</kb:LOVE_3>

```

```

<rdfs:Class rdf:about="&kb;MISS"
  rdfs:label="MISS">
  <rdfs:comment>To feel sad because someone you love is not with you
  (LDCEO).</rdfs:comment>
  <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;InScopeOfInterest"/>
  <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;ObjectAttitude"/>
</rdfs:Class>

kb:MISS rdf:about="&kb;Love_Life_Class110000"
  kb:SUO-name="miss"
  kb:WordNet_synset="{miss}"
  kb:idiom="English"
  kb:lexical_category="verb"
  kb:usage="'I hadn't seen you in so long and I missed you.' (Miranda)"
  rdfs:label="miss">
  <kb:documentation>To feel sad because someone you love is not with you
  (LDCEO).</kb:documentation>
</kb:MISS>

<kb:MISS rdf:about="&kb;Love_Life_Class120000"
  kb:SUO-name="sentir/estar_com_saudade"
  kb:documentation="Sentir a ausência de pessoa querida."
  kb:idiom="Português"
  kb:lexical_category="verbo"
  kb:suggested_synset="{sentir falta, sentir/estar com saudade}"
  rdfs:label="sentir/estar_com_saudade">
  <kb:usage>"Eu não o via há muito tempo e estava com saudade." (Miranda)</kb:usage>
</kb:MISS>

<kb:MISS rdf:about="&kb;Love_Life_Class300001"
  kb:SUO-name="sentir_falta"
  kb:idiom="Português"
  kb:lexical_category="verbo"
  kb:suggested_synset="{sentir falta, sentir/estar com saudade}"
  kb:usage="'Eu sinto falta do James.' (Samantha)"
  rdfs:label="sentir_falta">
  <kb:documentation>Sentir o fato de alguém não estar onde se esperava ou gostaria que
  estivesse.</kb:documentation>
</kb:MISS>

<rdfs:Class rdf:about="&kb;WANT_1"
  rdfs:comment="Feel or have a desire for; want strongly (WordNet).">
  rdfs:label="WANT_1">
  <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;ObjectAttitude"/>
</rdfs:Class>

<kb:WANT_1 rdf:about="&kb;Love_Life_Class150000"
  kb:FrameNet_frame="Desiring"
  kb:SUO-name="want_1"
  kb:WordNet_synset="{desire, want}"
  kb:documentation="Feel or have a desire for; want strongly (WordNet).">
  kb:idiom="English"
  kb:lexical_category="verb"
  rdfs:label="want_1">
  <kb:usage>"I just want a nice, sweet, handsome, funny, great guy, who doesn't say
  things like sweet lips." (Charlotte)</kb:usage>
</kb:WANT_1>

<kb:WANT_1 rdf:about="&kb;Love_Life_Class350001"
  kb:SUO-name="querer_1"

```

```

    kb:documentation="Ter necessidade ou ânsia de; desejar (MAS)."  

    kb:idiom="Português"  

    kb:lexical_category="verbo"  

    kb:suggested_synset="{querer}"  

    rdfs:label="querer_1">  

    <kb:usage>"Eu só quero um homem gentil, doce, bonito, divertido, maravilhoso que não  

    diz coisas como 'doces lábios'." (Charlotte)</kb:usage>  

</kb:WANT_1>

<rdfs:Class rdf:about="&kb;WANT_2"  

    rdfs:comment="To feel that you would like to have sex with someone (MD)."  

    rdfs:label="WANT_2">  

    <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;WANT_1"/>  

</rdfs:Class>

<kb:WANT_2 rdf:about="&kb;Love_Life_Class380002"  

    kb:SUO-name="want_2"  

    kb:documentation="To feel that you would like to have sex with someone (MD)."  

    kb:idiom="English"  

    kb:lexical_category="verb"  

    kb:suggested_synset="{want_2}"  

    kb:usage="It's so obvious that he wanted him." (Stanford)"  

    rdfs:label="want_2"/>

<kb:WANT_2 rdf:about="&kb;Love_Life_Class380003"  

    kb:SUO-name="desejar"  

    kb:documentation="Ter interesse sexual em (ADD)."  

    kb:idiom="Português"  

    kb:lexical_category="verbo"  

    kb:suggested_synset="{querer, desejar}"  

    kb:usage="Estava tão claro que ele o desejava." (Stanford)"  

    rdfs:label="desejar"/>

<kb:WANT_2 rdf:about="&kb;Love_Life_Class390004"  

    kb:SUO-name="querer_2"  

    kb:documentation="Sentir desejo, atração ou paixão por (ADD)."  

    kb:idiom="Português"  

    kb:lexical_category="verbo"  

    kb:suggested_synset="{querer, desejar}"  

    kb:usage="Dois: só me quer quando não pode me ter." (Charlotte)"  

    rdfs:label="querer_2"/>

<rdfs:Class rdf:about="&kb;WANT_OUT"  

    rdfs:label="WANT_OUT">  

    <rdfs:comment>To wish to leave a situation or relationship and no longer be involved  

    in it (MD).</rdfs:comment>  

    <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;WANT_1"/>  

</rdfs:Class>

<kb:WANT_OUT rdf:about="&kb;Love_Life_Class90022"  

    kb:SUO-name="want_out"  

    kb:idiom="English"  

    kb:lexical_category="verb"  

    kb:suggested_synset="{want out}"  

    rdfs:label="want_out">  

    <kb:documentation>To wish to leave a situation or relationship and no longer be  

    involved in it (MD).</kb:documentation>  

    <kb:usage>"I do not want out of this, but if you do, this is a good way to go."  

    (Richard)</kb:usage>  

</kb:WANT_OUT>

```

```

<kb:WANT_OUT rdf:about="&kb;Love_Life_Class400005"
  kb:SUO-name="querer_desistir"
  kb:documentation="Ter vontade de renunciar a (algo ou alguém)."  

  kb:idiom="Português"  

  kb:lexical_category="verbo"  

  kb:suggested_synset="{querer desistir, querer terminar}"  

  kb:usage="“Se quiser desistir, diga-me.” (Samantha)"  

  rdfs:label="querer_desistir"/>

<kb:WANT_OUT rdf:about="&kb;Love_Life_Class400006"
  kb:SUO-name="querer_terminar"  

  kb:idiom="Português"  

  kb:lexical_category="verbo"  

  kb:suggested_synset="{querer desistir, querer terminar}"  

  rdfs:label="querer_terminar">
  <kb:usage>“Eu não quero terminar, mas se você quiser, será a melhor alternativa.”  

  (Richard)</kb:usage>
</kb:WANT_OUT>

<rdfs:Class rdf:about="&kb;AFFAIR"
  rdfs:label="AFFAIR">
  <rdfs:comment>An intense amorous relationship, usually of short duration  

  (RHWUD).</rdfs:comment>
  <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;RELATIONSHIP"/>
</rdfs:Class>

<kb:AFFAIR rdf:about="&kb;Love_Life_Class40013"
  kb:FrameNet_frame="Personal_relationship"  

  kb:SUO-name="affair"  

  kb:WordNet_synset="{affair, affaire, intimacy, liaison, involvement, amour}"  

  kb:idiom="English"  

  kb:lexical_category="noun"  

  rdfs:label="affair">
  <kb:documentation>An intense amorous relationship, usually of short duration  

  (RHWUD).</kb:documentation>
  <kb:usage>“Instead, we have breakfast at 7:00am and affairs we try to forget as  

  quickly as possible.” (Carrie)</kb:usage>
</kb:AFFAIR>

<kb:AFFAIR rdf:about="&kb;Love_Life_Class40014"
  kb:SUO-name="caso"  

  kb:documentation="Aventura amorosa; cacho (ADD)."  

  kb:idiom="Português"  

  kb:lexical_category="substantivo"  

  kb:suggested_synset="{caso}"  

  rdfs:label="caso">
  <kb:usage>“Ao invés disso, as bonecas trabalham e têm casos que tentam esquecer  

  rapidinho.” (Carrie)</kb:usage>
</kb:AFFAIR>

<rdfs:Class rdf:about="&kb;ALONE"
  rdfs:comment="Without anyone with you (MD)."  

  rdfs:label="ALONE">
  <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;SocialInteraction"/>
</rdfs:Class>

<kb:ALONE rdf:about="&kb;LOVE_LIFE_Class14"
  kb:SUO-name="alone"

```

```

    kb:WordNet_synset="{alone, lone, lonely, solitary}"
    kb:documentation="Without anyone with you (MD)."
    kb:idiom="English"
    kb:lexical_category="adjective"
    rdfs:label="alone">
    <kb:usage>"They travel, they pay taxes, they'll spend $400 on a pair of Manolo
    Blahnik strappy sandals, and they're alone." (Carrie)</kb:usage>
</kb:ALONE>

<kb:ALONE rdf:about="&kb;LOVE_LIFE_Class15"
    kb:SUO-name="solitário(a)"
    kb:documentation="Que está ou vive sozinho (ADD)."

```

```

    kb:suggested_synset="{brigar, largar, separar_1, terminar}"
    rdfs:label="terminar">
    <kb:usage xml:space='preserve'><![CDATA["Ainda estou na fase 'Acabei de terminar com
alguém.'" (Miranda)]]></kb:usage>
</kb:BREAK_UP>

<kb:BREAK_UP rdf:about="&kb;Love_Life_Class90005"
    kb:SUO-name="separar_1"
    kb:documentation="Deixar (um casal) de viver em comum (MAS)."

```

```

<kb:DATE_4 rdf:about="&kb;Love_Life_Class50027"
  kb:SUO-name="go_out"
  kb:WordNet_synset="{go steady, go out, date, see}"
  kb:documentation="To have a romantic relationship with someone (LDCEO)."
```

```

  kb:idiom="English"
  kb:lexical_category="verb"
  kb:usage="“We’ve been going out for months.” (Carrie)"
  rdfs:label="go_out"/>

<kb:DATE_4 rdf:about="&kb;Love_Life_Class60001"
  kb:SUO-name="sair_2"
  kb:documentation="Manter relação amorosa ger. sem compromisso (ADD)."
```

```

  kb:idiom="Português"
  kb:lexical_category="verbo"
  kb:suggested_synset="{sair_2}"
  kb:usage="“Estamos saindo há meses.” (Carrie)"
  rdfs:label="sair_2"/>

kb:DATE_4 rdf:about="&kb;Love_Life_Class60011"
  kb:SUO-name="date_4"
  kb:WordNet_synset="{go steady, go out, date, see}"
  kb:documentation="To have a romantic relationship with someone (LDCEO)."
```

```

  kb:idiom="English"
  kb:lexical_category="verb"
  rdfs:label="date_4">
  <kb:usage>“It takes half the time you dated someone to get over them.”
(Charlotte)</kb:usage>
</kb:DATE_4>

<kb:DATE_4 rdf:about="&kb;Love_Life_Class60012"
  kb:SUO-name="namorar"
  kb:documentation="Ter relações amorosas (com) (ADD)."
```

```

  kb:idiom="Português"
  kb:lexical_category="verbo"
  kb:suggested_synset="{namorar}"
  kb:usage="“Não estou namorando.” (Carrie)"
  rdfs:label="namorar"/>

<rdfs:Class rdf:about="&kb;FALL_IN_LOVE"
  rdfs:comment="To start to love someone (MD)"
  rdfs:label="FALL_IN_LOVE">
  <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;SocialInteraction"/>
</rdfs:Class>

<kb:FALL_IN_LOVE rdf:about="&kb;Love_Life_Class20068"
  kb:SUO-name="fall_in_love"
  kb:WordNet_synset="{fall in love}"
  kb:documentation="To start to love someone (MD)."
```

```

  kb:idiom="English"
  kb:lexical_category="verb"
  rdfs:label="fall_in_love">
  <kb:usage>“I fell in love with the most wonderful boy in the world.”
(Bitzy)</kb:usage>
</kb:FALL_IN_LOVE>

<kb:FALL_IN_LOVE rdf:about="&kb;Love_Life_Class20069"
  kb:SUO-name="apaixonar(-se)"
  kb:documentation="Sentir paixão, amor ou forte atração (ADD)."
```

```

kb:idiom="Português"
kb:lexical_category="verbo"
kb:suggested_synset="{apaixonar-se}"
kb:usage="“Apaixonei-me pelo homem mais maravilhoso do mundo.” (Bitsy)"
rdfs:label="apaixonar(-se)"/>

<kb:FALL_IN_LOVE rdf:about="&kb;Love_Life_Class20070"
  kb:SUO-name="fall_for"
  kb:WordNet_synset="{fall for}"
  kb:documentation="To fall in love with (RHWUD)."
  kb:idiom="English"
  kb:lexical_category="verb"
  kb:usage="“I’ve been falling for you since we met” (Harry)"
  rdfs:label="fall_for"/>

<kb:FALL_IN_LOVE rdf:about="&kb;Love_Life_Class240012"
  kb:SUO-name="give_one's_heart_to"
  kb:documentation="To start to love someone very much (LDCEO)."
  kb:idiom="English"
  kb:lexical_category="verb"
  kb:suggested_synset="{give one's heart to}"
  rdfs:label="give_one's_heart_to">
  <kb:usage>“It was the closest Samantha had come to giving her heart to a man in a
long, long time.” (Carrie)</kb:usage>
</kb:FALL_IN_LOVE>

<kb:FALL_IN_LOVE rdf:about="&kb;Love_Life_Class240013"
  kb:SUO-name="dar_seu_coracao_a"
  kb:idiom="Português"
  kb:lexical_category="verbo"
  kb:suggested_synset="{dar seu coração a}"
  rdfs:label="dar_seu_coracao_a">
  <kb:documentation>Adorar com imaculado amor, concentrar todas as esperanças em,
dedicar todo o afeto a (DALP).</kb:documentation>
  <kb:usage>“Há muito tempo, Samantha não conseguia dar seu coração a um homem.”
(Carrie)</kb:usage>
</kb:FALL_IN_LOVE>

<rdfs:Class rdf:about="&kb;HAVE"
  rdfs:comment="To stand in a certain relationship to (MD).">
  rdfs:label="HAVE">
  <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;SocialInteraction"/>
</rdfs:Class>

<kb:HAVE rdf:about="&kb;Love_Life_Class40020"
  kb:SUO-name="have"
  kb:WordNet_synset="{have}"
  kb:documentation="To stand in a certain relationship to (MD).">
  kb:idiom="English"
  kb:lexical_category="verb"
  rdfs:label="have">
  <kb:usage>“I hate myself for saying this, but... it felt really sad not to have a man
in my life who cares about me.” (Carrie)</kb:usage>
</kb:HAVE>

<kb:HAVE rdf:about="&kb;Love_Life_Class40021"
  kb:SUO-name="ter"
  kb:documentation="Estar em um relacionamento com."
  kb:idiom="Português"
  kb:lexical_category="verbo"

```



```

    kb:suggested_synset="{ter}"
    rdfs:label="ter">
    <kb:usage>"Detesto dizer isso, mas senti-me muito triste por não ter um homem que se
importe comigo." (Carrie)</kb:usage>
</kb:HAVE>

<rdfs:Class rdf:about="&kb;HOOK_UP"
    rdfs:label="HOOK_UP">
    <rdfs:comment>To become romantically or sexually involved with someone
(TFDF).</rdfs:comment>
    <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;SocialInteraction"/>
</rdfs:Class>

<kb:HOOK_UP rdf:about="&kb;SUM0155_Class14"
    kb:SUO-name="hook_up"
    kb:idiom="English"
    kb:lexical_category="verb"
    kb:suggested_synset="{hook up}"
    rdfs:label="hook_up">
    <kb:documentation>To become romantically or sexually involved with someone
(TFDF).</kb:documentation>
    <kb:usage>"Elizabeth was attractive and bright, and right away she hooked up with
one of the city's eligible bachelors." (Carrie)</kb:usage>
</kb:HOOK_UP>

<kb:HOOK_UP rdf:about="&kb;SUM0155_Class15"
    kb:SUO-name="envolver-se"
    kb:documentation="Ter relação amorosa com alguém (MAS)."
    kb:idiom="Português"
    kb:lexical_category="verbo"
    kb:suggested_synset="{envolver-se}"
    rdfs:label="envolver-se">
    <kb:usage>"Elizabeth era bonita e inteligente, e logo se envolveu com um dos
solteirões mais cobiçados da cidade." (Carrie)</kb:usage>
</kb:HOOK_UP>

<rdfs:Class rdf:about="&kb;RELATIONSHIP"
    rdfs:label="RELATIONSHIP">
    <rdfs:comment>A situation in which two people spend time together or live together,
and have romantic or sexual feelings for each other (LDCEO).</rdfs:comment>
    <rdfs:subClassOf rdf:resource="&kb;SocialInteraction"/>
</rdfs:Class>

<kb:RELATIONSHIP rdf:about="&kb;Love_Life_Class40015"
    kb:SUO-name="relationship"
    kb:WordNet_synset="{relationship}"
    kb:idiom="English"
    kb:lexical_category="noun"
    rdfs:label="relationship">
    <kb:documentation>A situation in which two people spend time together or live
together, and have romantic or sexual feelings for each other (LDCEO).</kb:documentation>
    <kb:usage>"Our pathetic relationship is as close to marriage as either of us hopes
to get." (Samantha)</kb:usage>
</kb:RELATIONSHIP>

<kb:RELATIONSHIP rdf:about="&kb;Love_Life_Class40016"
    kb:SUO-name="relacionamento"
    kb:idiom="Português"
    kb:lexical_category="substantivo"
    kb:suggested_synset="{namoro, relacionamento, relação}"

```

```

    rdfs:label="relacionamento">
    <kb:documentation>Ligação afetiva condicionada por uma série de atitudes recíprocas;
relação (MAS).</kb:documentation>
    <kb:usage>"Quando meus relacionamentos terminam, minha vida continua."
(Samantha)</kb:usage>
</kb:RELATIONSHIP>

```

```

<kb:RELATIONSHIP rdf:about="&kb;Love_Life_Class40017"
    kb:SUO-name="relação"
    kb:documentation="Vínculo afetivo; relacionamento (ADD)."  

    kb:idiom="Português"  

    kb:lexical_category="substantivo"  

    kb:suggested_synset="{namoro, relacionamento, relação}"  

    rdfs:label="relação">
    <kb:usage>"A nossa relação patética chegou mais perto de um casamento do que
podíamos esperar." (Samantha)</kb:usage>
</kb:RELATIONSHIP>

```

```

<kb:RELATIONSHIP rdf:about="&kb;Love_Life_Class40018"
    kb:SUO-name="namoro"
    kb:documentation="Relação amorosa, ger, estável e sem coabitação (ADD)."  

    kb:idiom="Português"  

    kb:lexical_category="substantivo"  

    kb:suggested_synset="{namoro, relacionamento, relação}"  

    rdfs:label="namoro">
    <kb:usage>"Nós só vamos falar de namoros quando forem sérios." (Carrie)</kb:usage>
</kb:RELATIONSHIP>

```